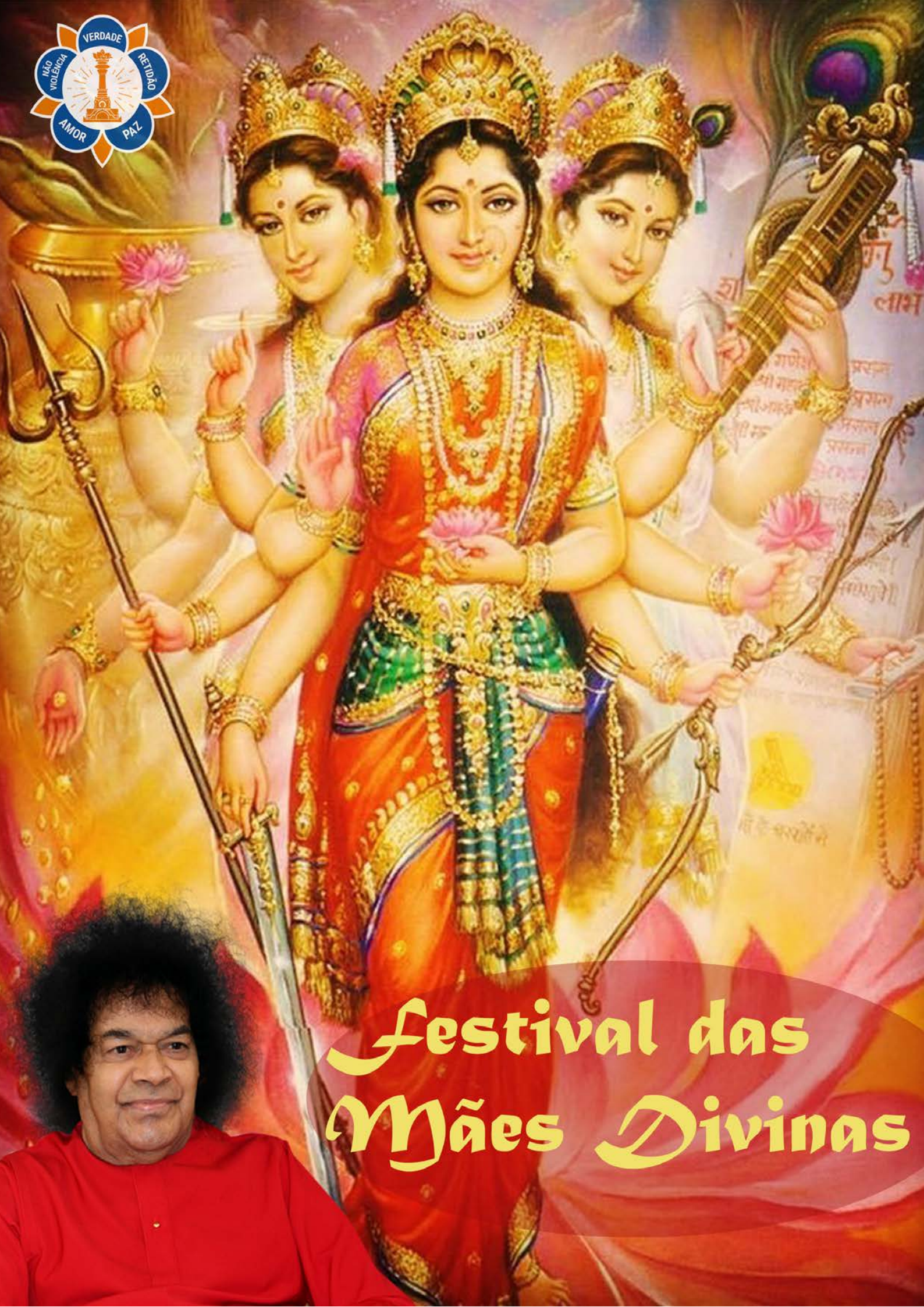
VERDADE
RETIDÃO
PAZ
AMOR
NÃO VIOLÊNCIA
Festival das
Mães Divinas

Compilação de Divinos Discursos de

Bhagavan Sri Sathya Sai Baba

FESTIVAL DAS MÃES DIVINAS

DÁSARA

(1967 - 2009)

Coordenação Nacional de Devoção

Organização Internacional Sathya Sai do Brasil

Esta é uma compilação que reúne quarenta e oito divinos discursos de *Sathya Sai* por ocasião do **Festival das Mães Divinas.** Este festival (tradicionalmente comemorado em toda a Índia), consiste na celebração de dez dias (Dasara) ou nove noites (Navaratri), dedicadas aos três aspectos da única e mesma **Mãe Divina**; respectivamente: *Durga, Lakshmi e Sarasvati.* Estes dez dias são divididos de 3 em 3. Os três primeiros dias para Durga, os três seguintes para Lakshmi e os últimos três para Sarasvati. O ponto culminante do Festival acontece no décimo dia, conhecido como Vijaya Dasami (Dia da Vitória). Ele indica que o êxito da Realização é possível para todo aquele que verdadeiramente se dispõe a enfrentar e destruir a escuridão da ignorância, na qual o homem comum se encontra imerso.

Que possa ser útil, inspirador e promover transformação divina para todos!
Com muito amor,

Coordenação Nacional de Devoção – 2019

"Agora é a época do festival de Dasara. **O que é Dasara?** As celebrações do Dasara **visam purificar as ações realizadas pelos cinco sentidos da ação mais os cinco sentidos da percepção.** Todo ser humano neste mundo precisa produzir algum tipo de ação. A divindade que preside ou a força propulsora por detrás dessas ações é *Devi*, que é a personificação da energia. Ela concede todos os tipos de energia para os humanos realizarem os vários tipos de ações. Em decorrência, *Lakshmi* concede vários tipos de riquezas, como o dinheiro, alimentos, ouro, diferentes tipos de objetos e meios para o deslocamento dos humanos, de tal modo que eles posam levar uma vida feliz neste mundo. O terceiro aspecto do divino princípio feminino é *Sarasvati,* a deusa da educação e do intelecto." *(Festival das Mães Divinas – 09/10/2008)*

"(...) Portanto, a veneração de todos os três aspectos da divindade é muito importante durante o festival de Navaratri. Em toda essa adoração, a Retidão (dharma) é de máxima importância. **Devemos nos perguntar qual resultado advirá de uma determinada ação e só então realizá-la.** Essa faculdade racional está no domínio do intelecto (buddhi) e permeia todo o corpo humano. Assim como a corrente elétrica passa através do fio, o intelecto influencia todos os sentidos do ser humano. Assim, todo ser humano deve usar adequadamente o seu intelecto e realizar somente ações corretas. Sem dúvida, o indivíduo está limitado pelas consequências das suas próprias ações –boas ou más. E, nenhum resultado é possível sem a realização da ação. Os Pandavas experimentaram o resultado das suas ações. Assim, o fez Sita no Ramayana. Portanto, devemos produzir ações positivas e sagradas, benéficas à sociedade, santificando, dessa forma, as nossas vidas." *(Festival das Mães Divinas – 09/10/2008)*

"(...) *Durga* não deve ser vista como uma deusa feroz. Ela é a deusa suprema que os protege. *Lakshm*i é a encarnação de todas as riquezas. *Sarasvati* é a deusa da fala. **Bons pensamentos, boas palavras e boas ações (ou bom comportamento) representam a natureza dessas três deusas**. Aquele que lhes ensina coisas boas é, na verdade, uma manifestação da deusa *Sarasvati.* Quem ensina o mal é, de fato, um demônio. A deusa *Durga* destrói esses demônios. *Durga, Lakshmi e Sarasvati*, na verdade, não são diferentes de vocês. **Estão bem instaladas em seus próprios corações**. Elas os convidam a viver a vida de um ser humano, uma vez que humanos é o que vocês são. *Durga, Lakshmi e Sarasvati* **são as três mães de cada ser humano. Guardem com carinho em seus corações estas boas palavras e coloquem-nas em prática. Desse modo, realizem-se na vida e deixem um bom exemplo para os demais.** Por seu exemplo, transmitam ao mundo a mensagem de que a educação indiana é grandiosa. Muitas pessoas do mundo moderno transmitem uma educação que conduz a caminhos malignos. Denunciem essa educação. Não procurem por ela. Vocês devem investigar: "isso ajudará a purificar meu coração ou o contrário?" Se sentirem que não conduz ao seu progresso, afastem-se imediatamente. Só quando forem capazes de satisfazer suas consciências, suas vidas serão felizes, pacíficas e cheias de contentamento. Pratiquem a repetição do Nome de Deus incessantemente. (...) **As celebrações de**

Dasara têm o propósito de estimular as boas e nobres qualidades." *(Festival das Mães Divinas – 28/09/2006)*

"**Eu espero que vocês enfrentem bravamente as dificuldades, depositando em Deus sua fé e devoção.** Se contemplarem Deus constantemente, nenhum outro pensamento os perturbará. Tristezas e dificuldades não os afetarão. Eu estou sempre feliz. Vocês também devem ser assim. Felicidade é união com Deus. Quando estão associados com Deus, não sentem qualquer dor ou sofrimento. Podem sentir alguma dor física ou ansiedade mental, mas devem se assegurar de que elas não perturbem o Princípio do Atma em vocês. Se estiverem assim, firmemente estabelecidos no Princípio do Atma, nada poderá perturbá-los. Essa é a mensagem do *Navaratri.* Os bons sempre enfrentarão problemas causados pelos maus. Ainda assim, os bons não serão afetados. Só é apedrejada a árvore carregada de frutos. Do mesmo modo, as boas pessoas sempre enfrentarão certos obstáculos. Devem, no entanto, encará-los com coragem, depositando sua fé em Deus. É uma prática comum nos dias atuais responsabilizar os outros por todos os seus males e enaltecer a si mesmo quando se sente feliz. Isso não é correto. **Desenvolva a convicção de que tudo é um presente de Deus e que tudo o que acontece é para o nosso próprio bem.** A felicidade e a tristeza, as perdas e os ganhos são todos como nuvens passageiras." *(Festival das Mães Divinas – 29/09/2006)*

"Cultivem suficiente força mental para conhecer suas fraquezas e para se entregarem completamente ao Deus que vocês vêm face a face em todos os seres e a todos os momentos. **Ele não calcula o custo do todo que vocês entregam a Seus pés. Ele examina o espírito no qual se entregam."** *(Festival das Mães Divinas – 06/10/67)*

"Em todos os assuntos, tentem descobrir qual ação agradará a Mim e, então, comportem-se adequadamente. Alguém pode ou não estar os observando, mas lembrem-se de que sou Eu que estarei com vocês onde estiverem, agora ou mais tarde, aqui ou em outra parte; assim, sejam sinceros, nunca tentem enganar, fingir ou ludibriar." *(Festival das Mães Divinas – 11/10/69)*

"Sejam como a formiga; quando a formiga pega uma mistura de terra e açúcar, ela seleciona somente o açúcar e negligencia a areia. **Vejam somente o bem nos outros; não prestem atenção ao mal. Eles podem criticar e contestar vocês; mas, mantenham sua equanimidade e não as levem ao coração!** Mantenham-nas afastadas; elas são grãos de areia." *(Festival das Mães Divinas – 11/10/69)*

"Sejam puros em palavra e ação e mantenham afastados os pensamentos impuros. **Eu estou em cada um de vocês e, assim, Eu me torno consciente de sua mais leve onda de pensamento.** Quando as roupas se tornam sujas, vocês têm que dá-las para lavar. Quando suas mentes são maculadas, vocês têm que nascer de novo para as operações de limpeza. A lavadeira bate a roupa na pedra dura e pressiona sobre ela o ferro quente para alisar as dobras. Assim, também, vocês terão que passar por uma série de provações para tornarem-se dignos de se aproximarem de Deus. **Vejam-Me como residente em cada um; deem-lhes toda a ajuda que possam, todo o serviço que necessitem; não neguem a palavra doce, a mão auxiliadora, o sorriso encorajador, a companhia confortadora, a conversa consoladora.**" *(Festival das Mães Divinas – 11/10/69)*

"Sirvam às pessoas não com um pensamento de superior e inferior; **nenhum serviço é superior, nenhum serviço é inferior, cada ato de serviço é igual aos olhos do Senhor; é a disposição, a alegria, a eficiência, a habilidade com as quais vocês se apressam a fazê-lo que importa**. Se não servem aos homens, que são seus amigos e parentes, que têm os mesmos sentimentos, impulsos e instintos que vocês, que estão perante vocês, vivos e alegremente aceitando com um sorriso de gratidão, como podem servir a Deus, que está tão longe, acima e além de vocês, tão diferente e distante, tão poderoso e misterioso? Treinem-se para servir a Deus servindo ao homem, no qual há Deus instalado no coração. Convençam-se de que o serviço ao homem é adoração a Deus. **Ajudem os outros tanto quanto esteja ao seu alcance; se não puderem ajudá-los adequadamente, no mínimo, sintam a agonia. Que pena! Quanto sofrimento eles estão passando! Senhor, alivie-o logo, orem, portanto, com todo o seu coração."** *(Festival das Mães Divinas – 04/10/67)*

"A raiva também é uma grande causa para a má saúde, além de ser perigosa por outras razões. Ela traz uma longa trilha de seguidores, sendo que cada qual adiciona uma parte à ruína final. **Assim, vocês devem conquistar essa paixão quando ela surge na mente, lembrando-se da onipresença de Deus, d'Ele como o motivador interno de todos, d'Ele ser o diretor desta peça chamada vida.** Tentem pensar em outra coisa além das circunstâncias que despertaram a sua raiva, realizem a repetição do nome do Senhor, deitem-se na cama, façam uma longa caminhada, bebam um pouco de água gelada batalhem consigo mesmos, até que vençam. Não briguem com os outros; desejem a briga consigo mesmos." *(Festival das Mães Divinas – 05/10/67)*

"Orações regulares duas vezes ao dia darão força e coragem, que podem se opor à doença. A graça de Deus conferirá paz mental e, assim, bom sono e descanso para a mente. **Sintam que são cem por cento dependentes de Deus; Ele cuidará de vocês e os salvará do mal e da injúria.** Quando forem para a cama, ofereçam grata reverência a Ele por guiá-los e guardá-los através do dia. Quando um amigo oferece a vocês um cigarro ou alguém lhes dá um copo de água, vocês dizem imediatamente: "Obrigado"; quanta gratidão a mais vocês devem mostrar a Deus que cuida de vocês e afasta todo mal ameaçando subjugá-los. A atividade deve ser dedicada a Deus, o Bondoso Supremo. Então, ela proporcionará a saúde do corpo e da mente." *(Festival das Mães Divinas – 12/10/69)*

DIVINOS DISCURSOS NO **FESTIVAL DAS MÃES DIVINAS** (1967-2009)

1. *Cuidem da árvore milenar* 8
2. *Os templos ambulantes* 9
3. *O tigre no picadeiro* 11
4. *O milagre do Amor* 12
5. *Os livros como bênção* 14
6. *Conselho para o escolhido* 16
7. *A nova noite* 18
8. *Barco em boas condições de navegar* 19
9. *Abandonem a festa a fantasia* 21
10. *Exercício de futilidade* 23
11. *Afirmem com cada respiração* 25
12. *Soldados e generais* 27
13. *O verdadeiro programa* 29
14. *O passatempo profundo* 31
15. *Conquistem o Uno* 33
16. *Beleza e Dever* 35
17. *Luz, Amor, Alegria* 36
18. *A gloriosa herança védica da Índia* 38
19. *O significado dos rituais de sacrifício* 42

20. *Conheça sua verdadeira identidade* 47

21. *Obedeçam às ordens de Deus* 51

22. *O universo inteiro está dentro de vocês* 56

23. *Deus reside no coração puro* 61

24. *O amor simboliza a Divindade* 66

25. *Sigam os comandos Divinos* 71

26. *A Divina energia permeia todo o cosmos* 75

27. *A essência da cultura da Índia* 78

28. *Aspirem por uma vida Divina* 81

29. *As virtudes que unem a família* 86

30. *Promovam a moralidade para enaltecer a natureza humana* 92

31. *A Divindade está presente no homem em forma de Amor* 96

32. *O Divino princípio do So-Ham no ser humano* 101

33. *Deus é o seu único amigo verdadeiro* 108

34. *Obedeçam ao Divino comando com Fé absoluta* 114

35. *Quem é você e quem sou eu?* 119

36. *Cultivem bons hábitos para impor respeito na sociedade* 123

37. *Defendam a dignidade e a honra de Bharat Matha (Mãe índia)* 130

38. *O morador interno é o próprio Deus* 136

39. *Com coragem e pureza, percebam a Divindade* 140

40. *Pureza de coração – A verdadeira disciplina espiritual* 143

41. *A educação sem educare é inadequada* 148

42. *Visão do Divino* 152

43. *Abandone o egoísmo e se esforce para alcançar a autorrealização* 156

44. *O amor a Deus é a verdadeira educação* 161

45. *Expulsem os seis inimigos e obtenham educare* 166

46. *Cultivem pensamentos nobres e sagrados* 171

47. *Todos são Um – Ajam da mesma forma com todos* 176

48. *Primeiramente respeitem as mães* 180

CUIDEM DA ÁRVORE MILENAR

Data: 10/07/67 – Ocasião: Dasara - Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

A Índia é a terra onde a dicotomia disso e daquilo, do criador e da criação, da energia e da matéria, foi resolvida em uma grande unidade, por ambos - teoria e prática - em escolas filosóficas e em ermidas. A árvore da vida, com seus incontáveis galhos proliferando em pensamentos, palavras, ações, atitudes, tendências e impulsos é conhecida pelos sábios da Índia por ter suas raízes no céu! Assim, cada regra e ritual foram sacramentados e santificados, permeados de pureza, humildade e amor. Isso resultou em paz e felicidade ao indivíduo, à família, à comunidade, à nação e ao mundo.

Mas, por conta da dominação dos caminhos exóticos de pensar, totalmente contrários aos ideais indianos, as pessoas têm se tornado envergonhadas por se chamar de hindus, como se o quadro que os sábios desenharam fosse uma caricatura; como se eles estivessem sendo enganados por seus ancestrais. Esta é uma atitude errada e perigosa; ela ignora os benefícios duradouros que o homem pode tirar da experiência daqueles sábios. As atrações de uma vida livre e fácil são superficiais e vazias. Quando os malvados Kauravas estavam despindo Draupadi, os Pandavas se sentaram imóveis; uma vez que se sentiram limitados por terem empenhado a palavra; mas o Senhor, que os amava por essa lealdade, veio ajudá-la! Agora também, a honra da religião e da cultura hindu está na estaca; ela está sendo ridicularizada e descartada pelas próprias pessoas que têm a responsabilidade de promovê-la e fazê-la frutificar. Os hindus estão, rapidamente, abandonando os ritos e as cerimônias que marcaram os diferentes estágios do desenvolvimento espiritual. Eles participam do gracejo humilhante dos cínicos que proclamam que circularam pelo espaço exterior e não encontraram Deus em nenhum lugar; como se a terra sob seus pés e a natureza ao seu redor não fossem testemunhas suficientes da existência d'Ele!

A Índia Deve Cuidar da Árvore do *Dharma*

O pensamento indiano afirma que Eu e Ele somos um; que tudo é integrado no complexo inteiro, verdadeiro, bom e bonito, por todas as partes. Os pensadores indianos alcançaram as tolas alturas da especulação e as mais puras profundidades da intuição; eles descobriram que a experiência da unidade fundamental não é negada pela mais rigorosa lógica. Portanto, todas as outras fés não são mais do que facetas dessa verdade suprema, dessa experiência sublime. E, cada pequeno dever lançado sobre o homem no Código Moral Hindu reflete essa consciência da unidade. Por exemplo, é estabelecido que quando uma pessoa janta sem antes alimentar o hóspede casual ou o homem faminto em sua porta, ela está cometendo um roubo, comendo uma refeição de pecado, participando de um banquete desagradável.

Damayanti, abandonada por seu marido Nala, na escuridão da floresta, não podia dormir por estar ansiosa pelo bem estar dele. Só então, ouviu uma manada de elefantes correndo, pisoteando os grupos de aborígines que dormiam ao redor dela; seu choro de alerta não foi percebido; eles dormiam muito profundamente para serem acordados. Assim também, a Índia, ou melhor, a mãe que fala com a voz dos Vedas*,* tem que alertar as nações do mundo que estão dormindo o sono da sedação dos sentidos, que a selvajaria está correndo para destruí-las. Esse é o papel da Índia afirmar que Deus é um fator presente e persistente na vida humana, em cada átomo no universo e que Deus é a existência, a consciência e a bem-aventurança absoluta. Ela deve cuidar da árvore do *dharma* e acumular com isso, para o bem do mundo inteiro, os frutos da estimulação espiritual, da bem-aventurança e da calma equilibrada.

A preservação e a promoção do *dharma* hindu é a necessidade da hora. As pessoas que praticam esses princípios têm que propagá-los, pelo preceito e exemplo. Em cada um, há a sede por Deus; só que muitos negam isso devido ao orgulho falso, alguns pela ignorância, outros chamam isso por algum outro nome, preocupação, descontentamento ou desespero; Alguns têm fé apenas no amor, alguns acreditam apenas na verdade, outros juram que eles se importam só com a bondade mas, todos eles não sabem que estão se referindo ao Deus único por esses nomes. Eles também são peregrinos ao mesmo templo sagrado.

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 07 - Discurso 34 - 12/1967

OS TEMPLOS AMBULANTES

Data: 04/10/67 – Ocasião: Dasara - Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

Estou falando aos homens e mulheres que Eu escolho para serem voluntários antes de cada festival, e aconselhando-os sobre suas tarefas e o espírito no qual eles devem executá-las. Mas, são muito poucos aqueles que atuam de acordo com esse conselho! Cada um está engajado em seus próprios projetos egoístas! Cada um ajuda a si mesmo e não àqueles que precisam de ajuda. Essa insígnia é um sinal para indicar que vocês não são egoístas, que estão desejosos e ávidos para servir. Não é uma decoração ou um prêmio. Para tê-la, e para andar com essa insígnia, vagueando pela rua, satisfazendo-se com conversas perdidas e hábitos maléficos é traição para aqueles que esperam ser ajudados por vocês; isso também é um sacrilégio. Vocês reverenciam, caem aos pés, circulam pelo salão de oração, e executam os exercícios que proclamam serem vocês os devotos que possuem intenso amor a Deus; declaram perante esses inúmeros visitantes que são esse tipo de devoto; mas, seu comportamento os desabona; ele revela que vocês não merecem o nome.

As pessoas doentes devem receber atenção médica imediata; os idosos devem se sentar na sombra; as crianças devem ser acariciadas e consoladas. Como haverá um encontro de muitos milhares por cerca de doze dias e noites, algumas pessoas interessadas em fazer dinheiro rápido, por transferir para si as propriedades de outros, também devem estar presentes. Isso, é claro, é um pecado, onde quer que seja feito; aqui, nessa atmosfera de verdade, isso se torna duplamente pecaminoso. Assim, os visitantes que vierem devem ser protegidos da atenção dessas pessoas. Vocês devem ser vigilantes, descubram esse tipo de pessoa e previnam suas manobras. Essa insígnia é um chamado por ajuda de milhares de devotos que estão vindo aqui, em completa fé, que têm o Senhor para cuidar deles.

Sirvam às Pessoas Sem o Sentimento de Superior ou Inferior

Estar presente aqui é em si um presente da graça, alcançado por mérito acumulado; ser dotado com a insígnia é um presente mais raro. Façam o melhor dessa grande chance. Essa insígnia é uma muda que brotou do solo, da semente do mérito que vocês semearam no passado. Cuidem para que a muda seja regada e nutrida pelo seu serviço honesto, e não ressecada no pó da desonestidade e da hesitação. Essa muda lhes provê uma oportunidade valiosa para descartar velhos hábitos e assumir novos. Vocês terão que rejeitar a vaidade pessoal e o anseio pela exibição, tanto que poderão ganhar a graça. Sirvam às pessoas não com um pensamento de superior e inferior; nenhum serviço é superior, nenhum serviço é inferior, cada ato de serviço é igual aos olhos do Senhor; é a disposição, a alegria, a eficiência, a habilidade com as quais vocês se apressam a fazê-lo que importa.

Se não servem aos homens, que são seus amigos e parentes, que têm os mesmos sentimentos, impulsos e instintos que vocês, que estão perante vocês, vivos e alegremente aceitando com um sorriso de gratidão, como podem servir a Deus, que está tão longe, acima e além de vocês, tão diferente e distante, tão poderoso e misterioso? Treinem-se para servir a Deus servindo ao homem, no qual há Deus instalado no coração. Convençam-se de que o serviço ao homem é adoração a Deus. Se vocês mandam embora de volta à rua, alguém que corre em direção à sua casa por abrigo da chuva, para dizer o mínimo, vocês não são humanos; se não fazem tudo que está ao seu alcance para aliviar a dor da qual vocês acham que os outros estão sofrendo, vocês são inadequados para serem chamados humanos. Sejam ao menos humanos, mesmo se não aspirarem por se tornar divinos! Ser humano é, no mínimo, melhor do que o status dos animais, já que eles não se lembram do passado, nem planejam o futuro. O gado não sabe que está arando para semear, nem trazendo para casa a colheita, quando o processo de ceifar é finalizado. O homem empilha sobre sua cabeça o passado e o futuro, e uma vez que não tem total certeza, ele desenvolve a preocupação adicional da insegurança. O homem é queimado com os desejos; ele planeja iluminar o futuro, e remover o passado. A pequena semente do desejo rapidamente cresce em uma poderosa árvore; assim, vocês têm que queimar a semente no fogo da penitência, então ela não poderá germinar.

É Esperado de um Voluntário Ser um Exemplo Para Todos

O fogo do desapego irá queimar a semente do desejo, até o último traço de vida nela. As formas meramente transitórias de renúncia não irão obter sucesso em prevenir a germinação. O desapego deve ser suplementado pela sabedoria sobre como o mundo objetivo é vazio. Outra coisa, humildade e reverência não são mais do que roupas que vocês colocam, enquanto usam a insígnia. Quando vocês

partem e saem dos portões de Prasanthi Nilayam, as roupas são mudadas e os velhos farrapos do egoísmo arrogante são vestidos! Quando alguém usa palavras duras contra vocês, não permitam que o orgulho venha a persuadi-los de revidar com palavras duras de si mesmos. Quando um de seus dedos fura seu olho, vocês não se viram contra ele e revidam, não é? A pessoa que foi dura é tão vocês quanto seu próprio dedo.

Vocês falam às pessoas para não falar alto, nem fumar. Se vocês mesmos comentem esses lapsos, como podem insistir em que outros obedeçam às suas instruções? Controlem essas tendências que desenvolveram; elas são hábitos recentes. Se não controlarem essas pequenas maldades, como poderão alguma vez ter a esperança de conter as maldades mais profundas, como a ganância, o orgulho, o ódio, a malícia e outras tendências vis? Essa insígnia é um sinal do Meu amor, da Minha compaixão. É uma inspiração, uma lição, uma bênção! Ela espera que vocês sejam virtuosos, como um exemplo para todos, em devoção e entusiasmo.

É uma inspiração não apenas para esses dez ou doze dias. Ou, nessa área limitada, denominada Prasanthi Nilayam. Onde quer que estejam, em qualquer tempo, façam a tarefa que essa insígnia exige, se estiverem com ela ou não. Ajudem os outros tanto quanto esteja ao seu alcance; se não puderem ajudá-los adequadamente, no mínimo, sintam a agonia. Que pena! Quanto sofrimento eles estão passando! Senhor, alivie-o logo, orem, portanto, com todo o seu coração.

Shankaracharya costumava viver de esmolas. Antigamente, príncipes imperiais, que estudavam em ermidas tinham que procurar por esmolas e viver, portanto, sobre o que eles coletavam. Isso é para a remoção do egoísmo tolo. Como peregrinos ao templo religioso da ação correta, mantenham longe sua bagagem (o egoísmo) e entrem no templo para purificar seu coração. Depositem sua bagagem nos sepulcros da entrega. Lembrem-se de que as pessoas que servem são templos, onde Deus está instalado. Adorem-nas com as flores das boas palavras, ajuda no tempo certo e cuidado vigilante.

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 07 - Discurso 31 - 12/1967

O TIGRE NO PICADEIRO

Data: 04/10/67 – Ocasião: Dasara - Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

O *Navaratri* é celebrado em honra à vitória que a Deusa da Energia, imanente no microcosmo e no macrocosmo (*Parashakthi*) alcançou sobre as forças maléficas, como descritas no *Devi Mahathmyam* e no *Devi Bhagavatham*. A Deusa da Energia está em cada um como a energia espiritual dormente (*kundalini*), que é capaz de destruir, quando acordada, as tendências maléficas dentro da mente; assim, o *Navaratri* deve ser dedicado por todos à reconciliação entre a divindade externa e a interna, para que os mundos externo e interno tenham paz e alegria. Pela disciplina espiritual sistemática é possível explorar as fontes internas que Deus dotou o homem e elevá-lo ao reino mais puro e feliz da realidade.

Olhem para os treinadores das feras selvagens. Eles trazem o tigre, o mais feroz dos animais, como um gato ao picadeiro do circo e fazem-no pular através de um arco de fogo ou lamber leite de um prato, face a face com uma cabra, sentado numa cadeira! Esses treinadores são capazes de subjugar a ferocidade do tigre e domesticá-lo, reduzi-lo a um simples brinquedo! Como eles puderam fazer isso? Eles praticaram a disciplina espiritual, fizeram com que o tigre também se submetesse a um regime de disciplina espiritual e venceram! Se vocês poderiam ser bem sucedidos com o tigre, não poderiam vencer os habitantes ferozes de suas mentes?

Os Três Aspectos da Deusa da Energia do Universo

Vocês podem. Essa é a mensagem do *Navaratri,* o Festival dos Nove Dias celebrando a vitória da Força Primordial. Essa energia, quando é manifestada em seu aspecto puro (*satvico*) é delineada como a Grande Professora e Inspiradora: *Mahasaraswati;* quando é ativa e potente (*rajasica*), a grande Provedora e Sustentadora: *Mahalakshmi;* quando é lenta e inativa (*tamasica*), mas, latente e aparentemente quieta, é denominada como a Grande Destruidora e Ilusionista Negra: *Mahakali.* O Poder (*Shakti*) é tanto onipresente, onipotente e infinitesimal, bem como totalmente abrangente; ele pode ser contatado em todo o lugar, na natureza externa ou na consciência interna. Prahlada falou a seu pai cético: Por que duvidar, discutir e adiar? Procure Deus em qualquer lugar; você pode vê-lO. Ele está perto e longe, antes, atrás, além e dentro de todas as coisas, nos mundos conhecidos e desconhecidos.

As pessoas ousam descrevê-lO ou descrevê-lA como isso ou aquilo; isso revela apenas sua faculdade para adivinhar. Nenhuma descrição pode retratar o quadro por completo. Quando a realização direta é alcançada, a língua se torna muda; o quadro é indescritível. Ele está além do alcance da imaginação ou da inteligência humana. Mas, o homem procura retratar a Vasta Magnificência dentro de uma moldura limitada e localizá-lA em Ayodhya, Dwaraka, Madurai, Kanyakumari ou algum lugar como esses, e dar a Ela um nome e uma forma, de modo a poder se aproximar d'Ela e adorá-lA. O nome e a forma identificam Deus, eles não O limitam. Quando vocês mergulham no oceano em um lugar, estão mergulhando no todo, não numa fração, já que o oceano é o mesmo em todo o lugar. Vocês não podem separá-lo em seções desenhando linhas nele. Mergulhem em qualquer lugar; estarão mergulhando na mesma bem-aventurança.

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 07 - Discurso 30 - 12/1967

O MILAGRE DO AMOR

Data: 05/10/67 – Ocasião: Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

O médico que está presidindo esse Dia do Hospital é conhecido por Mim há muitos anos; ele estava vindo para Shirdi e é muito apegado a Mim, desde o primeiro dia que veio aqui. Embora o corpo de Shirdi e esse corpo sejam diferentes, a pessoa no corpo é a mesma; e, então, Eu reconheço e recompenso todos que vêm também a ambos os lugares.

Nós temos um hospital aqui, há onze anos, com doze camas para pacientes internos, médicos, enfermeiros, equipamento e remédios para tratá-los e um grande número de pacientes externos. Não fiquem sob a impressão de que temos esse hospital porque Eu preciso da ajuda desses médicos e desses remédios para curar aqueles que vêm a Mim. Há alguns que desejam tratamento pelos médicos, em um hospital; esse é o meio pelo qual eles sentem que podem ser curados. Alguns são ansiosos para que o médico deva lhes dar uma injeção; se ele não dá, eles sentem que são rejeitados. Assim, Eu peço ao médico para dar-lhes uma ou até mesmo uma série! Há muitos que não têm fé em nada exceto comprimidos e agulhas. Eles vão ao hospital e enquanto lá, ouvem o silêncio de Prasanthi Nilayam, e sentem a bem-aventurança que é fragrante na atmosfera. Eles respondem aos cantos em grupo de músicas devocionais e vêem como as pessoas que participam disso são felizes: quando eles estão naquela casa de saúde (o hospital), são atraídos a essa casa de bem-aventurança (o templo de oração), e gradualmente se equipam com a armadura da fé que os guarda contra qualquer doença.

Hoje a Doença Tem Seu Domínio em Toda Família

Há outra razão; muitos pacientes com doenças de uma natureza avançada são trazidos aqui; eles não podem ser acomodados com os outros, nos galpões e nos quartos; eles requerem atenção minuciosa e cuidado amoroso, dieta especial e facilidades, os quais somente um hospital pode prover. Assim, podem ser admitidos no hospital esperando pela bênção de ter a Minha visão (*darshan*) e Minha assistência. Eles podem ser mais bem cuidados do que no meio de uma vasta aglomeração de devotos.

Quando duas pessoas se encontram, é considerado boa maneira que cada uma deva perguntar sobre a saúde da outra. Isso é verdadeiro sobre as pessoas do oriente e do ocidente. Vocês perguntam um ao outro: Como você vai? apesar do fato de ambos estarem a todo o momento se aproximando da morte, cada vez mais perto. Realmente falando, ambas estão se submetendo ao declínio, não à seguridade da saúde! Com cada exalar da respiração, uma fração do tempo da vida escapa de seu controle. Assim, cada um deve aconselhar o outro, lembrá-lo, instruí-lo a usar o presente disponível para realizar o Deus dentro do universo e de si.

O corpo tem de ser mantido em boas condições, já que somente quando personificado nesse tabernáculo humano é que o homem pode realizar Deus. O corpo é tanto forte como fraco, um instrumento eficiente ou ineficiente, de acordo com o alimento, as diversões e os hábitos dos pais. Uma vez que os mais velhos não prestam atenção a isso, a saúde dos filhos sofre; agora, nós temos hospitais, consultórios e clínicas em cada rua, porque a doença tem o seu domínio em cada família, em cada casa. Até mesmo crianças pequenas usam óculos; pessoas jovens perdem seus cabelos, muitas usam dentaduras. A razão é que a atmosfera no lar moderno é preenchida com artificialidade, ansiedade, inveja, descontentamento, vanglória vazia, vaidade, pompa inútil, extravagância, falsidade e hipocrisia. Como pode alguém que cresce nessa atmosfera corrosiva ser livre de doença? Se o lar é preenchido com a fragrância pura do contentamento e da paz, todos os seus ocupantes serão felizes e saudáveis. Os mais velhos têm, portanto, uma grande responsabilidade com a geração que está por vir.

Conquistem a Raiva Quando Ela Surge em Sua Mente

A raiva também é uma grande causa para a má saúde, além de ser perigosa por outras razões. Ela traz uma longa trilha de seguidores, sendo que cada qual adiciona uma parte à ruína final. Assim, vocês devem conquistar essa paixão quando ela surge na mente, lembrando-se da onipresença de Deus, d'Ele como o motivador interno de todos, d'Ele ser o diretor desta peça chamada vida. Tentem pensar em outra coisa além das circunstâncias que despertaram a sua raiva, realizem a repetição do nome do Senhor, deitem-se na cama, façam uma longa caminhada, bebam um pouco de água gelada batalhem consigo mesmos, até que vençam. Não briguem com os outros; desejem a briga consigo mesmos. Quando as hordas chinesas invadiram, vocês lutaram com elas nos Himalaias, não em Penukonda, não

é mesmo? Penukonda pode ser mais fácil de se acessar, mas a invasão está na fronteira e a batalha tem que estar na fronteira! Detenham o inimigo no limiar; detenham a raiva no limiar da mente. Então, a segurança do corpo pode ser assegurada.

Conheçam o Sinal que Declara Que Eu Sou Sai Baba

O melhor preventivo para a má saúde é a bem-aventurança que vem da despreocupação. Olhem para Mim, Eu vim com esse corpo, e podem ver que não há diferença entre esse corpo e qualquer outro corpo humano. Mas, apesar disso, a doença nunca afetou esse corpo. Ela não pode, nunca. Até mesmo se Eu a saudar, ela não poderá se aproximar de Mim. Nem estou tomando qualquer precaução contra ela. Eu como todas as variedades de alimento, em todos os tipos de lugares, em todos as espécies de lares. O quarto de vestir estará cheio de variados tipos de roupas, não é? Minha mesa de jantar tem, igualmente, variado sortimento de pratos, trazidos por devotos a Nilayam advindos de todos os cantos do mundo. Eu não tenho um cardápio fixo de forma alguma; Eu não me importo em ter um. Eu me movimento em todas as variedades de clima, chuva ou sol, verão ou inverno, vale ou platô; Eu bebo água de um poço hoje, de outro amanhã. Mas, Eu sou a bem-aventurança divina personificada todo o tempo e, então, nunca estou doente. Nem estou nem um pouco perturbado pelo elogio ou pela difamação que as pessoas instilam. Quando falam de Mim, seja no ridículo ou na adoração, a Minha bem-aventurança é a mesma. Uma árvore no caminho que tem uma porção de frutas com suco doce, é admirada por alguns; mas, muitas pessoas são tentadas a jogar pedras. Até mesmo lunáticos e homens idosos senis irão lançar pedras nela. A árvore só será feliz por receber as penas por sua generosidade, e contribuir para a felicidade dos famintos e sedentos.

Esse amor é a minha marca distintiva, não a criação dos objetos materiais ou da saúde e da felicidade, pelo puro exercício da Vontade. Vocês devem considerar que o que chamam de milagres é o sinal mais direto da Divindade; mas, o amor que recepciona todos vocês, que abençoa a todos, que Me faz correr à presença dos buscadores, dos sofredores e dos aflitos em terras distantes ou onde quer que estejam, este é o verdadeiro sinal! É isto que declara que Eu sou Sai Baba.

Para Mim, todo dia é um dia de festival, já que o Meu amor é demonstrado todos os dias! Mas uma vez que vocês só prestam atenção ao calendário e observam especialmente esses dias sagrados, Eu também organizo esses festivais aqui. Quando os médicos vieram e pediram Minha permissão para ter um Dia do Hospital, Eu disse: sim. Porque isso provê a vocês uma chance para conhecer de Mim as disciplinas necessárias para manter esse instrumento físico saudável e ativo.

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 07 - Discurso 32 - 12/1967

LIVROS COMO BÊNÇÃO

Data: 06/10/67 - Ocasião: Dasara - Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

Seis livros, em cinco línguas, foram dedicados a Mim agora, pelos autores ou editores. Assim, essa é uma ocasião apropriada para nos colocar a questão: Por que livros devem ser escritos, editados ou lidos? Os livros devem revelar, inspirar, educar, informar, conduzir e guiar. Sim; mas, o que eles devem revelar? A quem devem inspirar? Quanto eles devem educar? Qual informação devem conter? Aonde eles devem conduzir? Para qual lugar ou estágio eles devem guiar os leitores? Essas questões têm de ser respondidas antes que possamos dizer que o livro é bom, o problema e o gasto compensadores e a dedicação bem feita.

Aqueles que acreditam que há um Deus onisciente que governa e controla o Universo a ciência progrediu da certeza à dúvida, sobre sua capacidade de explicar o Universo têm de admitir que cada um nasce como um resultado da vontade d'Ele. Portanto, deve haver um propósito divino na vida. O homem deve conhecer o caminho para alcançar Deus, ele deve ser conduzido e guiado para alcançar Deus, deve ser educado para se desfazer das distrações no caminho, deve saber aquilo que, se conhecido, tudo o mais é conhecido. O resto é tudo secundário, incidental, desnecessário. O Vedanta, que significa o objetivo ou o final dos Vedas, é o repositório dessa sabedoria, a sabedoria de Deus e da jornada que conduz a Ele. As diferentes hipóteses sobre Sua natureza e características e como testar Sua validade, as diferentes disciplinas que irão tornar o intelecto do homem aguçado o suficiente para compreender a glória de Deus, a emoção imensurável que a revelação da glória de Deus como sua própria glória interna irá conferir ao homem, tudo isto está indicado nas Upanishads que formam o Vedanta. Todo livro bom escrito pelo homem é assim aclamado porque ele tem um veio dessa glória dourada em suas páginas.

Só a Sabedoria Espiritual Pode Dar Paz e Felicidade

Vedanta significa o produto final da fonte da sabedoria liberação. O produto final do leite é a manteiga clarificada *(ghee)* pois quando o leite é esquentado, coalhado, batido e a manteiga resultante é clarificada, o *ghee* é assegurado e não pode se modificar em qualquer outra coisa. Esse é o produto final. O Vedanta é a sabedoria que revela, que afrouxa os nós do coração e a escravidão aos objetos externos, isso revela em um lampejo a unidade que é a verdade de toda essa criação multifária. Só isso pode dar paz e felicidade. O homem só pode ser feliz na vastidão, no transbordar em poder e magnificência cada vez maiores. As pessoas correm para Nainital, Kodaikanal ou Mussorie durante o verão, para escapar do calor das planícies. Assim também, as pessoas procuram a vastidão, para escapar do entorpecimento da vida individualizada. Elas querem o eterno, o absoluto; não, o temporário e o particular. Assim, os livros devem lidar com as verdades eternas, as certezas absolutas, as enormes alegrias imensuráveis.

A fascinação que o temporário tem sobre a mente é chamada ilusão. Por exemplo, sob a ilusão de que o cabelo branco ou grisalho é alguma coisa para ser envergonhada ou adiada, homens e mulheres tingem seus cabelos embora para todos os outros propósitos, o branco seja considerado mais desejável do que o preto! A mente, ainda, nunca está fixa em qualquer ideal único. Ela está sempre oscilando e alterando de um objeto para outro, pulando de uma satisfação para outra. Permitir a alguém ser guiado pela mente e ignorar a inteligência é a loucura chamada ilusão. O mundo é um labirinto no qual o homem se emaranhou; ele deve encontrar uma saída. A mente, entretanto, não é um guia, uma vez que é um andarilho sem objetivo.

Vejam Deus, Face a Face em Todos os Seres

O camelo come espinhos e é feliz. O homem também sofre de miséria indizível como um resultado de sua busca por prazeres objetivos; mas ele não procura uma saída. Ele não está engajado em atividade para superar a dor dos espinhos em sua boca. A dor o faz resolver agora e, então, desistir, mas isso é apenas uma promessa momentânea. Não há força por trás da resolução. Quando o desgosto se desenvolve em determinação, o hábito é terminado, os efeitos são lavados em lágrimas de penitência e a mente é eliminada. O Senhor está sempre atrás de vocês. Dêem as costas para o mundo Ele está face a face com vocês! Cultivem suficiente força mental para conhecer suas fraquezas e para se entregarem completamente ao Deus que vocês vêem face a face em todos os seres e a todos os momentos.

Ele não calcula o custo do todo que vocês entregam a Seus pés. Ele examina o espírito no qual se entregam. Shankaracharya parou em frente a uma casa com sua tigela de esmola. A senhora idosa que

vivia lá foi tocada pela refulgência em sua face que mostrava uma alma realizada; mas ela não tinha nada que pudesse deixar naquela tigela. Ela apertou suas mãos em desespero, maldisse a si mesma; ela se perguntou por que esse mendigo distinto tinha que vir à sua porta, ao invés de ir às portas dos ricos. Então, ela se lembrou que tinha uma única fruta, a última de um punhado que tinha colhido de uma árvore na floresta poucos dias antes. Quando sentia sede, ela costumava comer a fruta. Ela trouxe a fruta para fora, e com lágrimas correndo sobre sua face enrugada, deixou-a dentro da tigela. Shankaracharya ficou tocado com sua contribuição. O Senhor desejou; uma chuva de frutas douradas caiu no pátio em frente à sua cabana. Ela foi colocada acima do querer mesmo sem o pedido dela por isso. Esse é o modo pelo qual a graça trabalha.

O Senhor é o Amor Inesgotável

Vocês conhecem os vários atos de graça que Krishna conferiu aos Pandavas; mas, se souberem como Krishna veio primeiro ao grupo Pandava, como amigo, guia e salvador, irão perceber que a graça é demonstrada sem o pedido para o Senhor. Parikshit colocou essa questão a Sukha, o narrador dos episódios do *Bhagavatha:* Como Krishna e seu irmão mais velho Balarama encontraram meus ancestrais a primeira vez? Sukha disse: Eles estavam presentes no ato de escolher o marido pela própria noiva Draupadi, onde os Pandavas também estavam presentes disfarçados de brâmanes*.* Vocês sabem que Draupadi se casaria com o arqueiro que pudesse, com sucesso, atirar na figura de peixe girando, colocada em um poste alto. Quando os homens da casta dos guerreiros falharam em seu teste, também foi permitido aos brâmanes testar sua habilidade se quisessem. Arjuna teve êxito e ganhou a mão de Draupadi para todos os cinco irmãos. Eles estavam vivendo incógnitos em uma casa de barro. Krishna sabia que os ganhadores dessa princesa real eram seus parentes e então, veio à cabana de barro com Seu irmão. Ele Se anunciou como Krishna e deu a eles conselhos muito sábios sobre seu curso futuro de ação.

O Senhor é amor imaculado, inesgotável, universal. Ele não tem predileções ou preconceitos. Vocês não têm razão para temê-lO; ou melhor, temam as tendências em si que os arrastam para o vício e o pecado. Livros que orientam pessoas a amar a Deus e temer o vício são muito benéficos. O amor a Deus deve ser testemunhado pelo amor ao homem, pois o homem é a manifestação visível de Deus, uma manifestação cujo pesar e dor vocês podem entender como parecidos com os seus.

Esses livros só podem vir do coração que anseia intensamente e ora. Conduzam essa vida e as linhas irão surgir.

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 07 - Discurso 33 - 12/1967

CONSELHO PARA O ESCOLHIDO

Data: 11/10/69 – Ocasião: Dasara - Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

O corpo é o templo de Deus; a nação é o templo de Deus: O corpo é composto de cinco elementos: terra, água, fogo, ar e éter. O cuidado com o país é tão importante quanto o cuidado com o corpo, pois felicidade e miséria, saúde e doença, prazer e dor, ansiedade e paz são dependentes da saúde da nação. Vocês têm dentro dos próximos dias, como voluntários em Prasanthi Nilayam, a grande chance de servir não somente a vocês mesmos, mas também ao país - pois pessoas de todos os estados do país e mesmo de outras nações estão se reunindo aqui para o Festival do Dasara. Eles são todos um em coração, em aspiração e em anseios, qualquer que seja a língua que falem ou a doutrina que pratiquem! Eles estão clamando por obter esta chance de servir como voluntários, mas lembrem-se, somente vocês tiveram a sorte de atrair minha atenção e receber a bênção. É portanto, uma grande responsabilidade.

O serviço que vocês podem fazer para os milhares que se reúnem aqui não é algo que vocês prestam aos outros, é serviço que prestam a vocês mesmos. A ajuda é para vocês mesmos. Havia um pedinte que certa vez gemia diante de uma rica casa por um bocado de comida; o dono, reclinado em uma poltrona, expulsou-o com tratamento áspero. Mas, o pedinte persistiu. Ele pediu um pouco de comida amanhecida, pelo menos! A isto, a nora que estava fazendo sua refeição nos aposentos internos respondeu: "Meu querido companheiro! Nós estamos, no momento, comendo comida amanhecida. Os pratos frescos estão sendo cozidos." O pedinte sabia o que ela queria dizer; ele entendeu que a mulher estava sugerindo que o sogro, por sua insolência e crueldade, estava preparando um futuro miserável, enquanto seu alto padrão de vida presente foi feito possível através do mérito que ele adquiriu pela caridade em vidas anteriores! Nós comemos comida amanhecida, o que significa dizer, os resultados dos atos de vidas passadas. Nós também cozinhamos nossas refeições do futuro. Assim, através deste serviço, vocês estão preparando um belo banquete no futuro, qualquer que seja a comida que estejam comendo agora como resultado de atos passados!

A Vida é Um Longo e Elaborado Desfile de Carros Alegóricos

Vocês vieram aqui e outros também estão vindo por um benefício. Vocês devem ter assistido a vários desfiles de carros alegóricos em nosso país. A procissão será muito elaborada e longa. Tambores, címbalos, cânticos devocionais, bandas de músicos, até palhaços marcharão à frente. Bandeiras e guirlandas, arcos e faixas serão erguidos no caminho da carruagem ou carro templo. Elefantes ricamente enfeitados, cavalos com arreios de prata, bois e vacas, seus chifres adornados com sinos de prata e os aldeões dançando canções folclóricas também podem estar lá. Mas, para quê tudo isto? Não é para isto que os peregrinos vem de longas distâncias a um elevado custo. Tudo isto é para iluminar as muitas célebres carruagens, que nada mais são do que o veículo para o ídolo, que é nada menos que o símbolo do Senhor, que cada um veio para adorar! Similarmente, lembrem-se que todas as vaidades e ostentações da vida, as palhaçadas e as danças, o bufão e o murmurador, as paradas e os passatempos que constituem a vida, são somente para a adoração do Senhor. A vida é um longo e elaborado desfile de carros alegóricos. Cada atividade deve ser julgada contra o motivo e avaliada. Concentrem-se no tema central da vida, não nos ornamentos e bordas.

Lembrem-se que cada um que vem aqui tem seu tema central mais importante em mente; não os desencorajem. Façam o melhor para ajudá-los a alcançar seus alvos, através do exemplo, bem como pela regra, educadamente administrada.

Não Sejam Escravizados Pelos Sentidos

Cada minuto que passa é uma dádiva preciosa de Deus, que vocês têm que usar para o melhor e mais duradouro benefício. Sejam felizes por poderem fazer deste modo, servindo aos outros e suprindo suas necessidades urgentes. Não gastem à toa os minutos em conversas vagas, narração de escândalos, lendo novelas que enfraquecem, assistindo filmes ou misturando-se com companhias levianas. Não sejam escravizados pelos seus sentidos, mas resistam bravamente às suas demandas por liberdade indiscriminada. Vocês têm a inesgotável fonte de bem-aventurança no Eu Superior, que é a sua realidade; por que, então, arruinar sua saúde, sua paz mental, perseguindo os sentidos que os arrastam através do mundo objetivo na busca de alegrias vulgares e passageiras?

O distintivo impõe a vocês grande responsabilidade. Ele os colocará de forma proeminente diante das pessoas; quando pedirem aos outros para manterem silêncio, mil olhos estarão observando se vocês mesmos estão mantendo silêncio. Vocês não devem mostrar impaciência ou raiva; não devem mostrar nenhuma parcialidade para com pessoas de suas vilas ou regiões, aqueles que falam a sua língua, nem devem mostrar desrespeito ou indiferença a pessoas de outras regiões, aqueles que falam outras línguas que não sejam a sua própria. Em todos os assuntos, tentem descobrir qual ação agradará a Mim e, então, comportem-se adequadamente. Quem quer que possa ou não observá-los, Eu estarei com vocês, onde estiverem, agora ou mais tarde, aqui ou em outra parte; assim, sejam sinceros, nunca tentem enganar, fingir ou ludibriar.

Não Prestem Atenção ao Mal Nos Outros

Esta é a introdução para uma vida de prática espiritual para cada um de vocês. O desapego é o primeiro passo no caminho espiritual. O silêncio os ajuda a não se envolverem nos negócios dos outros; este é o porquê dele ser encorajado como uma atitude preliminar. Sejam como a formiga; quando a formiga pega uma mistura de terra e açúcar, ela seleciona somente o açúcar e negligencia a areia. Vejam somente o bem nos outros; não prestem atenção ao mal. Eles podem criticar e contestar vocês; mas, mantenham sua equanimidade e não as levem ao coração! Mantenham-nas afastadas; elas são grãos de areia.

O médico entre vocês a quem tem sido atribuído o dever de visitar e descobrir pessoas prováveis de necessitar sua atenção, devem ser especialmente cordiais e atenciosos. Não falem em voz alta com os pacientes; tenham paciência enquanto escutam suas histórias; metade da cura é realizada pela amabilidade, delicadeza e simpatia. As escrituras dizem - "*O médico é Deus em forma humana*" (Verso em Sânscrito). É neste espírito e com este respeito e reverência que as pessoas vêm a vocês e recebem os medicamentos que vocês dão. Ajam de acordo com esta avaliação de seu serviço! Hoje em dia, os médicos perderam a arte do falar doce e suave; aprendam a falar com compaixão; tenham em suas malas os remédios necessários para o tratamento de todos os tipos de doença; não se atrasem ou vagueiem, pela necessidade do remédio.

Os voluntários devem levar as pessoas doentes aos médicos ou levar o médico a elas, se elas não podem ser levadas. O corvo senta nas costas do búfalo e aperta seu bico dentro da ferida em carne viva! Ele não tem idéia da dor que o bico causa! Os médicos não são conscientes da aflição que causam, por negligência ou irritação; os voluntários não são conscientes da dor que causam por palavras iradas, ou mesmo por um gesto de desprezo ou ressentimento! Imaginem o que tal gesto pode fazer a vocês, se estivessem naquela posição e, então, o evitem. Sempre tentem se colocar na posição do outro e julguem suas ações contra este fundo. Então, não estarão errados.

Não Neguem a Palavra Doce ao Doente

Sejam puros em palavra e ação e mantenham afastados os pensamentos impuros. Eu estou em cada um de vocês e, assim, Eu me torno consciente de sua mais leve onda de pensamento. Quando as roupas tornam-se sujas, vocês têm que dá-las para lavar. Quando suas mentes são maculadas, vocês têm que nascer de novo para as operações de limpeza. A lavadeira bate a roupa na pedra dura e pressiona sobre ela o ferro quente para alisar as dobras. Assim, também, vocês terão que passar por uma série de provações para tornarem-se dignos de se aproximarem de Deus. Vejam-Me como residente em cada um; Dêem-lhes toda a ajuda que possam, todo o serviço que necessitem; não neguem a palavra doce, a mão auxiliadora, o sorriso encorajador, a companhia confortadora, a conversa consoladora.

Vocês estão agora sendo iniciados em um voto, uma condição que envolve deveres e obrigações. Krishna usa o sinal de almíscar em Sua testa indicando a realização da sabedoria. Ele usa a pérola da pureza em Seu nariz, o ponto onde a meditação é concentrada. Ele tem em volta de seu pulso quatro cordões vermelhos sagrados, para indicar os votos que tomou pela causa dos seres vivos - para salvar o bom, punir o mau, promover a retidão e livrar do pecado todos aqueles que se entregam incondicionalmente a Ele. Vocês também tomaram um voto hoje e usaram o distintivo como um cordão vermelho em volta do pulso! Vocês devem também socorrer o necessitado dos elementos anti-sociais que podem perturbar o tranqüilo curso de Nilayam e espalhar contentamento e agradar a todos à sua volta. Vocês têm que ser exemplos de equanimidade, fortaleza e amor.

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 09 - Discurso 19 - 12/1969

A NOVA NOITE

Data: 12/10/69 – Ocasião: Dasara - Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

O *Navaratri* é o festival que comemora a vitória do bem sobre o mal. A personificação do poder divino, em suas várias manifestações como *Maha-Saraswathi* (sátvico), *Maha-Lakshmi* (rajásico), *Maha-Kali* (tamásico), foi capaz de dominar as forças do vício, da maldade e egoísmo durante os nove dias de luta e, finalmente, no *Vijaya Dashami*, o décimo dia que comemora a vitória, o discurso de encerramento é feito.

Ele é um festival de ação de graças. A gratidão é divina; a ingratidão é demoníaca. Mas, enquanto se oferece reverência de gratidão, vocês devem também tentar descobrir quem foi morto e quem foi salvo e por quê. Os seis inimigos do homem estão consumindo seus órgãos vitais, envoltos em sua própria consciência interna. Eles são os demônios a serem mortos. Eles são a luxúria, a raiva, a ganância, o apego, o orgulho e a malícia. Eles reduzem o homem ao nível de um demônio. Eles têm que ser dominados e transmutados pela suprema alquimia do anseio divino. Então, as nove noites de luta, se tornarão novas, um novo tipo de noite, devotada à purificação da mente e à iluminação da alma - a noite descrita na *Gita* como 'o dia do conhecedor do mundo'. O que é claro e atrativo para o homem comum é desinteressante e desconhecido para o iogue; o que é claro e atrativo para o iogue é desinteressante e desconhecido para o homem mundano. Esta é a natureza deste mundo de pernas para o ar.

Façam Tudo Para a Glória de Deus

Celebrar o *Navarathri*, novo bem como nove (*nava* significa 'novo' e 'nove'), em Prasanthi Nilayam é mesmo uma chance rara, repleta de maravilhas e contentamento. Pois, esta é a residência da paz, a paz que acontece quando os seis inimigos são destruídos para sempre. A bandeira de Prasanthi que agora será hasteada é o símbolo desta consumação - a conquista pelo homem dos seis inimigos e a iluminação dentro dele da chama da sabedoria, instalada no lótus do coração. Ela é a bandeira do domínio sobre si mesmo, a verdadeira independência, quando vocês podem realmente afirmar serem mestres do reino mais intimamente relacionado a vocês. Ela é a bandeira que se agita na brisa da bem-aventurança; a bandeira que anuncia a chegada do esplendor interno. É a bandeira que anuncia o despertar da mais elevada sabedoria e da mais profunda paz.

O homem é orgulhoso por estar voando longe no céu e até pousando na lua; mas ele é incapaz de viver em paz consigo mesmo ou com seus vizinhos. Sua vida na terra é cheia de medo e ansiedade; mas ele proclama sem nenhuma vergonha que é o ápice da criação! Ele não sabe como eliminar o fogo que queima dentro de si próprio, mas é capaz de destruir cidades inteiras pelo fogo emanado de bombas!

Swa-raj significa domínio completo sobre os sentidos, mente e inteligência através do reconhecimento do Eu Superior. Vocês não devem ser dependentes de outros para serviços que vocês mesmos podem fazer bem. Qual a finalidade de esgotar um empregado servindo seus desejos e vocês mesmos sentarem preguiçosamente em meditação? Engajem-se em atividade, devotem-se a atos veneráveis, façam tudo para a glória de Deus - isto é muito mais produtivo do que a 'meditação' em que vocês estão confiando.

Assim como um termômetro indica o calor do corpo, suas falas, condutas e comportamento indicam seu preparo mental e atitudes, e mostram quão alta é a febre do interesse pelos assuntos mundanos que os afligem. Estes têm que ser *satvicos* (puros), inalterados pelo sentimento de emoções como ódio ou orgulho. Falem em paz, promovendo a paz nos outros. Qual a função da repetição do nome de Deus e meditação, quando sua fala e conduta não são nem humanas? Como podem esperar chegar ao Divino enquanto se arrastam na lama do bestial? Este é o primeiro dia do festival do Dasara e, assim, decidam limpar a mente de impurezas, assim vocês podem absorver a inspiração que ele é feito para transmitir.

Aspirantes por paz mental também têm que reduzir a bagagem que têm para cuidar, pois, quanto mais bagagem, maior o incômodo. Possessões objetivas e desejos subjetivos são ambos obstáculos na corrida pela realização. Uma casa atravancada com cacarecos será escura, empoeirada e sem livre circulação de ar fresco, ela será abafada e sufocante. O corpo humano também é uma casa; não permitam que ele seja atravancado com raridades, adornos, refugos e mobílias supérfluas. Deixem que a brisa da santidade sopre como ela deseja através dele; não deixem que a escuridão da ignorância cega o profane. A vida é uma ponte sobre um oceano de mudança; passem sobre ela, mas não construam uma casa sobre ela.

Hasteiem a bandeira de Prasanthi no templo, que é seu coração. Sigam o preceito que ela ensina - subjuguem os seis inimigos que enfraquecem a bem-aventurança natural no homem, elevem-se ao estado de *Yoga* onde as agitações são acalmadas e permitam que o esplendor da Divindade interna (Eu Superior) brilhe envolvendo tudo, por todo o tempo.

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 09 - Discurso 20 - 12/1969

BARCO EM BOAS CONDIÇÕES DE NAVEGAR

Data: 12/10/69 – Ocasião: Dasara - Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

Para muitos pode parecer estranho que nesta morada de bem-aventurança, exista uma casa de saúde ou hospital. Eles podem querer saber por que é dada proeminência à saúde do corpo em um lugar que é dedicado à saúde do espírito. Mas, para alcançar os quatro propósitos da vida humana - retidão, prosperidade, realização dos desejos e liberação da escravidão - o requisito básico é a saúde do corpo e da mente. Doença significa sentir-se ansioso, incomodado por causa do distúrbio de uma condição ou equilíbrio, que afeta o estado físico, bem como o mental. Isto acontece por duas razões: alimento errado e atividades erradas.

É inteligente prevenir a doença mais do que correr atrás de remédios depois que ela aconteceu ou cresceu além do controle. O homem não observa medidas preventivas; ele permite que as coisas piorem e, então, a doença é agravada pelo medo, incerteza e ansiedade. Há um axioma no qual os antigos crêem, que diz: 'Uma refeição por dia faz do homem um iogue, duas refeições por dia fazem um *bhogi* e três refeições por dia fazem um *rogi'.* Iogue é o homem satisfeito, centrado em Deus. *Bhogi* é o homem desfrutando dos prazeres dos sentidos. *Rogi* é o homem dominado pela doença. Sim. A quantidade de alimento ingerido pelo abastado é agora muito além das necessidades essenciais. Comer demais tornou-se uma moda.

O desjejum matinal não serve para desfazer nenhum jejum, pois não houve absolutamente nenhum jejum! Ele é tão bom quanto uma refeição completa. O almoço é apressado e consiste de muitos pratos, escolhidos mais pelo paladar do que para propriamente saciar a fome. O chá é chá somente no nome; ele inclui mais comida pesada, fora de toda proporção para as necessidades do corpo. O jantar à noite é a refeição mais pesada e inclui a maior variedade e assim se vai para a cama pesado com material não desejável, para rolar de um lado para o outro, em um vão esforço por obter uns poucos minutos de sono. A falta de alimento em grãos é principalmente devida aos hábitos alimentares ruins e desperdiçadores; ela pode ser corrigida e as pessoas podem viver por mais tempo e de modo mais saudável, se comerem somente o mínimo, antes de se encherem com o máximo.

Orações Regulares Darão Força e Coragem

Orações regulares duas vezes ao dia darão força e coragem, que podem se opor à doença. A graça de Deus conferirá paz mental e, assim, bom sono e descanso para a mente. Sintam que são cem por cento dependentes de Deus; Ele cuidará de vocês e os salvará do mal e da injúria. Quando forem para a cama, ofereçam grata reverência a Ele por guiá-los e guardá-los através do dia. Quando um amigo oferece a vocês um cigarro ou alguém lhes dá um copo de água, vocês dizem imediatamente: "Obrigado"; quanta gratidão a mais vocês devem mostrar a Deus que cuida de vocês e afasta todo mal ameaçando subjugá-los. A atividade deve ser dedicada a Deus, o Bondoso Supremo. Então, ela proporcionará a saúde do corpo e da mente.

O corpo é uma carruagem onde Deus está instalado, sendo levada em procissão. Vamos considerar alguns pontos sobre os quais temos que ser vigilantes, para evitar acidentes na estrada: jejum um dia na semana. Isto é bom para o corpo, bem como para o país. Não comam uma dúzia de bananas, meia dúzia de pães e bebam um copo de leite e chamem isto de jejum! Bebam somente água, assim toda a sujeira é lavada. Não peçam suco de fruta ou outros líquidos. Mesmo às maquinas é dado descanso, elas não podem funcionar bem para sempre, continuamente. O que, então, diremos deste corpo humano, delicadamente organizado! Não é sinal de cultura superestimar o corpo, tolerando demais os seus caprichos. É um sinal de barbarismo.

Pássaros e Animais Têm Hábitos Alimentares Melhores

A geração mais antiga desta terra costumava tomar alguma quantidade de arroz molhado em coalho, como primeira refeição pela manhã. É um bom alimento *satvico*; ou tomavam um pouco de sopa de aveia, que é igualmente bom. Os rebanhos são melhores; os cães têm hábitos alimentares melhores. Se um cão tem febre, ele recusará alimento; mas o homem ignora até o conselho do médico e come às escondidas! Através apenas da dieta, pássaros e animais colocam sua saúde em ordem! Mas, o homem vive com comprimidos, pílulas e injeções, depois de se aventurar em campos proibidos, comendo e bebendo tanto quanto possa. Bebam grandes quantidades de água, fervida e fria, não durante as

refeições, mas algum tempo antes ou depois. Somente a pessoa saudável pode se permitir esquecer o corpo e dedicar seus pensamentos a Deus, e obter daí a bem-aventurança.

A mente é o décimo primeiro sentido e como os outros dez, precisa-se reduzi-lo à condição de um instrumento obediente, nas mãos do intelecto. Comam a intervalos regulares, de acordo com um horário bem estabelecido. Movimentem-se e preencham o dia com atividade, de modo que este alimento seja bem digerido. Desenvolvam a fome aguda, antes de se sentarem para uma refeição. No momento atual, muitos não sabem o que é estar com fome ou sede. Esperem até que recebam o chamado, antes de encherem seus estômagos novamente. O rico está sobre grande desvantagem neste respeito. E mulheres, que são tão mimadas, que consideram ser humilhante o trabalho físico!

O Contentamento é o Melhor Tônico

A doença é o resultado inevitável da inatividade e do vício; a saúde é a conseqüência inevitável de uma vida dura e vigorosa. Se cada um decide realizar todo o serviço pessoal por si mesmo, ao invés de depender de criados ou ajudantes, a saúde definitivamente melhorará e os hospitais terão muito menos trabalho. Manter a mente fixa em Deus e em boas idéias e coisas também ajudam a saúde. Mantenham o olho, o ouvido, a língua, as mãos e os pés sob controle. Não leiam tolices que excitam e enervam; não assistam a filmes que esgotam ou inflamam a mente. Não percam a fé em vocês mesmos, vocês são o divino encerrado no corpo. O contentamento é o melhor tônico; por que infligir em vocês mesmos a doença da ganância e consumir tônicos para tornarem-se fortes e desejarem mais? Usem o corpo como um barco para atravessar o oceano da vida, com devoção e desapego como os dois remos.

Não se preocupem muito com o corpo; algumas pessoas se preocupam sempre com a saúde, e nunca estão satisfeitas com o cuidado que aplicam ao corpo. Fiquem ao sol; deixem que os raios de sol penetrem dentro da casa, deixem que se lancem sobre o corpo por algum tempo, deixem que eles aqueçam e iluminem as roupas e o alimento; isto os cobrirá com saúde.

Há alguns que estão perplexos ao sinal de um hospital aqui. Eles concluem que tudo aqui deve ser feito através de algum milagre, de alguma estranha e inexplicável maneira! Isto também implica em que ninguém que veio aqui deva adoecer ou morrer. Eu não tenho nenhum desejo que vocês devam viver; ou medo que possam morrer. São vocês que decidem sua condição. Todos têm que morrer, mais cedo ou mais tarde. Ninguém estará ansioso para ter a mesma roupa por anos e anos. A morte é nada menos que deixar cair as velhas roupas. Quando até os *avatares* deixam o corpo depois que a tarefa é cumprida, como pode o homem ser salvo da inevitável dissolução? O hospital é para aqueles que acreditam no médico e nos remédios. É a fé que importa, que cura. Ele também serve para acomodar aqueles que estão doentes demais para se movimentar, mas ainda vêm para este local para a cura. Aqueles que estão no hospital, também ouvirão o som sagrado (*pranava*), o canto em procissão e o canto devocional e se beneficiarão pelas vibrações espirituais que preenchem o ar de Prasanthi Nilayam.

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 09 - Discurso 21 - 12/1969

ABANDONEM A FESTA À FANTASIA

Data: 15/10/69 – Ocasião: Dasara - Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

Por que o homem chora quando chega ao mundo, lastima-se através de sua vida e sofre na vida futura, lamentando que sua curta permanência aqui foi um desperdício de tempo? O homem faz assim porque é inconsciente de sua glória, de seu elevado destino! Ele é o Divino moldado na forma humana, assim como tudo o mais, vivo ou inerte, o é; mas é privilégio somente do homem ser capaz de tornar-se consciente desta preciosa verdade! Esta é a mensagem das Upanixades ao homem. Esta mensagem é repetida pelas escrituras e nas declarações de numerosos santos. Porém, o homem se finge de surdo para isto, talvez devido ao seu próprio infortúnio, criado por suas más ações em vidas passadas. Ele pode obter a divina bem-aventurança através da contemplação de sua divindade ou o Divino, como representado por tudo o que ele vê, ouve, saboreia, toca ou cheira do lado de fora dele próprio. "*Deus é imanente em tudo*" (Verso em Sânscrito). Que inesgotável fonte de bem-aventurança está dentro e fora de vocês! Vocês têm apenas que desenvolver a mente, que responderá ao chamado, que reconhecerá a verdade. O bebê no berço é a própria imagem da bem-aventurança; quando ele chora de aflição, nós corremos em direção a ele, pois é contra sua natureza estar triste. O homem também é, essencialmente, bem-aventurança. A miséria é estranha à sua natureza.

Reconhecendo a imanência do Divino, tem-se que dedicar todas as ações a Ele. O que é a ação, quando vocês a analisam profundamente? É a manipulação do Divino pelo Divino, pelo bem do Divino, através da habilidade doada pelo Divino; não há 'eu' ou 'meu' nele, exceto o Eu universal e o divino Meu.

Mantenham a Mente Longe do Vício e da Ganância

A dedicação é para ser efetuada de várias maneiras. Tomem o alimento que nós consumimos. Ofereçam-no a Deus antes de fazerem a refeição. Então, ele é tornado puro e poderoso. Qualquer ato realizado para a glorificação de Deus é, desse modo, tornado puro e poderoso. Ele é incapaz de prejudicar o executor, o beneficiário ou a sociedade, pois é saturado com amor, que é Deus. Deus é o diretor deste espetáculo de marionete, o manipulador dos fios. Vá para detrás da tela e veja-O. A tela agora o está escondendo; vocês têm somente que espiar atrás de uma flor, observar atentamente uma nuvem, para vê-lO puxando o fio, para nos mostrar a beleza, para nos mostrar a escuridão da pesada umidade. Assim, também, vocês têm somente que espiar atrás de seus pensamentos, olhar detrás de seus sentimentos; vocês encontrarão lá o motivador interno! Este processo de olhar para dentro é ensinado na ciência do Ioga (*yogashastra*) da Índia. Mas vocês devem se aproximar de professores que são puros e altruístas, não aqueles que se enfeitam por sua ignorância com proezas e façanhas.

Se vocês não obtiverem tal professor, a mera meditação no nome e na forma de Deus (qualquer que seja o nome ou a forma que agrade a vocês) é suficiente. Ou mesmo a lembrança do nome e da glória é suficiente. É importante manter a mente longe do vício e da ganância. O coração deve ser mantido terno e compassivo. Não é a idade que importa; uma pessoa pode ser velha, mas seu coração pode ser novo e terno, cheio de entusiasmo para serviço e disposição para o sacrifício. Isto garantirá sua obtenção do passaporte para o reino espiritual. Divindade é somente o término da jornada da vida humana, como sendo a fruta madura o término da jornada do botão até a flor, da flor à frutificação, a fruta amarga azeda para a maturidade doce e suculenta. A graça é a luz do sol que amadurecerá a fruta. A disciplina espiritual é a seiva que sobe da terra. Ambos são necessários para a árvore, para que ela possa produzir fruto.

Sete Passos Para Ser Mestre em Meditação

A graça é concedida àqueles que buscam. Batam e a porta será aberta; peçam e o alimento será servido; procurem e o tesouro será de vocês. Vocês podem reclamar: "Sim! *Swami*! Nós temos batido, pedido e procurado há anos... mas, a porta ainda está fechada, o alimento ainda não está disponível, o tesouro ainda está além de nosso alcance!" Mas, deixem-Me dizer isto a vocês. Vocês têm pedido ao demônio, não a Deus, batendo na porta do demônio e cavando pelo tesouro no reino do demônio. O reino do demônio é o mundo objetivo, da natureza externa! Ela é uma hábil feiticeira! Vocês a têm reverenciado, acreditando que ela pode conferir paz e bem-aventurança! Ela os atormenta e os leva de um desapontamento a outro. Ela aumenta seus egos e sensos de realização, até que vocês desfalecem de cabeça inchada! Vocês estão batendo na porta errada - a porta do inferno, que está sempre aberta! Vocês estão procurando por prazeres sórdidos, não por tesouros permanentes!

Vocês me dizem: "*Swami*, Eu tenho praticado intensa meditação há 50 anos, mas ainda tenho que adquirir concentração." Esta é uma confissão vergonhosa. A meditação é o sétimo, em uma série de passos, levando ao oitavo - *samadhi* - conquista da mente. A menos que tenham assegurado forte apoio nos seis passos anteriores, vocês cairão na meditação, não obstante, por muitos anos possam tentar se agarrar a ela. O primeiro passo é o controle dos sentidos, o segundo é o controle das emoções e impulsos. O terceiro é o domínio do equilíbrio e da estabilidade, o quarto é o controle da respiração e dos movimentos do alento vital, o quinto é a prevenção de influências externas desviando a mente, o sexto é a atenção dirigida ao próprio progresso, e então, vamos para a verdadeira meditação sobre a própria realidade - que leva facilmente à sua realização em *samadhi*. Sem os degraus preliminares, vocês não podem pular direto para o sétimo! E então, saltar para o oitavo!

Reduzam Suas 'Bagagens' Para Tornar a Jornada da Vida Mais Segura

Reduzam a bagagem que carregam, quando na jornada da vida. Lembrem-se, tudo o que não é 'você' é bagagem! Vocês não são o corpo. Assim, o corpo é um item de bagagem. A mente, os sentidos, a inteligência, a imaginação, os desejos, os planos, os preconceitos, o desagrado, a aflição - todos são itens de bagagem. Lancem a carga logo, para tornar sua viagem mais fácil, mais segura e mais confortável. Aprendam esta lição observando os grandes, que são modestos e simples. Eles são os mais velhos a quem vocês devem admirar e seguir. Eles são as pessoas que geram suas lágrimas quando passam para o outro lado; há outros que geram suas lágrimas quando passam ao seu lado! Estes devem ser evitados.

Deus se faz consciente para animais e pássaros, melhor do que para o homem, que se desviou para a selvajaria. Recentemente, no *Dharmavaram*, uma carroça puxada por cavalo, cheia de homens e bagagens estava sendo conduzida em direção à estação de trens, o cocheiro batendo no cavalo cruelmente, nas costas e no pescoço, assim ele poderia correr rápido. Um homem velho e barbudo, gozando de boa saúde, estava passando por aquele caminho. Ele abordou o cocheiro e disse: "Olhe! Não segure as rédeas tão apertadas. Deixe-as livres, segure-as soltas! O cavalo, então, correrá rápido". O cocheiro retrucou. "Você se mantenha quieto! Eu conheço meu cavalo melhor." Um dos homens que estava dentro da carroça disse: "Eu não me importo!" O cocheiro, então, ouviu uma voz (foi o cavalo que falou). "Ele é Krishna, que dirigiu os cavalos da carruagem de Arjuna. Ele sabe tudo sobre cavalos!" O cocheiro achou que a voz pertencia a alguém entre seus passageiros. Ele respondeu, olhando para dentro da carroça: "Ele pode saber tudo sobre os cavalos de Arjuna; mas, o que ele sabe sobre o meu?"

As pastoras do rebanho de gado de Gokula (*gopis*) sentiram que uma abelha poderia compartilhar suas angústias de separação de Krishna mais do que qualquer mensageiro humano. Elas pediram à abelha para interceder com o Senhor em seu favor. Suplique a Ele para vestir a guirlanda de minha adoração, uma *gopi* pediu à abelha. Outra queria que ela pedisse a Krishna para iluminar a escuridão de seu coração. Radha pediu a ela para suplicar a Krishna para fazer que das areias áridas de seu coração brotasse o verde, assim Seus pés poderiam pisar sobre ele, leve e suave.

Mero Conhecimento Não Levará à União Com Deus

Ofereçam a Deus a clara tranqüilidade do lago da mente; ou mesmo se a mente está instável e caprichosa como um macaco, ofereçam-na a Deus, como fez Shankaracharya. Ele orou a Shiva: "Senhor! Eu tenho comigo exatamente a coisa que você precisa quando vai à mendicância. Eu tenho um macaco, o mais travesso, pulando em todos e em tudo que atrai sua fantasia! Tome-o com Você; e como os pedintes que levam um macaco consigo, Você será um pedinte mais bem-vindo entre as crianças das vilas que freqüenta!"

Entreguem a mente a Deus, pura ou infantil. Sejam sinceros em seus anseios e em suas disciplinas espirituais. O conhecimento formal e conformidade aparente são fracos substitutos para a real e genuína devoção. Shankaracharya estava andando pelas ruas de Varanasi quando viu em um pequeno eremitério um monge estudando atentamente um livro de gramática! Ele sentiu compaixão pelo estudante idoso e advertiu-o que quando o fim se aproximasse, seu conhecimento não o salvaria da perdição ou o levaria à meta da união com Deus. Assim, ele lhe pediu que adorasse a Deus e que preenchesse a si próprio com pensamentos divinos. Este é o caminho apropriado para lidar com a vida, não gastando-a à toa como uma festa à fantasia.

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 09 Discurso 23 - 12/1969

EXERCÍCIO DE FUTILIDADE

Data: 16/10/69 – Ocasião: Dasara - Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

Cultivem a amizade com o bom, desenvolvam a compaixão pelo aflito, promovam o sentimento de elevação ao feliz e próspero e profunda indiferença pelo malicioso - esta é a antiga e experimentada prescrição para uma vida calma e pacífica. Deus abençoará tais homens e lhes concederá a graça. O nome de Deus, quando pronunciado com sincera alegria, tem grande influência sobre a mente do homem. Ele é como a luz da lua para as ondas do oceano interno do homem. Pois ele é Deus respondendo de dentro o chamado de Deus de fora! Mas, reparem a fascinação exercida pela ciência - que lida com o mundo objetivo, com coisas e eventos que podem ser medidos, pesados ou calculados por meio de determinadas categorias de pensamento - levou o homem a tristes perdas, em busca da alegria! Chandramouli Shasthry estava agora falando a vocês a respeito dos mantras, que quando repetidos com fé e total conhecimento das implicações, podem dotá-los com experiências místicas do Divino. Isto significa dizer, o *mantra* lhes permite estarem na proximidade do Divino, que é atraído para perto pela potência da fórmula quando carregado com sua própria corrente mental.

O que é *mantra*? 'Man' (*manana*: reflexão continuada em significados ocultos), Tra (*thrana*: o ato de poupar, de permitir alguém transpor o sofrimento). Quais são as condições sob as quais a mente pode carregar o *mantra* com a potência requerida? A primeira e principal é: concentração. Agora a mente é um instrumento muito pobre, pois ela é grosseira. Ela corre atrás de objetos e objetivos demais. No momento em que vocês a persuadem a fixar sua atenção em Deus, ela desvia-se para a sala de cinema, a loja, a sala de jogos de seu clube, etc. Ela raramente concordará em ficar no vasto esplendor do Divino; quando vocês a direcionam ao Divino ela se comportará como se a estivessem convidando a enfrentar o dilúvio ou a ir contra os horrores do inferno!

Fé na Divindade é Essencial Para se Apoiar em Deus

A fé na divindade, essencial a qualquer exercício para se fixar n'Ele, está ausente. Esta fé somente pode vir lentamente, por associação com o devoto, lendo as vidas e experiências de pessoas religiosas e ganhando experiência própria.

Cantar os nomes de Deus induz a fé de maneira muito rápida. No começo o nome tem que ser recitado, com ou sem vontade, como uma rotina; mais tarde, o gosto os puxará para o hábito; a recitação produzirá alegria infalível. Nós falamos do lótus do coração! Por quê? Porque o lótus cresce na água e da água e produz flores no sol. O coração também tira sustento da devoção e floresce através da sabedoria.

A maioria dos nomes do divino tem apenas duas letras ou sílabas; o significado do número dois (Rama, Krishna, Hara, Hari, Datta, Shakthi, Kali, etc) é que a primeira sílaba representa o princípio do fogo (*agni*) que queima o demérito acumulado ou pecado, e a segunda representa o princípio do néctar divino (*amritha*), o restaurador, o refrescante, a força reformadora. Os dois processos são necessários; remoção de obstruções e construção da estrutura.

Krishna, o Senhor, foi alimentado por Yashoda, mas ela não sabia onde Ele tinha nascido! Ele foi amado e tratado como se fosse seu próprio filho; isto significa dizer que seu amor era puro e inafetado por considerações egoístas. A parábola é para ser entendida desta maneira: nascida na região do umbigo, a vitalidade divina foi mais tarde preservada e desenvolvida na língua (em Gokula, por Nanda e Yashoda), pela constante repetição do nome.

O princípio de Rama é o princípio do amor, que desceu do céu, como um presente dos deuses, como um resultado de grande sacrifício. Rama significa encanto! Nada encanta mais do que a natureza inata da própria pessoa (Eu Superior ou Atmã), e assim, Rama é também conhecido como *Atma-Rama*. Como, então, Bharatha poderia aceitar usurpar o trono do qual Rama é o legítimo herdeiro? Ele e Sathrugna estavam na capital de Kekaya quando Rama foi exilado e Dasaratha morreu de desgosto pela separação. Notícias foram enviadas a Bharatha e quando ele entrou no palácio, inconsciente da dupla tragédia que tinha lançado sua tristeza sobre a cidade, ele percebeu a grande calamidade. Vasishtha, o preceptor da família, aconselhou-o a ascender ao trono, pois o império estava sofrendo uma interrupção.

O Exemplo de Bharatha de Amor pelo Senhor Rama

Bharatha apelou que lhe fosse permitido ir para "o Deus de minhas orações, o Senhor que recebe a homenagem de minha incessante adoração." Vasishtha lhe disse que era ordem de seu pai e conselho de seu preceptor que ele subisse ao trono como regente. Bharatha respondeu que o pedido era prova do

imenso ódio que os parentes, o povo, o preceptor e todos em Ayodhya tinham em relação a ele, pois se o amassem, não o pressionariam a cometer tal pecado sórdido.

Bharatha colocou-se diante do sábio Vasishtha com as mãos postas; ele suplicou: "É justo, é oportuno que você deva me sobrecarregar com a soberania sobre um reino, que matou meu pai, enviuvou minhas mães, exilou meu mais querido irmão, a quem eu valorizo mais do que minha própria respiração, para a floresta que tem o demônio escondido, com sua querida e amada rainha e que finalmente trouxe desgraça indelével a minha mãe? Meu império é o reino em que Rama impera, chamado meu coração, que é pequeno demais para conter Sua glória." O próprio nome de Bharatha significa que ele é saturado com amor de Rama. (*Bha* - significa Bhagavan, o Senhor Rama; *ratha* - significa satisfeito por, completamente feliz, unido a).

A Educação Endureceu o Coração Humano

Deixem o amor pelo Senhor crescer em vocês, como cresceu em Bharatha. Deixem que o senso de adoração, que descartou mesmo um trono, floresça em vocês. Então poderão ser de grande valia para seus países, sua cultura, sua sociedade, sua religião e sua comunidade. Ou então, todo este incômodo que passaram para participar de *sathsang*, para ouvir discurso espiritual, para encontrar mestres espirituais, estudar textos espirituais, etc, será um imenso exercício de futilidade. O sistema de educação, colocando ênfase em aptidão literária, habilidade, conformidade e progresso material endureceu o coração humano em outra arma, no estoque dos equipamentos militares! Seu intelecto tem se tornado embotado pela constante repetição de mentiras; respeito e reverência que alimentam as emoções sagradas no homem têm sido condenadas como antiquados! Homens santos, lugares e rios sagrados são ridicularizados. A Índia que foi por eras o parque dos deuses, o berçário de santos e o guru da humanidade, agora tornou-se um pedinte nas portas exatamente das pessoas que clamam pela luz vedântica!

Conheçam o esplendor desta luz e voem para dentro dela, tão alto quanto suas asas possam elevá-los - as asas da devoção e da estabilidade.

Shasthry disse que a descrição dos milagres de Swami é uma tarefa impossível. Como pode alguém descrever a menos que compreenda o mistério? Como pode um homem na praia calcular as ondas do mar? Ele nunca pode contar o total. Para ele, a onda com a qual começou a contagem é a primeira e a onda com a qual ele desistiu da contagem é a última. Ouçam, meditem e sigam o conselho - isto é prática espiritual suficiente para vocês.

A primeira e principal de minhas instruções é: reverenciem seus pais, especialmente a mãe. Houve uma vez, um lugar que foi atingido tão furiosamente por um furacão que todas as casas foram demolidas e as pessoas não tinham nada para comer e nenhum lugar para dormir. Dentre aqueles em pior situação estavam uma mãe e seus dois filhos. O menino mais velho era uma jóia de virtude; ele se sentiu responsável pela segurança e cuidado da família, pois amava sua mãe e procurou ganhar seu amor e bênçãos mais do que qualquer outra coisa.

Um Verdadeiro Devoto Deve Primeiro Reverenciar Sua Mãe

Vocês falam da mãe pátria; toda mãe é do mesmo sopro, da mesma linhagem. A mãe com o filho mais novo estava indo à mendicância e mantendo-se viva com o pouco que eles podiam obter da terra faminta. Logo, ela percebeu que era fraca demais, mesmo para caminhar poucos passos e assim, o filho mais velho teve que ir à mendicância totalmente sozinho para alimentar a família. Ele disse, caindo a seus pés que faria o que ela estava fazendo e buscaria alimento para todos. Ele queria que ela não se esforçasse demais e piorasse sua saúde. Como eles podiam viver com meros punhados? O filho também tinha se tornado fraco. Com voz fraca e passos mais fracos, ele se moveu até a casa de um senhor de terras e clamou por um pouco de comida. A senhora da casa chamou-o para dentro e conduziu-o diante de uma folha, onde ela serviu algum alimento. Mas ele tremeu de pé e caiu direto no chão. O senhor de terras veio correndo para dentro da sala e colocou seu ouvido perto da boca do menino agonizante, assim ele pôde pegar as últimas palavras que saíram de seus lábios. Ele estava dizendo: 'Não, Não! Primeiro deve ser dado alimento para minha mãe; minha vez vem depois.' Vocês podem ser capazes de restituir qualquer débito; mas o débito que possuem com suas mães, vocês nunca poderão compensar. Aqueles que pretendem ser devotos de Deus devem ter esta credencial: devem reverenciar a mãe!

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 09 Discurso 24 - 12/1969

AFIRMEM COM CADA RESPIRAÇÃO

Data: 17/10/69 – Ocasião: Dasara - Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

Shasthry explicou para vocês o poder e a influência do tempo nos afazeres humanos, tomando o exemplo de épicos bem como da história. O que é bom hoje pode ser mau amanhã; o que é praticável hoje pode ser impraticável amanhã. O tempo tem um meio de fazer hábitos e costumes antiquados, anacrônicos. O que causa tristeza hoje pode produzir alegria amanhã. Ir à escola é uma tarefa desagradável para a criança; mas, mais tarde ela estará agradecida por ter sido forçada a assistir às aulas enquanto jovem! Sita renunciou a Ayodhya, o palácio e todos os sonhos de felicidade que tinha e seguiu Rama para a floresta quando ele foi exilado; mas a visão de um gamo dourado estimulou seus desejos latentes e ela teve que enfrentar uma série de calamidades como conseqüência do aparecimento do 'apego' aos objetos mundanos! O tempo tinha conspirado para manter as raízes do desejo vivas em seu coração.

O *Ramayana* também ensina outra lição. A procura por Sita é simbólica do segredo da auto-realização, no campo da experiência. Rama, quando ela foi recuperada, recuperou a sabedoria da auto-realização, agora confirmada pela experiência. Sabedoria (*jnana*) tinha se tornado *anubhava jnana*. O Ramayana ensina que quando uma pessoa está aspirando pela preciosa meta da auto-realização, todas as forças da natureza e toda a criação a ajudarão e darão toda a assistência. Macacos, pássaros, esquilos, e até demarcadores de fronteiras e pedras eram seus companheiros na tarefa. Almejem alto, decidam-se pela mais suprema aventura - tudo será corrigido para conduzi-los para a meta.

O Mundo é Um Triplo Complexo de Atributos

De fato, vocês estão estimulados para esta aventura por sua própria respiração, que repete 21.600 vezes por dia *Soham* (Eu sou Ele), enfatizando a identidade do morador com o princípio que é imanente no universo. Vocês podem declarar com suas línguas: "Deus não existe", mas a respiração repete *SO* quando entra e *HAM* quando sai, deixando claro que Ele, que é imanente, é o Eu residente!

As regras e restrições impostas na vida diária pelos sábios da Índia, as prescrições para controlar e direcionar os impulsos e atitudes que eles recomendam, são todos valiosos ingredientes da cultura e devem ser guardados e colocados em prática. O mundo é um triplo complexo de atributos (*gunas*) - sátvico, rajásico e tamásico (o equilibrado, o apaixonado e o inerte).

As Upanixades dizem que o trovão ensina uma tripla lição: da, da e da - compaixão (*daya*), autocontrole (*dama*) e retidão (*dharma*) - para as pessoas envolvidas nestes três *gunas*. O autocontrole para o *satvico*, que anseia por bem-aventurança; conduta correta, ideais de retidão para o *rajasico* que almeja por aventura, heroísmo e atividade; e compaixão, baseada em amor, que possibilita a ligação e sublima a ganância para aqueles dominados pelas qualidades *tamasicas*, como desejo por prazeres objetivos através do apego aos sentidos.

Os sábios descobriram a verdade Tu és Aquele (*Thath Thwam Asi'*). 'Aquele' é o Divino, a partir do qual tudo isto surgiu, ao qual tudo isto pertence, no qual tudo isto se funde. Ele pode ser conhecido como o caminho da dedicação, da devoção e da entrega do Eu interno. O 'Tu', que significa dizer o indivíduo, pode ser entendido como o caminho da atividade abnegada, da renúncia às conseqüências de toda atividade, feita em espírito de adoração e com tanta sinceridade quanto um ato de adoração. Então, o processo de identificação de Aquele e Tu, chamado de reconhecimento do 'és' tem que ser consumado através do caminho do conhecimento, do discernimento nítido e inexorável. Quando devoção e ação se unem, levam à sabedoria. A devoção vê tudo como 'Aquele'; a ação elimina a separação do 'Tu'. Assim, o 'és' (processo de identificação) torna-se fácil.

Prestar Serviço ao Pobre Elimina o Ego

Embora tudo isto seja simples e explicado em vários textos que são explanados por professores eminentes todos os dias a milhares de pessoas, a verdade não é vivenciada, a identidade não é experimentada. É tudo encenação de teatro. As palavras não são do coração; elas seguem o curso do enredo, escrito por outra pessoa. Tudo é feito por audiência e pelo aplauso e lucro do guichê! De que benefício é um pesado temporal, se vocês mantêm seus baldes virados para baixo? Ele pode coletar alguma água? Quando ouvem discursos de religião, se suas mentes não estão receptivas, vocês não obtêm nenhum benefício deles, obtêm?

Dr. Mistry falou sobre as atividades da organização de serviço em Bombaim; sobre a doação de sangue, sobre suas visitas a alas de hospitais e prestação de serviços aos pacientes carentes internados. Realmente, este é um trabalho que elimina o ego e dota aquele que o realiza com real bem-aventurança. Dr. Mistry é zoroastrista; notem como ele dominou também as escrituras hindus, por isto explicou agora para vocês como Shiva, Parvati e Ganapati podem ser interpretados como símbolos dos caminhos da ação, devoção e sabedoria, para a meta.

O serviço prestado na fé de que todos são formas de Deus é a ação mais elevada. Vocês devem observar e cuidar que a inspiração para o serviço venha do coração, não da cabeça. Quando Eu estava falando, há algum tempo atrás, para conferencistas e estudantes da Faculdade de Artes e Ciência em Whitefield, Eu disse a eles da necessidade de se reverenciar os mais velhos. Os estudantes agora cumprimentam os professores com um aceno, um movimento de cabeça, isto é tudo. Eu disse a eles que o aceno significava distância, hostilidade, discórdia. Deixa claro que estudantes e professores estão engajados em campos opostos, que são estranhos. Eu queria que eles desistissem de tais idéias, aceitassem professores como amigos, guias engajados em seus serviços, eles mesmos como estudantes. Eu queria que o amor e a reverência fluíssem de um lado para outro entre os dois.

Façanhas Heróicas de Krishna e Balarama

Eu devo agora terminar e ir até as crianças da Escola de Estudos Védicos (*Vedhapathashala*) na sala verde. Eles encenarão uma peça saturada com néctar espiritual, pois Deus é descrito por aqueles que o experimentaram como: "*Ele é o próprio néctar*" (Verso em Sânscrito). Sua história está destinada a ser doce, além das palavras. O universo é doce por causa d'Ele; dá alegria porque é Ele. Vocês não sabem como captar esta alegria e fixarem-se nela; assim, oscilam entre alegria e tristeza. Adquiram-na na plenitude e por todo o tempo; então, não há nascimento, não há morte. Vocês são imortais, vocês são bem-aventurança, poder, sabedoria.

Nesta peça, próxima de ser representada pelos meninos, Eu descrevo os incidentes nas vidas de meus antigos devotos, Kamsa, as *gopis*, Akrura, Devaki, Vasudeva e Nanda. É a boa fortuna destes meninos que Eu estive com eles muitas tardes, cantando e repetindo as linhas, assim eles puderam aprender estas grandes verdades, representar os inspiradores eventos diante de vocês e tanto receber quanto distribuir alegria. Os meninos podem não estar aptos a representar os papéis na maior perfeição, mas vocês ainda podem absorver o êxtase e as lições espirituais que eles pretendem transmitir.

A história começa com Kamsa tramando trazer seu arquiinimigo Krishna, o menino vaqueiro de sete anos de idade, com seu irmão Balarama para dentro de sua cidade e palácio, assim ele poderia matá-lO, com a ajuda tanto do elefante real como dos lutadores reais. As cenas subseqüentes descrevem a agonia das criadas de Gokul com a separação do menino divino, o dilema que agita os pais adotivos e a partida dos irmãos para Mathura, onde Kamsa estava esperando por eles. Krishna aceita a hospitalidade de um devoto indigente e não a do monarca que o convidou; sua chegada causa grande alegria ao povo. Entretanto seus pais, que estavam na prisão, estão excitados com a perspectiva de vê-lO, após anos de separação. Os guardas informam a eles como e quando acontece a série de triunfos que a cidade festeja, marcando as façanhas heróicas de Krishna e seu irmão, a morte do elefante, dos lutadores e finalmente a humilhação e destruição do próprio rei Kamsa! Krishna e Balarama entram na prisão e libertam os pais e aí a peça termina.

Não dêem importância à pouca idade dos atores; as palavras que emanam deles são sábias e curativas; elas são os ensinamentos dos *Vedas* e *Shastras*. Guardem-nas em seus corações e partam para seus lugares determinados a colocar, pelo menos um pouco, dentro da prática diária.

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 09 Discurso 25 - 12/1969

SOLDADOS E GENERAIS

Data: 18/10/69 – Ocasião: Dasara - Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

Deus deu a vocês esta grande chance, este mundo maravilhoso para ser usado como uma escola para o desenvolvimento da paz mental e como uma casa da moeda para transmutar seu metal-base em moeda de valor. Vocês devem, portanto, oferecer gratidão a Ele pela chuva de graça. Mesmo os insetos possuem este senso de gratidão! Uma formiga ficou presa em uma folha seca que estava sendo carregada pela correnteza do rio e ela clamou por socorro a Deus, de seu minúsculo coração. Deus induziu um falcão que estava voando sobre o rio a mergulhar e subir à superfície com a folha em seu bico, pois Ele fez o pássaro confundi-la com um peixe ou sapo. O pássaro ficou extremamente desapontado, mas a formiga estava muito satisfeita de pousar em solo firme! Deus veio como um falcão e socorreu-me, ela sentiu. Eu devo ser grata ao pássaro, a todos os pássaros, ela resolveu. Um dia, durante sua ronda da manhã, ela viu um caçador apontando uma flecha para um pássaro; ela mordeu o calcanhar do caçador no momento em que ele estava soltando a flecha mortal; a pontaria falhou; o pássaro voou e foi salvo. A formiga tinha pagado sua dívida.

O homem também tem que pagar suas dívidas. Ele é pesadamente endividado com Deus por todo o bem, verdade e beleza com o qual ele é dotado. Ele deve pagar a dívida que incorre quando ouve um discurso; isto é feito meditando sobre o que tem sido falado e praticando pelo menos um pouco dos modos de vida que foram recomendados. A refeição que é comida tem que ser digerida, assim ela pode fortalecer o fluxo sangüíneo e se transforma em coragem, habilidade e força. O mundo no qual ele nasceu tem que ser observado e estudado com cuidado e discriminação; a palavra 'mundo' significa tudo aquilo que não é 'eu', tudo que o 'eu' chama de meu: corpo, sentidos, mente, inteligência.

A Espiritualidade Não Pode Florescer em Corações Sem Amor

Deus está em todos os lugares, Ele é tudo; assim parece como se Ele não estivesse em lugar algum e Ele não estivesse em nada! Pois, para conhecê-lO vocês têm que identificá-lO como alguém estranho e algo único. Esquecemos que tudo é estranho para nós, tudo tem sua singularidade própria! Com que autoridade vocês podem negar? Com que autoridade vocês aceitam? Vocês não podem negar o amor, a verdade ou a sabedoria. Ele é amor, poder, verdade, sabedoria, beleza. Quando vocês aceitam o amor, aceitam Deus. A planta delicada da espiritualidade só pode crescer no campo do amor. Ela não pode florescer na ressequida terra sem amor dos corações humanos.

Removam todos os traços de salinidade de seus corações, adicionando ao solo o precioso complemento do nome do Senhor. Reguem-no com fé. Então, plantem as mudas da divindade; tenham a disciplina como a cerca e a firmeza como o pesticida para ser pulverizado. Então, poderão ceifar a rica colheita da sabedoria, que os livrará da tarefa do cultivo para sempre. Aqueles que riem das pessoas que fazem cantos devocionais, visitam templos ou assistem a discursos divinos não saborearam o néctar e são, portanto, preconceituosos contra isto. Compadeçam-se deles, pois não sabem o que perdem.

Mas, estas pessoas ajudam ao aspirante, retardando sua aspiração! As pessoas rogam a Mim: "Baba, coloque um fim às maquinações destes incrédulos!" Mas Eu sei quão úteis são estes difamadores! Quando o painço cresceu a uma certa altura, vocês podem ver o camponês pegando um ancinho e cavando o solo em todo o redor do talo; vocês podem temer que ele esteja prejudicando a planta, machucando suas raízes. Não, esta operação somente ajuda a fazer com que a planta cresça melhor e mais robusta! Certas árvores frutíferas também têm que ser podadas freqüentemente! Oposição, crítica e mesmo condenação direta são necessários para confirmar, consolidar e promover a fé real. Os testes somente aprofundam a convicção. Qual é o bem de ter um nariz que cai ao primeiro espirro?

Anseiem por Ver o Residente do Corpo

Alguns chamam por Deus somente para ajuda na aflição. Como o ditado télugo diz: “Quando o sofrimento vem, você chama por Deus Venkataramana!” Até recentemente, peregrinos que subiam a série de degraus que os levavam às sete colinas para o santuário de Venkataramana, costumavam gritar 'Govinda! Govinda!', assim suas pernas podiam não doer; hoje, estradas são construídas direto até a porta do templo e carros e ônibus levam os peregrinos direto até a própria presença! Assim, a única dor que as pessoas têm nos dias de hoje é dor de estômago, devido a comer em excesso e à falta de exercício!

Como Deus Se revelará quando o aspirante viaja até Sua presença sem dificuldades, em um carro elegante e continua sua rotina regular de luxúria? Anseiem por ver o residente no templo de seus corpos, não anseiem por manter o corpo ileso, cômodo, afagado em dispendioso conforto. Há alguns aspirantes espirituais ultra modernos que não querem cruzar seus limites, gastar um centavo ou mover um músculo, mas que ainda exigem que a auto-realização deve cair levemente em seus colos, do guru ou de Deus, a quem eles devem estar apto a persuadir ou manipular! E há gurus que suprem isto! Assim eles podem arrecadar grandes quantias. Vocês podem reclamar que Deus é duro e cruel uma vez que Ele não responde a oração, não dá sinais de Suas imagens, não fala de 'nenhum lugar' em termos claros e inequívocos, aliviando, encorajando, aconselhando - mas, deixem-Me dizer a vocês, Deus é amor; amor é Deus. Sua forma é amor; Sua natureza essencial é bem-aventurança; Seu sangue vital é verdade. Quando até um rochedo pedregoso ecoa sua voz e responde quando vocês gritam, não responderá o mais mole, o mais doce coração de Deus cheio de amor? Quando não há resposta, deduzam que há alguma coisa faltando no grito. Talvez o grito esteja vazio, insincero, seja mera encenação, esteja ajustado a um modelo, endereçado a alguém estranho a si mesmo, levado a ser remoto e distante, como um tirano ou chefe.

Ignorem Assuntos Triviais por Interesses Maiores

Saibam que Deus é aquele que é o mais precioso e o mais próximo a vocês - tão querido e tão próximo quanto seu próprio coração - e orem a Ele; com certeza, Sua resposta será concedida imediatamente. Uma centena de tais indivíduos impregnarão toda a terra. Vocês podem ter enormes pelotões de homens no exército, mas eles são úteis somente quando os poucos generais que os comandam sabem onde eles estão, se eles devem agir e como superar o inimigo, cuja força e fraqueza eles compreenderam. Grupos de pessoas cantam, recitam, adoram, cultuam, louvam, prostram-se - mas estes são os soldados. Aqueles que acreditam, que têm fé e que praticam a disciplina, estes são os generais em quem o Senhor confia.

O futuro desta terra sagrada se prepara com os poucos que praticam disciplinas espirituais e dão um exemplo aos outros da bem-aventurança que se pode adquirir por estes meios. Apenas eles podem estabelecer a paz suprema e destruir a ansiedade e a perturbação. Eu repito, dia após dia, da necessidade de praticar a fé inabalável e a disciplina. Isto pode ser cansativo para alguns de vocês. Algumas vezes Eu sinto que falei o suficiente, que é hora de dar algum descanso a vocês. Mas logo esta resolução é superada pela compaixão! E Eu estou aqui, me dirigindo a vocês novamente! Minha crença é que, como diz o professor de música, domina-se a melodia pelo constante esforço por reproduzi-la, não de outro modo. No esconderijo de poucos corações, pelo menos, uma parte do que Eu aconselho pode ganhar morada e dali ela está destinada a transformar as vidas diárias, atitudes e emoções das pessoas assim afetadas.

Quando a chuva cai, muitos se sentem miseráveis; eles reclamam do mau tempo, de não serem capazes de prosseguir! Mas, considerem os benefícios duradouros que a chuva confere! Nós tivemos boas chuvas durante os últimos três dias. Algumas pessoas me disseram, "*Swami*! Por que você não deseja que as chuvas não devam perturbar o curso tranqüilo das atividades aqui?" Bem, estes são assuntos triviais, para os quais os interesses maiores não devem ser desviados. De fato, o ritual védico que foi celebrado é para persuadir os deuses a derramar chuvas! E ele obteve êxito naquele objetivo! As chuvas promovem colheitas e prosperidade. O ritual védico é feito aqui pelos sacerdotes em estrita conformidade com as prescrições védicas e, assim, mesmo enquanto o ritual está em curso, os ventos juntam nuvens de chuva!

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 09 Discurso 26 - 12/1969

O VERDADEIRO PROGRAMA

Data: 19/10/69 – Ocasião: Dasara - Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

Agarrado nas espirais da 'criação', o homem está cego para o fato de que ele é parte do Divino Criador; identificando-se com o corpo físico no qual está encerrado, ele está cego para a unidade de todos os seres no Uno Universal Absoluto. O homem escreveu e estudou incontáveis textos sobre disciplina espiritual e não distinguiu a confusão, perdendo-se em rivalidades dialéticas e argumentação. Mas, o homem que colocou pelo menos uma página ou duas destes volumes em prática, se tornou silencioso, inocente de qualquer desejo por fama ou vitória. Ele é feliz nas profundezas de seu ser. Ele ara o campo interno, lança as sementes do amor e as plantas produzem as flores da fortaleza, que frutificam como equanimidade. Esta é a mensagem dos sábios desta terra.

Cada ser humano tem três erros para corrigir: degradação moral, distração e dissimulação ou fingimento. A degradação moral é a ignorância básica, que faz o décimo homem (que conta os outros nove e não sabe que ele é o décimo) declarar que não existe o décimo homem. Esta ignorância é o miasma que causa a dissimulação. E a distração é o efeito desta ignorância, que faz todos os dez procurarem no rio pelo homem perdido. A ignorância é a conseqüência do *karma*, nesta e em vidas anteriores. Isto pode ser removido por atividade sem apego pelo conseqüente benefício ou perda. O efeito da dissimulação pode ser superado pelo cultivo da tolerância e pelo sentimento de pertencer um ao outro. Se os dez fossem apenas ligados por mútua solidariedade, ninguém teria sido tomado como perdido! Assim, também a distração pode ser conquistada pelo amor. O amor teria revelado cada um para o outro e ninguém teria sido 'perdido'. Esta é a maneira de vocês se equiparem com a suprema bem-aventurança - o caminho do amor, dedicação e serviço.

Nunca Usem Expressões que Marcam e Machucam

Há algumas outras coisas que vocês podem fazer para levá-los à consumação. Por exemplo, apoiem-se estritamente na verdade. "*A mente é purificada pela verdade*" (Verso em Sânscrito). A verdade é o grande purificador. Ela não admite sujeira ou pecado, defeito ou engano. A falsidade polui a língua daquele que fala, o ouvido do que ouve e o ar que a carrega da língua para o tímpano. Há sons benéficos e maléficos e eles produzem ecos correspondentes na atmosfera. Palavras que emanam da fé em Deus e promovem a humildade tornarão a atmosfera pura, enquanto aquelas proclamadas pela vaidade e execradas por niilismo e ateísmo a contaminarão.

Usem somente sons que limparão o ar. Não sejam ásperos; nunca usem expressões que marcam e machucam, que são o mau resultado do ódio e do orgulho. Louvem ao Senhor, recitem a sua glória - esta é a obrigação que vocês têm para com vocês mesmos e para com os outros. A razão de ser para este ritual é apenas esta; cada som do *Veda* é em louvor a Deus e quando o *Veda* é recitado com a cadência correta, exatamente como prescrito nas escolas tradicionais, a atmosfera será certamente submetida a uma notável transformação e os homens que a respiram serão um pouco menos maus conseqüentemente. A fé em Deus instilará fé em vocês mesmos e nos outros e o mundo será mais feliz deste modo. Os americanos podem andar na lua, ou os russos podem fazer piquenique no planeta Marte, mas ambos têm que retornar à Terra, que é seu lar em comum.

Vocês sabem do *Ramayana* que a cabeça cortada de Rama foi uma vez apresentada diante de Sita, para fazê-la desistir de toda a esperança de encontrá-lO novamente; os demônios exibiram diante de Rama, do mesmo modo, a cabeça cortada de Sita, na esperança de fazê-lo desistir da esperança de recuperá-la viva. Ambas as cabeças eram bonecos preparados para ludibriar; não eram verdadeiras. Assim, também, alguém só pode declarar vitória genuína quando alcançar não o satélite morto, mas a estrela viva, não a lua (*chandhra*), mas o *Ramachandhra* - o Senhor que impera sobre os satélites internos, os planetas internos, os motivos e as agitações internas.

O Verdadeiro Programa de Atividades Para o Homem

Quando as reações e as agitações internas de alguém são transmutadas em divinas, tudo o que se experiência através dos sentidos, mente e intelecto, tomam o esplendor divino, revelam sua essência divina e o homem é talhado no molde do amor. Pode-se estar no mundo, mas inafetado por ele, desde que esta visão é alcançada. Toda atividade, então, será para o onipotente, por Sua graça e através de Sua vontade. Não usem o trabalho feito por cozinheiros, empregados, babás e outros em casa; as mulheres não devem depender destes para o cuidado de seus filhos ou para dar assistência aos seus maridos.

Ganhar tempo livre para meditação através destes empregados não é um ganho espiritual. Façam todo o trabalho doméstico como atos de adoração a Ele; isto é mais lucrativo do que horas de meditação, horas ganhas incumbindo este precioso trabalho a ajudantes pagos. Os homens também devem sentir que desperdiçar tempo precioso, passando rapidamente de uma vaidade para outra e procurando mais e mais meios sem propósito de passar dias e noites, é prejudicial para o principal propósito da vida. Espalhem a alegria, dêem força, distribuam coragem, consolem o aflito, ajudem o coxo a caminhar e o cego a enxergar - este é o verdadeiro programa de atividades do homem. A Índia foi reduzida a uma nação mendiga, uma vez que seus filhos abandonaram estes ideais e entronizaram o ego como o único Deus a ser adorado.

Nós estamos tendo aqui outra Conferência Nacional de líderes da Organização Sathya Sai, assim estes trabalhadores podem, mais uma vez, se lembrar desta mensagem. Quando os lampiões de querosene escurecem, nós bombeamos ar dentro, e eles se tornam mais brilhantes. Estes lampiões tendem a escurecer e assim nós os chamamos a este lugar para a companhia de homens santos e bombeamos inspiração e instrução dentro de vocês; suas baterias tornam-se recarregadas para mais serviço.

A Índia sempre salientou o lado do caráter virtuoso, mantido através da vigilância, em perfeito estado. Sem este caráter estável e forte, realizações como erudição ou habilidade em poderes iogues são como frutas de plástico, imitações enganosas, incapazes de produzir alegria. Quando a mente está engajada na recitação da glória e dos nomes de Deus, não pode haver tentação para vaguear na inclinação da estrada do desejo insano. Duas vezes ao dia, de manhã e à noite, se vocês reservarem algum tempo para cantar os nomes de Deus, com pessoas de mente semelhante, todas em uníssono, com total consciência do profundo significado de cada nome enquanto ele adoça a língua, será de considerável ajuda para estabelecer o sentimento da constante presença de Deus, dentro e fora de vocês.

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 09 Discurso 27 - 12/1969

O PASSATEMPO PROFUNDO

Data: 20/10/69 – Ocasião: Dasara - Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

Hoje em dia, o homem adquiriu o hábito de agir e falar conforme seus caprichos. Não há nenhum controle exercido pela consciência, senso moral ou conduta. Para aquele que é tão perverso que está decidido a se degradar à sua ruína, não há necessidade de conselho. O remédio é para o doente, não para o completamente saudável ou para o completamente morto. Conselho é para aquele que sofre de dúvida, ansiedade ou agitação. Este conselho está contido nas escrituras e nos textos sagrados. Uma carta pode ser posta de lado, uma vez que seu conteúdo tenha sido observado e as instruções comunicadas através dela tenham sido compreendidas. Assim, também estas escrituras e textos são para ser colocados de lado, uma vez lidos, entendidos e seguidos. Não há nenhum propósito em lê-los repetidamente.

Os textos declaram que vocês não são Ramiah ou Kamiah ou Bhemaiah - os nomes que vocês agora consideram como seus - mas, vocês são realmente o Eu Superior (o Ser), o mesmo que anima toda a criação! A *Gita* ensina esta genuína verdade: aquele que sabe isto é "Arjuna", o que não sabe é o rei cego, "Dritharashtra"! *Dritha* significa, 'se apegar a', e *rashtra* significa 'a situação'. O rei cego se apegou à situação e se recusou a dar mesmo cinco aldeias aos legítimos donos da metade do reino! Ele estava tão obstinado em sua ganância! Estava apegado a alguma coisa que não era 'ele'; e isto causou a sua destruição. Amem a tudo como amam a si próprios; vocês possivelmente não podem amá-los mais do que isto, pois um vaso pode conter somente seu volume total. Vocês não podem enchê-lo além disto; vocês amam mais a si mesmos, o que significa dizer: 'Deus' que é seu Eu real!

O Homem Iludido Permite que Ladrões se Tornem Seus Donos

Os guardas no portão têm que ser vigilantes para que ladrões não entrem na casa, não é? O corpo do homem é um templo, onde Deus está instalado. Os guardas são o controle dos sentidos e das emoções. Se eles são ineficientes ou negligentes, a luxúria e a ganância, a raiva e a inveja, o ódio e o orgulho, passam, se espalham e dominam o templo; o homem é tão iludido que honra estes ladrões como se eles fossem os donos da casa onde entraram furtivamente! Sejam donos de suas próprias mentes. Estejam vigilantes; levantem-se e confrontem os ladrões, antes que eles capturem seu tesouro.

Este tesouro é a consciência de Deus em tudo. Se não houvesse ladrões na casa, o dono podia utilizar o tesouro em seu próprio benefício, mas quando os ladrões estão dentro, ele é incapaz de se beneficiar de seu "parentesco com a criação". Ele sente que é o corpo, que ele é separado e sozinho, que é rodeado por amigos e inimigos e afligido por conspirações para prejudicá-lo. Ele não ama os outros intensamente: ele sofre por causa do medo ou apego.

A tolice fundamental, da qual erros no caráter e conduta emanam, é a crença de que o que se faz é invariavelmente correto e justo! Este é o efeito agudo do vírus EGO. Um camponês uma vez foi mordido por um cão malvado pertencente a um mercador. Em absoluta autodefesa ele deu um golpe em sua cabeça, com um bastão pesado que estava carregando na hora. O animal feroz caiu morto e o irado mercador levou o camponês para o posto policial e preencheu uma queixa contra ele! Diante do magistrado, o mercador argumentou que o camponês podia ter batido em algum outro lugar que não a tão vulnerável cabeça. Ele era seu cão de estimação! Mas, o camponês respondeu: "O cão mordeu-me com seus dentes; se ele tivesse me mordido com seu rabo, eu teria batido em suas ancas!" Qualquer coisa que seja para nossa vantagem parecerá certo para nós; geralmente não olhamos um assunto do ponto de vista do outro. Isto leva a complicações sem fim.

Cada Lugar Tem Suas Vibrações Peculiares

O alimento que se come tem que ser puro, livre dos males sutis irradiados pelas pessoas que colhem os materiais, que cozinham os pratos e que os servem. Sim; tudo isto tem que ser cuidadosamente observado pelo aspirante espiritual. O local onde alguém passa sua vida tem também tem influência sutil sobre o caráter e as idéias. Ramakrishna Paramahamsa costumava falar da paz que se pode obter em Mathura, Varanasi e outros lugares sagrados. Apesar do Ganges ser um rio, que é sagrado a cada metro de sua jornada para o mar, alguns pontos nas margens como Rishikesh, Haridhwar, Kashi, Prayag, etc., são especialmente sobrecarregados com vibrações espirituais que ajudam o aspirante espiritual a purificar sua consciência, em todos os seus níveis.

Cada lugar tem suas vibrações peculiares, que afetam o ocupante. Um ladrão célebre construiu para ele um esconderijo em um remoto recesso de uma floresta; duas pessoas, um homem e a esposa pegos em uma terrível chuva, se abrigaram nele; eles não foram muito afetados pelas ondas da cruel ganância com a qual a atmosfera na cabana estava contaminada. Mas, quando depois de alguns minutos, um monge andando através da floresta correu e pediu refúgio da chuva, seu coração imaculado rapidamente se tornou sombrio! A mente limpa rapidamente captou a influência. O monge se descobriu imaginando o assassinato do casal e roubando-lhes as jóias que usavam. Assim ele podia reconstruir seu eremitério ricamente para ensinar ioga para todo o mundo. Ele ficou tão envergonhado de si mesmo que correu para a chuva novamente e salvou-se da perdição!

Esta é a razão de ser para a insistência na boa companhia, companheirismo devoto para aspirantes espirituais. Os devotos serão altruístas, desinteressados. Eles são seus próprios melhores amigos e amigos dos outros. Quando vocês estão em boa companhia, seus ouvidos têm um filtro - vocês ouvirão somente coisas que são benéficas, nunca nada maléfico! Como uma nuvem de chuva pesada, eles descem entre o baixo e o fraco, para derramar alegria e coragem. Como um galho de árvore carregado de fruta, eles se curvam ao alcance do faminto.

O Papel do Poeta é Soberano na Comunidade Humana

Esta noite, nós ouvimos alguns poetas recitar suas composições. O poeta é conhecido como *Kavi*, uma palavra repleta com valor supremo em nossa antiga língua, o sânscrito. O *Kavi*, o poeta vidente é 'eterno'; ele é o criador das leis para o progresso humano. Ele compreendeu, por meio de sua elevada faculdade intuitiva, a extensão do tempo sem início e infinito; ele vivenciou o Deus que mora dentro dele e nos outros; ele conhece o objeto, o espelho e a imagem. É mesmo um papel soberano, o papel do verdadeiro poeta na comunidade humana.

Poetas que trocam seus talentos por um desprezível dinheiro, ou por fama barata, são apenas rimadores e, muito freqüentemente, nem mesmo isto! Eles começam exaltando fregueses e doadores, que lançam migalhas de suas mesas -uns poucos *idlies* ou uma xícara de café! Tais homens são covardes e uma mácula na sociedade. Poetas devem ter ideais elevados; devem se carregar com amor entusiástico pela cultura do povo; devem ver a obra de Deus, o maior poeta de todos, em cada grão de poeira, em cada cintilação de luz, em cada gota de chuva, em cada lufada de ar. A alegria interna deles deve aumentar ao longo do caminho da paz para a bem-aventurança. A poesia tem que ser mel no ouvido e bálsamo no coração.

Os poemas do passado tinham estas qualidades, e assim, eles são eternos em sua inspiração. Eles lidam com a sede fundamental e eterna do homem e são ricos no néctar que mata a sede. Eles satisfazem e dão força. Sem disciplina espiritual, expansão da consciência, alargamento da compaixão e aprofundamento do contato consigo mesmo como visto internamente e através de todos os outros, a poesia é somente um passatempo sem propósito.

Cultivem equanimidade e visão imparcial antes de se iniciarem na poesia.

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 09 Discurso 28 - 12/1969

CONQUISTEM O UNO

Data: 21/10/69 – Ocasião: Dasara - Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

Os indianos têm uma maneira de declarar permissões e proibições para cada atividade, para cada parte do próprio dever, para consigo mesmo e com os outros; eles são submissos à disciplina e autocontrole, porque conhecem a alegria que pode ser obtida de limitações e restrições. Eles são também mais ávidos por "experienciar" do que por "expor" a verdade espiritual; a ênfase desde o início da era védica foi 'quanto você mereceu' ao invés de 'quanto você aprendeu'. Eles sabem que a beatitude final é algo inexplicável, que há certos estágios além dos sentidos, intelecto, emoções e mesmo além do ego e que estes estágios conferem o supremo êxtase.

Os sábios delinearam três categorias que abrangem o mundo cognoscível: Deus, natureza e Eu. Deus quando visto através do espelho da natureza aparece como Eu. Removam o espelho; há somente Deus; a imagem funde-se no original. O homem é apenas a imagem de Deus. Mesmo a natureza é apenas uma aparência de Deus; a realidade é apenas Ele. O princípio da aparência que ilude como manifestações múltiplas é ilusão. Ela não é externa a Deus; ela é inerente a Deus, assim como todos os poderes são inerentes n'Ele.

Quando o 'eu' imagem é concebido como distinto, temos o dualismo. Quando ele é reconhecido como somente uma imagem irreal, mas ainda quando lhe é dado alguma relevância como relacionado ao original, então ele é monismo qualificado. Quando ambos, o 'eu' imagem e o espelho são reconhecidos como ilusões e rejeitadas como tal, somente um permanece - isto é a visão do 'um' sem o segundo. A busca do 'um' sem o segundo é a busca da Índia há eras. O empenho sempre foi para descobrir o um, que quando conhecido tudo o mais pode ser conhecido. O conhecimento que vale a pena é o conhecimento da unidade, não da diversidade. Diversidade significa dúvida, divergência, desânimo. A coisa vista é diferente daquele que vê; o que vê em todos, é o mesmo.

Deus é Como o Ouro Que Subsiste Através de Todas as Jóias

Há quatro estágios na prática espiritual: o primeiro leva vocês à Presença (*Salokya*): vocês estão no reino de Deus. Vocês têm que obedecer aos comandos do rei, serem leais a ele, respeitar seu mais leve desejo e servi-lo sinceramente, entregando-se sem qualquer reserva. O próximo estágio é a Proximidade (*Samipya*): é o estágio quando vocês estão no palácio como um dos mensageiros, cortesão, camareiro ou criado. Vocês estão mais próximos d'Ele e desenvolvem qualidades divinas. O próximo estágio é identificação (*Sarupya*): o aspirante espiritual absorve a forma do Divino, o que significa dizer, ele é como o irmão ou parente próximo do rei, autorizado a vestir as túnicas reais e paramentos. Por último, nós temos a união (*Sayujya*), quando como príncipe coroado ele sucede ao trono e se torna ele mesmo monarca. O súdito é como um membro, o rei é como o coração.

A mente que não conhece o 'um' é como uma folha seca, levantando com cada rajada de vento e caindo quando ele se acalma. Mas a mente fixada na consciência do 'um' é como uma rocha, inafetada pela dúvida, estável, segura. Deus, como acessível para adoração e contemplação é referido como *Hiranyagarbha* - ventre de ouro, a origem da criação, o princípio imanente que decidiu tornar-se manifesto e múltiplo. O termo ouro é apropriado, pois o ouro é o 'um' do qual variadas jóias são modeladas pelo ourives para adaptar-se às necessidades, caprichos, fraquezas e moda dos usuários. Deus também é modelado pela imaginação, inclinação e intelecto humanos em várias formas, grandioso ou grotesco, assustador ou atraente. O homem constrói estas imagens e despeja diante delas seus medos, caprichos, desejos, apreensões e sonhos. Ele as aceita como mestres, companheiros, monarcas, professores, como o momento impõe. Mas, o que quer que o homem possa fazer com Deus, Deus é inafetado. Ele é o ouro, que subsiste em e através de todas as jóias.

Renunciem à Sua Identidade Com o Corpo para Realizar Deus

Ele está em vocês e é Ele que os induz a projetá-lO no mundo exterior, como este ídolo ou aquela imagem, para ouvir seu desabafo e dar-lhes paz. Sem a inspiração, o conforto e a alegria que Ele confere de dentro, vocês seriam loucos, como alguém que perdeu suas amarras e agita-se sem leme em um mar violento. Firmem-se a Ele no coração, ouçam-nO sussurrar nas palavras calmas de conselho e consolo. Mantenham conversa com Ele, dirijam seus passos como Ele ensina e alcançarão a meta, seguramente e logo. A imagem diante da qual vocês sentam, as flores que colocam nela, os hinos que recitam, os votos que vocês se impõem, as vigílias que passam - estas são atividades que limpam, que removem os obstáculos no caminho da obtenção da consciência do Deus interior.

Realmente falando, vocês são Ele; não este corpo que carregam com vocês, como o caramujo, carregado com sua própria casa, a concha! Quando a fascinação pelo corpo se for, a luz do Deus interior brilhará e iluminará seus pensamentos, palavras e ações. Krishna diz na *Gita* que Ele livrará vocês da escravidão, no momento em que renunciarem a todos os sentimentos de obrigação e responsabilidades,

de direitos e deveres, de 'de mim' e 'para mim'; o que significa dizer que Ele requer a renúncia da identidade do indivíduo com o corpo.

Este é o *dharma*, o supremo dever que Krishna veio para ensinar. O homem tem um dever para com ele próprio - reconhecer que é divino e nada mais. Quando negligencia isto e vagueia pelas veredas, Deus encarna e o leva para o caminho certo novamente.

Lutem Contra os Seis Demônios que Infestam Suas Mentes

A necessidade vem primeiro e, então, o ensinamento para ajustar à necessidade, a forma para conceder o ensinamento. É dito que Narada, o sábio celestial, sofreu de agitação mental e o sábio Sanat Kumara lhe ensinou os *Vedas* para restaurar a paz da mente. Os *Vedas*, portanto, não podem ser ditos serem sem início; há muitos nomes de sábios e 'poetas' mencionados nos hinos védicos e assim, os hinos são subseqüentes ao nascimento destas pessoas.

É dito que Valmiki compôs o Ramayana e primeiro o ensinou aos dois filhos gêmeos de Rama, que mais tarde cantaram o épico inteiro diante do divino herói, seu pai, em Durbar, em público (corte do rei). Quando vocês enfatizam o recipiente, o corpo, a lâmpada e não o conteúdo, a alma, a corrente, então vocês falam deste Deus e daquele, do criador Brahma, o protetor Vishnu, o destruidor Shiva! Mas, realmente este corpo e os corpos em frente a Mim são todos o mesmo, somente a entrada da corrente em cada um é diferente, embora a corrente seja a mesma.

Os seis demônios - luxúria, raiva, ganância, apego, orgulho e ódio - perseguem vocês e os desviam para caminhos errados e os fazem escravos, estúpidos e tristes. Lutem contra eles firmemente. Esta é uma guerra que dura a vida inteira, que vocês têm que empreender. Não é uma guerra de sete anos, ou uma guerra de trinta anos; pode ser uma guerra de cem anos, se vocês viverem cem anos. A batalha não pára! Esta é uma guerra civil, onde somente a vigilância pode trazer dividendos. Arjuna suplicou a Krishna: "A mente está infestada por estes demônios, ela não me proporciona um momento de descanso." Krishna disse: "Dê ela para Mim!" Fácil, não é? Como a abelha que zumbe até que alcança a flor e começa a beber o néctar, a mente também clamará até que se instale aos pés de lótus do Senhor e então ela fica calma, pois está engajada em saborear o divino néctar! Uma vez que ela descubra o néctar, não se agitará mais.

Sábios Guiaram os Monarcas do Antigo Reino

Dediquem-se a Deus. Sudhama foi perguntado pelo Senhor: "Diga-me o que você precisa!" Ele respondeu: "Eu preciso de você e somente você", pois isto inclui tudo! O filho pequeno pede ao pai um livro, uma camisa com bolso, uma bola e uma caneta. Se apenas ele ganhar o amor do pai, ele não tem sequer a necessidade de pensar nos itens que ele pede. O pai antecipará suas necessidades e fornecerá os artigos.

Esta consideração estimulou os monarcas nos reinos antigos da Índia a buscar conselho de algum sábio, que não tinha associações e preconceitos, que portanto, sabia o que era melhor fazer em qualquer crise. Eles eram homens cheios de amor pela humanidade, compaixão pelo angustiado e entendedores dos motivos dos malfeitores. Eles eram de cinco graus de grandeza espiritual: *Panditha*s, *Rishis*, *Rajarishis*, *Maharishis* e *Brahmarishis*. Eles eram livres de qualquer traço de ambição ou avareza para acumular terra, riqueza ou fama. O sábio Vasishta, o preceptor e conselheiro do imperador Dasaratha iniciou Rama na fórmula mística chamada *Adhithyahridhaya*, o 'Coração do Sol,' instruindo-o a recitá-lo toda vez que a vitória parecesse escapar de seu alcance! Estes conselheiros guiaram o reino com segurança. Uma chuva foi necessária para eliminar o incêndio ateado pelos perversos primos, que foi alimentado por óleo e vento, e assim Krishna providenciou uma chuva de flechas em Kurukshetra.

Se o soberano baseia seu preceito na fé que Deus reside em todos e que cada indivíduo é para ser respeitado como tal, então, não haverá descontentamento ou discórdia. Esta é a fundação vedântica na qual os aspectos da vida têm que ser construídos. Buda também construiu sua religião sobre o Vedanta, embora ele possa não ter citado a fonte; a fonte era algo considerado garantido, nunca foi questionada. Era inexorável.

Somente o Espiritual dá Felicidade e Alegria

Somente o espiritual pode conferir felicidade, pode dar fama e alegria duradoura. Por exemplo, anos atrás, a atmosfera da Índia estava ressoando com a fama de três patriotas, Lal, Bal e Pal. Destes, o nome de Bal Gangadhar Thilak pôde se conservar por mais tempo do que o de Lala Lajpathrai ou de Bipin Chandra Pal, pois Thilak escreveu o *Gitarahasya*, um comentário sobre a *Bhagavad Gita*. Seus corpos foram adquiridos para a realização de Deus e os dedicar a buscar o Divino, servindo o Divino e sustentando o Divino - somente isto pode satisfazer sua ânsia mais secreta e remover o descontentamento corrosivo.

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 09 Discurso 29 - 12/1969

BELEZA E DEVER

Data: 28/10/69 – Ocasião: Dasara - Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

Suas tarefas como servidores de si mesmos será feita quando conhecerem inteiramente a tarefa para a qual ganharam esta constituição física humana, com todas as suas potencialidades e possibilidades. Ela é para crescer em amor, expandir este amor, praticar o amor, fortalecer o amor e finalmente tornar-se amor e fundir-se no ilimitável amor, que é Deus. Toda sua vida, vocês devem ser amor, com amor, para o amor. O que significa dizer, amor expresso através do serviço para aqueles que recebem este amor de vocês e recebendo, ajudam a aumentá-lo e aprofundá-lo. A disciplina espiritual é destinada a canalizar este amor, assim ele pode irrigar o coração, que de outro modo, seca.

Os voluntários privilegiados para trabalhar em Prasanthi Nilayam têm que dar o exemplo para trabalhadores semelhantes em todo o mundo, pois aqui o serviço emana do real entendimento do significado do propósito da vida. Quando isto é conhecido, cada passo será correto em direção à retidão. E se houver retidão no coração, haverá beleza no caráter; se houver beleza no caráter, haverá harmonia no lar; se houver harmonia no lar, haverá ordem na nação; se houver ordem na nação, haverá paz no mundo. Retidão consiste na ampliação do horizonte de sua compaixão. Isto necessariamente promoverá a culminância da felicidade humana.

Religião é três-quartos caráter. Nenhuma pessoa pode afirmar ser religiosa se meramente observa os sacramentos e regras e falha em ser correto e compassivo. Somente o caráter pode fortalecer alguém dos acometimentos de dor e de prazer. Somente ele pode fazer o homem exclamar: "A morte para mim é uma brincadeira; o nascimento não pode me amedrontar!" Esta semana que vocês passaram como voluntários aqui foi uma semana de construção de um caráter de prática espiritual. *Swayam* significa a própria pessoa; *sevak* significa pessoa devotada a algum serviço. Vocês têm estado servindo a vocês próprios, todos estes dias.

Sirvam a Todos Como Personificações da Vontade Divina

Continuem neste estado mental quando voltarem para seus vilarejos e ocupações. Não desistam de seus ganhos e persigam preocupações perdidas. Sirvam a todos, como personificações da vontade divina. Isto dará a vocês imensa alegria, uma alegria que nenhuma outra atividade pode dar. O pássaro chakora espera, com o bico aberto, pela primeira gota da primeira chuva que vem do céu; ele não aprecia outra. Assim, também, vocês devem ansiar pela chance de consolar, confortar, encorajar, aliviar, ajudar alguém que procura por isto. Vejam-se nele; sintam a dor dele como sendo sua, a tristeza dele como sendo sua.

Qual o proveito de ter um carro, se vocês são ignorantes da arte de dirigi-lo ou usá-lo para se deslocar? Qual o proveito de ter um rádio se vocês são inconscientes de seu funcionamento e das maneiras de se beneficiar dele. De que benefício é ter um corpo se vocês não procuram saber como utilizá-lo da melhor forma? Aprendam dos santos e sábios, que compreenderam a verdade sobre o caminho que vocês devem trilhar e a meta que têm que alcançar. Esta meta é Deus. Ele está além de todas as noções de bem e mal, certo e errado. Estas são medidas mundanas, pelas quais o temporário é pesado e julgado. Ele não tem forma, membros, dualidades, preferências, preconceitos e predileções. Dizer que Ele é a personificação da verdade, da sabedoria e da bem-aventurança não é também correto. Pois Ele não tem forma individual ou natureza individual; Ele é verdade; Ele é sabedoria; Ele é bem-aventurança. Esta é a percepção daqueles que experimentaram.

Não há nenhum pote no barro; mas, nos potes há barro. Assim, também, não há características em Deus; mas, nas características da verdade, sabedoria e bem-aventurança, há Deus. Deus está em toda parte, mas nenhuma nave espacial pode bater contra Ele, nenhum piloto espacial pode avistá-lO. Ele é sutil demais para todo este tipo de contato, mais sutil do que o éter. Assim, não emprestem seus ouvidos a pessoas que juram que não existe Deus. Deus é muito vasto, muito, muito além do alcance da imaginação ou da razão. Vocês somente podem obter vislumbres da bem-aventurança, derivável da contemplação da Sua magnificência.

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 09 Discurso 30 - 12/1969

LUZ, AMOR, ALEGRIA

Data: 03/10/70 - Ocasião: Dasara - Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

A cerimônia de adoração espiritual que hoje teve início está prescrita pelo *Karma Kanda* (senda da ação ritual) dos *Vedas,* com o objetivo de santificar o tempo, realizando o objetivo do advento do homem neste mundo. A prática da renúncia e da dedicação por intermédio dos rituais de adoração espiritual promove felicidade temporal e progresso espiritual. Também promove a caridade e a coesão social. O sacrifício ritual agrada aos deuses que presidem as forças da natureza e com isso faz chover, o que faz crescer o plantio, abastecendo de alimentos homens e animais. As atividades que estão divorciadas de objetivos espirituais, divorciadas da reverência e da humildade, conduzem à vaidade e ao autoritarismo. Elas tornam o homem arrogante e cruel; porém, os sábios indianos estabeleceram que todas as atividades devem ser realizadas como um sacrifício ritual, como oferenda à glória de Deus, em uma atmosfera de gratidão e reverência, humildade e santidade. O objetivo de qualquer tipo de atividade foi idealizado com o propósito de promover a felicidade e a paz de toda a humanidade, na verdade, de todos os seres viventes. Sendo assim, qualquer tipo de engrandecimento individual foi excluído e condenado.

Foi exatamente a ênfase à santidade e ao serviço, que elevaram a estima da Índia perante o mundo por tanto séculos. “A imortalidade é alcançada”, declaram os *Veda*s, “não por ações aventureiras, não através de uma descendência importante, nem por intermédio de vastos tesouros, mas tão somente pela prática da renúncia e do compartilhar”. O propósito de reunir aqui, nesta ocasião, muitas pessoas que têm fé nos *Vedas*, é atrair a atenção de vocês a estas verdades básicas e a estes rituais essenciais. Porque, como resultado desta cínica negligência com que as pessoas tratam os ensinamentos e as práticas, a cultura indiana tem sido reduzida a um deformado colosso de meias verdades.

O *Dharma* é Impotente Sem a Pureza de Caráter

O *Mahabharata* é o épico que proclama os grandes ideais do passado, de forma clara e inconfundível. Os cinco irmãos Pandavas triunfaram contra todas as probabilidades, como resultado da Graça Divina, alcançada por eles através da prática do *dharma*, personificado pelo irmão mais velho, apropriadamente chamado Dharmaraja, sustentado pela força da dedicação (do segundo irmão, Bhima), e pela força da pureza (do terceiro irmão Arjuna, que quer dizer, puro). Hoje em dia, encontramos o *dharma* abundantemente presente, em livros, e talvez, até mesmo nas palavras que falamos. Contudo, sem a força derivada da dedicação, da fé e da pureza de caráter e de conduta, o *dharma* se torna impotente em alcançar a Graça Divina. Esta é a situação em que nos encontramos hoje.

Porém, não há motivo para temer. Quando o sol se põe, as pessoas lamentam que ele tenha ido embora; mas, o sol nunca se põe. É a terra que fez o seu movimento giratório, mas que novamente girará a fim de receber iluminação e calor. Quando a ignorância que envolve o coração é removida, o *dharma* resplandece e sustenta o mundo. O sacrifício ritual do *Vedhapurusha Jnana* é uma das formas de fazer o *dharma* resplandecer.

Cinco Tipos De Sacrifícios Rituais Prescritos Para o Homem

Existem cinco tipos de sacrifícios rituais prescritos para o homem, para fazê-lo aproximar-se de Deus. Através deles, não há necessidade da intermediação de sacerdotes, ou utensílios caros, ou cerimônias elaboradas. Qualquer chefe de família é capaz de realizá-los e colher seus frutos.

(1) Sacrifício por Deus (*Dheva Yajna*): isso implica na entrega de todas as ações aos pés de Deus; significa que a pessoa deve dedicar todos os seus pensamentos, palavras e ações para a glorificação de Deus.

(2) Sacrifício pelos antepassados (*Pithru Yajna*): a oferenda de alimentos ou água consagrada em nome do falecido pai, avô, bisavô, ou mãe, avó e bisavó. Há aqueles que riem e ridicularizam este rito, dizendo que esta oferenda não é capaz de alcançá-los. Porém os mantras proferidos durante a oferenda, indicam que as pessoas se dirigem a seus ancestrais falecidos, identificando-os com os deuses (*Vasu, Rudhra e Adhithya*) e o ritual é altamente sublimado. O que se faz é expressar gratidão às pessoas que nos trouxeram a este mundo e nos equiparam para desempenhar nossos papéis. Oferecer o tributo da gratidão é a essência do sacrifício pelos antepassados.

(3) Sacrifício pelos sábios e pelo conhecimento espiritual (*Brahma Yajna*): ele deve ser realizado pelo

estudo das escrituras sagradas, os *Shastras*, ou outro texto sagrado que desperte o desejo pela liberação.

(4) Sacrifício pela humanidade (*Manushya Yajna*): ele é feito através da hospitalidade e em aliviar o sofrimento dos doentes e pobres.

(5) Sacrifício pelos seres vivos (*Bhutha Yajna*): isto implica necessariamente na bondade para com os animais, especialmente os animais domésticos, que nos proporcionam leite e nos servem no campo como animais de carga. Nisso se incluem animais domésticos, gatos e cachorros, ovelhas e tudo aquilo que se arrasta e rasteja, inclusive as formigas. Colocar pequenos grãos sobre os formigueiros para alimentá-las, é uma forma de expiação pela destruição de tais formigas e deveria ter lugar em nossa labuta diária!

O Resumo e Substância das Cinco Formas de Sacrifício

O sacrifício ritual do *Vedhapurusha Jnana* é o resumo e substância das cinco formas de sacrifício e elabora paráfrases dos ritos. Em conjunto com estes sacrifícios rituais, todas as noites temos palestras dos eruditos dos *Vedas,* a respeito dos princípios básicos do *Sanathana Dharma* (Eterna Lei Universal), com ênfase nos ritos praticados aqui.

Oito anos atrás, os eruditos dos *Vedas* foram reunidos numa organização chamada *All India Prashanti Vidwanmahasabha,* tendo o falecido Dr. Borghala Ramakrishna Rao como Presidente, com o objetivo de propagar uma forma de viver védica entre as pessoas desta nação e de nações estrangeiras. A lição fundamental instilada pelos *Vedas* é o fato de que existe apenas Um, não dois. O que parece ser dois é somente Um, visto duas vezes, ou como dois. Nem mesmo uma centena de coisas poderia suceder, sem que primeiramente uma aconteça. Um acontecimento multiplicado por cem faz uma centena! O Um é o fundamento. A criança ainda existe no garoto, no jovem, no adulto, no de meia idade, no velho e no senil. O Um persiste, apesar de todas as modificações e adições. Hoje temos o dia anual de *Sabha* que busca propagar esta verdade entre as pessoas a fim de que encontrem luz, amor e alegria.

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 10 - Discurso 22 - 12/1970

A GLORIOSA HERANÇA VÉDICA DA ÍNDIA

Data: 18/10/93 – Ocasião: Dasara - Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

Não existe visão maior que o conhecimento.
Não existe penitência maior que a verdade.
Não existe miséria maior que a ganância.
Não existe felicidade maior que o sacrifício.

Poema

O conhecimento é a visão real. A verdade é a real penitência. Fazer penitência não é abster-se de comida e bebida e perambular por uma floresta. A verdadeira penitência é a busca da verdade eterna.

O desejo é a principal causa do sofrimento. Ele está sempre se multiplicando. Quando um é satisfeito, logo surge outro, e assim por diante, indefinidamente... A verdadeira bem-aventurança consiste em controlar o desejo, por isso, o sacrifício traz a maior e mais duradoura felicidade.

Os *Vedas* declaram que não é através do trabalho, da descendência ou da riqueza que se pode alcançar a imortalidade e, sim, através do sacrifício.

O sacrifício é a força vital do ser humano. Os *Vedas* contêm ensinamentos sobre o sacrifício, as práticas espirituais e o prazer material.

A própria palavra "*Veda*" tem muitos significados, tais como: inteligência, conhecimento, conscientização, etc. Se quiser levar uma vida que tenha sentido, o homem deve seguir certas regras disciplinares e conhecer a sua realidade interna. A simples inteligência e a aquisição de conhecimento não são suficientes.

Os *Vedas* ensinam que o conhecimento deve promover a sabedoria, que leva à conscientização. A palavra *Jnana*, traduzida como sabedoria, compõe-se de duas sílabas: '*Jna*' e '*na*'. Aquilo que não é verdadeiro em todas as épocas, ou seja, no presente, no passado e no futuro, não pode ser denominado *Jnana*. A verdadeira sabedoria é a consciência do Uno.

A verdade é uma, é infinita e é Deus.

"Verdade, sabedoria, vastidão infinita, Deus" (Sathyam *Jnana Anantham Brahman*), assim afirmam as *Upanishads*.

Não se deve considerar os *Vedas* como simples *mantras*. Eles ajudam a vivenciar plenamente o conhecimento e a sabedoria. Nos tempos antigos, os sábios possuíam a visão interior e vivenciavam o Divino. As revelações por eles obtidas, expressadas nos *Vedas*, são úteis para toda a humanidade, em todos os tempos, conferindo-lhe segurança e indicando-lhe o caminho para a felicidade e a paz. O objetivo da vida humana é sacrificar os desejos e vivenciar o Divino.

Como os *Vedas* são infinitamente vastos é difícil dominá-los dentro do curto período de uma existência humana.

Esse é o motivo pelo qual o sábio Vedavyasa os dividiu em quatro seções (*Samhithas*) da seguinte maneira: compilou os *Rigs* em uma seção intitulada *Rig Samhitha*, agregou os *Yajus* em outra, denominada *Yajus Samhitha*, reuniu todos os hinos *Sama* numa seção chamada *Sama Samhitha* e agrupou os demais *mantras* em outra, intitulada *Atharvana Samhitha*.

Posteriormente a *Yajus Samhitha* foi subdividida em *Sukla Yajur* e *Krishna Yajur Veda*, aumentando para cinco o atual número de *Samhithas*.

Com o passar do tempo ainda, cada *Samhitha* foi dividida em três partes: *Brahmana*, *Aranyaka* e *Upanishad*.

A primeira parte consiste de *mantras* utilizados na execução de rituais, atos de caridade e outras cerimônias pertencentes à vida diária contidas nos *Sastras*. Os *mantras* possuem força vital e, se pronunciados corretamente, têm relação com a Divindade.

A segunda parte refere-se aos *mantras* recitados após o término das obrigações da vida familiar, quando a pessoa pode retirar-se para a floresta a fim de levar uma vida de austeridade.

A recitação de *mantras* deve estar sempre em sincronia com a prática da ação prescrita para o discípulo. Através dessa prática, ele poderá vivenciar o Divino.

Se o indivíduo apenas se limitar a executar os *mantras*, negligenciando a prática, jamais poderá obter paz ou felicidade.

Para se vivenciar o Divino deve-se seguir os preceitos estabelecidos nos *Vedas*, embora, sem dúvida, o simples ato de executar a recitação dos *Vedas* seja capaz de purificar a mente, pois eles são o Som de Deus. O som é o primeiro atributo de Deus e o som dos *Vedas* permeia tudo.

Grande parte da maldade, das atribulações e dos distúrbios que prevalecem atualmente no mundo, deve-se ao declínio da influência dos *Vedas*. A água, o ar, os alimentos e o som, estão todos afetados pela poluição. Somos forçados a viver na poluição. Como poderemos viver livres dela, se o próprio ar que respiramos está poluído? O meio ambiente e os elementos devem ser puros para resguardar a pureza do coração. A causa dessa poluição não se encontra em nenhum outro lugar senão nas ações do próprio homem.

Toda e qualquer palavra proferida se irradia pela atmosfera. Poderemos purificar a atmosfera do mundo recitando os *Vedas* e cantando a glória de Deus.

Antigamente, os *Rishis* tinham o costume de ir para as florestas recitar os poderosos *mantras* védicos para purificar a atmosfera do mundo inteiro. Mas, hoje em dia, os *Vedas* são negligenciados. O povo deste grande país, a Índia, não compreendeu o poder infinito dos *Vedas* e, infelizmente, não saboreia a sua doçura. Os *Vedas* devem ser cultivados com o propósito de sublimar a existência e não como um meio de se ganhar a vida.

As *Upanishads*, a parte final dos *Vedas* denominada *Vedanta*, ensinam detalhadamente o método para se realizar os quatro objetivos da vida (*Purusharthas*), que são: a retidão (*Dharma*), a riqueza ou prosperidade (*Artha*), o desejo (*Kama*) e a liberação (*Moksha*).

Tais objetivos são alcançados adquirindo-se o conhecimento correto (*Vidya*) através dos próprios esforços.

Existem dois tipos de conhecimento correto: o superior (*Paravidya*) e o inferior (*Aparavidya*).

O primeiro mostra o caminho da libertação, enquanto o segundo trata da evolução durante a busca material, que causa apego.

A educação mundana não é necessária para a aquisição do conhecimento espiritual. A visão da verdade é o único requisito para a busca espiritual. Desde a antiguidade os filhos da Índia a elegeram como seu objetivo na vida.

Existem nove denominações diferentes para os *Vedas*:

1) *Sruthi*, ou seja, aquilo que se aprende de ouvido. Os *Vedas* eram transmitidos de mestre a discípulo através da tradição oral, com fidelidade à entonação e à melodia corretas. Antigamente não existiam dispositivos como fitas cassete ou discos, portanto, os estudantes costumavam aprender os textos repetindo-os constantemente, dia e noite, com intensa devoção. Era assim que decoravam os *mantras*. Mesmo que esquecessem uma ou outra palavra, a entonação (*swara*), por ser a base de tudo, deveria ser impecável.

2) *Anusmara*, ou seja, aquilo que se aprende através da memorização e entoação constante.

3) *Trayee*, que significa “os três”, pois originalmente havia apenas três *Vedas* (*Rig*, *Yajur* e *Sama*), que formavam a base para todos os rituais, os *mantras* utilizados nos sacrifícios sagrados e as notas musicais.

4) *Amnaya*, que significa prática, pois a entoação e a memorização eram praticadas não apenas no estado de vigília, mas também nos estados de sonho e sono profundo.

5) *Samanamaya*, ou seja, aquilo que é preservado no coração dos estudantes.

6) *Chandas*, que é a métrica básica dos *mantras* védicos estabelecida pelo *Sama Veda*.

7) *Swadhyaya*, ou seja, aquilo que é preservado somente através da continuidade do estudo pessoal e da prática após o aprendizado. Os *Vedas* eram ensinados de pai para filho e de mestre a discípulo e, assim, transmitidos de geração a geração, do avô ao neto.

8) *Nigama*; e

9) *Agama*, pois o estudo dos *Vedas* se relaciona com a inspiração e a expiração. Quando se inspira, o som efetuado é "*So*" e ao se expirar, o som é "*Ham*". A cada respiração este "*So-ham*", que significa "Eu sou Ele", é repetido. Isso ocorre 21.600 vezes por dia e constitui, verdadeiramente, a prática da suprema declaração dos *Vedas*: "Tu és Aquilo" (*Tat Twam Asi*) que continua no processo da respiração durante a vida inteira de cada ser humano. Quando cessa a respiração, a vida se extingue.

Muitos sábios e santos fizeram penitência para vivenciar a Divindade.

"Vimos a Deus Todo-Poderoso", afirmaram. "Onde?" "Nós O vimos além da escuridão da ignorância", replicaram.

Essa escuridão é a identificação com o corpo e o apego aos sentidos. Para se vivenciar o Ser Interno é necessário transcender a consciência atrelada ao corpo e o apego aos desejos dos sentidos.

Os *Vedas* contêm muitos ensinamentos que enfatizam a unidade e a pureza. Há quem diga que eles fazem discriminação entre as pessoas ao declararem que apenas algumas estão qualificadas para recitá-los. Isso é totalmente errado. Nos versos sobre a paz dizem os *Vedas*: "Cresçamos juntos, vivamos juntos, estudemos juntos, desenvolvamos conhecimento juntos, sem conflitos, com amizade e com tolerância". Ora, se é isso o que os *Vedas* ensinam, como se pode dizer que fazem discriminação contra alguém? Seus ensinamentos exprimem uma forma sutil de igualdade e equanimidade.

Cada *Veda* tinha muitas ramificações. O *Rig Veda* tinha vinte e oito, das quais vinte e seis desapareceram da memória, restando apenas duas. O *Yajur Veda* tinha dezessete ramificações, das quais apenas duas permaneceram, e o *Sama Veda* tinha mil, das quais novecentos e noventa e oito se perderam. E pensar que é com essa diminuta fração original dos *Vedas* que o mundo tem progredido, pelo menos até o momento!

Imaginem quão poderoso seria este planeta se todas as ramificações dos *Vedas* tivessem permanecido até hoje!

Este país sagrado que é a Índia, cuja reputação era a de ser a "terra do sacrifício" e a "terra do *yoga*", é agora a "terra das enfermidades". A razão disso é que as pessoas estão se voltando para os prazeres mundanos e esquecendo o *Yoga* e o Sacrifício, quando deveriam aprender a viver em *Yoga* (união com Deus).

Todos os preceitos védicos são altamente significativos, embora nem todas as pessoas possam entender o significado interno de seus ensinamentos.

A existência da força da gravidade terrestre sempre constituiu uma verdade desde a criação do mundo, mas somente após as experiências de Newton é que ela foi descoberta. Da mesma forma, a verdade oculta nos *Vedas* foi percebida pelos *Rishis* após intensa penitência e prática espiritual, e eles transmitiram à humanidade a verdade Eterna que lhes fora revelada.

As vibrações de suas práticas espirituais irradiaram por todo o Universo. Não estão limitadas à Índia ou a algum lugar em particular. Tais práticas podem ser realizadas em qualquer parte do mundo, da América à Austrália. Elas são a personificação da verdade. Não mudam conforme a época ou o lugar, pois se encontram além do tempo e do espaço, e a verdade nelas contida é por isso denominada a realidade transcendental. E pensar que algumas pessoas não dão importância aos *Vedas* e até zombam deles!

Manifestações do Amor Divino!

Mesmo que não possam recitar os *Vedas*, o simples ato de escutá-los com devoção os elevará a níveis superiores, da mesma forma como a criança desconhece o significado da canção de ninar entoada por sua mãe, mas adormece ao ouvir a melodia.

Vocês se beneficiarão imensamente se escutarem a recitação dos *Vedas* com toda a atenção. E, se meditarem sobre ela e a praticarem na vida, imaginem a dimensão da bem-aventurança que alcançarão! Os hinos védicos são o próprio Deus em forma de som e, portanto, altamente poderosos.

Os devotos costumam fazer soar um sino quando vão a um templo. Segundo a crença geral, isto atrai a atenção da Deidade. Será que Deus está dormindo e deve ser despertado pelo toque do sino?! Deus está sempre acordado, ouvindo as orações de cada pessoa! O toque do sino pode ser comparado a um

cartão de visita que se apresenta a alguém importante de quem se deseja algum favor ou auxílio. É apenas para atrair para o devoto a atenção do Senhor. E o som dos *Vedas* é como o toque do sino.

O som emana do *Pranava Om*, o Som Primordial que se compõe de três sílabas: A, U e M.

O *Omkar* (a recitação seguida do *Om*) é o endereço certo do Senhor. O toque do sino e o som dos *Vedas* também irradiam o som do *Omkar*. Deve-se pronunciar o *Omkar* docemente, numa progressão suave, começando pelo "A", que deve se originar no umbigo, continuando com o "U", vindo da garganta, e finalmente concluindo com o "M" emitido pelos lábios.

O som deve assemelhar-se ao de um avião à distância que aumenta gradativamente de volume à medida que este se aproxima do aeroporto e, finalmente, se extingue no silêncio após a aterrissagem (*Swami* demonstrou a maneira correta de se entoar o *Omkar*). Os *Vedas* ensinam isso muito claramente.

Os *Vedas* elevam o homem a níveis superiores, mas as pessoas não estão percebendo essa verdade. Muitos eruditos védicos enviam seus pupilos a escolas convencionais para que recebam uma educação leiga, sem procurar transmitir-lhes a sagrada herança dos *Vedas*, que os protegeria. Em razão dessa falta de incentivo e por não receber a devida divulgação, o conhecimento dos *Vedas* está declinando cada vez mais neste grande país, que é o berço desse tesouro sagrado.

Swami espera que se promovam os *Vedas* e indica o caminho para isso, ao fazer com que todos os milhares de alunos das instituições educacionais Sai, a partir do primeiro grau, aprendam a entoar os *Vedas*.

Vocês ouviram crianças com idade entre 5 e 8 anos recitarem os *Vedas* no início desta reunião. Na verdade, não existe obrigação de aprendê-los, mas os alunos se apresentam voluntariamente. Em outros lugares existem escolas védicas onde se transmite esse conhecimento, mas depois os alunos param com a prática. Deve-se persuadir as crianças a aprender os *Vedas* com entusiasmo, mas sem obrigação, exortando-as docemente a compreender a sua grandiosidade.

Os *Vedas* têm protegido o nosso país desde tempos imemoriais, mas como o governo não percebeu a sua influência benéfica na contribuição para o bem-estar nacional, o país está enfrentando uma série de problemas. Por isso, o povo deve encarregar-se da divulgação dos *Vedas*.

A essência das Upanishads está expressa na Bhagavad Gita e no Brahmasutra.

Diversos santos têm narrado histórias que explicam claramente a importância das verdades expressas nas Upanishads. A *Ishavasyapanishad* é a primeira delas e declara que Deus permeia todo o Universo.

Por terem negligenciado o estudo do sânscrito, as pessoas são incapazes de desfrutar os tesouros do conhecimento contido nas Upanishads.

Publicação em Português: Divinas Mensagens - Vol. 2 - 2/2001
Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 36 - Número 11 - 11/1993

O SIGNIFICADO DOS RITUAIS DE SACRIFÍCIO

Data: 24/10/93 – Ocasião: Dasara - Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

A caridade, a realização de sacrifícios, a penitência,
O mais elevado saber ou qualquer outra prática,
Nada pode ser igual ao poder do controle dos sentidos,
Qualquer que seja a busca ou investigação feita por alguém.

Poema

Poucos homens no mundo são capazes de reconhecer a principal meta da vida. Muitos nem mesmo se preocupam com sua inabilidade para consegui-lo.

O que é a vida? Qual o seu objetivo mais elevado? O homem tem que investigar essas questões básicas. Entretanto, parece que o objetivo principal do homem é a obtenção de alimentos, roupas, abrigos e filhos. Sem dúvida, tudo isso é necessário até certo ponto. Mas essas coisas estão relacionadas ao mero viver e não têm relação com a meta suprema da vida.

Ao mesmo tempo em que leva sua vida cotidiana, o homem tem que considerar o principal objetivo da vida, reconhecendo a imensa preciosidade da vida humana.

Cada chefe de família tem que considerar não só seus deveres em relação à vida familiar, mas também conhecer a mensagem das *Upanishads* conhecida como *Brihadaranyam*. Aqueles que vivem em família precisam saber sobre a vida familiar tal como ela é delineada no *Brihadaranyaka* (nome desta *Upanishad*).

A *Upanishad Brihadaranyaka*

O que é *Brihadaranyam*? É um imenso eremitério (*Brihad*). Este *ashram* é a expressão conjunta da mente, da palavra e da vida.

Segundo esta *Upanishad*, *Tejas* ou refulgência associa-se à palavra (*Vak*). A mente está relacionada ao alimento (*Annamaya*). *Prana*, o Princípio Vital, à doçura, à essência, *Rasmaya*.

A refulgência da palavra, associada com a mente que lhe alimenta, torna-se a doce essência do Princípio da Vida. Esta verdade foi proclamada pelos sábios na declaração das *Upanishads*: "*Ele, o Divino, é todo doçura: a forma do Absoluto*" (Verso em Sânscrito).

O princípio *Rasa* está presente no Princípio Vital (*Prana*). O Cosmos é baseado na Vida. Existe, entretanto, o *Atma*, que transcende o Princípio Vital.

A *Brihadaranyaka Upanishad* é a forma unificada da palavra, mente e Princípio Vital. Ela possui em si a terminação "*aranyaka*", que significa floresta, porque os sábios contemplavam e experimentavam a bem-aventurança do Divino na floresta. O fogo surge nas florestas; o fogo (*Agni*) está no nome "*Aranya*".

A vida do homem se origina no fogo, cresce no fogo e termina em fogo. Nascido no calor do ventre da mãe, sustentado pelo fogo de seus órgãos digestivos, no final de sua vida o homem termina sobre a pira funerária. O fogo é, portanto, a causa básica do nascimento e da morte do homem.

O Motivo dos Sacrifícios

O fogo é uma personificação do Divino. O fogo é refulgente. Ele alimenta o mundo inteiro, porém precisa ser mantido sob controle. Segundo o ditado: "Não há nada grande sem freio".

Os antigos iniciaram a realização de *Yajnas*[1] para reverenciar o Divino, através do fogo. As oferendas não eram realizadas para assegurar benefícios pessoais, satisfazer desejos ou, ainda, solucionar dificuldades. Os antigos iniciavam tais cerimônias sacrificiais apenas para assegurar a bem-aventurança do Espírito.

Certa vez o Imperador Janaka realizou um grande *Yajna*. Muitos sábios participaram da cerimônia, inclusive mulheres; entre elas estavam Maitreyi, Gargi e outras. Nesse *Yajna*, um sacerdote chamado Aswala começou a questionar o sábio Yagnavalkya.

[1] Oferendas durante cerimônias sagradas efetuadas com o fogo, chamadas "cerimônia sacrificial"

“Quantas deidades estão aqui?” - perguntou. Yagnavalkya, pessoa muito perspicaz, pegou como chave a palavra “aqui” e respondeu: “Há 3.306”. A assembléia inteira foi tomada de surpresa com esse número e as pessoas se perguntaram se poderia haver 3.306 deidades presentes ao *Yajna*.

Aswala então fez outra pergunta a Yagnavalkya. Ele perguntou: “É possível reduzir esse número de deidades?” - “Sim, é possível” - respondeu Yagnavalkya. Nessa segunda pergunta não havia menção a palavra “aqui” - E então Yagnavalkya respondeu: “trinta e três deidades”.

Perguntado se podia declarar quais eram, Yagnavalkya disse: “Há oito *Vasus* (grupo de deidades ao qual pertence *Agni*, o deus do fogo), onze *Rudras* (deus em sua forma aterradora, Senhor do vento), doze *Adityas* (deidades correspondentes a doze sóis), *Indra* (o Senhor do céu e do combate) e *Prajapati”* (Senhor das criaturas). Todos juntos perfazem trinta e três.

A assembléia ficou satisfeita com a resposta. Então Gargi se levantou e perguntou: “Venerável sábio! É possível reduzir ainda mais este número?” “Certamente sim!”, declarou Yagnavalkya - “Para seis! *Agni* (o deus do fogo), *Bhoomi* (a deidade da Terra), *Vayu* (o deus-alento, ar), *Aditya* (o deus-sol), *Amaratvam* (o senhor da imortalidade) e *Adhvara* (aquele que cria, que rege os rituais). Essas seis são as verdadeiras deidades.” - disse ele.

Aswala se levantou e perguntou se o número poderia ser ainda mais reduzido. O sábio respondeu que o número poderia ser reduzido a três: o passado, o presente e o futuro. A resposta foi aceita pela assembléia.

Em resposta a posteriores perguntas sobre a possibilidade de se reduzir ainda mais as deidades, Yagnavalkya disse: “Sim. Duas: Alimento e *Prana* (Princípio Vital)”.

Mais uma vez perguntado se o número poderia ser ainda mais reduzido, ele disse que poderia reduzir a um e meio e explicou que o éter que tudo permeia é conhecido como *Adhyartha*. E perguntado sobre nova redução, respondeu que ainda poderia reduzir a apenas um: *Prana*.

O Princípio Vital e o Ritual de Sacrifício

Quando pesquisas científicas, espirituais e outras são realizadas com o intuito de encontrar a suprema e divina entidade da vida, a resposta que surge é *Prana*, a única deidade que rege a Vida.

E onde reside este Princípio de Vida? A resposta é: ele não tem nem lugar, nem tempo específico. Está em todas as partes. O propósito do *Yajna* é propiciar esta força vital toda-imanente.

O que é um *Yajna*? Não é meramente o oferecimento de oblações ao fogo sagrado. *Yajna* significa adquirir a mais elevada sabedoria através de *Yama* e *Niyama* (controle dos sentidos e prática da disciplina espiritual).

Esta sabedoria não está relacionada ao conhecimento mundano. Todo conhecimento adquirido através do intelecto atrelado aos sentidos é ilusório. Ele é baseado no dualismo e equivale à ignorância. Tal conhecimento serve como painel de debates e estes promovem a discórdia.

O conhecimento que transcende todas as controvérsias e está ligado às verdades eternas é o conhecimento do Eu. É para adquirir este conhecimento supremo que os antigos *Rishis* realizavam *Yajnas* e *Yagas*.

O Conhecimento do Eu Interior

Práticas como a recitação de *mantras* não podem ser consideradas como *Yajna* no seu verdadeiro sentido.

Só quando alguém mergulha no questionamento interno a fim de realizar o Eu Interior é que pode alcançar o conhecimento do *Atma*.

Para esse propósito não há necessidade de estudar qualquer livro. Só através da experiência direta e da prática espiritual é que a consciência do Eu pode ser realizada.

O homem tem que compreender que ele é a causa de seu próprio sofrimento ou felicidade. Tudo o que procura ou ama não ocorre em função dos outros, mas surge a partir de suas próprias necessidades. Portanto, ele tem que compreender a sua própria e verdadeira natureza.

Perceberá então a qualidade efêmera de todos os objetos mundanos, e reconhecerá que a felicidade duradoura só pode ser conseguida ao desenvolver o amor por Deus.

Um grande sábio como Yagnavalkya declarou que todo o Cosmos é uma manifestação do Divino. O Divino é onipresente. Esta consciência do Divino tem que ser experimentada por cada um.

A Mensagem do *Pranava*

A *Brihadaranyaka Upanishad* ressaltou que esta unidade é proclamada pelo todo-imanente e sagrado *Pranava Om*. Sua penetração pode ser experimentada de inúmeros modos, principalmente, no som que pode ser ouvido quando se está só e tampa-se o ouvido.

O homem tem que compreender o poder redentor do *Pranava Mantra*. Ele é o meio para se vencer as vicissitudes da vida e realizar a união com o Divino.

O corpo é como uma bolha de água que se origina na água, cresce na água e desaparece na água. O corpo é a bolha d'água e Deus é a água. O corpo veio de Deus e tem que se fundir n'Ele.

Os *Yajnas* e *Yagas* têm como função ensinar tais verdades espirituais. Mas os seres humanos, capturados na agitação da vida mundana, são vítimas de todos os tipos de problemas e tribulações. Alguns se inclinam a fazer mal a outros; convertem até mesmo o bem em mal. Para tais pessoas não há outra finalidade senão a absoluta destruição. Por essa razão, todos têm que conhecer algo sobre a vida humana e a vida divina.

Existem muitos que não vêem nada do que é bom; apenas vêem o que é mau. Outros só vêem o que é mau, e o consideram bom. As duas formas de olhar as coisas são falsas. O homem com olhar divino só vê o bem.

Na vida humana, ninguém deve ter qualquer tipo de maus pensamentos. Mesmo quando alguém lhes ofende, vocês devem praticar o autocontrole e permanecerem calmos. Não há poder igual ao autocontrole. Todos precisam desenvolver tal tranqüilidade. Quanto mais tranqüilos forem, maior será a longevidade de vocês. Hoje facilmente as pessoas perdem a calma. Irritam-se à mais leve provocação.

Existem quatro tipos de homens que vêem o bem e o mal de modo diferente: de todos, piores do que demônios são aqueles que zombam de tudo que é bom e o descrevem como mau. Esta perversão é um reflexo dos maus tempos enfrentados pela humanidade. Tal atitude é indicação de iminentes desastres.

O Poder da Era de *Kali*

Certa vez, Krishna e Balarama estavam empenhados numa conversa profunda. Balarama perguntou a Krishna: "Por que tantas coisas adversas estão acontecendo atualmente? Além dos desentendimentos entre os Pandavas e os Kauravas, a discórdia está mostrando sua face até mesmo entre nosso próprio povo. Existem conflitos crescentes no meio dele. O rancor e as inimizades estão crescendo."

Krishna respondeu: "Isto é uma manifestação do poder de *Kali*. A Era de *Kali* está se iniciando e estes são seus presságios. Estas más tendências são uma indicação dos desastres que estão por vir".

Todas as tendências más que se manifestam hoje são indicações de iminentes desastres. O futuro está nas mãos de vocês. Para impedir tais desastres, todos os maus pensamentos têm que ser evitados. Só pensamentos pacíficos devem ser cultivados. Quando algum pensamento para ferir alguém surgir em suas mentes, examinem se é certo ou errado. Se desejarem fazer alguma declaração pública, examinem se é falsa ou verdadeira. Não espalhem qualquer tipo de fofoca. Investiguem a verdade. Não sejam precipitados: esperem até conhecer todos os fatos. Tirar conclusões apressadas baseadas em informações imperfeitas é sinal de estupidez.

Uma Lição do *Mahabharata*

Por que acontecem coisas adversas? Apenas para destacar o que é bom. Elas têm um efeito purificador. Ascensão e queda são eventos naturais. Quando tal tipo de coisa acontece em relação ao Divino, deve ser percebido como prelúdio de algo sublime e elevado.

Eis uma ilustração do *Mahabharata*: a batalha entre os Pandavas e os Kauravas já durava nove dias, durante os quais os Pandavas estavam perdendo. Yudhishtira e Arjuna estavam desanimados. Neste momento, Krishna lhes falou: "Por que estão tão impacientes? A injustiça marca algumas vitórias no princípio. Gradualmente declina e as forças da justiça, da paz e da verdade ganham o controle. Portanto,

não há com o que se preocupar. Levante-se, *Dhanajaya* (Arjuna). A retidão vem para vencer. O egoísmo será destruído. Que lástima! Pais de centenas de filhos não terão nem mesmo um só filho para realizar seus funerais. Que destino! Qual a razão? É o resultado de falsos estratagemas de homens com mente maldosa. Eles estão cheios de intenções medíocres. Eles possuem os piores traços do homem. Tais pessoas trazem a ruína para grandes dinastias reais. Somente uma chuva de flechas pode trazer a paz". Foi desta forma que Krishna conseguiu animar os cabisbaixos espíritos de Dharmaraja e Arjuna.

Os Kauravas não toleravam a popularidade e o bom nome dos Pandavas, que eram a verdadeira encarnação da retidão. Eles eram totalmente unidos com a verdade. Por outro lado, poderiam valentes heróis como Bhima e Arjuna permanecerem sem ação quando Draupadi era obrigada a se despir? Eles apenas permitiram que os acontecimentos seguissem seu curso inevitável.

Por esta razão, os infortúnios na vida precisam ser encarados como acontecimentos que propiciarão, mais adiante, progressos espirituais.

A Singularidade das Atividades de Serviço Sai

Nos dias de hoje, as Organizações de Serviço Sai estão prestando glorioso serviço em todo o mundo. Porém, há pessoas que, como os Kauravas, são consumidas pela inveja. Elas têm seus simpatizantes e cúmplices semelhantes a Sakuni (tio de Duryodhana). Tais homens não podem ser considerados como pessoas educadas ou inteligentes. Se fossem realmente educados não permitiriam pequenos ardis. E quais são as conseqüências de tudo isso? Os detratores serão derrotados com suas próprias armas.

Muito breve a glória de Sai se espalhará por cada parte do mundo. Ela crescerá aos milhares. A razão é a essência da bondade da Missão Sai, que é totalmente livre de qualquer mácula. Cada ação é inspirada no mais puro dos motivos. Tudo o que é dito é baseado na verdade. Todas as atividades são conduzidas sem depender de qualquer pessoa alheia à Organização. Portanto, não há lugar para medo.

Depois da colheita, quando os feixes de grãos são peneirados, o vento sopra levando todos os resíduos, deixando apenas os grãos. Da mesma forma, através deste processo, os verdadeiros devotos permanecerão firmes. As marionetes oscilantes serão descartadas. Tal é o processo de "peneirar".

Agarrem-se com firmeza à verdade de suas convicções. Estejam preparados para quaisquer desafios. A vida é um desafio, enfrentem-na. Estejam prontos para encarar qualquer situação. De que modo isto é feito? Não pelo processo de olho-por-olho ou dente-por-dente. Vocês têm que ser sempre sinceros.

Não acusem ninguém. Vocês não têm necessidade de ferir ninguém. Sejam fiéis à verdade e considerem-na como o alento vital do verdadeiro devoto. Fortaleçam sua fé em Deus.

Pessoas invejosas inventam todo tipo de histórias e alimentam a chama do ódio nos outros. Todos eles pertencem à má descendência de Sakuni. E onde eles encontrarão ancoradouro? Na companhia de homens ruins como Duryodhana e Dussassana. Eles jamais se aproximarão de homens corretos como Dharmaraja (o mais velho dos Pandavas). Só pode existir um fim ruim para essas pessoas. Os bons nunca chegarão a situações de lástima. Boas causas são destinadas a florescer. Portanto, estabeleçam suas vidas na verdade.

Realizem o Trabalho Bom

Manifestações do Amor Divino!

As boas oportunidades raramente aparecem. Uma vez perdidas, podem não se repetir. Fazendo bom uso desta presente oportunidade, trabalhem para que a Organização Sai cresça dia a dia. Cada rua deve reverberar com o nome de Sai. Cada coração deve ser purificado. Cada mente deve estar cheia de felicidade. Amem até mesmo seus inimigos. Tratem aqueles que os odeiam como amigos. Então, não haverá necessidade de acusar ninguém. Quando vocês assumirem a verdade e viverem de acordo com ela, terão tudo para serem bem-sucedidos. A verdade é uma só. Ela deve ser a base de suas vidas.

Como são muitos os que estão reunidos aqui, gostaria de informar que a programação do 70º aniversário já está em andamento. O que quer que aconteça, as celebrações programadas para este aniversário se darão. A determinação de Sai será cumprida. Mesmo que o céu desabe, a resolução de Sai não se alterará.

Nós não falamos sobre a programação para o aniversário, nem a espalhamos publicamente. No mundo, só os bens que não são facilmente vendidos precisam de propaganda. Artigos que têm mercado certo não precisam de publicidade.

Nos próximos dois anos muitos eventos importantes vão acontecer. Estão em andamento programas de ajuda aos pobres e aos necessitados.

No dia dezoito de Novembro, setenta casamentos serão realizados. Geralmente as pessoas falam destes casamentos como se fossem efetuados em massa, como um acontecimento usual. Os casamentos que pretendemos realizar serão diferentes. Eles serão de tal natureza que os casais dirão: "Jamais imaginamos que tal coisa pudesse acontecer em nossas vidas!" Cada noiva receberá um medalhão de casamento numa corrente de ouro. O noivo receberá um anel de ouro. Um conjunto de utensílios de cozinha será presenteado juntamente com alguns mantimentos. As noivas receberão, também, valiosos sáris *Conjeevaram*. Os casais também receberão uma casa, no devido tempo.

Pretendemos, também, fornecer máquinas de costura para as mulheres que permanecem em seus lares e não podem se manter trabalhando fora.

Todos são nossa gente. O Divino está em todos. Porém, devido a suas ações passadas e infortúnios, alguns nutrem idéias tolas, que são transitórias e efêmeras. Mesmo Duryodhana e Dussassana, no final, louvaram a Krishna. Portanto, não tenham má vontade em relação a ninguém.

Amem a todos e orem pelo bem-estar de todos. Ao máximo que puderem, participem dos trabalhos da Organização Sai. Atualmente, não há trabalho mais nobre no mundo.

Não falarei sobre as inúmeras outras organizações no mundo. Mas a pureza obtida nas Organizações Sai não pode ser encontrada em nenhum outro lugar. Pessoas fofoqueiras podem falar como quiserem, porém, tanto quanto concerne à nossa Organização, seu lema é sempre: Ajude! Ajude! Ajude! Sirva! Sirva! Sirva! Esta é sua meta principal.

Eu não faço qualquer diferença baseada em raça, casta ou credo. Os casamentos serão realizados sem qualquer dessas considerações. Cada casal será abençoado com bem-aventurança e iniciado no correto código de conduta familiar. Aqueles interessados em contrair casamento precisam aceitar as leis do país.

Publicação em Português: Divinas Mensagens - Vol. 3 - 6/2001
Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 36 - Número 12 - 12/1993

CONHEÇA SUA VERDADEIRA IDENTIDADE

Data: 26/09/98 – Ocasião: Dasara - Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

Uma pessoa pode dominar todas as formas de conhecimento,
Pode derrotar seus adversários em um debate,
Pode lutar com valor e coragem em um campo de batalha,
Pode ser um imperador e reinar sobre vastos reinos,
Pode oferecer vacas e ouro como um ato de caridade,
Pode contar as incontáveis estrelas no céu,
Pode recitar o nome das diferentes criaturas viventes sobre a terra,
Pode ser um especialista nas oito formas de Yoga,
Pode até alcançar a lua,
Mas é impossível controlar o corpo, a mente e os sentidos.
Direcione sua visão para o interior e atinja o supremo estado de equanimidade da mente.

(Poema em Télugo)

Manifestações do Amor Divino!

Neste mundo, para que um homem possa realizar qualquer tarefa, são essenciais: o poder da vontade, o poder do discernimento e o poder da ação. O poder da vontade se refere à determinação para tomar a seu cargo uma tarefa. O poder do discerni-mento se refere aos métodos e aos meios a serem adotados para desempenhar a tarefa assumida. Não é suficiente que você tenha o poder da vontade e do discernimento; você precisa ter também o poder da ação.

Se você quer tecer uma peça de pano, você precisa de algodão. O algodão tem que ser transformado em fios, para que possa ser tecido. Isto se relaciona ao poder da ação. Uma pesquisa sobre o tipo de equipamento necessário para fazer isto se relaciona ao poder do discernimento. O homem tem estas três potenciali-dades em si próprio, mas isto não é suficiente. Ele precisa utilizá-las em conjunto.

A Causa Primordial da Criação

Eis um pequeno exemplo: suponhamos que você tenha flores, linha e uma agulha; com isto, pode você ter uma guirlanda? Não deve haver alguém para fazer a guirlanda a partir destes objetos? Você tem um recipiente para óleo, um pavio e uma lamparina. Isto irá produzir luz sozinho? Não! Tem que haver alguém para acender o pavio. Você tem ouro, gemas e pedras preciosas; pode você obter jóias a partir destes objetos? Não! Um joalheiro é necessário para produzi-las. Aqui você tem dois tipos de causas: uma é ”a causa primária”, e a outra é “a causa instrumental”. Um joalheiro produz ornamentos usando ouro, mas quem é aquele que criou o ouro? É Deus! Então, Deus é a causa primária, e o joalheiro é a causa instrumental. Sem o princípio primordial (Deus), a causa instrumental é inútil. Deus, a causa primária, é o criador deste mundo. O Homem, a causa instrumental, está tentando ter a experiência e desfrutar desta criação, mas se esquece da causa primária (Deus) e pensa que ele próprio é o autor, e se orgulha de suas realizações.

Sem a base primordial, o homem não pode alcançar nada. Os estudantes de ciência sabem que duas partes de hidrogênio e uma de oxigênio são combinadas para produzir água. Os cientistas têm orgulho desta realização e ignoram Deus, que é o criador do hidrogênio e do oxigênio. Atualmente, o homem está dominado pela idéia de realizador, esquecendo-se do princípio relativo à base primordial[1]. O oleiro produz potes, mas sem argila e água ele não pode fazê-los. O oleiro é somente um instrumento, e, portanto, é a causa instrumental, e Deus, que criou a argila e a água, é a causa primordial.

Os indianos acreditam que existem 8.400.000 espécies de seres no mundo. Elas podem ser classificadas em 4 categorias: 1) os que nascem de ovos (*andaja*); 2) os nascidos do útero (*pindaja*); 3) os nascidos do suor (*swedaja*)[2]; 4) os nascidos da terra (*uthbhija*). Existem 2.100.000 espécies em cada uma destas categorias, o que perfaz um total de 8.400.000 espécies. Os seres são muitos, mas o princípio de vida é uniforme em todos eles. Existem inumeráveis ondas no oceano infinito, cada uma diferente da outra. As ondas podem variar na forma, mas o oceano é a base para todas elas. Do mesmo modo, as 8.400.000 espécies emergiram do oceano de *Sath-Chith-Ananda*. Todas têm sua origem em *Sath-Chith-Ananda*.

[1] Princípio de *Muladhara*.
[2] *Swedaja* significa: engendrado pelo suor; gerado por exudação ou gotas de suor (Glossário Teosófico). Em um glossário baseado nos livros de Baba diz-se: o ser que é gerado pelo suor - o piolho! Outros dois glossários, diferentes, mencionam livros de Baba que se referem a esta forma de geração: *Gita Vahini*, p. 249 e *Prasnotara Vahini*, p. 21 (edições indianas). Para nosso idioma e cultura não há termo equivalente.

O Homem é Essencialmente Divino

O que é *Sath-Chith-Ananda*? *Sath* é o Ser, que é imutável e eternamente presente. *Chith* significa Consciência Total. *Sath* é como o açúcar, *Chith* como a água. Quando a água e o açúcar são misturados, você não tem nem açúcar nem água, mas uma calda. Similarmente, a combinação de *Sath* e *Chith* resulta em *Ananda* (Bem-aventurança). Em todas as criaturas viventes você encontra esta *Sath-Chith-Ananda*. Entretanto, o homem não é capaz de entender sua verdadeira identidade, que é *Sath-Chith-Ananda*, e está em busca da felicidade exterior. É como procurar o seu próprio Ser externamente. Como o homem encontrará seu Ser Interior externamente? Ele tem que olhar para o interior.

No estado de vigília, existem quatro aspectos – o tempo, a ação, o motivo e o dever. Suponha que você decidiu ir de carro para Bangalore, a fim de participar de um evento. Você parte às 05:00h da manhã e chega a Bangalore às 08:00h da manhã. Aqui, o tempo é de três horas, a ação é viajar de carro, o motivo é o evento, e o dever é a participação nele. Todos estes quatro aspectos estão presentes no estado de vigília. Agora, considere que às 10:00 h da noite você teve um sonho. No sonho, você foi a Bangalore e participou de um evento. Quando você começou? Como você viajou? Quando você chegou? Qual o motivo? Você não sabe. Isto significa simplesmente que os quatro estados mencionados acima não existem no estado de sonho. No estado de sono profundo, não há tempo, motivo, dever e nada do que você faz; você somente tem a experiência da bem-aventurança.

No estado de vigília, você realiza diferentes tarefas com seu corpo. No estado de sonho, você cria tudo, inclusive seu próprio Ser. No estado de sono profundo, você usufrui da Bem-aventurança; você é um e o mesmo nos três estados. Com base nisto, pode-se dizer que o homem é imutável em todos os três períodos de tempo e tem a experiência da bem-aventurança direta ou indiretamente. Ele tem a experiência da unidade em todos os três períodos de tempo. Uma vez que ele entenda este espírito de unidade, não haverá espaço para diferenças e conflitos. Tão logo você se identifica com seu corpo, encontra somente a multiplicidade.

Os Três Pecados de Shankara

Certa ocasião, Adi Shankara[3] foi a Kashi[4] e orou ao Senhor *Vishwanath*[5]*,* dizendo: "Ó Senhor! Eu vim aqui para me redimir dos três pecados que cometi." Ele não tinha prejudicado ninguém nem roubado algo. Então, por que se considerou um pecador?

Ele explicou o primeiro pecado com as seguintes palavras: "Eu sempre dizia*: 'Tu estás além da palavra e da mente.'* Embora eu soubesse que Tu estás além do pensamento e da palavra, tentei descrever-Te com um conjunto de palavras: *Senhor, Senhor das Palavras, Senhor dos Homens, o Maior Senhor*. Cometi o pecado de não praticar o que eu pregava. Este é meu primeiro pecado. Embora eu declarasse que Deus está em todos os lugares, percorri todo o caminho até Kashi para estar em Tua Presença *(Darshan)*, como se Tu estivesses presente somente em Kasi. Eu cometi o pecado de dizer uma coisa e fazer outra. Este é meu segundo pecado. Eu sempre dizia: "Não há pecado, não há mérito, não há alegria e nem arrependimento." Entretanto, eis-me aqui, orando pelo perdão dos meus pecados. Este é o terceiro pecado que cometi."

O significado das declarações de Shankara é que a incoerência entre pensamento, palavra e ação é, em si mesma, um pecado. "O mau é aquele que não observa a unidade de pensamento, palavra e ação" e "O nobre é aquele que atingiu a unidade de pensamento, palavra e ação" (textos das Escrituras).

O Nome do Senhor, a Única Salvação

Cada ação de Shankara é um ensinamento para a humanidade. Quando ele estava voltando de Kasi, encontrou uma pessoa que estava tentando memorizar a regra gramatical de Panini[6] pela repetição constante. Shankara decidiu dar-lhe um ensinamento: foi até o homem e perguntou-lhe que benefício ele esperava obter pela repetição da gramática de Panini. O homem disse que poderia se tornar um grande sábio (*pandit*), juntar-se à corte do rei e ganhar muito dinheiro e ter uma vida feliz. Quando Shankara lhe perguntou o que lhe aconteceria após sua morte, o homem disse que não sabia. Então, Shankara lhe disse: "Ó homem tolo, entenda que o corpo, o dinheiro e o poder são temporários. Alcance a eterna Bem-aventurança, que você poderá desfrutar mesmo depois da sua morte." Shankara cantou o seguinte verso:

---

[3] Famoso Mestre de Vedanta, compilador dos Ensinamentos Védicos, que viveu, provavelmente, no século VIII D.C.
[4] *Kashi* - antigo nome da cidade de Varanasi (Benares) - cidade Sagrada da Índia.
[5] Uma das formas divinas adoradas na Índia.
[6] *Panini* – antigo sábio indiano, idealizador da gramática que tem seu nome, que sistematiza a transliteração do idioma Sânscrito, a partir dos símbolos em Devanagari, com a utilização dos caracteres gráficos e fonemas da língua inglesa.

"Ó homem tolo, cante o nome do Senhor. Quando a hora da morte se aproxima, é somente o Senhor que pode salvá-lo, e não sua gramática."

(Verso em Sânscrito)

Embora Shankara não tivesse nenhum ganho pessoal, ele se esforçou muito pela emancipação da humanidade.

Engaje-se em Ações Sagradas

Não somente Shankara, mas Krishna também fez o mesmo. Na *Bhagavad Gita* Ele declarou:

"Eu não tenho que fazer nada nestes três mundos, nem ganho nada (com isto). Mesmo assim, para ensinar à humanidade, Eu constantemente me engajo em ações do amanhecer ao anoitecer, de tal modo que as pessoas seguem meu ideal e santificam suas vidas."

(Verso em Sânscrito)

Somente através da ação o homem pode se redimir. "Você tem direito à ação, mas não aos seus frutos", e "A humanidade está diretamente ligada à ação" (textos das Escrituras). Ninguém pode despender seu tempo sem se envolver em alguma ação.

Quando Eu pergunto a alguns estrangeiros o que estão fazendo, eles dizem que não estão fazendo nada. Eles pensam que a ação está relacionada ao envolvimento em algum tipo de trabalho ou negócio. Na verdade, nosso processo de inspiração e expiração do ar é também um tipo de ação. Mesmo o movimento das pálpebras é um tipo de ação. Dia após dia, o corpo está engajado em um ou outro tipo de atividade. O caminho mais nobre é engajar o corpo em ações sagradas, como "a prática de ouvir as histórias do Senhor", "o cântico de Suas glórias", "a recordação (do Senhor), "a realização do serviço oferecido aos pés de lótus do Senhor", "a adoração ao Senhor", "a reverência ao Senhor", "a atitude de servidor do Senhor", "a amizade (ao Senhor)", e "a rendição à vontade do Senhor, auto-entrega"[7].

Você deve entender que qualquer disciplina espiritual que você pratique, seja repetição do nome, austeridades, yoga, meditação ou cânticos devocionais, é para seu próprio benefício. Deus não necessita delas. Algumas pessoas pensam que a adoração a Deus é para o benefício d'Ele; esta é uma visão equivocada. O que quer que o homem faça é pelo seu próprio interesse e para satisfazer a seus objetivos egoístas.

A Visão do Ser Verdadeiro

Quando você inspira, produz o som *"So",* e quando você expira, emite o som "*Ham*". Juntos, "*Soham*" significam "Eu Sou Aquele", que significa que você é Deus. Quando você começa a repetir "*Soham, Soham*", onde está a necessidade de qualquer disciplina espiritual? Onde está Deus? Como vê-lO? Estas questões a respeito de ver e ter a experiência de Deus têm existido desde tempos remotos. Na verdade, você tem que trilhar o caminho espiritual para conhecer sua verdadeira identidade, isto é, a Divindade. Aquele que conhece sua verdadeira identidade é um verdadeiro aspirante. Sem realizar esta verdade, toda disciplina espiritual será perda de tempo.

"O corpo é concedido para a realização de ações corretas" (texto das Escrituras). Qual é nosso *Dharma*? O Amor é nosso *Dharma*. A Verdade é nosso *Dharma*. A Paz é nosso *Dharma*. Nós devemos seguir nosso *Dharma*. A qualidade do açúcar é a doçura: se não é doce, então não é açúcar. Similarmente, o Amor é sua qualidade natural. Sem Amor você não pode ser chamado de ser humano. Existe Amor em você, mas você o está limitando a sua família, amigos e conhecidos. Mas, lembre-se de que as pessoas de seu convívio irão acompanhá-lo somente até seu enterro. Somente Deus está sempre com você, mesmo depois de sua morte.

"A vida humana é a mais rara" (segundo os texto sagrados). Tal oportunidade tão nobre e sagrada não deve ser desperdiçada. Tendo nascido como ser humano, você deve ter um ideal. Um dançarino sempre mantém o ritmo em sua mente enquanto está dançando. Da mesma forma, você deve sempre lembrar-se de sua divindade inata em qualquer coisa que você faça. *Maya* (ilusão) é como um *Narthaki* (dançarino), sempre tentando distrair você. Para controlar este "*Nar-tha-ki*" você tem que mudar a ordem das letras e fazer "*Kir-tha-na*", isto é, cantar os nomes do Senhor. "Nesta era de *Kali*[8]*,* o único refúgio é o nome do Senhor" (dizem as Escrituras).

---

[7] Os nove passos do caminho devocional, respectivamente: Sravanam, Kirtanam, Smaranam, Pada Sevanam, Archanam, Vandanam, Dasyam, Sakhyam e Atmanivedanam.

[8] *Era de Kali* – era atual, segundo os textos *védicos,* iniciada com a morte de Krishna, e tida normalmente como a Era do Mal, do Sofrimento, etc.; segundo *Swami,* a Kali Yuga (Era de Kali) é a mais propícia à Auto-realização, ou Realização Espiritual, pela necessidade a que se vê o homem de buscar Deus.

Muitas pessoas aspiram pela "visão do Ser verdadeiro". Os ocidentais dizem que querem liberação. Entretanto, eles realmente não sabem o que isto significa. Se você quer ver seu Ser Interno, deve desistir do apego ao corpo e desenvolver apego ao próprio Ser. Somente então você terá a "visão do Ser verdadeiro". Ao nascer, você chora, "*Koham, Koham*" que significa "Quem Sou Eu? Quem Sou Eu?" Você não deve morrer com a mesma interrogação em seus lábios. Quando você morrer, deve ser capaz de afirmar, alegremente: "*Soham*", significando "Eu Sou Deus". Encontrar a resposta para a indagação "Quem Sou Eu?" é a verdadeira Liberação.

Hoje, você tem inquietações sem fim, tais como as relacionadas a nascimento, morte, velhice, perdas, fracassos, vida familiar, etc. Todas elas são criadas por você mesmo. Elas crescem por causa de seu apego e ilusão. Deus não as deu a você. Quem dá e quem recebe, quando você próprio é Deus? Enquanto você tem "*Bhrama*" – ilusão – você não pode atingir *Brahma* – Deus. Assim como a cinza cobre o fogo, da mesma forma *Maya* (a ilusão) oculta sua verdadeira identidade. O fogo é visto quando a cinza é soprada. Similarmente, você [só] pode ter a visão do Ser interno quando abandona o apego ao corpo.

A Divindade Através da Unidade

Vedanta diz: "A Verdade é única, mas os estudiosos se referem a ela por muitos nomes." A mesma água tem diferentes nomes em diferentes idiomas. Assim também, Deus é Um, mas Ele é reverenciado sob muitas formas e nomes. "Eu" é o primeiro nome de Deus. Tanto o pobre quanto o milionário usam a palavra "Eu", quando se apresentam. Este "Eu" é sua verdadeira identidade. A letra única "I" (Eu, em Inglês) se refere ao *Atma*, enquanto a palavra de três letras "eye" (olho, em Inglês, com mesma pronúncia) se refere ao corpo. O corpo tem três atributos, enquanto o *Atma* nenhum. O *Atma* é a suprema Bem-aventurança. Ele é a eterna testemunha e está além de todas as descrições: "Ele é a mesma Divindade que está presente em todos os seres" (texto das Escrituras).

Manifestações do Amor Divino!

Tentem desfrutar e ter a experiência do amor que existe em vocês. Se alguém diz que Deus não existe, responda: "Talvez seu Deus não exista para você, mas Meu Deus existe para mim. Você não tem o direito de questionar a existência de Meu Deus." Vocês devem argumentar com convicção. Tal argumento irá silenciar a pessoa. Cada um é louco a sua própria maneira. O mundo em si é como um hospício. Existem alguns que obtêm satisfação em se auto-glorificar. Existem outros que agridem e acusam terceiros. Mas, a loucura por Deus é a mais nobre. Deus cuida para que você desista de sua loucura pelo mundo e torne-se louco por Ele. Somente poucos afortunados serão abençoados com esta loucura por Deus. Somente se a humanidade inteira desenvolver esta loucura por Deus, o mundo se livrará dos distúrbios, e a paz prevalecerá.

Estudantes! Manifestações do Amor Divino!

Depois de cada sessão de cânticos devocionais, vocês rezam pela paz no mundo (*Loka Samastha Sukhino Bhavantu*). Vocês encontram somente "pedaços" ("pieces", em Inglês), mas não a "paz" ("peace", em Inglês, com a mesma pronúncia) neste mundo. De fato, se vocês desenvolverem amor e tolerância para com todos os seres, não haverá necessidade de rezar pela paz; o mundo irá se tornar automaticamente uma morada de paz.

Desenvolvam o amor em vocês e compartilhem-no com, pelo menos, 10 pessoas por dia. Existem 950 milhões de pessoas na Índia. Se cada uma começar a compartilhar seu amor com as outras, então todas serão Um. A partir desta unidade, vocês atingirão a Divindade. Onde há erro, há medo; onde há amor, não há medo. "Por que temer quando Eu estou próximo e sou querido?"[9] Você deve ter fé total na Divindade. Muitos devotos vêm aqui, mas quantos estão firmes e seguros em sua fé? Todos os desejos mundanos são negativos em sua natureza. Os sentimentos negativos atrapalham o caminho para serem atingidos os sentimentos positivos. Então, não assimilem sentimentos negativos. Desenvolvam sentimentos positivos e pensem em Deus com fé inabalável.

Bhagavan concluiu seu discurso com o Bhajan "Hari Bhajan Bina Sukha Santhi Nahi".

Publicação em Português: Eterno Condutor - Vol. 1 - Número 1 - 10/1999

Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 42 - Número 1 - 1/1999

[9] *Swami* emprega um jogo de palavras rimadas, em inglês: temer ("fear"), próximo ("near") e querido ("dear").

OBEDEÇAM ÀS ORDENS DE DEUS

Data: 27/09/98 Ocasiao: Dasara - Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

Assim como os cachorros latem para o poderoso elefante,
Algumas pessoas podem importunar as almas nobres.
Nem o elefante nem as almas nobres sofrem qualquer perda por isso.

(Poema em Télugo)

Devido aos efeitos da Era de *Kali*, estamos atravessando muitas situações semelhantes. Ao ouvir o cantar melodioso dos pássaros cuco, os corvos, de inveja, começam a gralhar para eles. Entretanto, isso não detém os cucos de cantarem. Do mesmo modo, vendo os cisnes, as garças caçoam deles, mas os cisnes são afetados ao mínimo. Similarmente, aquele que tiver percebido sua verdadeira identidade não ficará envaidecido pelo elogio, nem deprimido pela censura.

O Desapego Confere Paz e Felicidade

A vida humana é uma dádiva de Deus. Somente se você usar de modo apropriado essa dádiva, sua vida como ser humano encontrará realização. Os seres humanos podem ser classificados em três tipos: 1. Pequeno e mesquinho; 2. Mediano; 3. Nobre[1]. O corpo humano pode ser comparado a um vaso sagrado. "Nobre" é aquele que faz uso apropriado desse vaso dado por Deus. "Pequeno" é aquele que usa o corpo para propósitos não sagrados, sem entender o seu valor. "Mediano" é aquele que faz uso do corpo tanto para propósitos sagrados quanto não sagrados.

Para que serve ter uma cama confortável, um travesseiro macio e um ventilador de teto, se a pessoa não consegue ter sono tranqüilo? Do mesmo modo, o homem, apesar de dotado de um coração como uma cama, de uma mente como um travesseiro macio e de um intelecto como um ventilador de teto, não desfruta da paz e da felicidade. Então, para que servem - o coração, a mente e o intelecto?

Nós descrevemos o coração como puro e imaculado. Também atribuímos a qualidade de "toda-imanente" à mente[2]. Descrevemos o intelecto como o "Princípio Transcendental". Deus presenteou o homem com esses instrumentos, para que ele desfrutasse a paz e a felicidade. Apesar desses instrumentos valiosos, o homem não tem paz nem felicidade. Dizemos que a vida humana é a mais rara e a mais preciosa, mas a conduta do ser humano merece tal descrição? Vocês não estão fazendo uso apropriado da mente e do intelecto, e não estão mantendo o coração puro. Como resultado, não têm a experiência da paz e da felicidade. Vida destituída de paz e felicidade não é vida de maneira alguma.

Os grandes homens dizem que, para desfrutarem a paz e a felicidade na vida, vocês precisam desenvolver senso de desapego. Desapego não significa levar uma vida de reclusão numa floresta, deixando família e propriedade. Os estudantes devem entender o verdadeiro espírito da palavra "renúncia". Vocês devem perceber que este mundo material é inerte. Considerem o aspecto sutil deste mundo como ilusão, e o aspecto causal somente como um reflexo. Somente quando vocês entenderem os aspectos material, sutil e causal do mundo, poderão ter renúncia. Entretanto, o homem acredita que este mundo material é real, esquecendo-se da Causa Primordial - Deus.

Esses três aspectos que constituem o mundo aparente irá iludi-los Vocês devem entender a Causa Primordial, o Princípio *Átmico.* Somente então, vocês poderão ter a experiência da bem-aventurança e da paz. Vocês devem fazer um esforço para conhecer o valor da vida humana. O ser humano é chamado *"Nara".* Qual o significado de *"Nara"?* Significa a encarnação do Ser Interno, o *Atma.*

As *Gopikas* tinham o costume de rezar assim: "*Kleem Krishnaya, Govindaya, Gopijanavallabhaya Swaha*". "*Kleem*" significa "terra". "*Krishnaya*" significa "água". "*Govin-daya*" significa "fogo", "*Gopijanavalla-bhaya*" refere-se ao "ar". "*Swaha*" refere-se ao "éter" (*Akasa*). Não há vida ou lugar neste mundo sem esses cinco elementos. Eles estão presentes em todos os lugares. Assim as *Gopikas* descreviam Krishna como todo-imanente. Deus, que está na forma dos cinco elementos, é onipotente, onipresente e onisciente. Então, o maior dever da humanidade é fazer uso adequado desses cinco elementos. A má utilização desses cinco elementos conduz à má utilização da Divindade.

[1] Adham (pequeno e mesquinho); Madhyam (mediano); Uttham (nobre).
[2] *Mano Moolam Idam Jagath* – "A mente é a base de todo o Universo."

O homem considera seu corpo como tudo, e gasta sua vida inteira buscando confortos e conveniências para o corpo. O corpo é passível de perecer. Apesar de se poder estimar a duração de uma vida em 100 anos, não se pode garantir que isso vá acontecer. A morte pode ocorrer na infância, na juventude ou na velhice. Ninguém pode afirmar quando alguém irá morrer. Então, por que vocês devem passar por tantos sofrimentos em razão de seu corpo, que é como uma bolha d'água? Tendo nascido humanos, vocês devem levar uma vida exemplar e tornar a todos felizes. Vocês não devem dar importância excessiva ao corpo; tratem-no somente como um instrumento. A mente é como um ventilador. Somente quando vocês o viram em sua direção é que podem desfrutar da brisa. Similarmente, somente quando vocês voltam sua mente em direção a Deus é que podem sentir a brisa da bem-aventurança. Entretanto, se vocês voltam suas mentes em direção ao mundo e dizem que não são capazes de experimentar a bem-aventurança, somente vocês são os responsáveis. Vocês têm que voltar suas mentes em direção a Deus, e não ao corpo. Todas as ações que vocês praticam para o conforto do corpo são inúteis.

Vocês não podem encontrar a paz externamente, pois ela está dentro de seus corações. Então, procurem-na internamente. O coração está sempre preenchido de paz, amor e bem-aventurança. Ele é a base para todas as qualidades sagradas, como compaixão, amor, tolerância, etc. Tudo o que emana do coração é sagrado. O corpo é a raiz de todos as seis qualidades más (desejo, raiva, avareza, orgulho, apego e inveja). Portanto, não sejam apegados ao corpo.

Os Piores Inimigos do Homem

A vida humana é muito sagrada e altamente valiosa. A mente, o intelecto e os sentidos são meros instrumentos. Todavia, vocês não estão fazendo nenhum esforço para saberem a respeito disso. Vocês estão somente tentando entender a natureza dos instrumentos, mas não o Princípio *Átmico,* que é a base primordial da vida. Suas vidas somente serão santificadas quando vocês entenderem o Princípio *Átmico.* As pessoas empreendem muitas práticas espirituais, de maneira a santificar suas vidas, mas, sem a pureza do coração, tudo isso será sem utilidade. Primeiro, purifiquem seus corações. Não dêem lugar a sentimentos maus, como desejo, raiva e avareza. No caminho espiritual, esses três são os piores inimigos.

No *Ramayana*, Ravana é um símbolo de luxúria e desejo. Ravana foi uma pessoa que fez grandes penitências e recebeu favores do Senhor. Ele detinha todos os 64 tipos de conhecimento. Uma pessoa tão grande e poderosa como Ravana sucumbiu ao desejo e, por fim, arruinou sua vida.

No *Bhagavatha*, Hiranyakasipu simboliza a raiva. Ele era um grande cientista. Tinha controle sobre os cinco elementos. Os cientistas modernos são capazes de alcançar a Lua, mas Hiranyakasipu tentou chegar ao Sol. Tentou, até mesmo, parar a rotação da Terra. Tão grande cientista arruinou-se devido à sua raiva. *"Aquele que tem raiva nunca será bem sucedido. Ele arruina sua propriedade e perde o respeito. Ele cometerá ações pecaminosas e será rejeitado por todos."* (Poema em Télugo)

No *Mahabharata*, Duryodhana representa a avareza. *"Para matar um avarento, não há necessidade de feri-lo fisicamente. Apenas peça-lhe dinheiro, e ele 'morrerá' imediatamente!"* (Poema em Télugo). Duryodhana era avarento. O que ele poderia finalmente alcançar? Dessa forma, para um aspirante espiritual, desejo, raiva e avareza são seus piores inimigos. O mérito alcançado por meio de vários anos de prática espiritual será arruinado num momento de fúria. Deve-se, pois, controlar todos os três.

Neste mundo, pode haver apenas uma boa pessoa em cada dez. De cada dez boas pessoas, pode haver apenas uma que tenha amor a Deus. De cada dez pessoas que tenham amor a Deus, pode haver apenas uma que queira alcançar a Divindade. De cada dez pessoas que queiram alcançar a Divindade, pode haver apenas uma que está sempre pronta a obedecer às ordens de Deus. Somente quem obedece às ordens de Deus é redimido. Não adianta empreender práticas espirituais sem obedecer às ordens de Deus.

Hoje em dia, todos desejam a felicidade sem entenderem o que ela significa. A verdadeira felicidade consiste em não se ter desejos. O desejo é a causa da miséria. Um homem rico pode não carecer de dinheiro, alimento ou outros confortos materiais, mas, ainda assim, pode não ter paz e felicidade. Os objetos materiais podem prover conforto físico, mas não a paz mental. O dinheiro pode dar reputação, mas não respeito. Pode-se ter muitos empregados, mas eles não são amigos. Todos eles servem somente por obrigação, não por amor. Há somente um verdadeiro amigo, que está sempre com vocês, em vocês e em torno de vocês - Ele é Deus. Enquanto há água no tanque, milhares de rãs se juntam, próximas a ele. Mas, uma vez que o tanque esteja seco, nem uma única rã será vista nas proximidades.

Da mesma forma, enquanto vocês são ricos e em posição de autoridade, todos agem como seus amigos, mas, uma vez que vocês tenham perdido sua posição e dinheiro, aqueles que se diziam amigos se afastarão, sem ao menos se preocupar em dizer adeus.

Doces Palavras, o Melhor Remédio

Neste mundo, nada é permanente. Somente o princípio do amor em seus corações é permanente. Somente o amor pode ganhar os corações das pessoas. Se vocês tiverem amor internamente, o mundo inteiro estará com vocês. Qual a razão pela qual tantas pessoas, de tantos países, se reúnem aqui? Há algo aqui que não existe em seus países, em suas cidades ou em suas famílias: é o amor todo-abrangente. Somente por meio do amor vocês podem estabelecer relação íntima com os outros. Os corações privados de amor são como terras improdutivas. Deve haver amor no campo do coração humano. As *Gopikas* oravam a Krishna assim: *"Ó Krishna, toque Sua flauta, para que as sementes de Amor germinem nos campos infrutíferos de nossos corações, e faça com que a chuva de amor e os rios de amor fluam incessantemente."* (Poema em Télugo).

O Amor sempre doa e nunca recebe. Tal Amor altruístico tem a ver somente com Deus. Vocês se reuniram aqui para terem a experiência desse Amor. Ninguém lhes enviou qualquer convite. Foi somente o Amor que os trouxe aqui. O que é que Eu lhes estou dando? Quando apenas lhes pergunto: *"Quando você veio?",* vocês ficam em êxtase. Há muita doçura, até mesmo nas palavras que Eu pronuncio. Vocês também deveriam aprender a falar suave e docemente. *"Vocês não podem agradar sempre, mas vocês podem sempre falar agradavelmente."* Palavras ásperas são como bombas atômicas. Quando alguém visite suas casas, mesmo que vocês não lhe ofereçam nada para comer, pelo menos falem com essa pessoa doce e suavemente. Isso pode até mesmo saciar a fome dela. Ao invés disso, se vocês falam de maneira áspera, isso não só irá aumentar a fome dela como também irá entristecê-la.

A caridade é o verdadeiro ornamento para a mão.
A verdade é o verdadeiro ornamento para o pescoço.
Ouvir textos sagrados é o verdadeiro ornamento para as orelhas.
Qual a necessidade de qualquer outro ornamento?

(Verso em Sânscrito)

Vocês não deveriam ter o sentimento de que somente o seu país deva ser feliz. Vocês deveriam rezar pelo bem-estar do mundo inteiro: *Loka Samastha Sukhino Bhavanthu*. Deixem todas as pessoas e todos os países serem felizes. Somente quando tiverem esses sentimentos sem fronteiras, é que vocês serão respeitados. Ninguém os respeitará se seu comportamento e palavras não forem adequados.

Estudantes! Tentem entender o que é a vida humana. Os *Upanishads* declaram que a vida humana é a mais valiosa. Não é fácil entender a qualidade divina imanente no homem. Todas as formas e todos os poderes estão no homem. O homem pensa que o ouro e o diamante são os mais valiosos, mas, na verdade, é o homem que lhes dá valor. *"Os homens são mais valiosos do que todas as riquezas do mundo".* Assim, não desperdicem tão preciosa vida humana.

Sábios antigos, como Vasishta, trabalharam muito duro de maneira a santificar suas vidas. Por que Vasishta reuniu-se à corte de Dasaratha[3]? Um dia, o próprio Vasishta explicou isso a Dasaratha, com as seguintes palavras: *"Ó rei, vim até Vós não porque sois rico e poderoso, mas porque o próprio Senhor Narayana nascerá como seu filho. Quero santificar minha vida em Sua companhia."* Vasishta sempre costumava pensar na divindade. Dessa forma, ele era denominado *Brahmarishi*[4], enquanto Vi*Swami*tra era chamado somente de *Rajarishi*[5], pois estava repleto de qualidades Rajásicas. Apesar de repetidos esforços, Vi*Swami*tra não pôde obter a denominação que Vasishta conseguiu. Então, desenvolveu ódio contra Vasishta. Devido a esse ódio, Vi*Swami*tra perdeu todos os seus poderes. Vocês todos sabem que Durvasa, um dos grandes *Rishis* (sábios), também tinha, em si, a má qualidade da raiva. Mesmo que procurassem com uma tocha, vocês não encontrariam, nele, nem mesmo um traço de amor. De que adianta se ter a denominação de *Maharishi* (grande sábio), quando não se possui um traço de amor ou paz? Somente alguém com palavras doces e ações sagradas pode ser chamado de um verdadeiro *Maharishi*.

[3] O pai do Avatar Rama.
[4] Conhecedor de Deus (Sábio de *Brahma*)
[5] Um sábio com qualidades associadas à atividade da matéria *(rajas).*

A Índia pôde progredir nos tempos antigos por causa dos santos e almas nobres. Apesar das repetidas invasões externas, este país não pôde ser desestabilizado, por causa da grandiosidade de seu poder espiritual. De maneira a preservar e sustentar a forte base espiritual construída pelos santos e almas nobres, temos que cultivar os valores humanos, tais como a Verdade, a Retidão, a Paz, o Amor e a Não-violência. Se vocês protegerem esses valores, eles, por sua vez, protegerão vocês. Se vocês protegerem o *Dharma*, serão protegidos pelo *Dharma.* Similarmente, se vocês destruírem o *Dharma*, serão destruídos pelo *Dharma*.

O Amor é a sua verdadeira forma. Somente através do Amor vocês podem alcançar qualquer coisa. Não há necessidade de procurarem por Deus, nem necessidade de empreenderem qualquer prática espiritual. *"O Amor é Deus, Vivam em Amor."* Sem gastarem uma moeda e mesmo sem sairem de casa, vocês podem alcançar a liberação. Como? É somente através do Amor. Assim sendo, desenvolvam Amor.

Manifestações do Amor Divino!

Não tenham ódio de ninguém. Comecem amando até mesmo aqueles que os tratam mal. É somente pelo Amor que vocês podem transformá-los. Amando-os mais e mais, vocês podem alcançar o alívio da dor imposta pelas palavras ásperas proferidas por eles. Palavras ásperas são como flechas afiadas que penetram profundamente no coração. Não há remédio neste mundo que possa curá-los da dor imposta pelas palavras ásperas. Quando vocês são atingidos com as flechas das palavras ásperas, em retorno falem docemente, suavemente, com Amor. Este é o melhor remédio; dá alívio rápido. Qualquer doença incurável pode ser curada com Amor.

O Amor Está Além das Palavras

Qual é a causa da doença? É a tensão mental, que é criação do próprio homem. A tensão dá lugar à raiva, e os dois juntos arruinam o homem. Se vocês querem encher com leite uma xícara, que já está completa com água, o que vocês têm que fazer? Vocês têm que jogar fora a água e, então, encher a xícara com leite. Do mesmo modo, removam todos os pensamentos e sentimentos maus de seus corações e, então, preencham-nos com amor:

"Comecem o dia com Amor
Preencham o dia com Amor
Passem o dia com Amor
Terminem o dia com Amor
Este é o caminho para Deus."

Vocês podem desenvolver o Amor em si próprios ao compartilhá-lo com os outros. O Amor nunca diminui: ele é eterno e doce como o néctar. Certa vez, Narada perguntou a Narayana se existia algo mais doce que o néctar. Narayana respondeu: *"O Amor é mais doce que o néctar."* Vocês podem até mesmo se sentir enjoados de tanto beberem néctar, mas isso não acontece com relação ao Amor. Quanto mais vocês o saboreiam, mais vocês o pedem. Primeiro, removam toda a imundície (más qualidades) em vocês. Tão logo o bezerro nasce, a vaca remove toda a imundície de seu corpo, lambendo-o repetidamente, e depois o alimenta. Quando um "animal" *(Pashu)* tem, em si, tanto Amor para dar ao seu rebento, vocês podem, então, muito bem imaginar o Amor de "Deus" *(Pashupati)* para com a Sua criação. O Amor não pode ser expressado em palavras. Narada disse: *"O Amor não pode ser descrito em palavras."*

As pessoas pensam que Narada se comprazia em criar diferenças, mas essa é uma visão errada. Sim, ele foi alguém "que provocava divergências entre pessoas amadas", em sua juventude, mas, depois, percebeu seus erros, penalizou-se severamente e corrigiu-se. Ao final, tornou-se um grande professor. Foi Narada quem juntou *Nara* (o homem) e *Narayana* (Deus). Ele trabalhou para conseguir a bem-aventurança e a remoção total da dor. Ele disse: *"O Atma, o Espírito, é Deus."* É *Narayana* quem faz vocês esquecerem seu apego ao corpo e os torna extasiados com o Amor de Deus.

O Amor é o princípio de Deus. Tendo esse Amor em vocês, por que iriam sofrer? Por que vocês têm problemas? Na verdade, vocês não têm dificuldades nem ansiedades. Há somente bem-aventurança. Entretanto, como podem ter a experiência da bem-aventurança? Vocês têm que seguir o caminho do Amor. Por repetir, apenas, os nomes das comidas, a sua fome não será saciada. Vocês têm que usar as mãos e a boca para satisfazer o estômago. Do mesmo modo, vocês têm de falar palavras doces e praticar ações sagradas. Por meio dessas, vocês irão desfrutar da doçura da vida, e serão bem-aventurados.

Todos são filhos da imortalidade. Todos vocês são encarnações da Bem-aventurança. Os *Upanishads* dizem que o homem é "Aspirante à Bem-aventurança". Desde que ele emergiu da Bem-aventurança, ele quer retornar à sua origem. Assim como o peixe, nascido da água, sempre quer viver na água, assim também o homem, nascido da Bem-aventurança, sempre busca a Bem-aventurança, onde quer que esteja, e em tudo que faça. Até que ele retorne à sua origem, o homem não tem repouso de maneira alguma. Ele está sempre cansado, pois não pode encontrar Bem-aventurança neste mundo. Por isso, a Gita diz: *"Tendo recebido esta vida humana triste e transitória, adore-Me constantemente"*[6]. Vocês podem engajar-se em suas atividades diárias; não há necessidade de renunciarem aos empregos e negócios; porém, mantenham suas mentes em Deus, sempre. Somente assim, poderão obter paz e felicidade. Depois de saborearem o mel, podem dizer que ele é amargo? Vocês, na verdade, não tiveram a experiência da Bem-aventurança. Uma vez que vocês tenham a experiência da Bem-aventurança Divina, suas mentes nunca mais ansiarão por prazeres mundanos. Assim, tentem ter a experiência dessa Bem-aventurança, que está em seu interior. A Bem-aventurança é a sua origem; a Bem-aventurança é o seu alento, e a Bem-aventurança é a sua vida. E ela está ali, com Deus. Sejam bem sucedidos, atinjam a Divindade e desfrutem da Bem-aventurança Divina.

Bhagavan concluiu Seu Discurso com o Bhajan "Govinda Krishna Jai, Gopala Krishna Jai..."

Publicação em Português: Eterno Condutor - Vol. 1 - Número 2 - 12/1999
Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 42 - Número 2 - 2/1999

[6] *Anithyam Asukham Lokam, Imam Prapya Bhajasva Mam*

Organização Sri Sathya Sai Baba
www.sathyasai.org.br

O UNIVERSO INTEIRO ESTÁ DENTRO DE VOCÊS

Data: 28/09/98 – Ocasião: Dasara - Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

Mesmo um milionário tem que se contentar com comida comum:
Ele não pode viver de uma dieta de ouro.
Quando o tempo não está bom, uma vara pode se tornar uma cobra,
Enquanto que, quando está bom, a poeira pode se tornar ouro.
A roda do tempo pode transformar um erudito em um tolo e um tolo em um santo.
Um homem rico pode se tornar um brinquedo da adversidade no mesmo momento.
Quaisquer que sejam seus esforços,
Vocês não podem obter o que não estão destinados a obter.
Ó homem! Não seja tão ambicioso;
Leve, ao invés disso, uma vida nobre, fazendo uso adequado do intelecto.

(Poema em Télugo)

Manifestações do Amor Divino!

Neste vasto mundo, entre todas as criaturas vivas, a vida humana é a mais nobre. O indivíduo nasce como ser humano como resultado de ações meritórias praticadas em vidas passadas. Assim como um pequeno disco de gramofone contém muitas canções, poemas e diálogos, igualmente, o coração humano contém todo o universo, em forma sutil. Nenhum de vocês pode ver o texto dos diálogos e das canções mantendo o disco do gramofone próximo a seus olhos, nem podem ouvir o som mantendo-o perto de seus ouvidos. Somente tocando-o, serão capazes de ouvir a música e os diálogos que estão nele.

O Universo Impresso no Coração Humano

O coração humano, que pode ser comparado a um disco de gramofone, contém todos os traços das vidas passadas. A reação, a ressonância e o reflexo de tudo que vocês viram, ouviram e experimentaram estão contidos nele. Os vastos oceanos, as montanhas majestosas e todos os diferentes lugares que visitaram estão impressos em seus corações. Em resumo, o universo inteiro está impresso no coração humano. Assim, pode-se dizer que o ser humano é a *"Manifestação do Princípio Cósmico".* Entretanto, o homem, não sendo capaz de perceber esta verdade, considera-se infeliz e é afetado pelo prazer e pela dor, pelo bem e pelo mal.

Onde este universo teve origem? Os *Sruthis*[1] dão uma resposta adequada a esta questão. O universo teve origem onde o princípio "Eu" se originou, isto é, no coração (*Hridaya*). Os *Sruthis* declaram que *Hridaya* é a origem do princípio "Eu". Este "Eu" é todo-imanente. Todos usam esta palavra "Eu" para se apresentar. Não há lugar ou pessoa sem este princípio "Eu". Mesmo os pássaros e as feras têm este princípio "Eu", embora não sejam capazes de expressá-lo. Onde quer que o "Eu" esteja, aí está *Hridaya*. *Hridaya* não está limitado somente ao corpo: ele é todo-imanente. "Eu" é o nome do *Atma*. Assim, em todos, o *Atma* está presente na forma do "Eu". Está associado com *Buddhi* (intelecto).

Unam a Mente e o Intelecto

Desde uma pessoa iletrada até um erudito, todos definem *Buddhi* como a capacidade de se discernir entre o transitório e o permanente. Esta não é a definição correta. As pessoas usam-na somente no sentido mundano. Em realidade, *Buddhi* tem 5 aspectos. Eles são: *Sraddha, Rutham, Sathyam, Yogam* e *Mahatthatwam*.

Sraddha tem duas faculdades: uma é o interesse, e a outra é a firmeza. *Rutham* se refere à unidade entre pensamento, palavra e ação. *Rutham,* expresso sob a forma de palavras, torna-se *Sathyam* (a Verdade). *Yogam* se refere ao controle das aberrações da mente[2]. O quinto aspecto, *Mahatthatwam,* é aquilo que é

[1] *Sruthis* tradição sagrada recebida por revelação, referindo-se normalmente aos Vedas Escritura dos Grandes Sábios da Índia milenar. [2] O grande sábio Patanjali, em sua obra milenar e memorável - *"Yoga Sutra de Patanjali"*, que é um verdadeiro tratado sobre a ciência da meditação para se alcançar a auto-liberação, define: *"Yoga Chitta Vritti Nirodha" ("Yoga* é a cessação das modificações da mente").

sagrado e divino. Se *Buddhi* tem todos estes cinco aspectos, não seria insuficiente definirmos *Buddhi* apenas como aquele que diferencia o transitório do permanente?

Hoje, muitas pessoas falam de "mente" e "intelecto" *(Manas* e *Buddhi),* sem entenderem seu verdadeiro significado. Elas pensam que a mente é somente a combinação de pensamentos, mas mesmo as ações estão associadas a ela. Quando a mente e o intelecto se unem, a humanidade alcança um estado de liberdade, que é relacionado a "liberação" *(Moksha).*

É um erro empreender qualquer prática espiritual com o fim de controlar a mente. A natureza da mente é misteriosa. Ela é instável e associada ao ego. Quem pode controlar tal mente? Assim, nunca tentem controlar a mente. Sigam o intelecto; então, a mente, naturalmente, submeter-se-á a ele. O senhor da mente é o intelecto. O senhor do intelecto é o *Atma*. O *Atma* não tem senhor. Assim sendo, dominem a mente e sejam uma pessoa de inteligência superior[3].

Proximidade e Afeição a Deus

A procura pela Verdade é a procura por Deus, porque a Verdade é Deus. Assim, adorem a Verdade, sigam a Verdade e pratiquem a Verdade. As pessoas podem negar Deus, mas ninguém pode negar a Verdade. Vocês não podem fragmentar a Verdade, dizendo: "esta é a Verdade Paquistanesa", "esta é a Verdade Americana", "esta é a Verdade Indiana", e assim por diante. A Verdade é a mesma para as pessoas de todas as nações e de todas as religiões, em todos os períodos de tempo. A Verdade é uma; assim sendo, Deus é um, mas, as pessoas O adoram em diferentes formas. Isto constitui "ilusão" *(Bhranthi).* Enquanto houver "ilusão" em vocês, não podem atingir *Brahma*. Esta "ilusão" é a causa de todos os seus sofrimentos. Então, primeiramente, desistam da "ilusão".

É um erro considerar que Deus está separado de vocês. Uma vez que vocês percebam que são um com Deus, nunca podem estar separados. Por exemplo: quando um pote cheio de água é esvaziado no oceano, a água do pote se torna uma com o oceano. Vocês não podem separá-los. Similarmente, uma vez que vocês unifiquem seu amor com Deus, tornar-se-ão um com Deus. Como obter a unificação? Quando o fogo e o carvão estão colocados separados, permanecem como são. Somente quando ambos são trazidos para junto um do outro, o fogo invade o carvão. Se, também, o ato de abanar é realizado, o carvão se transforma em fogo. Do mesmo modo, dirijam-se para perto de Deus e amem-No sinceramente. Dirigir-se para perto de Deus pode ser comparado ao carvão indo para o contato com o fogo (proximidade), e amá-lO sinceramente pode ser comparado ao ato de abanar (afeição). Tais proximidade e afeição a Deus, ao final, os fará um com Deus. Isto é o que o *Vedanta* declara: "O conhecedor de *Brahman* se torna um com *Brahman" ("Bhahmavid Bhahmaiva Bhavathi").*

A Divindade Está Dentro de Vocês

O corpo humano contém todos os três mundos: *Devaloka* (a cabeça), *Naraloka* (a garganta) e *Nagaloka* (o coração). A cabeça está relacionada com *Devaloka* (o céu), pois tem todos os 5 sentidos de percepção que reconhecem o 'som' *(Shabda)*, o 'tato' *(Sparsha),* a 'forma' *(Rupa),* o 'paladar' *(Rasa)* e o 'cheiro *(Gandha).*

"O corpo é feito de cinco elementos, e é fadado a perecer, mas o Morador Interno é imortal. O Morador Interno não tem nascimento, nem morte e nem limitações. Em realidade, este Morador Interno é o Próprio Deus." (Poema em Télugo).

Tal corpo sagrado, o templo de Deus, está sendo mal usado. Ontem, Eu lhes disse que o mundo é feito de cinco elementos. O corpo humano também é feito de cinco elementos. Deus está presente na forma de cinco elementos em todo o mundo. Os *Vedas* declaram: "A Divindade está presente em vocês, com vocês, acima de vocês, abaixo de vocês e ao redor de vocês."

Cada ser humano possui 5 envoltórios: o envoltório denso*,* o envoltório da vida*,* o envoltório mental*,* o envoltório da sabedoria e o envoltório da bem-aventurança[4]. Para adquirirem sabedoria, vocês não precisam

[3] Aqui, *Swami* faz um jogo de palavras: *"master the mind"* (dominem a mente) e *"mastermind"* (pessoa de inteligência superior).

[4] Respectivamente, Annamaya Kosha, Pranamaya Kosha, Manomaya Kosha, Vijnanamaya Kosha e Anandamaya Kosha.

ler textos sagrados ou ouvir os ensinamentos dos mais velhos. O próprio envoltório sagrado da sabedoria está presente em vocês. Uma vez que vocês tenham a experiência do corpo da sabedoria, terão a experiência do corpo da bem-aventurança. Assim como a bolha d'água nasceu da água, sustenta-se nela e, ao final, funde-se à água, assim também o ser humano nasceu da bem-aventurança, é sustentado pela bem-aventurança e, ao final, funde-se à bem-aventurança. Entretanto, não estando consciente disto, vocês estão perdendo seu tempo, dinheiro e energia na procura da bem-aventurança.

Conhece a Ti Mesmo

Verdadeiramente, o homem está perdendo muito tempo em buscas mundanas, mas não gasta nem mesmo um momento sequer para conhecer seu Próprio Ser. "Quem sou eu? Por que nasci? O que estou fazendo?" O homem não coloca estas questões para si mesmo. Ao invés disso, indaga os outros: "Quem é você? De onde você veio? O que você está fazendo?" Ele tem curiosidade de conhecer a respeito dos outros, mas não sobre si mesmo.

Qual é o propósito da vida? Não é comer, beber, dormir, perecer. O corpo lhes é presenteado para seguirem o *Dharma*. Seu *Dharma* é conhecer seu próprio Ser Interno. Considerem todos como divinos, e o mundo todo como a mansão de Deus. Ofereçam todas as suas ações a Deus. Deixem que toda palavra que vocês pronunciem seja um *Mantra,* e que cada passo que dêem seja um *Pradakshina*[5] (com a atenção voltada para o Senhor). Ao invés de levar tal vida sagrada, o homem está perdendo seu tempo e energia acumulando riqueza. Devido ao excesso de desejos, sua vida se torna um grande zero.

O 'zero' adquire valor quando o número 'um' (herói[6]) o precede. Quando o número de 'zeros' aumenta, o valor também aumenta, se o número 'um' os precede. Similarmente, se vocês mantêm sua atenção em Deus (Herói), todos os 'zeros', tais como seu corpo, mente e sentidos, também adquirem valor. O herói se torna 'zero' se ele esquece Deus. O mundo é 'zero', a vida humana é 'zero', o céu é 'zero', o sol é 'zero' e a lua é 'zero'. Todos estes 'zeros' têm valor somente por causa do Herói, isto é, Deus.

Manifestações do Amor Divino!

Sirvam, mas não pensem que estão servindo aos outros. Vocês estão somente servindo a si mesmos. Similarmente, todas as práticas espirituais, como 'Repetição do Nome', 'Austeridades', 'Meditação' e 'Cânticos Devocionais' são para sua própria satisfação. Deus não necessita delas. Deus deseja apenas uma coisa: vocês devem conhecer seu próprio Ser Interno. Somente, então, vocês conhecerão a Deus. Confiança em si próprios e confiança em Deus - este é o segredo da grandeza. Prahlada tinha fé total em Narayana, enquanto Hiranyakasipu tinha fé no corpo. Deus sempre protegerá aquele com firme fé, como Prahlada.

Hoje, o homem visita templos e centros de peregrinação à procura de paz, mas a paz não é encontrada nesses centros de peregrinação. A paz não é encontrada no exterior: ela está dentro de vocês. Vocês são a manifestação da paz, da verdade e do amor. Assim, procurem-na dentro de vocês; trilhem o caminho do amor. Somente então terão tranqüilidade. Através do amor, vocês podem conseguir qualquer coisa. Deus é Amor - vivam em Amor. Sem amor, vocês não podem ser bem-sucedidos. O amor os ajuda a conhecerem seu próprio Ser. Para terem a experiência do amor, vocês não precisam se aproximar de ninguém nem necessitam se esforçar. Direcionem sua visão para o interior.

Reduzam Seus Desejos

Krishna disse: "Os seres humanos são as centelhas de Minha Divindade." Servir a alguém eqüivale a servir a Deus. O melhor modo de amar a Deus é amar a todos e servir a todos. Se levam tal vida, todas as suas ações estarão agradando a Deus.

[5] *Pradakshina* – prática devocional, usual entre os hinduístas, em que o devoto caminha, no sentido horário, em torno da imagem de sua devoção, significando, assim, que a vida do devoto gira em torno de Deus, ou que Deus é o centro de sua vida. Entre os muçulmanos, encontramos também prática semelhante, quando os devotos caminham em torno da Caaba, em Meca, ou, simplesmente, oram voltados para Meca.

[6] Há aqui um trocadilho com as palavras, em inglês, *'zero'* (zero) e *'hero'* (herói). Normalmente, *Swami* compara o número 1 a um 'herói', ou seja, a um homem de valor extraordinário, de grande magnitude, que lidera e se destaca entre os demais.

Manifestações do Amor Divino!

Vocês precisam de comida, roupa, abrigo e algum dinheiro para adquirir remédios se adoecerem. Por isso, Eu disse no início: "Ó homem! Nunca seja muito ambicioso; leve, ao invés disso, uma vida nobre, fazendo uso adequado do intelecto." A felicidade reside no contentamento. A insatisfação levará à miséria. Para experimentarem a paz, mantenham seus desejos sob controle. A miséria é o lugar de nascimento de todos os desejos. Nesta jornada da vida, os desejos podem ser comparados à bagagem: "Menos bagagem, mais conforto, tornando a viagem um prazer." Assim sendo, reduzam seus desejos. Isto é chamado renúncia *(Vairagya).* Quando o desejo pelo mundo diminui, o desejo por Deus aumenta. Isto é o que os *Vedas* declaram: *"Nem pelas ações, nem pela descendência, nem pela riqueza; é somente pelo sacrifício que se pode atingir a imortalidade".* Ofereçam todas as suas ações a Deus; considerem todos como crianças de Deus; tratem o dinheiro como uma dádiva de Deus e façam uso adequado dele. Enquanto não houver sacrifício em vocês, terão apenas "falsidade" *(Anruthathwa).* Somente o sacrifício dará a vocês "imortalidade" (*Amruthathwa*).

Tenham a Experiência da Felicidade Através do Amor Divino

Qual é o caminho para a imortalidade? A remoção da imoralidade é o único caminho para a imortalidade. Sem se libertar das más qualidades, tais como luxúria, raiva, ambição e inveja, como esperam atingir a imortalidade? Quando o copo já está repleto de água, vocês não podem completá-lo com mais nada. Similarmente, quando a cabeça está repleta de más qualidades, as boas qualidades não têm lugar nela. Vocês têm preenchido o vaso de seu coração com todos os tipos de preocupações. Assim, como esperam ser felizes? Vyasa resumiu a essência dos 18 Puranas em uma frase: *"Ajudar Sempre, Ferir Nunca."* Somente então vocês podem ser felizes. Se não é possível ajudar, ao menos não magoem ninguém, sob quaisquer circunstâncias. Vocês devem servir de todo o coração, não por nome e fama.

Hoje, o homem está levando uma vida mundana, destituída de todos os ideais. Ao invés de tentar conhecer sua verdadeira identidade, ele está perdendo seu tempo em buscas inúteis.

"Ele conhece o caminho para a América, mas não para Kasi[7]. Sabe muito de Botânica, mas não usa a planta Tulsi[8]." (Poema em Télugo)

Qual a utilidade de se levar tal vida? Desenvolvam "compaixão" *(Daya)* em seu "coração" *(Hridaya)[9].* Hoje, há somente "moda", mas não "compaixão"[10]. Qual o significado de "humanidade" *(mankind)?* O "homem" (*man*) deve ter "bondade" *(kindness).* Sem "bondade", ele não é um homem, mas um demônio. O objeto de estudo adequado da humanidade é o próprio homem. Deve haver harmonia entre pensamento, palavra e ação. O que quer que se origine do coração deve ser expresso em palavras, e as palavras, por sua vez, devem ser colocadas em ação.

Certa vez, um devoto orou assim*: "Ó Bhagavan! As pessoas enviam a Você muitos pedidos, expressando seus desejos. Como Você encontra tempo para ler todos eles? Quando Você responde? Sentimos dor-de-cabeça mesmo lendo apenas duas cartas. Entretanto, Você lê tantas cartas e envia tantas respostas, e, contudo, permanece feliz e alegre, apesar da agenda tão ocupada. Isto, por si só, é um sinal de Divindade."* Estou fazendo tudo isto não pela Minha Felicidade, mas pela felicidade de vocês. Muitas pessoas Me cumprimentam: *"Feliz Aniversário."* Eu estou sempre feliz. Vocês não precisam cumprimentar-Me assim. Dêem felicidade àqueles que não são felizes. Não se pode ter a experiência da felicidade através de práticas espirituais, mas somente através do Amor Divino. Vocês nunca falharão em suas vidas se tiverem amor por Deus. Como disse o orador anterior, há pessoas que têm falhado por falta de fé, mas pessoas com forte fé nunca falharão. O homem está sofrendo porque carece de fé.

Para terem a experiência da bem-aventurança, vocês necessitam desenvolver amor. O amor é como uma rosa, e a luxúria é como um espinho. Cortem a rosa sem tocar o espinho e ofereçam-na a Deus. Vocês

[7] Nome antigo da cidade sagrada de Benares, ou Varanasi, da Índia, que recebe peregrinos constantemente.
[8] *Tulsi* – planta cujas folhas são utilizadas como oferenda aos Pés de Lótus do Senhor.
[9] *Hridaya* – coração, âmago, essência, origem do princípio da individualidade.
[10] Há aqui um trocadilho com as palavras em inglês *fashion* (moda) e *compassion* (compaixão).

devem oferecer a si próprios a Deus; isto constitui entrega. O amor dentro de vocês deve se fundir com o Amor Divino. Aí reside a bem-aventurança.

Pensem em Deus Desde a Tenra Idade

No *Ramayana*, Vali e Sugriva sofreram porque lhes faltava unidade. Do mesmo modo, Ravana, Kumbhakarna e Vibhishana também sofreram devido à falta de unidade. Embora os Pandavas tivessem diferenças de opiniões entre si, permaneceram unidos. Por isso, seu nome e fama se espalharam largamente. Com unidade vocês podem conseguir qualquer coisa. Há 950 milhões de pessoas na Índia. Havendo unidade entre elas, este país pode ser transformado no próprio céu. Entretanto, não há unidade, nem pureza: existe somente inimizade. O coração é como uma cadeira de um lugar só, não uma dança das cadeiras ou um sofá duplo. Assim, deixem o Amor sentar-se naquela cadeira; então, as más qualidades não terão lugar nela. A devoção moderna tem se tornado artificial. As pessoas dizem algo e fazem exatamente o oposto. Não há harmonia em suas palavras e ações. Isto não é adequado: eqüivale a enganarem a si mesmas.

Cada um tem que se defrontar com seu próprio destino. Assim, vocês devem estar preparados para enfrentar as dificuldades. Não pode existir prazer sem dor. Não sintam desânimo ao ver uma noite escura. Pensem na luz da lua que poderá ser vista na noite seguinte. Sem noite escura, não poderá haver noite de lua cheia. Há felicidade na tristeza também. Vocês não podem ter felicidade proveniente da felicidade. Vocês podem ter felicidade somente oriunda das dificuldades.

Embora sejam a encarnação do amor, têm que praticar *Sadhana* e *Seva* necessariamente, até perceberem sua verdadeira identidade. Algumas pessoas dizem: *"Swami, por que precisamos ser devotos numa tenra idade? Podemos também pensar em Deus depois que nos aposentarmos."* Quando os mensageiros da morte vêm para tomar sua vida; quando seus parentes fazem os preparativos para que seu corpo seja mantido no exterior de sua casa, e quando sua esposa e filhos choram amargamente, é possível lembrar de Deus nesse momento? Então, desde a tenra idade, vocês devem pensar em Deus. É por isso que Eu digo: *"Comecem cedo, dirijam devagar e cheguem em segurança."*

Manifestações do Amor Divino!

Lutem contra os maus pensamentos e más ações. Livrem-se das más companhias e se unam às boas companhias. Desenvolvam bons pensamentos, bons sentimentos; realizem boas ações e atinjam a Divindade.

Bhagavan concluiu Seu Discurso com o Bhajan "Hari Bhajan Bina Sukha Santhi Nahi..."

Publicação em Português: Eterno Condutor - Vol. 1 - Número 3 - 2/2000
Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 42 - Número 3 - 3/1999

Organização Sri Sathya Sai Baba
www.sathyasai.org.br

DEUS RESIDE NO CORAÇÃO PURO

Data: 29/09/98 – Ocasião: Dasara - Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

"A riqueza, um amigo, a esposa, a terra, todos, uma vez perdidos, podem ser recuperados,
Mas, se o corpo é perdido, não pode ser recuperado."

Verso em Sânscrito

Manifestações do Amor Divino!

Se o homem perde o dinheiro, ele pode recuperá-lo. Se seu amigo o deixa, ele pode conseguir outros; se ele perde sua esposa, ainda assim pode se casar novamente e ter outra esposa; se ele perde sua porção de terra, pode procurar outra. Ele pode recuperar todas estas coisas, mas não pode ter de volta o corpo uma vez que seja perdido. Logo, devemos considerar que, para todas as atividades espirituais e para todos os tipos de desafios na vida, o corpo é o principal instrumento. De todos os seres vivos neste mundo, a vida humana é a mais rara, nobre e sagrada. É uma grande sorte ter esta vestimenta de corpo humano. Entretanto, neste corpo humano há uma mente, que é misteriosa. Todos estão cientes da presença da mente no corpo humano, mas ninguém sabe dos caprichos da mente. Embora ela não tenha pés para se mover, pode viajar mais rápido que o ar e a luz. Ela não morre, não tem um tempo de vida fixo e permanece sempre jovem. Vocês podem nascer de novo e de novo, mas a mesma mente os segue. Se vocês entenderem a natureza da mente, serão capazes de entender o seu verdadeiro Ser Interior.

O Relacionamento do Homem com Deus

O mundo inteiro é uma mansão e toda a humanidade é uma família. Não há multiplicidade. Vivemos sob o mesmo céu, andamos na mesma terra, respiramos o mesmo ar e bebemos a mesma água. Então é tolice desenvolver a diversidade neste subjacente princípio da unidade.

De fato, nossa vida seria redimida se pudéssemos entender a subjacente unidade dos elementos. Qual é a prática espiritual que devemos realizar? Vocês devem purificar seu corpo, mente e palavra. Como purificar o corpo? Não é o suficiente se ele é limpo com sabão e água, que equivale somente à limpeza externa. Ele deve ser limpo com bons pensamentos, boas palavras, boas ações. Isto significa pureza, que é realmente essencial no caminho interior. Qualquer trabalho que façam, façam-no com sentimentos sagrados. Afastem o corpo de todas as atividades profanas; usem-no somente para bons propósitos.

De que modo vocês podem purificar a mente? Vocês podem purificar a mente através do controle dos sentidos. Usem os dez[1] sentidos para propósitos sagrados.

"Não veja o mal, veja o que é bom.
Não ouça o mal, ouça o que é bom.
Não fale o mal, fale o que é bom.
Não pense o mal, pense o que é bom.
Não faça o mal, faça o que é bom,
Este é o caminho para Deus."

Para purificar os sentidos, vocês devem usá-los de modo sagrado. A pureza dos sentidos é pureza da mente. A mente é o mestre dos sentidos. Para a mente ser pura, os sentidos também têm que ser puros.

Como vocês podem purificar sua palavra? Vocês podem purificar sua palavra falando a Verdade, seguindo o *Dharma* e cultivando o Amor e a Paz.

No momento em que o corpo humano nasce, o "eu" também o segue. O *Atma* é a origem do "eu". Então, o "eu" é filho do *Atma*. A mente nasce do "eu", então, a mente é a neta do *Atma*. E a palavra se origina da mente, logo a palavra é a bisneta do *Atma*. Resumindo, o *Atma*, o "eu", a mente e a palavra pertencem à mesma família. Então, vocês devem ter a convicção de que o princípio do "eu" em vocês é o filho querido de Deus, a mente é a neta e a palavra é a bisneta. Se vocês entenderem que seu "eu", mente e palavra pertencem à família Divina e agirem de acordo, suas vidas serão santificadas.

[1] Os cinco sentidos (tato, olfato, audição, visão e paladar) e as cinco funções (falar, pensar, comer, digerir e excretar).

O homem acha muito difícil ter controle sobre os sentidos. Devido ao efeito da educação moderna, inteligência elevada e avanços na ciência, o homem se tornou um escravo de seus sentidos. Incapaz de controlar sua mente, o homem está levando uma vida de medo e ilusão. De onde este medo surge? Onde há erro, há medo. Qual é o erro cometido pelo homem? Ele esqueceu que o princípio do "eu" nele é o filho de Deus. Ele esqueceu que sua mente é a neta de Deus e esqueceu que sua palavra é a bisneta de Deus. Desde que ele esqueceu seu relacionamento com Deus, o homem está oprimido pelo medo e atado na ansiedade.

O Caráter é o Objetivo da Educação

Atualmente, a vida do homem se tornou muito artificial. Até a comida e a bebida se tornaram artificiais. Como tudo nesta vida está poluído de artificialidade, a mente humana também se tornou poluída. Nos sentimos felizes porque a ciência está progredindo e a tecnologia está avançando. Mas, ao mesmo tempo, os valores humanos estão declinando dia após dia e o homem está se afastando da Divindade.

Nesta vida artificial do homem, não há traço de amor em seus pensamentos e em seus relacionamentos com os outros. Até o relacionamento entre mãe e filho se tornou artificial. Hoje em dia quando se vê um filho falando com sua mãe, só se encontra uma troca artificial de palavras, mas não verdadeiro amor.

Os estudantes estão levando uma vida artificial sem controle dos sentidos. Mesmo os animais têm controle dos sentidos até um certo ponto, mas não os estudantes modernos. Isto se deve ao avanço na educação moderna. Eu não digo que a educação não deve progredir. Eu mesmo fundei uma Universidade. Eu apenas digo que juntamente com a educação os estudantes devem incorporar os valores humanos e desenvolver um bom caráter. Vocês podem chamar o mero conhecimento livresco de educação? Vocês podem chamar todos aqueles que podem ler e escrever de educados? Você pode chamar todos aqueles que têm diplomas com seus nomes de educados? Se a educação fosse somente para viver, vocês não encontram pássaros e animais vivendo? A educação é para a vida e não para ganhar a vida. O objetivo da vida humana pode ser comprendido quando vocês tentam conhecer o propósito da vida. Vocês não devem estar contentes com o conhecimento livresco e superficial; vocês devem ter conhecimento prático. Para ter o conhecimento prático, indaguem-se internamente.

Deus Nunca Abandona o Homem

Vocês devem entender o Meu exemplo. Uma vez que Eu disse que vocês são Meus, Eu nunca os abandonarei. Vocês podem Me esquecer, mas Eu nunca esquecerei vocês. Vocês podem desenvolver ódio por Mim, mas Eu não tenho qualquer ódio por vocês. Neste mundo Eu não tenho inimigos e não tenho nenhum desgosto com ninguém. Eu sempre mantenho Minha promessa. Eu sempre sigo adiante para proteger, Eu nunca recuo.

Mas, alguns podem perguntar: Por que, mesmo após *Swami* aceitar alguém como sendo d'Ele, as pessoas têm problemas? Por que elas devem sofrer? Este não é um erro Meu. Eu sempre mantenho Minha promessa. Eles sofrem porque esqueceram a promessa deles e perderam a natureza divina. Eu nunca volto atrás em Minha palavra. Eu nunca faço ninguém sofrer. Até o último momento Eu estarei com vocês, em vocês, abaixo, acima e em torno de vocês. Muitos não estão se esforçando para entender esta verdade. Eles não se indagam sobre a razão de seu sofrimento. Suas mentes inconstantes e sua ingratidão são as responsáveis por isso. Ravi, o palestrante anterior, disse que Deus está mais perto de vocês que suas mães. Embora eu derrame muito mais amor que suas próprias mães, algumas pessoas não mostram gratidão. Eu não viso a sua gratidão. Mas, quando eu cumpro Meu dever, vocês também têm que se desincumbir do seu dever no seu nível.

Algumas pessoas culpam Deus pelo seu sofrimento, ignorando seus próprio defeitos. Eles argumentam que Deus não mantém a palavra d'Ele. Mas Deus nunca irá voltar atrás em Sua promessa. O homem não entende esta verdade. Estando totalmente imerso em sentimentos físicos e mundanos, ele culpa Deus pelo seu sofrimento. Deus nunca fará ninguém sofrer em nenhum momento. Mas cada um deve enfrentar a conseqüência de suas ações.

Cada ação tem uma reação. Ela pode ocorrer imediatamente, em poucas horas, em poucos dias, em poucos meses, em poucos anos ou em algumas encarnações. Por exemplo, quando seu dedo é cortado com uma faca, ele começa a sangrar imediatamente. Se vocês caem de uma escada, podem sofrer uma fratura imediatamente. Em ambos os casos as reações são imediatas. O alimento que vocês ingerem leva um mínimo de duas horas para ser digerido. Para uma semente se transformar em uma árvore e

produzir frutos, pode levar alguns anos. Boa ou ruim, vocês não podem escapar das conseqüências de suas ações. Então vocês podem questionar: Por que deve-se orar a Deus? Deve-se orar a Deus não pelo alívio do sofrimento, mas pela paz da mente. Uma vez que tenham paz mental, todos os seus problemas desaparecerão. Vocês podem até escapar da conseqüência de seus atos se têm a Graça de Deus. Após a data de validade, o remédio perde seu efeito. Da mesma forma, uma vez que adquiram a Graça de Deus, as conseqüências de suas ações não terão efeito sobre vocês. Para fazer as conseqüências de suas ações 'expirarem', a oração é essencial. Vocês devem orar com todo o coração.

Seu coração é o assento de Deus. Então, pensem em Deus que está instalado em seu coração. Vocês não podem esperar felicidade no mundo externo. A bem-aventurança não está no mundo material, está dentro de vocês. Então, quando vocês procurarem internamente, encontrarão a bem-aventurança.

Manifestações do Amor Divino!

Nunca culpem Deus por suas dificuldades. Venha o que vier, orem a Ele. Este é o seu dever. Enquanto vocês tiverem o sentimento de que estão separados de Deus, vocês têm que orar. Uma vez que realizem que são um com Ele, não precisam orar.

Sejam Equânimes com Todos

Seu processo de respiração lhes ensina uma lição. Quando inspiram, vocês produzem o som "*So*" e quando expiram produzem o som "*Ham*". Este processo se repete 21.600 vezes por dia. "*So*" se refere à Divindade e "*Ham*" ao ego, o que significa que vocês devem levar Deus para dentro e o ego para fora. Este é um importante princípio de vida. Temos que entender o que devemos receber e o que devemos rejeitar. Nós respiramos oxigênio e expiramos gás carbônico. A Divindade é como o oxigênio, que sustenta nossa vida, e o ego é como o gás carbônico, que é perigoso para nossa saúde. Então, o ego e outros defeitos devem ser levados para fora e a Divindade deve ser trazida para dentro.

Em sua vida diária, conscientemente ou não, vocês cometem alguns erros. Vocês estão mantendo somente o corpo físico limpo, mas não estão fazendo qualquer esforço para saber como purificar sua mente e palavra. A pureza interna é real, e não a pureza externa. Seria um erro considerar a pureza externa como real. Em nossas noções equivocadas algumas vezes tratamos o ruim como bom o e o bom como ruim. Devemos nos esforçar para saber o que é bom e o que é ruim. Todo serviço prestado aos outros ou para o bem-estar da humanidade é bom. Vocês são um membro da sociedade. Então seu bem-estar depende do bem-estar da sociedade. O país prosperará se a sociedade está bem. Orações individuais, familiares e comunitárias, todas as três são extremamente essenciais.

Os *Vedas* declararam: "Que o mundo todo possa ser feliz!" (*Loka Samastha Sukhino Bhavanthu*). Desde tempos imemoriais a Índia tem compartilhado seu conhecimento espiritual com outros países do mundo para garantir a paz e a segurança de toda a humanidade. Os santos e os sábios também têm pregado pelo bem-estar do mundo inteiro. Vocês também devem ter tais sentimentos amplos. O amor de vocês deve ser tão vasto quanto o oceano. Então, o mundo reconhecerá seu amor. Quando Jesus estava sendo crucificado as pessoas em torno d'Ele estavam chorando. Naquele momento uma voz etérea declarou: "Todos são um, Meu querido filho! Seja equânime com todos". O mesmo é ensinado pela cultura da Índia que deseja o bem-estar de toda a humanidade. Infelizmente, com a passagem do tempo, o egoísmo e os interesses pessoais se tornaram predominantes. Embora a espiritualidade seja a única coisa permanente, enquanto tudo o mais é transitório e impermanente, ainda assim, o aspecto espiritual da vida é inexistente atualmente. Em todos os lugares as pessoas se tornaram egoístas e egocêntricas. A necessidade do momento é trabalhar pelo bem-estar da sociedade, reconhecendo o poder divino inato em todos. Este divino poder é *Maha Durga*. Qual é o significado de *Durga*? *Durga* significa 'montanha alta'. Esta montanha alta, *Durga,* simboliza, na realidade, a Graça de Deus.

O Verdadeiro Significado de *Uttarayana*

De acordo com a cultura Indiana, *Uttarayana* é considerada muito sagrada. O grande guerreiro Bhishma esperou por 56 dias, deitado em uma cama de flechas, pelo advento de *Uttarayana* para abandonar seu invólucro mortal. Durante o *Uttarayana*, o sol caminha para o norte. O que isto significa? No norte temos *Himachala* (cadeia de montanhas dos Himalaias), que dizem ser o local de moradia de *Eswara* (*Shiva*). Se *Eswara* é todo-imanente, como podemos limitá-lo ao *Himachala*? Qual o significado deste postulado? A palavra '*Himachala*' é formada por duas palavras: '*Hima*' e '*Achala*'. '*Hima*' significa neve, que é branca e pura. '*Achala*' é aquilo que é firme e inabalável. Qual é o local ao qual esta descrição se aplica? É o coração puro, onde *Eswara* está instalado.

Diz-se que "*Eswara* é o morador interno de todos os seres" (Verso em Sânscrito). Então, para ver Deus, vocês não precisam ir a nenhum lugar, direcionem sua visão para dentro. Não podemos chamar um coração vacilante e impuro de *Himachala*. Somente o coração que é puro, pacífico, sagrado, imaculado e estável pode ser chamado *Himachala*. Então, quando vocês se direcionam para dentro, estão em *Himachala*.

Os Pais Devem Ser Bons Exemplos

Não há traços de pensamento espiritual entre os estudantes modernos. Quando os próprios pais e professores não compreenderam a importância da espiritualidade, como podemos culpar os estudantes? Primeiramente, os pais devem ensinar seus filhos a orar a Deus diariamente. Mas os próprios pais modernos não oram a Deus. Tão logo eles retornam do escritório, vão para os clubes e gastam seu tempo bebendo e jogando cartas. Naturalmente, os filhos seguem os passos deles.

Em algumas casas, os pais discutem na frente dos filhos, o que é uma prática prejudicial. Se há qualquer diferença de opinião entre os pais, eles devem resolvê-la na ausência de seus filhos. Os filhos não podem se concentrar em seus estudos se são perturbados pelos problemas familiares. Logo, os pais não devem jamais discutir os problemas na frente de seus filhos. Eles devem, ao invés disso, ensinar a eles todas as coisas boas e mostrar-lhes as maneiras corretas de viver. Existem alguns pais que dão maus exemplos para seus filhos ao mentirem. Por exemplo, se uma pessoa indesejada chama ao telefone, estes pais instruem seus filhos a dizerem que estão ocupados. Assim, eles ensinam seus filhos a mentir.

Algumas crianças são como ouro puro por todo o tempo enquanto estão aqui. Mas quando vão para casa passar férias[2], suas mentes se poluem. Mas alguns estudantes permanecem os mesmos. Alguns retornam bem antes do fim de suas férias para passar o tempo com *Swami*. Suas tendências inerentes adquiridas como resultado de ações meritórias realizadas em vidas passadas definem suas condutas.

Estudantes! Manifestações do Amor Divino!

Vocês devem tentar saber o que é a Divindade. Nesta era da ciência, alguns dizem que não existe Deus. Mas Deus existe em todos os períodos de tempo. Não há outra questão. "*Tudo que é visto está fadado a perecer*" (Verso em Sânscrito). Com isto, os *Vedas* dizem que o que vocês vêem agora será invisível. Somente Deus é permanente e eterno. Esquecemos Deus, que é permanente, e colocamos fé em coisas efêmeras e desperdiçamos nosso tempo.

Minha Vida é Para os Devotos

O tempo é muito precioso na vida humana. O uso inadequado do tempo é um mal. Tempo é Deus. Não desperdicem tempo. O desperdício de tempo é desperdício de vida. Eu me sinto muito triste quando vejo vocês desperdiçando tempo. Eu sempre digo: "*Minha Vida é a Minha Mensagem*". Eu nunca desperdiço sequer um momento. Vocês pensam que depois do jantar *Swami* vai e dorme. Mas**,** na realidade, Eu não sei o que é dormir. Eu nunca durmo. Como vocês sabem, Eu recebo suas cartas. Eu vejo algumas delas imediatamente. Eu gasto o tempo do modo mais sagrado.

Eu não preciso de nada nestes três mundos. Eu não preciso de nada para Mim. Ainda assim, estou engajado em atividade do amanhecer ao anoitecer para ser um exemplo. Dos pés à cabeça, não há qualquer traço de egoísmo em Mim. Acreditem ou não, Eu sempre dedico Meu tempo aos outros. Eu sempre dou, mas nunca recebo. Eu só peço por uma coisa que é o puro amor. Eu estou pronto a dar Minha vida por aqueles que oferecem seu puro amor. Vocês não podem entender Meu trabalho. Somente homens abnegados podem entender isto. Eu estou sempre engajado em atividade. Eu faço uma coisa ou outra. Mesmo quando estou descansando, Eu estou trabalhando. Eu tenho que descansar para o benefício dos outros. Do contrário, eles também não vão descansar. Para dar descanso a eles, Eu descanso. Qual é o Meu descanso? Trabalhar para os devotos é o Meu descanso.

Narasimhamurthi, o palestrante anterior, falou sobre este incidente. Um dia, repentinamente, eu deixei este corpo. Gangadhar Shetty e Narasimhamurthi ficaram surpresos com isto. Somente eles dois estavam lá dentro**,** pois não era possível para outros entrarem. Eu lhes disse que havia uma viúva que sempre pensava em *Swami*. Ela tinha dois filhos. Após a morte de seu marido, ela arranjou um pequeno trabalho para manter sua família. A perda de seu marido e a sua incapacidade de manter a família a

[2] As escolas de Sathya Sai Baba funcionam em regime de internato.

deixou deprimida. Como o dinheiro não era suficiente, ela arranjou um trabalho em tempo parcial. Mas a cada momento ela costumava cantar *Sai Ram, Sai Ram, Sai Ram...* com todo o coração. Em um destes momentos, ela sofreu um ataque do coração. De fato, ela iria morrer. Então, Eu trouxe para Mim o ataque de coração dela. Por sete dias, eu não desci. Eu tomei sobre Mim todo o sofrimento e a dor dela e a tornei saudável. Após três dias, ela enviou um telegrama: "*Swami*, Você veio e protegeu a mim e a meus filhos". Ela não sabia que eu havia tomado a doença dela sobre Mim. Após uma semana ela veio aqui com seus filhos.

Espiritualidade Não Limitada à Índia

Eu estou pronto a fazer qualquer coisa por aqueles que têm fé total e amor puro. Mas é muito difícil encontrar tais devotos. Entretanto, existem alguns poucos deles. Se não há pessoas nobres, como é que vocês encontrarão bondade neste mundo? Existem muitas pessoas santas neste país, bem como neste mundo.

Não limitem a espiritualidade à Índia. Ela está presente em todo o mundo. Na verdade, ela está mais em países estrangeiros do que na Índia. Os indianos não sabem muito sobre os *Brahma Sutras*, os *Upanishads* e a *Bhagavad Gita*. Mas muitos estrangeiros aprenderam a *Bhagavad Gita* de cor. Na Itália, há uma devota que aprendeu os *Brahma Sutras* de cor. Ela pode cantar *Rudram*. Lá, ela construiu um prédio chamado "Mãe Sai", que ocupa 25 acres de terra. Tendo fé total de que certamente *Swami* um dia visitará aquele lugar, ela também construiu um salão espaçoso como o Auditório *Poornachandra*, de modo que encontros públicos pudessem ser feitos lá. Ela também construiu alguns quartos para acomodar os estudantes que seguem *Swami*.

Vocês sabem quão claramente e com pronúncia perfeita nossas crianças estrangeiras da escola primária cantam os *Vedas*! Este é o resultado de se estar em boa companhia. Se a companhia é boa, o futuro das crianças também será bom. *Diga-me com quem andas e te direi quem és*. Como sua companhia é, você se torna. Então, onde quer que vá, ande em boa companhia.

Encham seus Corações com Divindade

Deixem seus corações e suas mentes serem purificados. Falem sempre a verdade de uma forma agradável e aceitável. Este é o caminho espiritual que vocês têm que adotar. As pessoas podem querer saber por que deve-se praticar meditação e cantar *bhajans*. Todas elas são boas ações destinadas a empregar o tempo de forma sagrada, mas Deus não está interessado nelas. O que vocês devem fazer para agradar a Deus? Vocês devem envolver seus corpos em boas ações, preencher a mente com bons pensamentos e falar doce e suavemente. Somente estas ações agradam a Deus. Os indianos referem-se a isto como a "pureza de pensamentos, palavras e ações". Com sentimentos sagrados os estudantes devem realizar ações sagradas e levar uma vida exemplar. Isto é o que Eu ensino em especial aos estudantes.

Aqueles estudantes que estudam aqui devem transformar milhares de estudantes de fora. Não é suficiente se vocês simplesmente pregam. Primeiro pratiquem o que vocês pregam. Somente então, seus estudos nesta escola atingirão os objetivos. Nós não recebemos sequer um centavo de vocês. A educação é oferecida gratuitamente. Como vocês podem expressar sua gratidão a esta escola? Compartilhem com os outros tudo que aprenderam aqui. Esta é a verdadeira gratidão. Façam seus trabalhos, cuidem de seus pais.

Preencham seus corações com Divindade. Quando há água pura no reservatório, vocês obtêm a mesma água na torneira. Seus corações são como um reservatório. Os pensamentos, as palavras e as ações são como torneiras. Então, preencham seus corações com amor e vivenciem o amor. Eu espero e abençôo os estudantes para tomarem este caminho de amor e levarem uma vida exemplar. Assim, Eu finalizo Meu discurso.

Bhagavan concluiu Seu discurso com os Bhajans: Bhavabhaya Harana Vandhitha e Subramanyam, Subramanyam.

Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 42 - Número 6 - 6/1999

O AMOR SIMBOLIZA A DIVINDADE

Data: 30/09/98 – Ocasião: Dasara - Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

Sem atributos, sem apego às ações, eterno,
Além de todos os pensamentos, sempre puro, imaculado e sem forma,
Deus é acessível a todas as almas libertas.

(Verso em Sânscrito)

Há um princípio que é sem atributos, sem forma, eterno e além do pensamento, palavra e ações. É o princípio do Amor. Os *Upanishads* chamam este Amor de *Atma*. Como o homem pode entender este Amor, que é sem atributos e sem forma? Este Amor não é um exercício intelectual, nem um fenômeno psicológico, nem o reflexo no estado de sono. É o princípio da vida de todas as criaturas viventes. As almas nobres propagaram este princípio do Amor de várias maneiras. Muitos idosos, jovens e eruditos fizeram conferências sobre este princípio do Amor e cantaram sua glória. Mas nenhuma poesia, nenhuma canção e nenhuma linguagem podem descrever o Amor. "*Ele não pode ser descrito pela fala e está além do alcance da mente*" (Verso em Sânscrito). Então, está além da compreensão e descrição humanas.

Entendam o Amor, Entendam a Divindade

Se alguém perguntar qual é a forma do Amor, pode ser dito que o Amor é Deus. Quem é Deus? Onde está Deus? Qual é Sua forma? Como procurá-lO? Esta tem sido uma indagação constante desde tempos remotos. Mas ninguém pode descrever a Divindade. Os *Vedas* dizem: "*O Ser Supremo brilha com o esplendor de milhares de sóis e está além da escuridão da ignorância*" (Verso em Sânscrito). A Divindade está além da humana compreensão e expressão.

Como se pode reconhecer a Divindade, que é a personificação do Amor? Neste mundo, o amor assume várias formas como expresso pela mãe, pai, irmão, esposa, amigos e parentes. Neste amor mundano, vocês encontram egoísmo e auto-interesse. Mas o Amor Divino é absolutamente abnegado. Assim como Deus ama a todos, vocês também devem se esforçar para amar a todos, porque na *Bhagavad Gita* o Senhor diz: "*O eterno Atma em todos os seres é uma parte de Meu Ser*" (Verso em Sânscrito). Então, como Ele ama vocês, vocês devem também amar a todos e fazê-los felizes. Mas hoje não se encontra tal amor entre os seres humanos. O Amor Divino não espera nada em retorno. Para cultivar tal Amor Divino, o homem deve ter fé de que ele é uma centelha do Divino e deve entender que o mesmo Deus está presente em todos. Uma vez que ele entenda e desenvolva fé nesta verdade, ele pode amar a todos. Hoje não se encontra tal amor, isto somente significa que o homem não tem fé em tal afirmação de Deus.

Assim como a bússola do marinheiro sempre aponta para o norte, analogamente, sob todas as circunstâncias, o Amor é direcionado a Deus. O tempo, o lugar e os indivíduos não afetam o Amor. O Amor é o verdadeiro sinal da Divindade. Entender o Amor equivale a entender a Divindade.

A Base Fundamental do Universo

Ninguém pode decidir a forma de Deus. Quando vocês entram no cinema, encontram uma tela branca. Somente olhar a tela não os satisfaz. Uma vez que o filme comece, vocês encontrarão diferentes cenas projetadas na tela. Sem a tela, vocês podem ver o filme? Não. Mas quando o filme é projetado, embora a tela exista, não é vista. Ela funde-se com o filme. A tela existe o tempo todo - antes, durante e depois do filme. Os *Vedas* declaram: "*O Deus todo-imanente está presente dentro e fora*" (Verso em Sânscrito). O *Atma* está para a criação, assim como a tela está para o filme. A tela do *Atma* é a base fundamental para toda a criação. Quando o filme (criação) é projetado nela, ela se torna uma parte do filme. Dessa forma, se diz: "*A Divindade permeia todo o cosmo*" (Verso em Sânscrito). A Divindade está presente dentro, atrás e ao redor do filme (criação). Então, quem pode saber a forma de tal Divindade?

A Divindade está presente na forma de Amor em todos os seres. Na tela do Amor, vocês encontram o filme do universo. Que forma vocês podem atribuir ao Amor presente em vocês? Não é possível. Como uma pessoa que não entende sua verdadeira natureza pode entender Deus? Então a pessoa deve, antes de tudo, se esforçar para entender o próprio Ser.

O *Atma* não tem nome e forma definidos. "*O único Senhor tem muitos nomes*" (Verso em Sânscrito). O *Atma* é o princípio fundamental, que é puro, imutável e imaculado. Ele forma a base de todo universo.

Sem a base do *Atma*, o universo não pode existir. Os *Vedas* declaram: "*É um tolo aquele que vê e, ainda assim, não reconhece a verdade*" (Verso em Sânscrito). O mesmo princípio do *Atma* está refletido em todos os seres. Deus é a base de todo universo. Parece um tanto estranho quando perguntamos onde Deus está. Deus está na floresta e também na mansão. Ele está presente em seu coração e também em sua palavra. Ele está presente em todo lugar. Então, nunca façam tentativas para investigar a Divindade. Ao invés disso, tenham fé em Deus, sigam-No, louvem-No e tenham a experiência da bem-aventurança.

Vejam a Divindade Com os Olhos da Fé

Para ter a experiência da Divindade, entendam este exemplo. A verdadeira natureza da mãe é amor. A mãe tem uma forma, mas o amor não tem forma. Vocês podem experimentar o amor através de sua mãe, pois ela é a verdadeira forma do amor. Similarmente, devido à presença do Princípio Átmico, vocês são capazes de ver o reflexo d'Ele na forma do mundo. O mundo inteiro não é nada além de reflexo, reação e ressonância. O *Atma* é a única realidade. Mas o homem esqueceu a realidade e está vendo somente o reflexo. Vocês não podem ter reação sem ação. Vocês não podem ter eco sem som. Embora a realidade esteja em todos os lugares, vocês não são capazes de vê-la. Como vocês serão capazes de vê-la? Pensem em Deus continuamente com firme fé e amor abnegado. Deus certamente se manifestará diante de vocês. Hoje o homem canta o nome de Deus e deseja vê-lO, mas como lhe falta a fé inabalável, ele não é capaz de vivenciar a Divindade. A fé é mais importante. O homem moderno se tornou cego, pois perdeu os dois olhos da fé. Autoconfiança é a base na qual se pode construir as paredes da auto-satisfação. Nas paredes da auto-satisfação, pode-se assentar o telhado do auto-sacrifício. Sob o telhado do auto-sacrifício pode-se levar uma vida de auto-realização. Vocês não podem ter paredes sem a base e telhado sem paredes. Então, autoconfiança, a base, é muito importante.

Nosso Vice-Reitor descreveu o amor de *Swami* como aquele de mil mães. Mas quem não pode entender o amor de uma mãe, como pode entender o amor de mil mães? Então, tentem acima de tudo entender e ter a experiência do amor de sua mãe física. Adicionem o amor da mãe física um milhão de vezes. O princípio da divindade da deusa reside neste amor, que é seu princípio vital. Vivenciem este amor e entendam o significado da devoção à Mãe em *Navaratri*[1].

O Criador e Sua Criação

O amor no coração humano encontra expressão na forma de cultura e erudição neste mundo. A cultura do coração é o principal padrão de vida. O que é esta cultura? É o sentimento divino que se origina no coração. O poder da consciência divina está presente em seu coração. Os homens podem variar em nome e forma, mas o princípio cultural do coração é um e o mesmo. Deus reside neste coração divino. Qual é Sua forma? Os *Vedas* descrevem-No como sem forma, sem atributo, imemorial e eterno. Ninguém pode atribuir um nome a Deus. Se alguém tivesse existido antes de Deus, este alguém teria dado um nome a Ele. Mas ninguém existiu antes de Deus. A própria criação não existiu.

Por milhares de anos, existiu somente a escuridão. Naquele tempo, o sol e a lua não existiam e não havia criatura viva. Então choveu muito por várias centenas de milhares de anos, o que levou à formação dos oceanos. Então existiu luz no mundo com a criação do sol e da lua. Os oceanos resultaram na formação dos rios. O habitat humano passou a existir somente após todo este processo, que levou muitos milhares de anos. Então, como vocês esperam que o homem entenda a Divindade?

O homem tem que, antes de tudo, destruir a qualidade *Thamas* (preguiça) nele. Embora a água não tenha cor, aparece vermelha quando derramada em uma garrafa vermelha. Similarmente, o Princípio Átmico, que é puro e imaculado, aparece "vermelho" na pessoa com qualidade *Rajásica*, "preto" na pessoa com qualidade *Thamásica* e "dourado" no coração de uma pessoa com qualidade Sátvica.

Na *Bhagavad Gita*, Krishna disse que Ele criou quatro *Varnas*. Mas as pessoas cometem o erro de igualá-las às quatro castas - *Brahmim*, *Kshatriya*, *Vaisya* e *Sudra*[2]. Aqui *Varna* se refere à cor e não à casta. Os russos têm a pele avermelhada, os ingleses têm a pele branca, os japoneses têm a pele amarela e os africanos têm a pele negra. As cores restantes são apenas uma combinação destas quatro cores.

[1] Navaratri – Literalmente "Nove Noites". Refere-se ao festival das mães divinas que consiste na adoração das três formas da mãe divina reverenciadas no hinduísmo – Durka, Kali e Laksmi – durante três dias cada, totalizando nove noites de ritos. Este discurso foi proferido durante este festival, que também é conhecido como Dasara.

[2] Quatro castas (ou classes sociais) do sistema védico: Brahmim - mestres ou professores; Kshatriya - a casta do guerreiro ou protetor; Vaisya - comerciante, negociante e Sudra - trabalhador.

Os estudantes cantam uma oração e oferecem a Deus o alimento antes de ingeri-lo. Como eles oram?

Brahmarpanam Brahma Havir
Brahmagnou Brahmana Hutham
Brahmaiva Thena Ganthavyam
Brahmakarma Samadhina

Eles acham que estão oferecendo o alimento a *Brahman*. Mas onde está *Brahman*? Ele está dentro. Ele dá resposta imediata. Qual é ela?

Aham Vaishvanaro Bhoothva
Praninam Dehamasritha
Pranapana Samayuktha
Pachamyannam Chathurvidham

O que isto significa? Significa que *Brahman*, que está presente na forma de fogo digestivo (*Vaishvanara*) em vocês, digere o alimento que vocês comem. Quem é responsável por sua circulação sangüínea? Quem faz o seu coração bater 24 horas por dia? É tudo criação de Deus. Ninguém pode entender isto. Em Sua criação, Deus tem dado aos seres humanos um lugar especial. Ele os dotou com o intelecto (*Buddhi*). Os *Vedas* chamam-no de conhecimento supremo (*Prajnanam*) e declaram "*Brahman é a Consciência Constante e Integrada*" (Verso em Sânscrito). É imutável e constante.

Certa vez o Rei Vikramaditya convocou uma reunião de eruditos. Ele perguntou a eles qual era o mais importante: intelecto ou inteligência? Os eruditos concluíram que o intelecto era mais importante que a inteligência. Disseram que a inteligência era somente inteligência do mundo, que era temporária, enquanto o intelecto consistia de cinco aspectos - *Sraddha*, *Sathyam*, *Rutham*, *Yogam* e *Mahatthatwam*. Todas as realizações mundanas estão baseadas na inteligência, mas não no intelecto. O intelecto é transcendental e está além de todos os sentidos. Relaciona-se ao caminho interior, enquanto a inteligência se relaciona ao caminho exterior.

O princípio do Amor é o mais importante de todos. Amor é *Atma*, Amor é Sabedoria, Amor é Verdade, Amor é Retidão, Amor é Paz e Amor é Não-Violência. Onde há Amor, não encontram lugar a mentira, a violência, a inquietação. O coração humano é uma cadeira de um único lugar, não um sofá para duas pessoas ou uma dança das cadeiras. Então, uma vez que vocês tenham preenchido seus corações com Amor, os sentimentos maus não terão lugar nele. Tudo está contido no Amor. O Amor é o princípio da vida. Mas o homem esqueceu este princípio do Amor e está arruinando sua vida com o amor mundano. O amor entre a mãe e a criança é afeição. O amor entre a esposa e o marido é apego. O amor entre amigos e parentes é amizade. Vocês não podem chamar tudo isto de amor. Somente o Amor Divino é o Amor verdadeiro no sentido estrito do termo. O Amor diz respeito somente a Deus, ninguém mais. Este Amor Divino (*Prema*) tem duas sílabas, que são onipresentes.

Eis um pequeno exemplo. Valmiki compôs o *Ramayana*, que consistia de centenas de milhares de versos. Deuses, demônios e seres humanos vieram a saber que todos que lessem o *Ramayana* e o colocassem em prática seriam liberados. Imediatamente eles se dirigiram a *Brahma* e solicitaram a Ele que dividisse o *Ramayana*. *Brahma* dividiu o *Ramayana* em três partes consistindo de 33 versos cada uma e distribuiu entre eles. Um verso permaneceu com 32 sílabas. Então, *Brahma* novamente dividiu estas sílabas em três partes consistindo de dez sílabas cada e distribuiu a eles. Finalmente, restaram duas sílabas. Estas são as duas sílabas dos sagrados nomes de Deus - Rama, Krishna, Hari, Shiva, Sai, Baba. Então *Brahma* disse: "Não é possível dividir estas duas sílabas. Dessa forma, estas duas sílabas devem ser compartilhadas por todos." Estas duas sílabas e as duas sílabas de *Prema* (Amor Divino) transmitem o mesmo significado. Então, o Amor é o princípio primordial da vida. É permanente, enquanto tudo mais é temporário.

As Boas Ações Produzem Bons Resultados

Somente pelo amor, a paz do mundo pode ser atingida e a não-violência pode ser praticada. Buda disse que a não-violência é o *Dharma* supremo. Ele praticou penitências por muitos anos. Ele se dirigiu aos idosos e ouviu seus ensinamentos, mas não pôde obter qualquer benefício deles. Finalmente, ele questionou em seu interior e encontrou a Verdade. Ele disse que a reta visão leva ao reto sentimento, que, por sua vez, leva ao reto falar. O reto falar leva à reta ação. O *Sadhana* espiritual não significa fazer meditação ou repetição do nome de Deus. Realizar ações sagradas é o verdadeiro *Sadhana*. Krishna disse: "*Vocês têm direito à ação, mas não aos frutos*" (Verso em Sânscrito). A sociedade humana está ligada pela ação. Então empreendam boas ações. Estes princípios são tão importantes quanto os cinco elementos.

A Divindade permeia tudo, desde uma formiga até *Brahman*, mas o homem não percebe isto e utiliza mal o seu corpo. O corpo é uma dádiva de Deus. Utilizá-lo mal é um grande pecado. O pecado e o mérito não estão presentes em uma terra estrangeira. Eles estão atados a suas ações. As boas ações produzem bons resultados e as más ações produzem maus resultados. Dessa forma, façam uso adequado do corpo, da mente e do intelecto, que são as dádivas de Deus.

O que é *Sadhana*? O serviço é o verdadeiro *Sadhana*. Sirvam a sociedade. Tratem todos como seus irmãos e irmãs. Sua vida somente será redimida pelo serviço abnegado. Considerem o serviço aos outros como serviço a Deus. Infelizmente, hoje o homem serve esperando algo em retorno. Ele tem a mente voltada para o dinheiro. A riqueza excessiva faz a pessoa egoísta. O ego leva a más qualidades. Os desejos excessivos fazem a pessoa sofrer. Enquanto os desejos aumentam, a miséria também aumenta. "Um homem descontente sofre de duas maneiras" (isto é, ele não está feliz com o que tem e se sente infeliz com o que ele não tem). Então, fiquem contentes com o que vocês têm. Experimentem a bem-aventurança e partilhem-na com os outros. Se vocês têm devoção, o Próprio Deus lhes conferirá a bem-aventurança.

Como nosso Vice-Reitor disse, quando Hanumam estava para ir procurar Sita em Lanka, Sugriva, Jambavantha e outros duvidaram que ele pudesse cruzar o oceano. Então, Hanuman, sorridentemente, respondeu que se o Próprio Rama ordenou que ele procurasse por Sita, Ele também lhe garantiria o poder de atravessar o oceano. Ele saltou o oceano cantando o nome de Rama e atingiu Lanka. Estando sob as ordens de Rama, ele nunca duvidou que cumpriria sua tarefa. Uma vez que Deus ordene que vocês façam algo, Ele certamente garantirá a necessária habilidade e força. Então, ajam, sem a menor dúvida, de acordo com o comando de Deus, e vocês certamente serão bem-sucedidos.

A Essência da Educação

Hoje, assim como a ciência está progredindo, as dúvidas também estão aumentando na mente humana. Quanto mais inteligentes vocês são, mais dúvidas vocês têm. Assim, não aspirem por mais inteligência. Façam uso adequado do intelecto que Deus lhes deu. Então, vocês serão felizes na vida.

A felicidade reside na união com Deus. Deus é a personificação da eterna, imaculada, pura e não-dual bem-aventurança. É muito lamentável se vocês esquecem Deus. Nunca desistam de Sai. Façam o melhor uso da chance dada. Se vocês perderem a oportunidade de servir aos Pés de Lótus de *Partheesha*, vocês não a terão de volta. Sai concederá a vocês devoção, força e liberação. Não se arruínem por ouvir os outros. Não acreditem em ninguém. Acreditem em sua consciência e sigam-na. Uma vez que vocês sigam suas consciências, atingirão a percepção, o *Atma*. Desenvolvam autoconfiança, louvem a Deus, atinjam a Divindade e sejam um exemplo para o restante do mundo. Esta é a essência da educação.

O homem que estuda e estuda sem discriminação, falha em entender a si mesmo. Um homem com uma mente mesquinha nunca poderá abandonar sua mesquinhez, apesar de sua vasta erudição. Por que se deve perder a vida na busca de aprendizado sem utilidade? É melhor adquirir a sabedoria que confere a imortalidade.

A educação mundana leva à argumentação, mas não ao conhecimento total. É tudo perda de tempo. É um sinal de ignorância. Então, nunca discutam com ninguém. "*Os argumentos levarão somente à inimizade*" (Verso em Sânscrito). Hoje, o que nós precisamos é unidade, pureza e divindade.

Os *Mantras*[3] Desenvolvem Sentimentos Sagrados

Manifestações do Amor Divino!

Nestes últimos sete dias, vocês estão sendo testemunhas deste sagrado *Yajna*[4]. Por que ele é realizado? É para o bem-estar do mundo. O nome de Deus deve ser difundido em todos os lugares. Por exemplo, Nova Délhi é muito longe daqui, mas quando vocês sintonizam seus rádios em um particular comprimento de onda, vocês podem ouvir as músicas que estão sendo transmitidas na estação de Nova Délhi. Isto é possível por causa da presença das ondas eletromagnéticas na atmosfera.

Ao redor de todo o mundo há ondas elétricas e magnéticas. Então, o efeito dos *Mantras* cantados durante o *Yajna* se difundirá por todo o mundo e purificará a atmosfera. Uma vez que os *Mantras* penetrem o ar que vocês inspiram, vocês desenvolverão sentimentos sagrados, porque existirá também

[3] Mantras - palavras ou sílabas sagradas para serem repetidas (freqüentemente em silêncio) para atingir a perfeição ou auto-realização; uma fórmula mística para a iluminação espiritual.
[4] Yajna - ritual sagrado, sacrifício ou rito. Durante o *Dasara* são realizados diversos rituais védicos de purificação.

um *Mantra* em vocês. O corpo é o instrumento (*Yantra*), o coração é o meio de aplicação (*Tantra*) e a respiração é *Mantra* (*Soham*). *Soham* significa “Eu sou Deus”. Não há *Mantra* mais importante do que este. Assim, cantem este *Mantra* sagrado, levem uma vida exemplar e façam do mundo uma morada de paz.

Somente pelo Sacrifício o Céu é Atingido

Neste trem da sociedade, os jovens são os passageiros de longa viagem. Como a juventude tem um longo caminho para percorrer, deve trabalhar pela paz do mundo. Ensinem o princípio da Divindade aos outros. Infundam os sentimentos Divinos mesmo nas pessoas de coração endurecido. Lancem a semente do nome sagrado de Deus em cada coração. Então o mundo realmente se tornará o céu. Sua felicidade é o céu. Sua tristeza é o inferno. Então, sejam felizes e sirvam a todos. Não tenham sentimentos mesquinhos de que somente a Índia deve ser próspera. Orem pela prosperidade de todo mundo porque todos são seus irmãos e irmãs. Tenham tais sentimentos amplos e pensamentos sagrados. Somente então o ditado *Loka Samastha Sukhino Bhavanthu* será vivenciado e todos serão felizes. Compartilhem este princípio imortal com todos.

Os *Upanishads* se referem a vocês como os filhos da imortalidade (“Ouçam, ó filhos da imortalidade”). Vocês devem levar suas vidas de forma adequada ao seu nome, como o santo Thyagaraja. Thyagaraja disse: “Ó mente, diga-me, é o dinheiro ou a proximidade a Deus que confere felicidade?” Ele rejeitou o dinheiro enviado pelo rei dizendo que Rama era sua única riqueza. Thyagaraja significa ‘aquele com sacrifício’. Então sua ação está adequada ao seu nome. Somente pelo sacrifício o céu é atingido.

Manifestações do Amor Divino!

Não tenham desejo excessivo por riqueza. Levem uma vida de sacrifício. Levem uma vida pacífica.

Bhagavan concluiu Seu discurso com o Bhajan: “Prema Mudhita Manase Kaho Rama Rama Ram...”

Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 42 - Número 7 - 7/1999

SIGAM OS COMANDOS DIVINOS

Data: 14/10/99 – Ocasião: Dasara - Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

Embora os Vedas tenham sido organizados
Para que as pessoas pudessem encontrá-los facilmente
Para estudá-los e experimentá-los,
Ainda assim eles foram ignorados.

O egoísmo se tornou a força guia de todas as atividades do homem hoje. A mente dele está repleta com todos os tipos de desejos e a violência se tornou o modo de vida. Ele está desperdiçando sua vida sem saber o propósito dela. Ele está afastado do caminho da retidão e do amor. Os desejos do homem estão passando de todos os limites e o estão conduzindo, em última instância, à miséria. O homem está em um estado de confusão, pois é incapaz de compreender o verdadeiro significado da vida.

Coloquem em Prática os Ensinamentos de Bhagavan

Eu tenho proferido discursos durante os últimos 60 anos, mas vocês não estão fazendo nenhum esforço para pôr em prática nem mesmo alguns dos ensinamentos. Os estudantes são como ouro. Os corações deles são permeados com sentimentos sagrados. O comportamento deles também deveria estar em consonância com os seus sentimentos. O homem será arruinado se o comportamento dele não estiver na linha certa. Não somente os estudantes, mas os professores e os administradores também não estão correspondendo às expectativas. A situação é a mesma no caso das famílias e da Organização. Sem dúvida, os devotos têm imenso amor por *Swami*, mas o mesmo amor não é expresso na forma de gratidão e *Sadhana*. É bastante surpreendente, mesmo para Mim, que durante os últimos dias eu não tive vontade de falar nada. Como não houve mudança marcante em vocês, pensei que não havia nenhum motivo para continuar lhes falando. Conseqüentemente decidi Me limitar a algumas palavras. O que esperam que Eu fale? Já ensinei tudo que deveria ser ensinado. Não há mais nada para transmitir. Eu fico magoado de ver que todos os Meus ensinamentos foram em vão e todas Minhas doces palavras se tornaram insípidas para vocês.

Hoje, o ego está crescendo nos devotos. Eles se tornaram mais e mais ostentadores. Eles posam de grandes pessoas perante o mundo, sendo, conseqüentemente, um mau exemplo para os outros. O conhecimento e a experiência adquiridos por eles não estão sendo bem usados. Eles não são capazes de reconhecer que o ego os conduzirá à ruína. Eles não estão seguindo os exemplos dados por *Swami* e também não estão gratos pelo amor e graça que derramei sobre eles.

Entendam as Profundas Verdades dos Vedas

Desde tempos antigos, os *Vedas* têm proclamado verdades profundas. Elas formam a base para uma sociedade calma e próspera. O termo '*Veda*' se refere a 'sabedoria', 'discernimento' e 'existência'. Há muitas pessoas que cantam os *Vedas* do amanhecer ao anoitecer, mas ninguém está tentando entender a utilidade e o significado dos *Vedas*. Qual o benefício obtido por cantá-los? Muitos assistem às aulas de *Vedas* para estudá-los, mas só o fazem pelo dinheiro, nome e fama.

O sábio Vyasa pensava que era quase impossível ao homem estudar os infinitos *Vedas* dentro do seu limitado tempo de vida. Por isto, ele classificou os *Vedas* em quatro amplas categorias - *Rig Veda*, *Yajur Veda*, *Sama Veda* e *Atharvana Veda*. O *Yajur Veda* foi classificado mais adiante em *Krishna Yajur Veda* e *Shukla Yajur Veda*. A natureza múltipla dos *Vedas* é transmitida através de vários outros nomes como - *Sruti*, *Smriti*, *Trayee*, *Chandas*, *Swadhyaya*, *Nigama* e *Agama*, etc. Cada nome está carregado com um profundo significado interno. Cada *Veda* consistem de três partes: *Mantras*, *Brahmanas* e *Upanishad*, incluindo *Aranyakas*. Os Mantras são os hinos cantados em louvor às divindades. Os *Brahmanas* abordam a realização de sacrifícios, *yajnas* e *yagas. Aranyakas* consistem de *Mantras* cantados pelos *Vanaprasthas* na floresta.

Embora os *Vedas* tenham sido organizados para que as pessoas pudessem encontrá-los facilmente para estudá-los e experimentá-los, ainda assim eles foram ignorados. Infelizmente, ninguém está dando a devida importância aos *Vedas*, que são muito sagrados e estão repletos de verdades profundas. Como resultado, a cultura da índia está em declínio. Pessoas de outros países entendem melhor o valor dos *Vedas* que os indianos. Os japoneses e os alemães estudaram profundamente o *Atharvana Veda* e, assim, puderam se sobressair na fabricação de armas e munição. Mas, infelizmente, os indianos não

estão tentando compreender a grandeza e a magnificência dos *Vedas*. Eles estão arruinando suas vidas na busca de prazeres materialistas. Até mesmo as práticas espirituais só são empreendidas para satisfazer suas ambições mundanas. Eles só podem nutrir esta cultura sagrada quando desenvolverem fé inabalável na divindade. Eles estão trilhando o caminho externo e esquecendo do caminho interno.

Conceito Equivocado de Educação

O homem moderno quer que tudo seja feito num instante, sem qualquer trabalho duro de sua parte. Ele não está preparado para realizar qualquer esforço ou suportar qualquer dificuldade. Hoje as pessoas não estão preparadas para aceitar a verdade, elas são desencaminhadas pela mentira. Isto é semelhante à situação em que as pessoas rejeitam o leite que é entregue em suas portas, mas estão dispostas a caminhar longas distâncias para consumir bebida alcoólica ilícita.

Qual é o significado de educação? A educação objetiva conhecer a si mesmo, e não acumular riqueza. Apesar de sua educação, uma pessoa medíocre não pode abandonar suas qualidades más. A educação moderna conduz somente à argumentação, mas não à sabedoria total. Se os próprios anciões tomam o caminho errado, é provável que os jovens sigam os passos deles. O homem moderno pensa que é muito educado, mas, de fato, é muito ignorante. Como é incapaz de entender o significado de educação, ele só a está usando para suprir seu sustento. Ele está examinando várias escrituras e se associando a várias organizações espirituais, mas não está fazendo nenhum esforço para praticar pelo menos alguns ensinamentos sagrados. Não há nenhum pecado maior que este. Não há problema se um erro é cometido sem intenção, mas cometer um erro deliberadamente equivale a um grande pecado. Embora o homem esteja completamente ciente do que é bom e do que é mau, não é capaz de praticar o bem e abandonar o mal. Esta é a razão dele ser incapaz de progredir no campo da espiritualidade.

Desde tempos antigos o *Veda Purusha Sapthaha Jnana Yajna* foi associado a um significado espiritual profundo. *Yajna* significa sacrifício. Neste *Yajna*, vocês têm que sacrificar seus pensamentos ruins, sentimentos cruéis e tendências más e cultivar as qualidades nobres. Antes do começo do *Yajna*, o fogo é produzido colocando um pedaço de madeira em cima do outro e agitando vigorosamente. O pedaço de madeira que está embaixo pode ser comparado à mãe, e o que está em cima, ao pai. O fogo resultante, o filho, queima os próprios pais. Vocês têm que entender o mistério e o significado interno de tais conceitos dos *Vedas*.

Primeiro Mereçam, Então Desejem

Estudantes!

Muitos de vocês estão se sentindo mal, pensando que *Swami* está chateado com vocês e não está lhes falando. Eu não tenho nem sequer um traço de raiva ou aversão aos estudantes ou aos anciões. Eu considero os estudantes como Minha verdadeira vida. Neste caso, como posso estar chateado com eles? Mas eu não desejo falar a ninguém, porque não quero depreciar Minhas palavras. Eu sinto que é melhor não falar do que falar e perder o valor de Minhas palavras. Não há nenhum motivo para se sentirem mal por que *Swami* não está lhes falando. Esforcem-se para atingir o merecimento, assim *Swami* falará a vocês. Eu os ensinei em inúmeras ocasiões, mas vocês fizeram alguma tentativa sincera para praticar ao menos um de meus ensinamentos? Se vocês não abandonam as tendências más, como ódio, inveja, pompa, como esperam que *Swami* lhes fale? O ódio é o maior inimigo do homem. A ostentação dá lugar ao ego que, por sua vez, arruinará a natureza humana. O amor é a propriedade comum de um e de todos. Vocês só poderão atingir a felicidade e a paz quando desenvolverem amor. Mas, atualmente, o amor está em declínio e o ódio está aumentando. Encontramos ódio entre membros da mesma família, estudantes da mesma faculdade e internos do mesmo *Ashram*.

O que é um *Ashram*? É um lugar onde não há nenhuma dificuldade (*Shrama*). Mas vocês estão transformando este *Ashram* em um lugar de dificuldades! Vocês não têm direito de ficar no *Ashram* se não obedecem às ordens de *Swami* e não entendem Seu amor e Divindade. Nenhum benefício provém a vocês se simplesmente ficam aqui sem colocar os ensinamentos de *Swami* em prática. É melhor que Eu não lhes fale se vocês não praticam o que eu digo. De fato, os devotos estrangeiros têm melhor compreensão do amor de *Swami*. Eles entram em êxtase se *Swami* fala pelo menos uma vez a eles. Por outro lado, vocês não entendem o valor do amor e da graça derramados diariamente em vocês. Vocês simplesmente desperdiçam seu tempo indulgindo em ações más como calúnia e difamação. Calúnia é o pior dos pecados. Não critiquem ou ofendam os outros. As *Upanishads* declaram que o homem é altamente valioso. Mas o homem está perdendo seu valor, respeito e honra devido a seus atos errados. Somente o homem é o culpado por isto.

Eis um exemplo. Vocês todos estão Me adorando. Mas o *Atma* em Mim é igual ao *Atma* em vocês. Assim, sua adoração a Mim equivale ao *Atma* adorar a si mesmo. Se um indivíduo indulge em crítica, ele o faz por se considerar separado dos outros e não entender a unidade do *Atma*. O *Atma* não critica a si mesmo. Se quiserem estar próximos e serem queridos por *Swami*, desenvolvam o princípio do amor. Todos os *Mantras* que cantam e a adoração que realizam serão inúteis, se dão espaço a qualidades más, como ódio, inveja, pompa e ostentação.

A Sabedora de Gargi

Manifestações do Amor Divino!

Amem a todos da mesma maneira que amam *Swami*, porque *Swami* está presente em um e em todos. "*A mesma divindade está presente em todos os seres*", "*Deus é o morador interno de todos os seres*" (*Versos Sânscritos*). Quem percebe esta verdade pode alcançar qualquer coisa na vida.

Uma vez, um grande sacrifício (*Yajna*) estava sendo executado pelo rei Janaka. Grandes eruditos estavam presentes ao evento. Não só homens, mas várias mulheres também, Yajnavalkya, Gargi, Narada, etc. O rei pediu para a assembléia fazer qualquer pergunta que quisesse. Gargi perguntou se, sendo mulher, lhe permitiriam fazer perguntas. Janaka era a sabedoria encarnada. Ele disse: "'*O conhecimento da não-dualidade é a verdadeira sabedoria*' (Verso em Sânscrito). Não há nenhuma diferença entre homem e mulher na verdadeira sabedoria. Conseqüentemente qualquer um é livre para perguntar". Então Gargi se dirigiu a Yajnavalkya: "Você está se preparando para partir com vacas que lhe foram dadas pelo rei. Você poderá fazer isto depois que responder minhas perguntas. Minha primeira pergunta é: "Qual é a base de todos os objetos neste universo?". Todos os eruditos presentes estavam surpresos de uma mulher ousar fazer tal pergunta arrojada. "O éter (*Akasa*) é a base para tudo que existe", ele respondeu. Ela perguntou, então: "O que transcende os céus, penetra a terra e se estende abaixo da terra?" Yajnavalkya respondeu: "A substância que penetra tudo é somente o éter." Assim, a reunião de grandes eruditos entrou na discussão da fonte última do éter (*Akasa*). Não significava apenas o que estava acima de nossas cabeças. Gargi, então, explicou o a unicidade do princípio do som definindo o éter como *Sabda Brahman.* Esta também foi a explicação para tudo no universo ter o éter como a base. E o sol (*surya*) era a base para o éter. A fonte do sol era a natureza. Dessa forma, Gargi participou da discussão. Todos estavam surpresos com o discernimento e a sabedoria de Gargi.

As pessoas geralmente pensam que Narada gostava de brigar. Ele se levantou e perguntou para Gargi: "Respeitosa senhora, qual é sua ambição na vida?" Ela respondeu: "Meu único desejo é atingir a divindade." Narada respondeu: "É impossível". "Por que?", perguntou Gargi. Narada respondeu: "Não são concedidas a liberação (Moksha) e a realização da divindade para mulheres solteiras". Então, Gargi disse: "A única diferença está no corpo e na mente, não no *Atma*". Narada disse: "No momento em que você se casar, atingirá a liberação". Gargi disse: "Isso é impossível, porque eu já me entreguei totalmente para Deus. Sendo assim, não tenho nenhuma possibilidade de atingir a liberação?" Como esta disputa continuava, Janaka interveio e disse: "Mas você pode se casar. O que irá perder?" Ela pensou durante algum tempo e considerou os conteúdos de todas as *Upanishads* e *Sastras*. Ela disse então: "Ok, então, eu terei um casamento de um dia". Até mesmo Narada estava perplexo sobre o que significava este casamento de um dia. Gargi disse então: "Um casamento é um casamento, seja durante um dia ou cem anos. Assim, eu terei um casamento de um dia. Quem está disposto a aceitar isto?". Um dos sábios conhecido pelo nome de Sringi concordou. *Tadeva Lagnam, Sudinam Tadeva, Tarabalam Chandrabalam Tadeva, Vidyabalam Daivabalam Tadeva* - enquanto o *Mantra* estava sendo cantado, e o sábio amarrava o laço marital, imediatamente Gargi desatou-o e prontamente atingiu a liberação. Assim, Gargi atingiu sua meta sem transgredir seus votos ou quaisquer dos mandamentos dos *Sastras*. Janaka disse: "Gargi, sua vida inteira é dedicada ao cumprimento da Vontade Divina.Como, então, a liberação pode iludi-la? Você está destinada à liberação. Você realmente é uma grande erudita. Hoje eu serei coroado por suas mãos". Gargi, então, explicou o *Dharma* da dona de casa na corte de Janaka e disse que tais relações mundanas são transitórias e impermanentes.

Incontáveis mulheres ilustres como esta nasceram nesta terra sagrada da Índia. É uma pena que pessoas nascidas nesta terra sagrada, como tantos de vocês, estejam se rebaixando a um estado tão inferior. Ego e apego são as causas para este estado de coisas. Tudo que eu digo é para o bem de vocês e não para o Meu. Muitos de vocês não percebem isto. A arrogância oriunda do próprio nível de conhecimento é a causa principal para este estado de ignorância. Pessoas educadas deveriam ter humildade. Educação confere humildade, humildade confere merecimento. Com o mérito obtém-se riqueza e, quando a riqueza é usada para praticar o *Dharma*, atinge-se a verdadeira felicidade.

Estudantes!

Primeiro libertem-se de seu ego. Cultivem a humildade. Respeitem os mais velhos. Falem palavras doces. Quando praticam estas virtudes, *Swami* sempre estará com vocês e os guiará sempre. Vocês não sabem as muitas coisas grandiosas que estão para acontecer em um futuro próximo. Vocês terão satisfação em ver, ouvir e experimentar estes Divinos eventos. Não percam esta sagrada oportunidade que está diante de vocês. Se a perderem, nunca a obterão novamente. Uma vez obtida, nunca a perderão. Mantenham estes pensamentos sagrados em seus corações, respeitem seus pais, agradem os idosos e tornem suas vidas expressivas. Com esta bênção, eu finalizo Meu discurso.

Bhagavan concluiu seu Discurso com o Bhajan "Bhajana bina sukha santhi nahi..."

Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 42 - Número 11 - 11/1999

A DIVINA ENERGIA PERMEIA TODO O COSMOS

Data: 15/10/99 – Ocasião: Dasara – Festival das Mães Divinas – Local: Prasanthi Nilayam

Neste mundo, se o dinheiro é perdido,
Não é necessário se preocupar, pois se pode ganhá-lo novamente.
Se um amigo é perdido, pode-se ter outro.
Se a esposa é perdida, pode-se casar de novo.
Se um terreno é perdido, pode-se comprar outro.
Tudo isso pode ser recuperado;
Mas se o corpo é perdido, não se pode recuperá-lo.

(Verso em sânscrito)

Manifestações do Amor Divino!

Em latim, o corpo humano é associado com os termos "santidade" e "pureza". As *Upanishads* proclamam que a vida humana é extremamente preciosa. O homem põe-se em aflição porque abusa de seu corpo, desconhecendo seu valor e santidade. Vocês só podem entender o significado do corpo humano em suas vidas diárias quando investigarem o mistério da criação de Deus. O corpo humano inala o oxigênio que sustenta a vida e exala o venenoso gás carbônico. Consome o alimento delicioso e elimina a matéria fecal malcheirosa. O homem deve imitar esse princípio do corpo humano, aceitando o que é sagrado e abandonando tudo que é profano. Devido ao impacto da Era de Kali, ele está aceitando todo o mal e abandonando tudo o que é bom. Incapaz de perceber sua divindade inata, o homem está tomando caminhos que são contraditórios aos princípios da Verdade (Sathya) e da Retidão (Dharma).

O Mistério do Poder Divino

Nem todas as flores que desabrocham se transformarão em frutas. Pode ser que nem todas as frutas amadureçam. Uma vez que uma fruta esteja madura, cai imediatamente. O mesmo acontece com a vida humana, mas o homem falha em entender a natureza temporária do corpo humano. Ele usa mal seu valioso corpo, perseguindo prazeres mundanos. Sente-se orgulhoso de sua educação e de suas realizações, desperdiçando seu precioso tempo na aquisição de confortos materiais. O tempo é o fator mais importante na vida humana. Dias, meses e anos são, respectivamente, como os ponteiros dos segundos, dos minutos e das horas de um relógio. Os três ponteiros estão constantemente em movimento. Ninguém sabe quando chegará a hora designada.

A energia magnética permeia o mundo inteiro. O pasto verde atrai a vaca. Então, a grama verde é como um ímã para esse animal. Da mesma forma, a flor atrai a abelha, e a mãe atrai a criança. Pesquisando, vocês perceberão que não há lugar algum no mundo onde não exista esse poder de atração. O homem é incapaz de entender a magnitude desse poder de atração e considera-o um fato consumado. Esse poder está presente em tudo neste universo e é a causa da atração entre seres humanos, pássaros, animais e, até mesmo, insetos. O Universo não pode existir sem o poder magnético. Por muito tempo, os cientistas trabalharam com a noção equivocada de que o poder magnético era apenas um derivado da matéria grosseira, feita de átomos. Só recentemente reconheceram que não é assim. Esse poder magnético está presente no corpo humano da cabeça aos pés. Vocês pensam que ele é um poder físico, natural, mas, na verdade, é um poder transcendental do corpo (*Athita Shakti*). É infinito e invisível. Nossos antepassados chegaram à conclusão de que essa energia permeia tudo e o mundo inteiro está baseado nela. É chamado poder psicotrônico e também denominado energia bioplásmica. Está presente em cada célula e em cada veia do corpo humano, mas está além da compreensão da mente humana. Esse é o motivo de ele também ser chamado, algumas vezes, de poder que não pode ser conhecido (*Ajnatha Shakti*). Desde tempos imemoriais, o homem tem tentado investigar sobre a natureza desse poder sem qualquer sucesso. Cada respiração do homem está preenchida com esse divino poder.

Sita possuía esse misterioso poder em plenitude. Foi esse poder que permitiu que ela erguesse o poderoso arco de Shiva (*Shiva Dhanush*) com seu dedo mínimo. Vendo isso, o rei Janaka decidiu dar sua filha em matrimônio somente a alguém que tivesse esse poder na mesma

medida. O sábio Viswamitra, que tinha entendido a relação íntima existente entre a Divindade e o poder transcendental, levou o Senhor Rama, a personificação da Divindade, a Mithilapura e realizou o matrimônio d'Ele com Sita, a personificação da Energia Divina.

Alcancem Swami pelo Amor

Os cientistas costumam usar dois termos: matéria e energia, mas, verdadeiramente, só existe energia. Tudo que aparece como matéria também se torna energia a seu devido tempo. Ninguém pode descrever a glória e a grandeza desse poder transcendental. Essa energia "*está além da compreensão da mente e não pode ser descrita com palavras*[1]". Transcende o corpo, a mente e o intelecto. Quem criou esse poder? Sob o controle de quem ele está? Quem pode descrevê-lo? Quem pode demonstrar esse poder e provar sua existência? Esse divino poder demonstra a unidade de tudo neste mundo. Quando o homem entender essa unidade, haverá uma transformação sagrada no mundo. Swami vem planejando promover essa transformação. É impossível para vocês saber quando, onde e como esse poder se manifestará. Apenas ouvir sobre a glória desse poder pode não despertar interesse em vocês. Vocês só o entenderão quando tiverem a experiência direta desse poder divino e sobre-humano. Muito em breve, vocês irão testemunhá-lo.

Assim como a ciência está progredindo, a ignorância também está aumentando. Na verdade, a ciência não amadureceu. Tornou-se sem sentido. Todos os problemas e misérias no mundo moderno têm sua origem no chamado desenvolvimento da ciência e da tecnologia. Isso não é tecnologia, mas "truquenologia". Não se tornem escravos de tal tecnologia. Sustentem a Verdade e a Retidão. Cultivem amor e experimentem a divindade.

Estudantes!

Não abriguem nenhum pensamento indesejável. Swami está sempre com vocês. Tem derramado Seu amor e graça sobre vocês. Vocês também têm imenso amor por Swami. Alcancem Swami pelo amor. Vocês não podem chegar a Swami por qualquer outro caminho a não ser o amor.

Os Mais Idosos Devem Dar o Exemplo para os Outros

Alguns dos devotos mais antigos que se sentam na varanda estão cultivando a intriga; às vezes, ela encontra seu caminho na internet. Qualquer um que fosse encontrado falando na varanda deveria ser retirado imediatamente, independentemente de quem possa ser. Todos os que dão informação enganosa sobre o que Swami lhes fala na sala de entrevista também deveriam ser mandados embora. Nunca mais chamarei novamente tais pessoas para entrevista. Só as pessoas que observam silêncio são boas. O silêncio nutre a pureza. Então, observem silêncio a todo instante. É um desperdício de tempo contar histórias sobre os outros. Para que vocês vieram aqui? A intriga causa prejuízos a muita gente. Assim, abstenham-se de ceder a ela.

Swami não tem nada a ver com a internet. Vocês também não devem ter nenhuma conexão com ela. Mesmo que alguém lhes pergunte sobre as novidades, não o encorajem. Incentivar escândalos é uma doença da língua. Não só agora, mas também no futuro, vocês não devem ceder a isso. Essa doença tem suas raízes em cidades grandes e está-se esparramando como fogo selvagem nas aldeias, poluindo o ambiente delas. As aldeias são o epítome da paz e do amor. Não deteriorem a atmosfera desses locais, imitando a cultura da cidade grande.

A felicidade só prevalecerá no mundo quando vocês desenvolverem paz e amor. Não permitam espaço a sentimentos doentios e conversas desprezíveis. Vocês podem até repreender os mais velhos que cultivam conversas ruins. Eles devem comportar-se de maneira que beneficie o seu *status* como mais idosos na sociedade. Deveriam valorizar-se como mais idosos pela conduta e não pela idade. Primeiramente, vocês devem desenvolver respeito próprio. O

[1] *Yatho Vacho Nivarthanthe prapya Manasa Saha" - expressão em Sânscrito*

respeito a si mesmo conduz à autossatisfação que, por sua vez, conduz à autorrealização. É uma vergonha as pessoas que vêm aqui em busca de autorrealização deixarem levar-se por algo contrário.

Nossa relação é só de coração a coração e de amor a amor, nada mais. Swami é o amor personificado. Swami dá importância ao amor e a nada mais. Não atribuam valor à mediocridade e às conversas fúteis. O passado é passado. De agora em diante, recebam o amor divino e a energia divina que emanam de Mim e experimentem a bem-aventurança que advém deles.

Bhagavan concluiu seu Discurso com o Bhajan "Prema Muditha Manase Kaho..."

Fonte: Tradução a partir da versão publicada na *Sanathana Sarathi*, março de 2000, página 83.

A ESSÊNCIA DA CULTURA DA ÍNDIA

Data: 16/10/99 – Ocasião: Dasara - Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

Ó homem, por que vai aqui e ali em busca de Deus
Quando Ele está presente no seu próprio coração?
Sirva a todos e seja um receptáculo do Seu amor.
Não há maior disciplina espiritual ou felicidade do que esta.

(Poema em Télugo)

Manifestações do Amor Divino!

A vida humana é a mais sagrada de toda a criação de Deus. "*Deus encarna na forma do ser humano*" (Verso em Sânscrito). A natureza humana é pura, imaculada e além dos atributos. Essa vida humana sagrada está sendo poluída pelos desejos maléficos e o homem está corrompendo o próprio nascimento humano. "*O nascimento humano é o mais raro entre todos os seres vivos*" (Verso em Sânscrito). Deus criou tudo no universo, do microcosmo ao macrocosmo. Por que, então, Ele deu a maior importância somente para a vida humana? Só o homem possui certas capacidades que nenhum outro ser vivo possui.

O Homem Deve Praticar os Valores Humanos

Por que Deus criou o homem? Deve-se mergulhar no significado interior disto. A vida do homem encontra realização somente quando ele compreende o propósito do nascimento humano. O corpo humano é dado para servir a Deus, não para realizar necessidades egoístas. *"O corpo humano é o primeiro meio para realizar o Dharma*" (Verso em Sânscrito). Deus deu o corpo humano ao homem para ele servir aos seus semelhantes, mas o homem esqueceu este dever primário de servir aos outros.

Na infância, o homem está imerso nas brincadeiras e travessuras. Na juventude ele sucumbe às tentações dos prazeres sensórios. Na idade madura ele passa o seu tempo reunindo riquezas. Na velhice, em vez de contemplar a Deus, ele leva uma vida de descontentamento. Incapaz de desistir dos maus hábitos, sem ter força e interesse para seguir o caminho da devoção, ele é aprisionado no pântano da ação e reação e, finalmente, chega à ruína.

(Poema em Télugo)

Não é assim que se deve gastar a vida humana, que Deus deu com grande amor e esperança. Sob todas as circunstâncias, deve-se estar pronto para utilizar a menor oportunidade que surgir para servir aos outros. A vida humana deve estar permeada com idealismo. Esta é a particularidade da vida humana. Mas, atualmente, o homem leva a vida de um animal selvagem na floresta. Não pensa nem por um momento no propósito, origem ou objetivo da vida humana.

Ó homem, pense por um momento se você realmente atingiu a felicidade esquecendo-se de Deus e lutando incessantemente do amanhecer ao anoitecer para sobreviver.

(Poema em Télugo)

Para o quê vocês estão vivendo? Compreendam isto e saberão o propósito da vida. Por que Deus encarna? Ele encarna para conduzir o homem ao caminho correto.

Em 1899, cem anos atrás, havia ouro na sua forma mais pura. Era totalmente puro e brilhante. Gradualmente ele perdeu o seu valor e o seu brilho por causa de sua associação com metais diferentes como prata, cobre e latão. Da mesma forma, o homem no momento do seu nascimento é absolutamente puro e sagrado, mas quando cresce, perde os seus valores humanos devido aos desejos excessivos e a associação com relações mundanas. O aspecto sagrado do nascimento humano é tão grande que até os deuses o saúdam. Hoje os valores humanos estão se extinguido. O homem deve continuar a ser puro como no momento do seu nascimento. (Neste momento *Swami* materializou uma moeda de ouro.) Esta moeda foi cunhada em 1899. Exatamente cem anos se passaram. Assim como o ouro perdeu a sua pureza neste período de tempo, o homem perdeu os valores humanos. Os desejos excessivos são os responsáveis pelo declínio dos valores humanos no homem.

Tendo nascido como um ser humano, vocês devem praticar os valores humanos. Esta manhã, o Governador de Andhra Pradesh encontrou-se com *Swami*. Ele também tem a opinião de que o país está tendo problemas devido a ausência dos valores humanos. Ele declarou que propagará os Valores Humanos de Sathya Sai na sociedade. Todos devem praticar os valores humanos e levar uma vida exemplar, seja como estudante, devoto ou aspirante espiritual.

A *Bhagavad Gita* declara que o universo é como uma árvore gigantesca, que tem sua origem na semente da Divindade. As diferentes nações são como os seus ramos. Todas as criaturas vivas são como os frutos desta árvore. Portanto, em cada espécie e em cada criatura há a semente divina. Neste contexto o Senhor Krishna disse: *"Eu sou Aquele que é a semente de todos os seres vivos*" (Verso em Sânscrito). As nações podem variar, nomes e formas podem ser diferentes, mas o princípio da vida é um só. Assim, todos os seres vivos emergiram da semente de Deus. O mesmo foi declarado pelo Senhor Krishna novamente neste verso da *Gita*: *"O Atma eterno em todos os seres é uma parte do Meu Ser*" (Verso em Sânscrito). Mas o homem não está preparado para acreditar nesta verdade. Hoje o homem acredita em reportagens sobre eventos que acontecem em terras distantes como a América ou o Japão embora não os veja, mas não acredita na declaração védica de que Deus vem sob a forma humana. Isto se deve principalmente, ao fato dele não estar trilhando o caminho da verdade. Deus só fica feliz quando o homem encontra a realização na vida praticando os valores humanos.

O Homem Nasce Para Servir aos Seus Companheiros

O corpo foi feito para praticar o *Dharma*. Mas o homem esquece o *Dharma* e se permite realizar atos egoístas. Ninguém pode escapar das conseqüências dos seus atos.

"Oh, homem, não construa castelos no ar. Não é possível semear um determinado tipo de semente e colher um fruto diferente. Você colhe aquilo que planta. No momento do nascimento, você nasceu com uma guirlanda invisível feita das conseqüências das suas ações passadas, sejam boas ou más."

(Poema em Télugo)

É dever de cada um e de todo indivíduo participar das atividades sociais de serviço, seja numa aldeia ou cidade. O épico *Ramayana* enfatiza a necessidade do serviço a nível individual, familiar e social. Não se satisfaçam ao servir somente a seus pais. Isso faz parte da sua obrigação. Suas vidas só serão santificadas quando vocês servirem à sociedade. Quando obedecerem ao comando de Deus e servi-lO, não somente a sua vida como a de seus pais e parentes serão redimidas. Estas são as relações que têm para desenvolver aqui. Antes do seu nascimento, onde estava a relação filho-pais? Antes do casamento, onde estava a relação esposa e esposo? Todas as relações do mundo são como nuvens passageiras, somente Deus está sempre com vocês. Vocês estarão perdendo a sua vida caso não se dediquem ao serviço à humanidade. O corpo é dado para servir ao Criador e à criação. O serviço ao homem é serviço a Deus. Realizem o serviço à sociedade com o sentimento de que Deus está presente em cada um e em todos. A sua educação será útil se for utilizada para o serviço da sociedade. Oh, homem, por que se sente orgulhoso da sua educação se ela for um desperdício total sem adorar a Deus e servir à sociedade? A educação mundana não pode conferir a graça divina a menos que seja utilizada para o bem estar da sociedade. A educação que receberam da sociedade deve ser dedicada ao serviço à sociedade.

O verdadeiro serviço possui benefícios gêmeos – ele os faz feliz e dá felicidade aos outros. Qual a utilidade da educação se ela não conferir alegria para os outros e felicidade para vocês? O serviço é o princípio fundamental da Organização Sathya Sai. Lembrem-se da verdade de que vocês nasceram para servir à sociedade. Não façam distinção ao fazer o serviço. Sirvam aos seus pais, irmãos, amigos, parentes e até aos mendigos igualmente. A graça divina fluirá com abundância somente quando vocês servirem com o espírito de humildade e igualdade. O serviço é o caminho mais fácil para atingir a graça divina. Ofereçam o serviço e recebam o amor de Deus. O amor e o serviço são como as duas asas com as quais o homem pode voar a níveis mais elevados de consciência. Se tiverem o espírito do amor e do servir, a graça divina seguirá vocês como uma sombra onde estiverem – numa floresta ou no céu, numa aldeia ou numa cidade, num rio ou no topo de uma montanha. Deus não tem limites.

A Mãe e a Mãe Terra São Maiores do que o Céu

Deus criou o homem à Sua própria imagem, de modo que a sua conduta deveria ser de acordo com o comando de Deus. Vocês não devem prejudicar a ninguém, pois Deus existe em todos. Falem sempre com um sorriso nos lábios. Vocês não podem agradar sempre, mas podem sempre falar de forma agradável.

Manifestações do Amor Divino!

Compreendam a pureza prístina da Índia. *Himachala* (os Himalaias) formam a fronteira norte. '*Hima'* é aquilo que é puro, '*Achala'* é aquilo que é firme. Portanto, *Himachala* significa pureza e firmeza. Os três rios da Índia: Ganges, Yamuna e Saraswati simbolizam os caminhos da ação, devoção e sabedoria, respectivamente. As escrituras sagradas como a *Bhagavad Gita* e as *Upanishads* fazem os corações dos indianos desabrocharem com seus ensinamentos. '*Bha'* significa luz e esplendor. Portanto, a Índia é

o país que irradia luz para o restante do mundo. O aspecto sagrado da Índia não é encontrado em outro lugar. As palavras são inadequadas para descrever a glória da Índia e a sorte dos que nasceram nesta terra sagrada. Tendo nascido como indianos, não poderá haver maior infortúnio do que se lamentarem de que são pobres, fracos e desesperançados. Vocês não precisam se sentir tristes porque não adquiriram educação ou dinheiro. Sintam orgulho pelo fato de terem nascido nesta terra sagrada. Ser chamado de indiano é, por si só, uma grande qualificação. O país é a sua mãe, e sua cultura é o seu pai. Vocês ficarão órfãos se renunciarem à sua mãe pátria e à sua cultura. Rama declarou: *"A mãe e a Mãe Terra são maiores até do que o céu*" (Verso em Sânscrito).

Promovam a Cultura da Índia

Estudantes!

Qual a utilidade de adquirir vários graus como o MBA se não estiverem orgulhosos do seu país? Vocês são indianos, essa é a sua maior qualificação! Vivam isso com dignidade. Surpreendo-Me que as pessoas, tendo nascido nesta terra sagrada, anseiem por sair daqui para ganhar dinheiro. A educação que receberam da sua mãe pátria deve ser usada para servi-la.

Havia uma vez um erudito que hesitava em enviar seu filho para o exterior achando que ele poderia renunciar à cultura indiana e assumir os modos ocidentais. Pela insistência do filho, ele concordou com relutância em enviá-lo somente com a condição de que não desistiria do estudo dos *Vedas* e que contemplaria sempre a Deus. Mas o filho não manteve a palavra. Quando foi embora, esqueceu-se dos *Vedas* que estudara e mergulhou na cultura ocidental. Mentia sempre para o pai quando era perguntado, dizendo que pensava em Deus e estudava os *Vedas*.

Quatro anos se passaram. O filho não voltou para casa. Em várias ocasiões o pai pediu-lhe que voltasse, mas o filho não o atendeu. O pai, como último recurso, enviou um telegrama dizendo que sua mãe estava seriamente doente. Imediatamente o filho correu para casa e foi recebido no aeroporto pelo pai, que o levou ao templo de uma deusa no caminho de casa para que prestasse obediência a Ela. O pai disse ao filho que saudasse a deusa, mas o filho não sabia o que isso significava pois tinha esquecido toda a cultura indiana. Quando entraram no templo, o filho cumprimentou a deusa: "Olá, senhora, como está?" Ouvindo isso o pai ficou furioso e o repreendeu. As pessoas mudam de estilo de vida quando vão para longe. Elas se esquecem da sagrada cultura indiana.

Nos últimos 60 anos os devotos têm pedido que *Swami* visite seus países. Em várias ocasiões trouxeram aviões especiais. Até agora fizeram muitas programações para que *Swami* saísse pelo mundo. Mas Eu não tenho essa intenção. O que não está na Índia, não está em nenhum outro lugar. Portanto, *Swami* decidiu não ir a nenhuma terra estrangeira. Esta deve ser também a decisão de vocês. Em vez de verem uma terra estranha, tentem ter uma visão da sua verdadeira natureza. Parem de questionar os outros 'quem é você?' Perguntem-se 'quem sou eu?' Vocês certamente terão a resposta correta. Em vez de lutarem por dinheiro, deveriam lutar para desenvolverem as qualidades do seu coração. Se tiverem amor no coração poderão ter tudo na vida. Hoje vários estudantes estão indo para o exterior juntar riquezas. Até alguns pais encorajam os filhos a irem embora. Não digo que não devem viajar. Se quiserem conhecer outras terras, podem ir. Mas, onde estiverem, devem manter a grandiosa cultura indiana. Quando a cultura se arruína, suas vidas também se arruínam. Vocês devem lutar pelo amor divino e não pelo dinheiro.

Manifestações do Amor Divino! Estudantes!

Participem das atividades de serviço e dêem alegria aos seus colegas. Esta é a essência da cultura indiana. Mantendo esta cultura sagrada em vista, sirvam ao seu país. Não se percam em desejos medíocres. Se conduzirem uma vida sagrada de um verdadeiro indiano poderão redimir não somente as suas vidas como as vidas dos membros das suas famílias. Encham seus corações com sentimentos puros e tentem experimentar a bem-aventurança final, *Brahmananda*.

Bhagavan concluiu o Seu discurso com o bhajan Hari Bhajan Bina Sukha Santhi Nahi.

Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 43 - Número 5 - 5/2000

Organização Sri Sathya Sai Baba
www.sathyasai.org.br

ASPIREM POR UMA VIDA DIVINA

Data: 02/10/00 - Ocasião: Dasara - Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

Não existe doença mais fatal que a ganância,
Não existe inimigo mais perigoso que a raiva,
Não existe aflição mais atormentadora que a pobreza,
Não existe alegria maior que a sabedoria.

(Verso em Sânscrito)

Manifestações do Amor Divino!

Cada um neste mundo é afligido pelo mal da ganância em uma certa medida. Embora o homem tenha muitas coisas, ele não é capaz nem de desfrutá-las nem de compartilhá-las com outros devido a sua ganância. Então qual a utilidade de todas as riquezas que ele acumula? Ganância é a causa do sofrimento do homem. Embora ele seja rico, para todos os propósitos práticos ele se torna um pobre ou um mendigo por causa de sua ganância. Por um lado o homem sofre do mal da ganância e do outro, da aguda miséria causada pela pobreza, considerando que não existe miséria maior que a pobreza. Um homem de sabedoria não sabe o que é a ganância. Então, ele está sempre em bem-aventurança. Hoje o homem pode não estar tendo boas qualidades ou pensamentos, mas ele tem raiva em abundância. Não existe maior inimigo do homem que sua raiva. Quando a raiva se torna muito poderosa, ela rouba do homem suas qualidades humanas e distancia-o da divindade.

Ganância, raiva, pobreza e sabedoria são os principais fatores que modelam o curso da vida do homem na Terra.

Tenham Mente Estável e Convicções Firmes

Embora o homem moderno saiba muito, ele não pratica este conhecimento em sua vida diária e finge ser totalmente ignorante. Por exemplo, ontem em Meu Discurso, Eu disse que estudantes não deviam se dirigir à audiência como 'irmãos e irmãs' artificialmente, sem que realmente signifique isto. Hoje, os oradores mudaram suas maneiras de se referirem às pessoas e evitaram o uso destas palavras. Eles iniciaram se referindo à platéia como 'devotos', 'augusta assembléia' e assim por diante. Isto é um erro. 'Irmãos e irmãs' é a frase correta. Cada estudante considera Swami como seu pai e mãe. Uma vez que Swami é mãe para vocês, não são estas pessoas seus irmãos e irmãs? Não é errado se dirigir à assembléia como irmãos e irmãs. Vivekananda também se dirigiu aos reunidos em Chicago como irmãos e irmãs no verdadeiro espírito da cultura indiana. A cultura indiana não considera Deus meramente como pai e mãe, mas preceptor, amigo e Mestre Supremo, também como o seguinte verso declara:

Tvameva Mathacha Pitha Tvameva
Tvameva Bhanduscha Sakha Tvameva
Tvameva Vidya Dravinam Tvameva
Tvameva Sarvam Mamadeva Deva

Então, quando Deus é ambos, mãe e pai, todos são certamente irmãos e irmãs. Vocês devem ter uma mente aberta e sentimentos nobres. Então serão capazes de compreender o significado destas palavras apropriadamente. Tivessem vocês compreendido isto, poderiam não ter trocado sua forma de falar hoje. Verdadeiramente falando, todos são irmãos e irmãs. Esta é a verdade. Deixem qualquer um dizer o que quiser, nunca se desviem do caminho da verdade. Atualmente os estudantes não são capazes de compreender o significado de certas palavras. Eles cegamente seguem aquilo que é dito para eles. Quando vocês mudam suas afirmações meramente pelos comentários dos outros, isto mostra que não têm nem uma mente estável, nem uma determinação firme.

Queridos Estudantes!

Considerem todos como seus irmãos e irmãs. Deus é seu pai e sua mãe. Deixem que digam o que quiserem; nunca mudem suas convicções. Tenham esta fé firme e propaguem esta verdade fundamental de irmandade.

Más Qualidades Causam Desastres

A história da Índia mostra que a ganância tem sido a causa de muitas guerras. No *Mahabharata*, Duryodhana e Dussasana foram muito poderosos e ricos. Todavia eram carentes de boas qualidades. A ganância deles foi responsável pelas suas ruínas e a de seus clãs por inteiro. Então, qualidades más não apenas arruínam uma pessoa, mas também resultam em mau nome para seus amigos e parentes. Nós só podemos obter felicidade quando compartilhamos nosso amor com os outros. Os Vedas também proclamam isto: "A imortalidade pode ser alcançada apenas através de sacrifício, nem riqueza, nem descendência, nem boas ações podem conferi-la" (Verso em Sânscrito).

Mas hoje não encontramos sequer um pingo de sacrifício no homem. Qual a razão? Ele se tornou miserável e ganancioso. A ausência do sentimento de sacrifício é devida a sua ganância. Krishna implorou aos Kauravas para darem ao menos cinco vilarejos aos Pandavas. Quando tinha este vasto país da Índia para si mesmo, não poderia Duryodhana ceder nem mesmo cinco vilarejos? O que falar de vilarejos, ele recusou dar até mesmo o espaço necessário para colocar uma ponta de agulha. Quão ganancioso ele era! Na verdade, o reino pertencia a Pandu. Dhritarashtra considerou o reino como sua propriedade embora não pertencesse a ele. Os Pandavas, que tinham todo direito ao reino, foram expulsos. A ganância foi a responsável não apenas pela guerra do Mahabharata, mas também por muitas guerras na Índia.

O Ramayana também ilustra isto. Ravana foi fabulosamente rico. Ele viveu em uma fortaleza dourada. Lanka parecia um paraíso. Por causa desta abundância, Ravana desenvolveu desejos excessivos. Apesar de ser o rei de um vasto reino e ter uma esposa virtuosa, ele apoderou-se forçosamente de Sita, que pertencia a Rama, a encarnação divina. Ravana tentou roubar o que era propriedade de Deus. Ele teve paz e contentamento após apoderar-se de Sita? Não. Sita era a filha da Mãe Terra e Rama, a base fundamental da Terra. Ravana desconsiderou esta base fundamental e aspirou por Sita por causa de sua luxúria e ganância. Esta má qualidade de Ravana levou-o à perda de sua vida, reino e riquezas.

Hiranyakasipu e Hiranyaksha também foram vítimas de ira e ganância. O que aconteceu com eles no final? Eles não apenas causaram suas próprias ruínas, mas foram também responsáveis pela queda do clã Rakshasa. Hoje o homem perdeu seu caráter por tornar-se escravo das más qualidades como luxúria, ira, ganância, arrogância e desejos. Para uma criança, o colo da mãe é sua escola. Ela é segura e feliz na custódia da mãe. O homem começa a desenvolver os desejos mundanos após deixar o colo de sua mãe.

O Caminho das Virtudes Leva à Bem-aventurança

Manifestações do Amor Divino!

Em nossa vida diária, temos de reconhecer a verdade relacionada à felicidade. Todos aspiram por felicidade, mas ninguém reconhece que tudo que aspiram já está lá dentro deles. O homem hoje foca sua visão para o exterior. Ele investiga o mundo externo e por esse motivo não é capaz de reconhecer o que está dentro dele. A fonte de paz, pureza e contentamento está lá dentro dele. Mas em sua ilusão, ele tenta encontrá-los fora. Sua visão externa é a raiz de suas preocupações. Uma vez que ele volte sua visão para dentro, poderá encontrar todas as coisas internamente. Onde está Deus? O homem tenta procurar Deus em templos. Ele pensa que Deus mora em Kailasa ou Vaikuntha. Mas o que é Vaikuntha? O que é o paraíso? O homem não é capaz de reconhecer o real significado destes termos. De fato, como é dito, a felicidade de alguém é o seu paraíso, seu sofrimento é o seu inferno. Se este é o caso, então porquê vocês procuram do lado de fora? Vocês dizem uma coisa e fazem outra. Vocês não praticam o que dizem e pensam, e por causa disto sofrem. Falem a verdade; ela dará a vocês felicidade.

Deus não mora do lado de fora. Seus corações verdadeiramente são o templo d'Ele. Mas vocês negligenciam este templo e procuram por Deus em pedras. Vocês esquecem e ignoram o Deus dentro de vocês e vão para locais de veneração externos para adorá-lO. Isto é devido a suas mentalidades restritas. O dia em que se desprenderem de suas mentalidades restritas, boas qualidades florescerão em vocês. Estas qualidades instilarão retidão em suas condutas. Retidão confere unidade. Unidade é adquirida por disciplina e disciplina por sua vez garante paz. Paz os torna virtuosos e esta verdadeiramente é a estrada real para a bem-aventurança. Embora possuam virtudes, vocês não percebem isto. Então, carecem de paz. Ó homens, bem-aventurança é adquirida apenas pelas virtudes e virtudes são adquiridas pelo *dharma* (retidão). Portanto, vocês devem empenhar-se para serem honrados e praticarem o *dharma*. Hoje o homem não compreende o verdadeiro significado de *dharma*.

Vocês devem saber quais são os seus *dharma*s. Como vocês são todos crianças, devem seguir o *dharma* relacionado a seus estágios de vida.

O melhor lugar para uma criança é o colo de sua mãe, onde ela aprende suas primeiras lições de *dharma*. A criança gradualmente cresce para o estágio da adolescência. Como um jovem, vocês devem seguir o *dharma* da juventude, passando pelo *dharma* de suas infâncias. Para cada estágio da vida existe um *dharma* correspondente. A juventude leva à idade adulta que, por sua vez, leva à velhice. As pessoas idosas devem seguir o *dharma* pertinente ao estágio de vida delas. É incorreto assumir que o *dharma* é o mesmo para todos. Qual é o *dharma* da juventude? É o caráter que é importante para a juventude. *O objetivo da educação é o caráter.* Cultivem bons pensamentos em seus corações e enriqueçam suas vidas com boa conduta. Seus corações e suas ações estão sob seu controle. Ambos, alegria e dor, estão sob seu domínio. Pessoas com caráter enriquecem o país em valores. Se os cidadãos são bons, o país também se tornará bom. A juventude deve ter um caráter genuíno. O jovem deve conduzir-se com humildade entre os mais velhos. A humildade deve estar refletida em sua linguagem também. Vocês devem aspirar alcançar aquilo que é próprio da juventude.

Disciplinem Sua Visão

Controlem sua visão. Isto foi o que Buddha alcançou primeiramente. Ele pregava visão correta. A visão correta leva aos pensamentos corretos, os pensamentos corretos levam às ações corretas e, finalmente, as ações corretas levam à convicção correta. Então, a visão correta deve ser cultivada primeiro. A juventude moderna não tem visão correta. Eles olham para todas as coisas boas e más; eles dizem tudo o que querem, comem tudo o que querem e fazem tudo o que querem. Eles podem se chamar de humanos com este tipo de conduta? Vocês devem ver o que é adequado, ouvir o que é bom e fazer o que é apropriado. Apenas então vocês podem se chamar de seres humanos. Unidade de pensamento, palavra e ação é a marca de um verdadeiro ser humano. Portanto, aspirem por isso. Embora altamente educados, os Kauravas, Ravana, Hiranyaksha e Hiranyakasipu careciam de caráter. Eles nunca poderiam viver pacificamente. De fato, Hiranyaksha e Hiranyakasipu foram eminentes cientistas. Nenhum cientista dos tempos modernos pode igualar-se a Hiranyakasipu. Enquanto nos dias atuais os cientistas podem alcançar apenas a Lua, Hiranyakasipu poderia alcançar até mesmo a Estrela Polar. Embora fosse dotado com o poder do intelecto e de habilidades físicas, ele carecia de virtudes. Habilidade sem virtude é inútil. As virtudes que temos que incutir são bons pensamentos, boa conduta, devoção, disciplina e senso de dever. Comecem disciplinando primeiramente sua visão.

Os homens de hoje aspiram por uma vida longa, mas não por uma vida divina. É uma prática comum entre os mais velhos abençoar as pessoas jovens com uma vida longa quando oferecem suas saudações a eles. Qual a utilidade de uma vida longa se ela está despojada de virtudes? O homem moderno tem desejos sem sentido. Ele aspira por uma vida longa mesmo quando carece das necessidades básicas de vida, como comida, abrigo e roupas. A vida longa é significativa quando alguém está dotado com as necessidades da vida. Além do mais, são as virtudes que dão significado a uma vida longa. Ao invés de aspirar por uma vida longa, vocês devem aspirar por bom caráter e tolerância.

Evitem Hipocrisia nas Palavras e Ações

Não existe nada errado em desejar. Mas suas ações devem estar de acordo com seus desejos. Não desperdicem tempo em adorações ritualísticas de Deus sem compreender o significado implícito dos rituais. Exaltar Deus em palavras vazias sem firme convicção é inútil. Os dois oradores que falaram mais cedo estavam elogiando Swami. Eu não gostei disto e Me senti embaraçado por estes elogios. Me dá felicidade se vocês desenvolvem boa conduta e incutem virtudes. Do contrário, sua palestra se torna uma zombaria e um esforço para desencaminhar a audiência. Vocês descrevem Deus como sua mãe e pai. Então, por que não dirigir-se à audiência como 'irmãos e irmãs'? Vocês disseram: "Os devotos que aqui estão reunidos". Como vocês têm certeza que eles são devotos? Quando consideraram errado dirigir-se como 'irmãos e irmãs', então chamá-los 'devotos' equivale a uma tolice pior. Eu dirijo-me para a audiência como 'Manifestações do Amor Divino' devido a cada um ser dotado com a qualidade de amor. Esta é a verdade. "*Deus criou todas as coisas sobre a base da verdade. A criação inteira funde-se, ultimamente, na verdade. Não se pode encontrar um lugar onde a resplandecência da verdade não seja percebida. Esta é a verdade pura, não amalgamada*." (Poema Télugu) Apenas quando compreenderem estes princípios da verdade, as sementes da verdade completa germinarão em vocês; de outro modo, todas as espécies de artificialidades se enraizarão. Questões que são relevantes e que dispersam as

preocupações das pessoas devem ser ditas em suas falas. Vocês podem até narrar suas próprias experiências com Swami, mas meramente elogiar nunca é do Meu gosto. Suas palavras e suas ações devem transparecer que vocês são devotos de Swami. No palco vocês são heróis (*heros*), mas na prática são zeros. Eu serei feliz se vocês forem heróis em todos os aspectos de suas vidas.

Manifestações do Amor Divino!

Por desconhecimento vocês cometem alguns erros, mas devem olhar para eles a fim de não repeti-los. Todo ato de vocês deve ser honrado. Todos os seus pensamentos devem ser verdadeiros. Vocês devem ampliar suas visões e colocar um fim aos seus desejos egoístas. Deus fica feliz quando vocês levam suas vidas desta maneira. Ao mesmo tempo, devem compreender que Deus não espera por vocês para dar felicidade a Ele, visto que a bem-aventurança é Sua verdadeira natureza. Como é dito: "Deus é a manifestação da suprema bem-aventurança, Ele é sabedoria absoluta, o Uno sem um segundo, além do par dos opostos, expansivo e penetrante como o céu, a meta indicada pelo mandamento 'Tu és Aquele', o eterno, puro, imutável, e a testemunha de todas as funções do intelecto".

Sendo um aspecto da divindade, vocês devem também experimentar a suprema felicidade. Tudo está presente dentro de vocês. Embora sua natureza seja a não dualidade, vocês são incapazes de ter a experiência da bem-aventurança. Se são felizes por um momento, no outro momento estão desafortunados. Qual a razão para isto? É porquê vocês fazem todas as coisas proibidas. Assim, o sofrimento os persegue. Vocês devem desenvolver equanimidade, que é o verdadeiro sinal de devoção. Ainda, ternura e cooperação devem permear suas vidas. Estudantes dizem 'cooperação', mas fazem apenas 'operação'. Vocês devem viver com os outros em unidade, paciência e cooperação. Embora tenham estudado muitos anos aqui, onde está a extensão de seus sentimentos? Os estudantes estão crescendo fisicamente, mas não em termos de virtudes! Apenas quando praticarem virtudes a educação de vocês terá sucesso. Sua educação deve moldá-los para serem bons; vocês não necessitam tornarem-se importantes.

Assimilem as Qualidades de Hanuman

Rama tinha adquirido maestria sobre todos os tipos de conhecimento. Ravana também era um grande erudito mas, ao final, destruiu a si mesmo trilhando o caminho errado. Rama era bom enquanto Ravana era importante. Vocês devem compreender claramente a diferença entre bondade e importância. Bondade consiste em ver a divindade em todos, mesmo em um demônio. Ravana viu o homem em Rama, mas Rama reconheceu a divindade mesmo em Ravana. Ele disse a Lakshmana: "Ó Lakshmana! Ravana está parecendo Indra em sua majestade". Rama sentiu tristeza por Ravana estar arruinando-se devido às suas más qualidades. Mesmo sua esposa, Mandodari, não gostava de sua conduta. Ela lhe aconselhou: "Ó Ravana! Você é um grande imperador, tem grande poder, mas está fazendo tanta coisa maldosa. Por quê trouxe Mãe Sita aqui? É o pior pecado raptar a esposa de outro. Apenas imagine qual seria o seu apuro se alguém raptasse a mim? Visto que você raptou a esposa de Rama, Ele virá guerrear contra você. É a obrigação d'Ele fazer isto. É bobagem da sua parte considerá-lO como uma pessoa comum".

Estudantes!

Vocês são os futuros cidadãos do país. Portanto, devem desenvolver tolerância e boas qualidades. Boas qualidades devem também crescer juntamente com o corpo. Considerem esta situação da vida real. Um bezerro nasce para ser uma vaca. Como o bezerro cresce, ele desenvolve chifres. Nos tempos modernos, ácido é aplicado nestes chifres para parar seu crescimento. Similarmente, o homem hoje está restringindo o crescimento de virtudes se entregando a ações malignas. Deste modo, ele está se arruinando. Todos os sentimentos sagrados estão dentro do homem. Não existem boas qualidades que não estejam dentro dele. Ele deve permitir que as boas qualidades cresçam e tentar controlar qualquer sentimento doentio tão logo apareçam. Quando um pensamento surge, questionem se ele é bom ou mau, certo ou errado. Não tenham pressa em colocá-lo em prática. *A pressa provoca o desperdício, o desperdício provoca a preocupação; então, não sejam apressados*. Vocês devem descartar qualquer mau pensamento imaginando: "Eu sou um estudante. Sendo um estudante, como posso ter tais sentimentos?".

Dependendo da situação, vocês devem erguer suas cabeças ou abaixá-las. Quando Hanuman foi até Ravana, ele sustentou sua cabeça alta e agiu como ele gostava. Ele disse: "Ó Ravana! Eu ensinarei a você uma lição. Você pensa ser muito importante, mas o que você fez é muito vil. Eu me apresentei a

Indrajit a fim de ver sua corte. Uma vez que estou na sua frente, estou erguendo minha cabeça. Mas quando estou na presença de Rama, abaixo minha cabeça, visto que Ele é cheio de virtudes. Eu não me importo com o poder, eu respeito os virtuosos". Vocês também devem ensinar a verdade do mesmo modo. Vocês não são macacos, embora sua mente seja como a de um macaco. Controlem esta 'mente de macaco' (*monkey mind*) e tenham as mesmas qualidades do 'gênero humano' (*mankind*). Somente então tornar-se-ão como Hanuman. Vocês devem tentar preservar tudo que é bom e erradicar tudo que é mau. Vocês devem tornar-se bons estudantes. Deste modo, devem revelar a verdade para o mundo. Vocês não necessitam ter medo de nada quando seguem a verdade. Vivam em amor. Apenas assim tornar-se-ão bons. Não sejam detidos por nada.

Deus não Necessita de Seus Louvores

Vocês devem compreender que Deus não necessita de seus elogios. Deus não vê seus elogios. Ele vê suas condutas. Portanto, suas condutas devem ser boas. Desenvolvam boas qualidades. Então serão um bom exemplo para toda a nação. Não existe nada errado em desejarem uma vida longa, mas devem cultivar boas qualidades também. É melhor ter uma vida curta e boa do que uma longa e má. Vida longa e mente aberta devem seguir juntas. Apenas assim sua longa vida será significativa. Hoje todo homem reza por uma vida longa quando se levanta de manhã, mas ninguém reza por uma vida divina. Sentimentos divinos devem ser incutidos para terem uma vida longa.

Estudantes! Jovens!

Vocês devem prosseguir pelo caminho sagrado. Então terão sentimentos e pensamentos divinos. Vocês são jovens; vocês têm um longo caminho a seguir. O bem e o mal dependem de vocês. O futuro do mundo descansa sobre os seus ombros. Vocês têm o poder para suportar este peso. Vocês devem rezar pelo bem-estar do mundo inteiro e não meramente para o da Índia. *Loka Samastha Sukhino Bhavantu* (Que todas as pessoas do mundo possam ser felizes!) “Deus permeia o universo inteiro”. O mundo todo é divino. Portanto, o mundo todo deve ser feliz. Vocês não devem ter nenhum preconceito; vocês não devem odiar ninguém. Sigam os ideais de Swami. Swami ama a todos. Então, desenvolvam amor por todos. Mas algumas vezes, Swami finge estar irritado com vocês apenas para corrigi-los. Algumas vezes, suas condutas não Me agradam e, portanto, Eu não fico olhando vocês. Se suas condutas forem boas, Eu olharei e falarei para vocês. Portanto, moldem suas condutas.

Não se entreguem a conversas excessivas. Não tenham muitos contatos. Eles trarão prejuízos para vocês. Vocês têm vindo aqui para estudar e adquirir conhecimento. Sintonizem suas mentes em seus objetivos. Se fizerem suas obrigações com sinceridade, Eu certamente falarei com vocês. Algumas vezes, Eu os ignoro para corrigi-los e ensiná-los. Eu não guardo rancor em nenhum momento. A educação deve incutir humildade em vocês. Como é dito: *"A educação concede humildade, humildade confere merecimento e merecimento faz você rico. Riqueza gasta em caridade leva para o caminho do dharma e o dharma o torna virtuoso"*. (Poema Télugo) Esta é a verdadeira qualidade da educação. Sejam sempre humildes, conversem menos. Levem uma vida disciplinada e sagrada.

Bhagavan concluiu Seu discurso com o Bhajan, "Govinda Krishna Jai, Gopala Krishna Jai ..."

Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 44 - Número 03 - 3/2001

AS VIRTUDES QUE UNEM A FAMÍLIA

Data: 02/10/00 – Ocasião: Dasara - Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

A Lua é a fonte de luz à noite enquanto o Sol ilumina o dia.
Para os três mundos, a retidão é a fonte de iluminação,
E um bom filho traz luz e brilho para todo o clã.

(Verso em Sânscrito)

Manifestações do Amor Divino!

A Lua dispersa a escuridão da noite e o Sol nos mostra o caminho e nos guia para nosso destino durante o dia. Mas é a retidão que ilumina o caminho da humanidade nos três mundos. São apenas os filhos virtuosos que trazem nome e fama para sua linhagem. Um bom filho é ideal em todos os aspectos da vida. Ele não apenas eleva sua vida através de sua conduta nobre, como também influencia todos a sua volta pela sua nobreza. Como uma lâmpada de rua, ele mostra o caminho para os outros. Com a mente serena, sem agitação, e uma visão estável, ele percebe o Criador em toda a criação.

Cultivem Paciência e Solidariedade

Antigamente as pessoas não tinham muito conforto material, mas levavam uma vida exaltada cultivando uma firme autoconfiança na luz do Eu Superior. Nessa Era de Kali, ciência e tecnologia têm feito grandes progressos. O homem moderno tem adquirido saúde, conforto e prosperidade. Não faltam pessoas com riquezas, conhecimento e intelecto. Mas ainda não há paz na família e na sociedade. A razão para isto é a falta de paciência e solidariedade entre os membros da família, dentro de casa. Estes dois valores não são vistos em nenhuma família hoje. Por quê o homem perdeu estas duas qualidades? O aumento do egoísmo e o uso da inteligência apenas visando seus próprios interesses pessoais têm trazido este declínio. Por causa disto, o homem está arruinando sua vida sagrada. Ele está imerso em preocupações do amanhecer ao anoitecer. Não há unidade entre os irmãos na família. Eles não têm solidariedade uns com os outros. Então, cada um segue seu próprio caminho. Apesar de terem nascido como seres humanos, suas condutas são piores que as dos animais. De fato, animais têm um motivo e um momento e possuem solidariedade e paciência, enquanto o homem moderno carece destas virtudes.

Casa e Lar

O egoísmo evidente do homem moderno o tem feito voltar-se para si. Ele está interessado apenas em sua própria felicidade e totalmente desinteressado na felicidade dos outros. Tendo atingido algumas posições e acumulado riquezas, o que o homem realmente alcançou? Apenas miséria. Paciência e solidariedade são como o alento vital. Estas são as duas virtudes que todos em uma família devem tentar cultivar. Como o homem não pode viver sem respirar, de maneira similar ele é realmente inerte sem estas virtudes.

Hoje, não há amor e solidariedade entre os membros de uma família, mesmo que vivam na mesma casa. Porém, antigamente não era assim. Cinco ou seis famílias viviam juntas em harmonia em uma pequena unidade residencial, que era um lar para todos os moradores. Existe uma grande diferença entre uma casa e um lar. Quando existe tolerância e solidariedade entre os membros da família, existe um lar. A ausência de tolerância e solidariedade reduz um palácio a uma floresta. Esta era a situação na casa de Dasaratha. Apesar de ele realizar muitos rituais de adoração, sacrifícios e outras práticas espirituais, não havia tolerância e solidariedade entre suas três esposas. Por esta razão, ele teve de sofrer a agonia da separação de Rama e teve um fim miserável. Uttanapada também enfrentou uma situação similar. Havia carência de tolerância e solidariedade entre suas esposas. Druva foi maltratado por sua madrasta quando o rei mostrou sua afeição por ele. Isto entristeceu o coração terno de Druva. Após buscar as bênçãos de sua mãe, ele saiu para a floresta prometendo retornar após receber a graça de Deus. Ele desistiu de todos os confortos, meditou sobre Deus e recebeu a graça divina. Em toda família, alegria e tristeza dependem do fato de se haver ou não paciência e tolerância entre seus integrantes. O mundo é uma combinação de alegria e tristeza; prazer e dor; bons e maus presságios. Presença ou ausência de paciência e solidariedade são as bases desta dualidade no mundo.

Controlem os Sentidos e Livrem-se do Apego ao Corpo

Neste mundo, existem filhos que mostram desrespeito por seus pais e os fazem infelizes. Eles não reconhecem que seus pais deram-lhes seu nascimento e educaram-nos fazendo muitos sacrifícios e passando por desconfortos. Eles ferem seus pais por um lado e veneram Deus por outro. Isto não pode ser chamado devoção verdadeira de forma alguma. Como eles podem alcançar a liberação com este tipo de devoção? O que é liberação? É tolice imaginar que a liberação é alcançada após a morte. Libertação de todas as preocupações e sofrimentos é a verdadeira liberação.

Liberação é um estado de felicidade, paz e êxtase depois de jogadas fora as dificuldades, tristezas e preocupações. Satisfazer a fome do pobre, prestar socorro aos necessitados, remover a ansiedade de todos e encher seus corações com paz suprema, leva ao caminho da liberação. A liberação, que é muito elementar, sutil e dentro do alcance de todos, está sendo ignorada pelo homem. Ele suplica por liberação após a morte. Mas a liberação deve ser experimentada quando ele ainda está vivo. Neste mundo, apenas os seres humanos têm a oportunidade de trabalhar por suas liberações. Yashoda lamentou sua separação de Krishna quando Ele foi chamado por Kamsa para sua corte. Ela ficava cheia de preocupações e ansiedade quando Krishna não retornava cedo. Ela sentia que não poderia suportar a separação de Krishna e ansiava por Ele todo o tempo. Este intenso anseio por Deus em si mesmo é liberação.

A vida do homem é sagrada, virtuosa, nobre e louvável, mas é curta. Neste limitado tempo de vida, o homem deve ocupar seu corpo e sentidos em pensamentos corretos e boas ações. Embora a vida seja curta, as tarefas a serem executadas são infinitas. Com sua inteligência, o homem pode executar muitas tarefas grandiosas. Com determinação, o homem pode tocar o céu e conquistar o mundo. Mas hoje o homem está perdendo toda sua energia. Qual a razão para isto? A razão é que ele está perdendo o controle sobre seus sentidos e não está preparado para se livrar de suas fraquezas. Quanto mais ele perde o controle de seus sentidos, mais fraco ele fica. Com a perda de energia de seus sentidos e de seu corpo, o homem envelhece mais cedo e seu tempo de vida é abreviado. Para alcançar longevidade e manter a juventude, o poder dos sentidos deve ser desenvolvido através do controle dos mesmos. Desistam do apego ao corpo. Se o homem perde o controle sobre os sentidos e também desenvolve apego ao corpo, então em que situação ele ficará? Estes dois podem ser comparados a dois furos em um pote cheio d'água. A água contida no pote com furos será drenada logo. Similarmente, o pote de seu coração está preenchido com o néctar da graça de Deus. As escrituras chamam o homem de filho da imortalidade. Mas assim como ele se tornou escravo de seus sentidos, o homem tem degenerado como filho da inverdade. Deus deu imensa força ao homem. Mas devido a estas duas fraquezas, ele perdeu toda sua força e abreviou seu tempo de vida. Neste limitado tempo de vida, que grandes feitos ele pode realizar? Como ele pode trabalhar para o bem-estar da sociedade? O homem deve utilizar a força dada por Deus apropriadamente, ocupando-se com boa companhia, boa conduta e serviço à sociedade. Apenas assim sua força pode aumentar. Como ele não se ocupa nestas nobres atividades, está sobrecarregado por seus sentidos, que também são muito poderosos.

Deus é a Testemunha de Todas as Coisas

Arjuna uma vez perguntou a Krishna: "Como posso alcançar a Divindade com minha mente oscilante?". Krishna disse-lhe que somente uma fé inabalável em Deus conferiria esta firmeza a ele. Uma mente instável está cheia de dúvidas. Quando as dúvidas aumentam ilimitadamente, a pessoa torna-se impura. Um coração puro não tem dúvidas. O coração torna-se impuro devido à sujeira das dúvidas. Uma pessoa com o coração impuro duvida de qualquer coisa que venha a ela. Ela começa a duvidar até mesmo de sua própria mãe. Como podem a tolerância e a solidariedade crescerem em uma pessoa que está cheia de dúvidas?

Hoje, toda ação do homem está preenchida com egoísmo. O egoísmo tem entrado em seus pensamentos, palavras e ações. O homem vive como um fantoche nas mãos malignas do egoísmo. Uma vez sob o controle do egoísmo, como ele poderá progredir? Uma pessoa generosa é vitoriosa em todas as coisas que faz. Os Pandavas enfrentaram muitas dificuldades e humilhações, contudo alcançaram a vitória devido à sua fé em Krishna. É por isso que as pessoas antigamente cultivavam autoconfiança, convicções fortes, tolerância e solidariedade.

Nos dias de hoje, tornou-se moda negar o que os outros dizem. Debater para encontrar a verdade é bom, mas debater simplesmente para negar todas as coisas que os outros dizem é bobagem. Isto não é bom. Eis um exemplo.

Um grande sábio chamado Panchashika veio para a corte do rei Janaka. O rei pediu a ele que entrasse em debate com um erudito de sua corte tendo por tema os *Vedas* e os *Shastras.* O erudito da corte de Janaka desafiou que negaria qualquer coisa que Panchashika dissesse. Panchashika riu e aceitou o desafio. Ele pensou: "Não é erudição, mas absoluta tolice negar todas as coisas. Apenas alguém que tenha estudado os *Vedas* e os *Shastras* é um erudito, e tal pessoa é equânime. Mas visto que esta pessoa maluca está dizendo que poderia negar tudo o que for dito, ela não é digna de estar na corte do rei Janaka." Pensando assim, ele fez sua primeira questão: "Senhor! Você nasceu de sua mãe, não foi?" Como poderia o erudito negar aquilo? Ele manteve sua boca fechada. Então Panchashika fez sua segunda questão: "Você é um ser humano?" Como ele poderia dizer 'não' para isto? Quando os argumentos foram prosseguindo dessa forma, Janaka pensou: "Que grande erudito é Panchashika! Apenas uma pessoa sem preconceitos pode argüir assim. Tais questões são a única maneira de demonstrar a tolice." Uma pessoa não se torna erudita só lendo os *Shastras* e recitando seus versos. Ele só se torna um erudito quando desenvolve equanimidade. O poeta tamil Nammalvar disse a mesma coisa: "A mente é a testemunha da nossa própria mente. As virtudes são as testemunhas de nosso corpo. Deus é a testemunha de todas as coisas. E, para um tolo, sua insensatez é a testemunha."

Um rei tinha um servo que considerava como um tolo. Uma vez o rei ficou seriamente doente. O servo aproximou-se do rei e perguntou se poderia fazer algum serviço para ele. O rei respondeu, "O valioso tempo de vida dado por Deus está terminando. Eu estou pronto para obedecer ao Seu comando e deixar este mundo." O servo solicitou ao rei para esperar e perguntou como ele poderia ir quando estava tão fraco. Então ele trouxe um cavalo para a jornada do rei! O rei comentou: "Sujeito tolo! Nem um cavalo nem uma carruagem nem nenhum outro veículo podem levar-me lá." Em resposta ao comentário do rei, o servo disse: "Você disse que estava indo, mas não sabe para onde e como. Você não sabe a resposta para nenhuma questão. Ao mesmo tempo está me chamando de tolo. Então quem é o tolo, você ou eu?" Pessoas tolas entram em argumentos como este. Este tipo de argumentação se tornou comum nesta Era de *Kali*. Argumentos fúteis e desnecessários estão, de fato, destruindo a inteligência das pessoas.

Esta manhã quando eu estava retornando do Mandir, Ramana Rao de Hydebarad disse: "*Swami*, quando Você fala sobre Seus tempos de criança, nós sentimos muita alegria. Por favor, narre alguns incidentes de Sua vida todos os dias em Seus discursos." Esta é a razão porque estou falando a vocês sobre Minha infância.

Kondama Raju e Subba Raju eram irmãos. Subba Raju morreu jovem. Ele tinha dois filhos, Venkata Rama Raju e Venkata Subba Raju. Após sua morte, ambos viveram com os filhos de Kondama Raju, Pedda Venkama Raju e Chinna Venkama Raju. Um dia Kondama Raju disse-Me: "Sathya, Você tem um coração sagrado. O que Você diz é cheio de verdade. Então, quero perguntar algo a Você. Estou pensando em separar estes quatro irmãos. Qual Sua opinião?" Eu respondi: "É uma decisão muito boa, pois estes quatro familiares estão carentes de paciência e solidariedade. Então, é melhor que eles vivam separadamente." Kondama Raju perguntou-Me como eu sabia estas coisas. Eu disse: "Eu posso ouvir as palavras deles, ver suas ações e sentir suas intenções. Isto não é evidência suficiente?" Kondama Raju seguiu Minhas palavras, chamou os quatro irmãos e disse-lhes para viverem separadamente. Ele disse-lhes: "Será bom se vocês assumirem responsabilidades e levarem uma vida feliz." Eles prontamente concordaram, pois as donas da casa tinham perdido a paciência e a solidariedade. Kondama Raju distribuiu todas as suas propriedades entre os quatro irmãos. Eles perguntaram a Kondama Raju: "Quem poderia olhar por você e onde você poderia viver?" Kondama Raju disse: "Eu não quero nada. Dê-me Sathya. Ele é minha propriedade! Ele olhará por mim."

Eu tinha então oito anos de idade. Eu cozinhava de manhã cedo, o servia e corria para Bukkapatnam com livros. Quando tocava o sino do almoço, Eu corria de volta para a vila, comia um pouco e novamente corria para Bukkapatnam.

Kondama Raju sentiu que Eu estava Me esforçando demais. Então Me pediu para levar comida para escola e não voltar em casa à tarde. Naqueles dias, não havia recipientes de aço ou plástico. Mesmo recipientes de alumínio eram escassos. Eu costumava levar bolas de *ragi* embrulhadas em um pano para Meu almoço na escola. Quando o sino do almoço tocava, todos os estudantes que vinham de diferentes vilarejos (Karnatanagapali, Janakampali, Puttaparthi, Kamavaripali) se reuniam perto dos reservatórios de Bukkapatnam. Eles levavam arroz em seus recipientes, enquanto Eu era pobre e tinha apenas as bolas de *ragi*. A fim de conservar a honra da família, Eu costumava me afastar do grupo e comer separadamente. Cada um tem de preservar o prestígio de sua própria família. Se vocês seguirem

um caminho desprezível. sua família ganhará má fama. Se outros meninos Me vissem comendo bolas de *ragi*, pensariam que Eu vim de uma família pobre. Eu não queria rebaixar o nome de minha família.

Posteriormente, Eu disse a Kondama Raju que viria comer em casa mesmo se fosse um pouco difícil para Mim. Mesmo passando dificuldades, estávamos felizes. O prazer é um intervalo entre duas dores. Sem dor não há prazer. Tem-se de trabalhar duro para desfrutar de felicidade. Para fazer um ornamento de ouro, primeiro ele tem que ser colocado no fogo, então martelado, cortado, moldado e soldado. Só então ele se tornará uma jóia. Então eu disse: "Avô, Eu estou pronto para trabalhar duro. Isto não é uma dificuldade e também é um bom exercício para Mim!" Ele me disse: “Este exercício é demais para um menino de oito anos de idade." Ele tinha muito amor por Mim. Ele nunca confiaria em ninguém, exceto em Mim. Tudo o que Eu dizia era verdade para ele. Por isso ele teve uma morte sagrada. Freqüentemente Eswarama instigava Kondama Raju para vir e ficar com seus quatro filhos ao menos por breves períodos. Ela disse-lhe que eles estavam todos prontos para servi-lo e perguntou-lhe se eles não mereciam servi-lo. Ainda assim, ele rejeitou esta idéia, dizendo que tinha Sathya com ele e não precisava de nada mais. Ele tinha tal fé inabalável em Mim.

Depois que o novo *Mandir* foi aberto em 23 de novembro de 1950, Kondama Raju costumava vir toda manhã e tarde para ver-Me. Eu disse-lhe: "Por quê você se esforça tanto caminhando toda esta distância? Você pode ficar em casa. Eu irei e verei você!" Ele respondeu que aquele era um exercício para ele naquela idade. Ele pagou-Me na mesma moeda! Ele estava com 112 anos naquela época. Mesmo naquela idade, ele podia caminhar firmemente. Naquela época, Eu tinha o hábito de comer 'Pan' do amanhecer ao anoitecer. Um dia ofereci a Kondama Raju nozes de betel e nozes de betel em pó. Ele recusou pegar o pó dizendo que seus dentes estavam fortes e pegou as nozes e mastigou-as rapidamente. Ele nunca usou óculos. Ele podia caminhar qualquer distância.

Afastem-se de Discursos Artificiais

As pessoas idosas daqueles dias recebiam energia através do controle dos sentidos. Eles não tinham apego ao corpo. Eles viviam para cumprir seus deveres. Essas grandes pessoas estavam em toda família. Uma vez, Thyagaraja foi convidado para a corte do rei de Travancore, e uma grande assembléia foi organizada. Thyagaraja cantou sua primeira composição assim: “Existem muitas grandes almas. Minhas saudações para todas elas”. Naqueles dias, eles costumavam iniciar qualquer programa oferecendo saudações para toda a assembléia. Mas alguns de nossos estudantes iniciam dirigindo-se para a audiência como 'irmãos e irmãs'. Como as pessoas idosas podem tornar-se seus 'irmãos e irmãs'? Esta é uma maneira artificial de falar. Em uma destas assembléias, alguém levantou e perguntou ao orador: "Você referiu-se a mim como seu irmão. Eu sou pobre; então dê-me uma parte em suas propriedades!" O orador compartilhará suas propriedades? Ele simplesmente chamou-os de irmãos e irmãs sem aquela intenção. Então, por quê vocês devem usar as palavras 'irmãos e irmãs'. Isto se tornou um costume artificial. Eu não gosto destas palavras artificiais. Eu sempre me dirijo a vocês como 'manifestações do amor divino'! Bhagavan é a manifestação do amor divino. Vocês também estão dotados com amor. Então, eu chamo vocês de manifestações do amor divino. Eu não sou um mestre, de maneira nenhuma. Eu sou um servo, um servo dos devotos. Eu estou sempre com os devotos preenchendo seus desejos. Vocês não vêm a Mim para me reverenciar tocando meus pés. Eu vou a vocês para lhes dar a reverência. O que isto significa? Eu sou de vocês. Vocês não precisam levantar para vir a Mim; Eu irei para vocês. Eu assumirei todos os seus problemas. Desta maneira, Eu pratico e demonstro o que digo. Vocês também devem fazer a mesma coisa. Isto é chamado Verdade. O estudo adequado da humanidade é o homem. Deve-se ter unidade de pensamento, palavra e ação. Especialmente, os estudantes devem reconhecer isto. Não é suficiente louvar Durga, Lakshmi e Saraswati em poemas e canções. Quando vocês cultivam boas qualidades, vocês mesmos se tornarão Lakshmi. Uma vez que controlem seus sentidos e suas mentes, vocês se tornarão Durga. Quando falarem palavras verdadeiras, se tornarão Saraswati. O outro nome de Saraswati é Bharati. Algumas pessoas dizem que nosso país Bharat (Índia) foi nomeado após o rei Bharata ou o irmão de Rama. Mas, quem lhes deu este nome? Deve existir uma base para todos esses nomes. Esta base é o nome de Saraswati, isto é, Bharati. Deus (Brahma) é o criador, mas quem sustenta a criação é Saraswati. Bharati é seu nome. Este país foi nomeado por causa dela. Mas isto não é muito conhecido. A cultura indiana tem muitos segredos como este. Mas pouco esforço é necessário para conhecer estes segredos inerentes aos *Vedas*, *Shastras* e *Itihasas*.

A quintessência deste discurso é que vocês devem cultivar paciência e solidariedade. Uma família carente destes valores nunca está em paz. Alguns podem dizer que estão em paz, mas esta é apenas uma paz momentânea. Aquele que é paciente e solidário está feliz o tempo todo. Desejos que gradualmente ganham proporções gigantescas, são a causa básica do declínio destas virtudes no homem. Um desejo não realizado provoca o surgimento da angústia que prossegue crescendo. É dito:

"Estar vivo é uma preocupação,
Estar na Terra é uma preocupação;
O mundo é uma causa de preocupação e a morte também;
Toda a infância é uma preocupação e também o é a velhice;
A vida é uma preocupação, a falha é uma preocupação;
Todas as ações e dificuldades causam preocupação;
Até mesmo a felicidade também é uma misteriosa preocupação."

(Poema em Télugo).

Como o homem pode livrar-se da ansiedade quando está sentado sob esta árvore de preocupações? Incorporando as virtudes de paciência e solidariedade, vocês podem adoçar sua fala, visão e audição. Então suas vidas se tornarão cheias de doçura. Diz-se sobre o Senhor Krishna:

"Tudo aquilo que Ele fala, vê e ouve é amável.
Ele é o Senhor da amabilidade e a própria amabilidade também."

Desenvolvam a Visão Interior

Se o seu Ser Interior está pleno de amor, o mesmo princípio de amor encontrará manifestação em sua fala, visão, audição e ações. Vocês nunca devem abrigar más qualidades, como ódio e inveja. Eu sempre me sinto feliz na felicidade e prosperidade dos outros. Eu nunca senti inveja em minha vida. Como pode a inveja entrar em meu coração que está cheio de amor? Eu finjo estar irritado algumas vezes, mas apenas para corrigir vocês. Se lhes falo amavelmente, vocês podem não prestar atenção em Minhas palavras. Se digo severamente "Voltem!", vocês ficam horrorizados e dizem que estou irritado. Mas não é raiva, é somente uma mudança de tom. Eu não tenho raiva, ódio, inveja e nenhuma outra má qualidade! Se Eu tivesse estas más qualidades, como poderiam tantas pessoas de tantos países virem aqui? Meu amor é a base de tudo isto. Eu estou derramando Meu amor sobre vocês e aceitando o de vocês; este é Meu primeiro dever.

Quando Eu vinha realizar Meu discurso neste final de tarde, Eu estava tossindo durante todo o caminho. Os estudantes perguntaram-se como Eu poderia falar. Mas no momento em que comecei a falar, toda minha aflição foi embora. Eu estou sempre saudável, mas tais problemas ocorrem neste mundo material. O homem pode ser inteligente, muito instruído e ocupar uma posição elevada. Mas ele está sempre envolvido em assuntos mundanos. O apego do homem ao corpo, a ausência do controle sobre os sentidos e seus desejos ilimitados são a causa deste materialismo. Uma pessoa com estes sentimentos está sujeita a muitas enfermidades e dificuldades. Muitas pessoas Me perguntam: "Swami, você está muito velho agora. Você usa óculos?" Eu pergunto a elas: "Vocês têm me visto usando-os. Então por quê Me perguntam?" Eu não necessito de óculos porque posso enxergar perfeitamente.

Muitas pessoas idosas Me pedem permissão para terem seus olhos operados. Mas digo a elas que mesmo um olho é suficiente para ver o mundo! Similarmente, um ouvido é suficiente para ouvir todas as coisas. O homem precisa dos olhos da sabedoria para ver Deus. Por quê as pessoas fecham seus olhos em frente às imagens das deidades nos templos? Estes olhos físicos não são suficientes para ver Deus; vocês precisam dos olhos interiores. Os olhos físicos ajudam-nos a ver o mundo externo. Isto é visão externa. A outra é a visão interna. Quando vocês vivem no mundo, a visão externa é essencial. Mas não vejam o mal, não ouçam o mal e nunca dêem ouvidos às críticas dos outros. Criticar os outros é o pior pecado. Vocês criticam os outros por causa dos pecados cometidos por vocês em suas vidas passadas. Não critiquem, culpem ou ridicularizem ninguém. E se vocês criticarem Deus, nada poderá ser pior do que isto. Falem de maneira suave e amável com todos. Isto é o que vocês são requisitados a fazerem.

Tolerância e solidariedade são essenciais para o homem. Somente então ele poderá alcançar a iluminação. Uma vez que vocês têm tolerância e solidariedade, façam uso adequado delas na vida. Qual a utilidade de ter tolerância se vocês não a praticam do modo correto? Com a morte de alguém em uma casa, as pessoas expressam sua solidariedade para com aquelas de luto fazendo perguntas sobre o

falecido. Se vocês falam de maneira agradável, eles pensam que vocês são gentis. Mas se dizem a verdade, que cada um tem que encarar a morte, eles pensam que vocês são cruéis. Quando as pessoas Me falam sobre mortes e doenças, Eu digo: "Muito feliz". Um homem ficou irritado com isto e perguntou-Me: "Você diz que está feliz quando eu estou morrendo?" "A morte é inevitável. Se não hoje, ela virá algum dia ou outro! A verdade garante a real felicidade, então Eu falo a verdade!" Quando respondi assim, ele se acalmou.

Os estudantes que falaram mais cedo disseram: "Sigam o Mestre". Quem é o Mestre? É sua consciência. “Enfrentem o mal”; distanciem-se do mal. “Lutem até o fim”; continuem tentando até o fim. “Terminem o jogo”. A vida é um jogo, saiam vitoriosos dele. Este é o verdadeiro significado. Diferentes pessoas interpretam diferentemente. Um médico prescreve diferentes medicamentos para diferentes pacientes. Quando quatro pessoas diferentes se aproximam de um médico com dor de estômago, o médico prescreve quatro diferentes tratamentos para cada uma delas - estimulação com água quente para a primeira, mistura de bicarbonato de sódio para a segunda, sal para a terceira e uma operação para a quarta. A última pessoa poderia pensar que o médico é parcial. Mas apenas o médico sabe o que deve ser feito para cada enfermidade. Quem é o médico? *“O próprio Deus é o médico*” (Verso em Sânscrito). Deus sabe a prescrição para todas as suas doenças e problemas. Então vocês devem ir a Deus apenas para o alívio de seus sofrimentos.

Algumas dificuldades aparecem quando os sentidos estão prejudicados. Aqui está um incidente. Uma vez um garoto, sofrendo de diarréia, foi ao Dr. Alreja. Ele é uma pessoa muito boa e trabalha muito pacientemente. Mesmo com oitenta e cinco anos, ele vai para o hospital regularmente. Mas ele está com dificuldade em escutar. A despeito de seu aparelho auditivo, sua audição não está apropriada. O garoto queixava-se de dor de estômago e disenteria. O Dr. Alreja não podia ouvir apropriadamente e pensou que ele estava com constipação e prescreveu um purgante. As condições do garoto tornaram-se piores. Erros ocorrem quando médicos não ouvem apropriadamente os pacientes. Desde que fosse feito com uma boa intenção, o garoto seria curado imediatamente. Qualquer coisa que seja feita com boas intenções produzirá bons resultados.

Qualquer coisa que Eu faça, Eu faço para o bem de vocês. Eu posso ficar irritado com vocês ou repreendê-los. Será para o bem de vocês mesmos e não para o Meu. Eu não tenho desejos para Mim; qualquer coisa que Eu faça, é bom para vocês!

Bhagavan concluiu seu discurso com o Bhajan, "Prema Mudita Manase Kaho..."

Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 44 Número 02 - 2/2001

PROMOVAM A MORALIDADE PARA ENALTECER A NATUREZA HUMANA

Data: 20/10/01 Ocasião: Dasara - Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

"Com ouvidos surdos para o bem e a verdade,
Toda a atenção para o mal e as intrigas,
Como tais pessoas podem esperar pelo Divino?
Tal é a verdade. Esta é a verdade que está sendo transmitida."

(Poema em Télugo)

Manifestações do Amor Divino!

A necessidade do momento é que os jovens devem desenvolver e promover os valores morais. É o dever sagrado deles fomentar os valores. Porém, hoje os jovens são incapazes de entender o que são moralidade e valores, muito menos praticá-los. Conseqüentemente, eles estão sujeitos a misérias incontáveis. Diz-se: quem perde a moralidade é pior que um macaco. O termo moralidade não é uma palavra ordinária. É altamente valiosa e sagrada. Como pode alguém que não fomenta a moralidade, enaltecer a natureza humana? A natureza humana consiste em levar uma vida de integridade moral. A juventude moderna não tem nenhuma idéia sobre o que é a vida e qual sua meta.

A moralidade é chamada de *'Pourusha'* em sânscrito. De fato, Jesus ensinou a importância da moralidade para os líderes no reino romano. Conseqüentemente, eles denominaram seu reino conforme Jesus e o chamaram reino de Deus. O verdadeiro significado da moralidade consiste em conhecer e manifestar a divindade oculta na humanidade e propagar o mesmo para o mundo inteiro. A palavra inglesa '*person*' (pessoa) tem sua origem na palavra romana *persona*. Os romanos usaram esta palavra para descrever Jesus, pois ele manifestou sua divindade e atraiu a todos. A palavra *persona* simboliza a divindade latente no homem. Semelhantemente *vyakti* é a palavra equivalente para 'pessoa' em Télugo. Um *vyakti* é aquele que tem a capacidade para manifestar a divindade nele oculta (*Avyakta*). As palavras *persona* e *vyakti* apontam para a verdade de que a divindade reside de forma oculta em todos. O homem deve fazer todo o esforço para expressar a divindade oculta nele. Só então ele pode ser chamado um *vyakti* ou um ser humano verdadeiro. Embora a divindade esteja oculta nele, o homem se considera fraco e impotente, pois é incapaz de reconhecer e manifestar esta divindade.

Duzentos e cinqüenta anos atrás, a Índia era governada por vários reis. Milhares de anos antes de Cristo, Sri Ramachandra encarnou na Terra e ganhou o apreço de todos como um imperador ideal. Os imperadores Akbar e Shivaji também eram muito estimados. Eles seguiram o caminho espiritual expressando sua divindade inata. Todo homem deve se esforçar para expressar sua divindade inata. O homem moderno não tem nenhum conhecimento do que *vyakti* significa. Ele deve desistir do ego e do apego, meditar sobre a divindade e cultivar sentimentos sagrados. Ele deve desenvolver valores teístas e seguir o caminho espiritual. O que é espiritualidade? A espiritualidade significa desistir das tendências animais e expressar a divindade inata. Mas a educação moderna roubou o homem de sua natureza humana. Conseqüentemente, ele está esquecendo sua divindade inata e cultivando temperamentos bestiais. As pessoas esqueceram o próprio significado de natureza humana. Por isso nos últimos quinze anos, nós nos dedicamos à propagação dos valores humanos intensamente. O que são os valores humanos? As pessoas dizem que verdade, retidão, paz, amor e não violência são os valores humanos. Mas a verdadeira natureza humana consiste em subjugar completamente as propensões animais e contemplar o Divino o tempo todo.

Nossos antepassados prescreveram a adoração de Maha Kali, Maha Durga e Maha Saraswati durante estas nove noites (*Navaratri*). Durga é a personificação de todos os poderes. Durga representa a combinação de todos os poderes do corpo, mente e alma. Maha Kali simboliza a destruição do mal com a ajuda destes poderes. Maha Kali e Maha Durga não estão em outro lugar. Elas residem em todo homem. Quando a mente e os sentidos, em vez de seguirem as ordens da consciência, seguem as qualidades más, o homem se torna um escravo dos hábitos do mal e se torna perverso. O principal propósito da celebração das nove noites (*Navaratri*) é aniquilar a crueldade e a maldade no homem para trazer à luz o princípio do Eu Superior em sua forma imaculada. Quando o homem lê, ouve e faz coisas más, como pode esperar incentivar a bondade? Não é nada além de ilusão se ele pensa que está levando uma vida adequada. A Divindade elude quem está sob a influência da ilusão.

A divindade está presente em tudo. Ela tem que ser manifestada. Da mesma forma que o homem extrai vários metais como cobre, prata, etc., de minas, ele deve manifestar as qualidades sagradas da mina da divindade, isto é, o coração. Em atenção aos ensinamentos de Jesus, os romanos perceberam que a divindade está presente em todo ser humano de forma oculta. Não meramente isto, a divindade é toda-imanente na forma de Consciência. Não existe nenhum lugar onde esta Consciência não esteja presente. Mas o homem nega a existência da Consciência, pois ela não é visível a olho nu. Deve-se ter a convicção firme de que a Divindade é imanente em tudo.

A mente não é como uma tela branca, ela carrega as impressões de tudo que é visto e experimentado pelo homem neste mundo. Os efeitos e atos de vidas prévias estão impressos nela. A mente é um conglomerado de conflitos, perturbações e desejos. Os desejos fazem o homem esquecer sua verdadeira natureza. Quem esquece sua natureza humana não é humano de forma alguma. A purificação da mente é a prática espiritual principal que se tem que empreender. Vocês só terão o direito de se chamar de ser humano quando tiverem uma mente pura. Apesar do amor, generosidade e compaixão infinitos, quando *Swami* diz boas palavras, as pessoas não estão preparadas para escutá-las. Mas todas têm ouvidos para ouvir conversas más.

"Hoje as pessoas estão preparadas para escutar conversas fúteis,
Mas quando as histórias sagradas do Senhor são narradas,
Seus ouvidos ficam entupidos.
As pessoas nunca estão cansadas para ir a cinemas,
Mas seus olhos acham muito difícil se concentrar na bela forma do próprio Senhor
Mesmo que por um minuto."

(Poema em Télugo)

"*A mente é pervertida em tempos ruins*" (Verso em Sânscrito). Deve-se escutar apenas palavras sagradas que sejam benéficas a todos. As palavras que vocês falam não devem causar dor aos outros. Elas devem estar cheias de amor.

Hoje é o primeiro dia do Ritual do *Veda Purusha Sapthaha Jnana*. *Purusha* não quer dizer alguém que veste calça e camisa. Somente Deus é *Purusha*. Alguém com moralidade (*Pourusha*) é Deus (*Purusha*). Entendam que todos os sentimentos mundanos são negativos em sua natureza. Só a Divindade é positiva. Ela está dentro de vocês. Não está sujeita a mudanças.

Manifestações do Amor Divino!

Os estudantes atuais não estão fazendo qualquer esforço para cultivar os valores morais. Quem perde a moralidade não é um ser humano de forma alguma. A verdadeira educação é a que inculca valores morais. Todas as suas realizações mundanas não são de nenhum proveito se lhes faltam valores morais. Vocês podem acumular riqueza, construir mansões e manter posições de autoridade, mas sem moralidade tudo isto é de pouca valia. A moralidade está oculta no coração humano. O homem tem que fazer todo o esforço para manifestá-la, mas ele está enamorado pelas propensões mundanas.

Deus não pode ser alcançado pelo dinheiro, posição e poder. Ele se submete apenas à moralidade e à integridade. Então, homens e mulheres devem sustentar a moralidade e a integridade. Eles devem ter amor por Deus, medo do pecado e moralidade na sociedade. Infelizmente, o homem está cultivando amor pelo pecado e ódio por Deus. O ódio por Deus é o pior de todos os pecados. Amem a todos. Entendam o princípio fundamental: "*O Eu Superior está presente em todos os seres*" (Verso em Sânscrito). O amor é o princípio comum a todos. Alguém sem amor é como um cadáver. Então, cultivem o amor. Só pelo amor vocês podem realizar sua verdadeira natureza. Da mesma maneira que vocês trabalham duro para ganhar dinheiro por vários meios, não se deve poupar esforços para cultivar o amor trilhando o caminho espiritual. Da mesma forma que canais são construídos ao longo dos rios para irrigação, o homem deve ter o canal do controle dos sentidos ao longo do rio de sua vida e dirigir seu amor para o benefício da sociedade. Ele deve se conduzir mantendo o bem-estar da sociedade em mente, pois o seu bem-estar está ligado ao bem-estar da sociedade.

Estudantes !

Como hoje é o primeiro dia do ritual, eu dei a vocês diretrizes para o futuro decorrer da ação de uma forma simples. Em primeiro lugar, desenvolvam moralidade e purifiquem suas mentes. A mente por natureza é sagrada, mas ela está sendo poluída por causa de sua associação com qualidades más.

Arrependam-se sinceramente pelos erros cometidos consciente ou inconscientemente. Isso expiaria seus pecados e purificaria suas mentes. Uma vez que perceberam seu erro, arrependam-se sinceramente e cuidem para não repeti-lo.

Manifestações do Amor Divino!

A vida de vocês é verdadeiramente sagrada. Vocês são afortunados no sentido de que escolheram o caminho espiritual. Não desperdicem esta oportunidade associando-se com más companhias. 'Diga-me com quem andas e te direi quem és'. Seus pensamentos e ações são decididos pelas suas companhias. Como é sua companhia, assim vocês se tornam. O bom e o ruim do mundo estão baseados na conduta do homem. A conduta do homem é baseada em seus pensamentos. Os pensamentos são baseados nos desejos. Os desejos dependem da companhia às quais vocês se associam. Então, unam-se a boas companhias. Boa companhia origina pensamentos nobres. Os pensamentos nobres são a estrada real para a divindade.

Manifestações do Amor Divino!

Qualquer tarefa grandiosa pode ser realizada se vocês tiverem moralidade. Amanhã, eu desenvolverei este tópico da moralidade e integridade. A moralidade é a base para a raça humana. Existe apenas um pai para a humanidade inteira e Ele é Deus. Jesus se dirigia a Deus como seu pai. Na hora da crucificação Ele suplicou: "Ó pai, que pecado Eu cometi? Por que você me faz sofrer? Por favor Me ajude." Então uma voz etérea falou com Jesus deste modo: "Meu filho querido, por que se preocupa? Todos são seus irmãos. Você está pensando que está sendo submetido a sofrimento por seus próprios irmãos. De fato, isto não é sofrimento. O que quer que aconteça é bom para Você. Então, aceite isto alegremente." Jesus alcançou o estado de tranqüilidade e calmamente fechou seus olhos. Ele declarou que a morte é a vestimenta da vida. Da mesma forma que vocês mudam sua roupa, igualmente a alma toma um novo corpo depois da morte. O homem não morre de forma alguma. O corpo pode mudar, mas o Eu Superior é imortal. Vocês são eternos; vocês nunca mudam. O corpo muda, a mente muda. Então, vocês não são o corpo, a mente ou o intelecto, vocês são o Eu Superior. O Eu Superior não tem forma. Ele é chamado Consciência. Os cinco elementos são as formas do Eu Superior. Distanciem-se da falsidade para alcançar a imortalidade.

Hoje o homem está arruinando sua vida com a ilusão que está originando desejos ilimitados. Diz-se: '*Menos bagagem, mais conforto, faz da viagem um prazer*'. Sua jornada de vida só será suave e tranqüila uma vez que vocês reduzam a bagagem de seus desejos. O que vocês trouxeram com vocês na hora do nascimento? O que vão levar na hora da morte? Vocês vieram para este mundo de mãos vazias e irão de mãos vazias. Entendam que tudo é uma nuvem passageira. Seu corpo sofreu mudanças; a mente também continua mudando. Então, vocês não são nenhum deles. Vocês são o imutável princípio divino eterno. No momento do nascimento, vocês eram um bebê, depois de dez anos, são chamados de menino. Aos trinta anos são chamados de homem e aos setenta e cinco se tornam um avô. Estas mudanças estão relacionadas ao corpo. Porém, o princípio divino inato permanece o mesmo o tempo todo. Então, o Eu Superior é seu verdadeiro Eu. Desenvolvam a autoconfiança. Qualquer coisa pode ser alcançada com autoconfiança. Então, deve-se desenvolver fé em si mesmo. Quem não crê em si mesmo não pode crer em Deus.

Hoje o homem está lendo vários livros, mas qual a utilidade? "Para quê adquirir educação mundana se ela não pode levá-los à imortalidade? Adquiram o conhecimento que os tornará imortais". Na medida do possível, ajudem a todos. "Servir aos outros é meritório e feri-los é um pecado" (Verso em Sânscrito). As mãos são dadas para ajudar os outros, as orelhas são dadas para escutar as histórias do Senhor, a verdade é o colar adequado que deve enfeitar. Os efeitos malignos da Era de Kali não podem prejudicar uma pessoa cujo coração está cheio de compaixão, que fala a verdade e cujo corpo está sempre engajado no serviço ao próximo.

Atualmente, o homem está o tempo todo imerso em atividades mundanas. Ele está sendo desencaminhado por alegrias e prazeres momentâneos. Um dia ou outro toda riqueza e confortos mundanos estão destinados a abandoná-los. Somente Deus está com vocês sempre. Ainda que O esqueçam, Ele nunca os abandonará. Então, pensem sobre Deus sempre. Todas as suas preocupações desaparecerão na contemplação de Deus.

"Nascer é uma preocupação,
Estar na Terra é uma preocupação;
O mundo é uma causa de preocupação e a morte também;
A infância inteira é uma preocupação e também a velhice;
A vida é uma preocupação,
Os defeitos são uma preocupação;
Todas as ações e dificuldades causam preocupação;
Até a felicidade é uma preocupação disfarçada.
Ó homens, pelo menos de agora em diante
Cantem o Nome Divino incessante e sinceramente.
Somente ele colocará fim às suas preocupações".

(Poema em Télugo)

Manifestações do Amor Divino!

Deus não está separado de vocês. Vocês são Deus. Mas vocês realizam várias práticas espirituais para alcançar Deus pensando que Ele está separado de vocês. Constantemente lembrem-se de que vocês são Deus. Estejam sempre bem-aventurados. Alguns estão preocupados sobre exames e alguns sobre a doença de seus pais, mas irá a preocupação ajudá-los de alguma forma? Pode alguém fugir das dificuldades meramente se preocupando com elas? Não. Tudo que tem que acontecer, acontecerá. Então, nunca dêem espaço para a preocupação. Estejam felizes sempre. A felicidade é a união com Deus. Vocês só serão felizes quando estiverem na companhia de Deus. É impossível alcançar a bem-aventurança se pensarem que Deus está separado de vocês. Pensem em Deus sempre que tiverem tempo. Desenvolvam pensamentos nobres. Tomem o caminho sagrado. Nunca dêem guarida a sentimentos medíocres e perversos.

Bhagavan concluiu Seu Discurso com o Bhajan "Hari Bhajan Bina Sukha Shanti Nahin…"

Publicação Original: Página Oficial da Índia - http://www.srisathyasai.org.in - 11/2001

A DIVINDADE ESTÁ PRESENTE NO HOMEM EM FORMA DE AMOR

Data: 22/10/2001 - Ocasiao: Dasara - Local: Prasanthi Nilayam

O peixe nasce na água, é sustentado na água e enfim morre nela.
Apesar do leite ser superior à água, nenhum peixe pode sobreviver nele.

(poema télugo)

Devido à ausência do medo do pecado e amor a Deus, a humanidade declinou em seres humanos.
Isto é prejudicial à paz universal.

(poema télugo)

Manifestações do Amor Divino!

Apesar dos seres humanos terem diferentes nomes, formas, cores e se conduzirem de muitas maneiras neste mundo, porém basicamente todos pertencem a uma raça, que é a raça humana. Para visualizar Deus deve-se cultivar as qualidades da verdade e da retidão. Deus é a personificação do amor; o mesmo amor é imanente no coração de todos os seres humanos. Exatamente como Deus ama a todos igualmente, da mesma maneira o homem deve repartir seu amor com todos. Este é o principal dever do homem. Não se deve fazer uso do amor dado por Deus para propósitos egoístas, mas deve-se reparti-lo com todos. Somente, então, pode-se tornar o receptor do amor de Deus.

Reconheçam o Princípio Divino do Amor no Homem

Dividindo seu amor com os outros, o homem é beneficiado de duas maneiras – ele faz os outros felizes e recebe o amor de Deus, uma vez que Deus confere Seu amor e graça sobre aqueles que amam seus semelhantes. Então, desejando tornar-se o receptor do amor de Deus, deve-se necessariamente reconhecer o princípio do amor imanente em todos. Exatamente como a luz solar é composta de sete cores, a humanidade é uma combinação de virtudes, como verdade, retidão, moralidade, amor, etc. o amor humano deve ser como uma bússola. Onde quer que a bússola seja colocada, sua agulha sempre apontará em direção ao norte. Do mesmo modo, o amor do homem deve sempre ser direcionado em direção a Deus. O homem deve se livrar de seu egoísmo; transcendam o sentimento de meu e teu, reconheçam o princípio da unidade de todos os seres e conduzam-se adequadamente. Para entender o princípio do amor, ele deve reconhecer a divindade que é imanente em todos. Somente essa pessoa é um verdadeiro ser humano.

O amor é altamente sagrado, precioso e vasto. Ele está presente, universalmente, em todos os seres. É dever primário do homem reconhecer a divindade presente dentro dele na forma de amor. Mas o homem não está fazendo nenhum esforço nesta direção. Ele está enfrentando dificuldades porque pensa que Deus é diferente dele. Deus não está separado do indivíduo. Ele mora em todos os seres vivos na forma de amor. Tem que se fazer todo esforço para experimentar esta verdade. Não há ninguém neste mundo sem amor. O amor é verdadeiramente divino, mas o homem falha em entender a natureza divina do amor e o limita, associando-o com coisas mundanas e efêmeras e relacionamentos físicos. O amor de uma mãe em relação a seu filho é chamado de afeição, o amor que existe entre marido e mulher é chamado de paixão. O amor de uma pessoa com relação a seus amigos e parentes é conhecido como apego, o amor em relação a objetos materiais é referido como desejo. Tudo isto é amor mundano. Mas o verdadeiro amor é essencialmente divino. Deve-se sempre lembrar isto. Como o homem esqueceu esta verdade fundamental, ele está desenvolvendo diferenças em base de relacionamentos físicos. Esta é a principal causa do sofrimento do homem. Enquanto há esse sentimento de diferença no homem, ele não pode alcançar a divindade. Eu tenho repetidamente aconselhado vocês a abandonar o apego ao corpo. O apego a Deus diminui à medida que o apego ao corpo aumenta. O apego ao corpo é mundano em natureza, enquanto que o amor divino está relacionado ao coração. Todo homem tem igual direito de experimentar este amor.

O homem não pode entender o amor de Deus, porque ele tenta compara-lo com seu amor limitado e egoísta. Tal comparação é incorreta, porque o amor de Deus é totalmente inegoísta. Ele é infinito, imortal e imensurável. No linguajar vedântico, o amor divino é referido como Angirasa, que circula na forma de essência em cada membro do corpo. Ao mesmo tempo, o amor do homem e o amor de Deus são o mesmo, tanto em qualidade quanto em quantidade (isto é, ilimitado). É uma tolice ver diferença entre eles. O homem tenta entender o amor divino do ponto de vista mundano. Mas não há qualquer relação entre atividades mundanas e amor divino. Eles são totalmente diferentes um do outro.

O amor divino é imanente no homem, mas ele falha em entender isto. Dentre todos os seres vivos, o nascimento humano é o mais extraordinário. Deus está presente na forma de amor em cada ser humano; Deus toma a forma de homem, porém o homem falha em reconhecer a divindade. O homem surgiu de Deus. Sendo esse o caso, por que o homem se considera diferente do Divino? Deus é seu Pai. Sua essência flui em vocês. Aquele que entende esta verdade nunca se distanciará de Deus. Amor é Deus, vivam em amor. Deus não tem nenhuma forma em particular.

O Apego é Artificial, o Amor é Divino

Neste mundo, nada existe sem uma forma. Aqui está um pequeno exemplo. A flor dá a fragrância. Vocês podem dizer que aquela flor tem uma forma, mas não sua fragrância. Mas, sem a flor, como pode existir fragrância? Portanto, flor é a forma da fragrância. De modo semelhante, a mãe é a forma do amor porque não se pode experimentar o amor sem a mãe. Portanto, tudo tem uma forma neste mundo. Deus está presente em tudo. Brahman é mais sutil que o mais sutil e mais vasto que o mais vasto. Vocês percebem diferença em qualidade e quantidade, mas na realidade não há diferença nenhuma. Aquilo é o todo, isto é o todo. Quando o todo é tirado do todo, o que permanece é novamente o todo. Tudo é essencialmete divino. É por causa de seu apego ao corpo que o homem é incapaz de perceber a divindade. Sem dúvida, o apego é necessário para a vida mundana, mas não se deve ficar muito apegado ao mundo e no processo ficar desapegado de Deus. O apego é obrigado a existir entre mãe e filho, esposa e marido, irmãos e irmãs. Precisa-se entender que o apego é nossa própria criação; ele não é inato. Portanto, o apego é artificial. Somente o amor é inato e divino.

Neste drama da vida, Deus é o ator e também o diretor. É somente Deus que representa diferentes papéis. Vocês podem pensar que estão representando um papel em particular neste drama da vida, mas na realidade é Deus que representa o seu papel. Deus protege alguém e pune o outro. Mas, de fato, Ele é o que experimenta ambos. Neste mundo, alguma coisa pode parecer boa e alguma outra coisa ruim, mas na realidade bom e ruim são somente relativamente verdade. De fato, Deus é base de tudo. Ele age, Ele dirige, Ele experimenta e Ele estabelece um ideal em cada aspecto. Primeiro de tudo, vocês devem entender esta verdade.

Vocês estudam e apresentam-se em um exame. Em base a forma física, as pessoas podem dizer que alguém passou e alguém foi reprovado. Mas, na realidade aquele que passa com nota 10 é Deus e aquele que é reprovado no exame é também Deus. Do ponto de vista do *Atma*, todos são Um. Tudo é Deus. Aquele que elogia é Deus, aquele que censura é também Deus. Aquele que respeita e aquele que rejeita é também Deus. Tudo neste mundo é brincadeira de Deus. Somente aquele que reconhece esta verdade é um verdadeiro indivíduo. Anteriormente, Eu disse a vocês o significado do termo Vyakti (indivíduo). Aquele que manifesta a divindade latente é o verdadeiro indivíduo.

Há muitos caminhos para entender a unidade. A verdade é uma, mas os estudiosos se referem a ela por muitos nomes. As pessoas chamam Deus por diferentes nomes. Todos esses nomes são suas próprias criações. Deus não tem nenhum nome ou forma específica. Ele é o amor personificado, além de todos os atributos. Ele não tem nenhum traço de ódio ou diferenças. Qualquer diferença que vocês encontrem em Deus é reflexo de seu próprio sentimento interno. Mas quando Deus assume a forma humana neste mundo, Ele observa certas diferenças para estabelecer um ideal para os outros.

Tenham a Visão *Atmica*

Reconhecer que Deus está presente em tudo é a verdadeira humanidade. As Upanishads (escrituras) se referem ao homem com Nara, significando aquele que é eterno e imortal. O homem é uma combinação dos cinco elementos. É o amor divino que se expressa na forma dos cinco elementos. O mantra *Gayatri* começa com *Bhur Bhuva Suvah*. *Bhur* se refere à materialização (corpo), uma combinação de materiais. *Bhuvah* se refere à vibração (força vital) que faz o corpo funcionar. *Suvah* se refere à radiação, que é a base fundamental. Todos os três representam a mesma divindade. Do mesmo modo, apesar das pessoas O chamarem por diferentes nomes, Deus é essencialmente um. Aquele que está engajado em atividades mundanas é chamado de ser humano. Aquele que está engajado em atividades divinas é chamado Deus. Não há ninguém neste mundo que não seja divino. Todos são personificações da divindade. Todas as formas são uma parte da Forma Cósmica Divina, mas devido a seu apego ao corpo, vocês se consideram como seres humanos. Abandonem o apego ao corpo, somente então, vocês poderão compreender sua verdadeira identidade. O termo *Atma* é comum em *Dehatma*, *Jivatma* e *Paramatma*. Quando o *Atma* é associado com *Deha* (corpo), é conhecido como *Dehatma*. Quando ele é associado com a alma individual, é chamado de *Jivatma*. Quando ele é associado com a divindade, é chamado de *Paramatma*. O *Atma* é eterno e imortal. Apesar desse princípio divino estar presente dentro,

o homem se considera fraco e pequeno. De fato, vocês não são fracos ou pequenos; vocês são Deus. Quando vocês mesmos são divinos, por que procuram por Deus em outro lugar? “Ele é um tolo, que vê, porém não reconhece a realidade.” Apesar de vocês verem Deus em toda parte, ainda sentem não tê-Lo visto. Isto não é tolice? Quem quer que vejam é uma forma divina. Vocês são incapazes de ver Deus ao redor de vocês porque se consideram um simples humano.

Uma vez Vivekananda perguntou a Paramahamsa Ramakrishna se ele tinha visto Deus. Ramakrishna respondeu que estava vendo Deus mesmo naquele momento. Vivekananda perguntou, “Em que forma?” Ramakrishna disse “Em sua própria forma.” Apontando para seus discípulos, ele acrescentou, “Este Brahmananda, aquele Nityananda ... todos são personificações de Deus. Eu estou vendo Deus em todos vocês.” Incapaz de compreender a implicação das palavras de Ramakrishna, Vivekananda perguntou, “Swami, nós somos simples mortais. Como você nos considera como divinos?” Então, Ramakrishna disse, “Ó pessoa tola, você olha para todos de um ponto de vista físico, mas eu vejo cada um do ponto de vista do atma. Portanto, todos parecem para mim como divinos.”

Eu digo freqüentemente, que vocês não são uma pessoa, mas três. O que vocês pensam que são (o corpo), o que os outros pensam que vocês são (a mente) e o que vocês realmente são (o *Atma*). Do ponto de vista físico, vocês são um ser humano, mas do ponto de vista do *Atma* são Deus. Uma vez que mudem sua visão, do físico para o atmico, vocês verão Deus em vocês mesmos. O erro está em sua visão e não na criação. Qualquer defeito que encontrem na criação é reflexo, reação e ressonância de seus sentimentos internos. Quando vocês comem uma manga, obterão o arroto da manga e não o do pepino. Do mesmo modo, o que quer que vejam do lado de fora é reflexo de seu próprio ser interno. Então, primeiro de tudo, desenvolvam sentimentos divinos em vocês. Somente, então, podem perceber a realidade do nascimento humano.

O Amor é a Verdadeira Forma do *Atma*

Qual o significado do termo “*manava*”? “Ma” quer dizer ignorância, “Na” quer dizer sem e “Va”, conduzir a si mesmo. Então, aquele que conduz a si próprio sem ignorância é um verdadeiro ser humano. Verdadeiramente falando, vocês são a personificação da sabedoria. O que é sabedoria? “A percepção do Um, sem um segundo é a verdadeira sabedoria”. Esta sabedoria é realmente divina. Quando vocês são tudo e tudo está em vocês, por que vocês vão à procura de Deus em outra parte? Como o nosso Sanjay Sahni mencionou em seu discurso, Deus está em vocês, com vocês e ao redor de vocês.

O mesmo princípio do amor está presente em tudo. O amor não está relacionado ao corpo, mente, sentidos ou intelecto. Ele está relacionado ao *Atma*. O amor é a verdadeira forma do *Atma*. Os Vedas descrevem o Eu Superior (*Atma*) como amor. Aquele que está na água até o pescoço será capaz de falar alguma coisa, mas aquele que está totalmente imerso em água não pode falar. Do mesmo modo, aquele que experienciou o amor divino parcialmente começará descrevendo-o de várias maneiras. Essa pessoa não entendeu a divindade, de jeito nenhum. O *Atma* está presente em toda parte. O amor divino permeia tudo. Aquele que entende esta verdade e fica imerso completamente no amor divino não será capaz de descrevê-lo. Se vocês são capazes de falar sobre o amor divino, significa somente que vocês não estão totalmente imersos nele. Também significa que vocês estão somente em um nível superficial. Como pode essa pessoa entender a divindade? Deve-se transcender o nível superficial e alcançar o nível superior, o que significa que se deve entender o princípio da unidade. Tudo está na unidade. Aquele que não pode entender o princípio da unidade se torna vitima de dúvidas. Aquele que alcança o princípio da unidade é imerso no oceano do amor. Portanto, o homem deve ser a personificação do amor. Ele deve compartilhar este amor com todos.

Manifestações do Amor Divino! Estudantes!

Vocês são todos jovens e têm vários planos para seus futuros. Vocês podem empreender qualquer atividade, mas nunca se esqueçam que amor é Deus. Vocês devem também se lembrar que todos vocês pertencem à mesma família. A humanidade inteira pertence à mesma raça humana. A raça humana tem um pai, Deus. Portanto, todos são filhos de Deus. Uma vez que vocês reconheçam esta verdade e ajam de acordo, não haverá nenhum lugar para diferenças ou conflitos. As nações podem ser diferentes, as cores dos homens podem variar, mas entendam que a humanidade é uma. Diferentes modelos de brinquedo, como cachorro, papagaio, cisne, gamo, etc., são feitos de açúcar e vendidos no mercado. Estes modelos são feitos para atrair as crianças. O mascate canta uma música e vende esses brinquedos, *“Tomem algo que vocês gostam, um cachorro ou um papagaio, um cisne ou um gamo, o preço é somente a oitava parte de uma rúpia .” Nomes e formas variam, mas o conteúdo de açúcar é o mesmo em todos. Paga-se o preço pelo conteúdo de açúcar e não pelas formas. Do mesmo modo, os*

seres humanos podem variar em nomes, formas e cores, mas o princípio do Atma é o mesmo em todos eles. O Atma é imutável. É eterno, sem nascimento ou morte. É onipresente, como o morador de cada ser". (poema télugo) Deus está presente na forma do *Atma* em todos. Vocês tem que reconhecer esta verdade fundamental. Somente, então, vocês podem entender o princípio da unidade.

Evitem Pressa, Preocupação e Gordura

Algumas pessoas vão para o oceano e tomam banho nele. Mas, quando retornam para casa, novamente tomam um banho de água fresca. Eles não conhecem os benefícios que tiram do banho de água do mar. Depois que vocês tomarem banho no mar, não tomem de novo um banho de água fresca por todo o dia. O sal que fica preso a sua pele o curará de várias doenças de pele. Deus criou remédios naturais para várias doenças. De fato, cada objeto criado por Deus neste mundo tem um ou outro efeito curativo. Mas o homem é incapaz de entender essa verdade. Vocês encontram gramados em muitos lugares. Eles são de um verde viçoso, macio e fresco. Vocês encontram a grama branca no meio da grama verde. Se comerem apenas duas folhas da grama branca, se livrarão da diarréia. Mesmo os cães sabem mais do que o homem a esse respeito. Quando as pessoas soltam seus cães de estimação, eles vão para os gramados e comem grama branca. Eles fazem assim porque são conscientes de que a grama branca cura sua indigestão. Existe a divindade no cachorro também. Quando o cachorro tem a temperatura alta, ele não come nada. Mesmo se oferecerem leite, ele não toma. Qual é a razão? O cachorro sabe que quando ele tem febre, não deve comer. Mas hoje, até as pessoas educadas não observam regulamentos de dieta quando estão doentes. Elas vão para um hotel e comem Idli e Dosa, mesmo quando tem febre. Elas não sabem que não devem sobrecarregar seus estômagos quando têm febre? Até um cachorro é cuidadoso a este respeito, mas o homem não. A divindade existe em todos os seres. Os Vedas declaram "Consciência é Brahman". Não apenas consciência, mas consciência constante integrada. Mas o homem moderno não tem tempo para pensar nestes assuntos. Ele está sempre com pressa. A pressa faz o desperdício, o desperdício faz a preocupação. Portanto, não estejam com pressa. Pressa, preocupação e gordura, estas são as principais causas para as doenças do coração. Nunca estejam com pressa. Abandonem todas as preocupações e reduzam a ingestão de gordura. Então, estarão livres das doenças do coração. Quando uma pessoa obesa vai a um médico, a primeira coisa que o médico diz a ela é para reduzir seu peso. É dito, " o médico é realmente Deus". Deus é o seu médico, Deus é o seu amigo e Deus é o seu parente. Vocês são as verdadeiras formas de Deus. As formas são diferentes, mas Deus é um. "O mesmo atma está presente em todos os seres". "Um Deus tem muitos nomes". Portanto, todos os seres humanos são essencialmente divinos. Nunca pensem que são diferentes de Deus.

Deus Está Próximo de Vocês

Ontem, Eu mencionei em Meu discurso que a verdade é Deus, "Não há dharma maior do que a aderência à verdade". Deus está onde está a verdade. Portanto, não se precisa procurar por Deus. Onde está a necessidade de procurar por Deus que está em toda parte? Considerem-se como Deus. Nunca vejam qualquer diferença entre a alma individual e Deus. Portanto, nunca critiquem ou ridicularizem ninguém. As Upanishads declaram "Quem quer que vocês saúdem, alcança Deus". Igualmente, "Quem quer que vocês denigram, também alcança Deus". As Upanishadas definem Deus e falam do princípio da unidade. Qual o significado de Upanishad? Upanishad significa aquilo que traz vocês para perto de Deus. Mesmo sua mãe física pode estar distante de vocês, mas Deus está sempre com vocês e em vocês. Ele segue vocês como sua sombra, onde quer que vão.

Quando vocês servem aos outros, servem a Deus. Portanto, sirvam aos outros de todo o coração. Isto é a verdadeira penitência e meditação. *"Nem por penitência, ou por peregrinação ou pelo estudo das escrituras ou pela repetição do nome de Deus alguém pode atravessar o oceano da vida. Alguém pode realiza-lo somente servindo os piedosos."* (verso sânscrito) Não menosprezem qualquer ser humano, porque Deus está em todos. Não vão pelo nome e pela forma. Vejam o espirito interior. Do ponto de vista do *Atma*, todos são um. Quando vocês considerarem todos como Deus, levarão uma vida bem-aventurada. Más qualidades como ódio, inveja, ego, se desenvolvem em vocês quando vocês consideram o indivíduo diferente de Deus. Uma vez que compreendam que a divindade está presente em todos, não haverá lugar para elogio ou censura. Vocês experimentarão completa bem-aventurança.

"Deus é a personificação da suprema bem-aventurança, Ele é sabedoria absoluta, o Um sem um segundo, além do par de opostos, expansivo e difuso como o céu, a meta indicada pelo Mahavakya Tattwamasi, o eterno, puro, imutável, a evidência de todas as funções do intelecto".

Vocês são realmente afortunados por terem nascidos como seres humanos. Abençoados são aqueles que esforçam-se por sua libertação. Mas nós fazemos mau uso da vida humana quando seguimos o

caminho errado e cedemos às más atividades. Então, como podemos conhecer o Eu Interno? Vocês podem conhecer o Eu Interno somente quando abandonarem o apego ao corpo.

Manifestações do Amor Divino!

Sanjay Sahni disse, *Loka Samasta Sukhino Bhavantu* (possam todas as pessoas do mundo serem felizes!) Deus é a personificação da felicidade. Essa felicidade deve ser experimentada por um e todos. O amor pode assegurar esta felicidade. Quando o homem cultivar o amor, o mundo será livre de todos os tipos de conflito e guerras. Depois da Era de Dwapara, durante os últimos 5000 anos, o mundo testemunhou 11.000 guerras. Mesmo agora, guerras estão sendo travadas. A razão para isto é que o homem não é capaz de entender sua verdadeira natureza, por meio disso dando lugar a diferenças. Ele está sendo carregado pelo sentimento de meu e teu. Quando nasce, ele não traz nem um pedaço de pano com ele. Quando ele deixa o mundo, ele não dá nem seu endereço. Então, o que há no mundo que ele pode reclamar como seu próprio? Nada. Enquanto está vivo, ele sente algo como seu. Quando ele parte deste mundo, não sabe o que acontecerá com todas as suas possessões. Sendo o caso, por que ele deve desenvolver ego e apego? É profunda ignorância. Mérito e pecado são as únicas coisas que o acompanham após a morte.

Vocês nascem por causa dos pecados cometidos em nascimentos prévios. Vocês devem empreender ações meritórias neste nascimento, assim vocês nunca nascerão de novo. Vocês devem se esforçar com empenho para alcançar a libertação. Como é possível? Enquanto a casca não é removida do arroz, ele germinará onde quer que seja semeado. “Para nascer e morrer muitas vezes”. Uma vez que a casca é removida, ele não brotará. “Não há mais renascimento”. Enquanto o homem é coberto pela casca de maya ou apego, ele nasce muitas vezes. Uma vez que a casca do apego é removida, não há renascimento para ele. Todas as práticas espirituais são destinadas a remover esta “casca”. Todos têm que fazer esforços nesta direção. Fazer esforços é seu dever, o sucesso ou a falha está nas mãos de Deus. Para alcançar o sucesso, vocês têm que fazer seu dever. Sem pedir, nem a sua mãe o alimentará. Sem bater, a porta não será aberta. Peçam e sejam alimentados. Batam e a porta será aberta. Do mesmo modo, devem orar a Deus para conceder-lhes a libertação.

Hoje, apesar de que o próprio Deus está vindo para mais perto do homem, o homem está se distanciando de Deus. Não há maior infortúnio ou pecado do que este. É o resultado de pecados acumulados de nascimentos passados. Nunca cometam tal pecado. Ganhem mérito. Estejam mais perto de Deus. As Upanishads aconselham o homem a fazer sinceros esforços para a sua libertação. O homem deve acordar de seu sonho de ignorância e visualizar o sol da consciência. Este é o ensinamento de cada Upanishad. Mas poucos seguem as instruções das Upanishads. A verdade será compreendida e experienciada somente quando vocês colocarem os ensinamentos das Upanishads em prática.

Bhagavan concluiu Seu discurso com o canto devocional:” Bhaja Govindam ...”

Publicação Original: Página Oficial da Índia - http://www.srisathyasai.org.in

Organizaçao Sri Sathya Sai do Brasil
www.sathyasai.org.br

O DIVINO PRINCÍPIO DO *SOHAM* NO SER HUMANO

Data: 12/10/2002 – Ocasião: Discurso durante o Festival de Dássara – Local: Prasanthi Nilayam

Brahma é o criador de todo o Universo.
Vishnu preserva e sustenta esse Universo e
Shiva é responsável por sua dissolução.
Esta é a verdade que tenho a dizer.[1]

Manifestações do Amor Divino!

Imerso como está em um oceano de preocupações, o que busca o homem nesse vasto e ilimitado Universo? Com que finalidade ele pratica disciplinas espirituais? Algumas pessoas desperdiçam seu valioso tempo na busca de coisas materiais; outras passam o tempo tentando satisfazer seus desejos frustrados. Mas aqueles que estão no caminho espiritual aspiram ver Deus, tocá-lo e conversar com Ele.

Soham permeia cada respiração sua

Muitas pessoas contemplam Deus como *Brahma,* Vishnu e Maheswara[2]. Porém, eles não têm forma nem atributos. Diz-se que Deus vive dentro de todos os seres, mas, sob que forma Ele está presente em todos e como pode alguém contemplá-lo? A Divindade está presente no ser humano sob a forma do alento vital, de modo que ele possa ouvi-la, percebê-la e compreendê-la. Como é possível ouvir a Divindade? O que se deve fazer para compreendê-la? Os Upanishads[3] atribuíram os nomes Brahman[4] e *Atma*[5] a esse alento invisível dos seres humanos. O som que permeia essa respiração é chamado *Som Primordial*. Como podemos identificar a Divindade presente no homem, na forma desse Som Primordial? Ela está presente na própria respiração como *Soham*[6]. *So* significa *Aquilo* – a Divindade. *Soham* significa "Eu sou Aquilo". O Som Primordial, presente no ser humano na forma *Soham,* declara a presença da Divindade nele. É possível reconhecer essa forma? Se você conseguir, terá reconhecido seu próprio Ser.

Se alguém tenta contemplar a forma sem reconhecer o som, não será capaz de reconhecer a Divindade. A forma é determinada pela qualidade. *Soham* é dotado da qualidade do equilíbrio[7], que é o Princípio de Shiva. Outro Princípio incorporado a *Soham* é o Princípio de Vishnu. Qual é a sua forma? Os pensamentos representam esse Princípio. A mente é feita de pensamentos positivos e negativos. Esse é o Princípio de Vishnu. Há ainda outra forma, que emerge do umbigo de Vishnu, denominada *Brahma*, o qual é a personificação da Fala. Isto significa que cada palavra que emerge do ser humano é *Brahma*; cada pensamento que surge da mente é Vishnu e cada respiração que sai do corpo é Eswara. Deste modo, a Divindade permeia o ser humano na forma de *Soham*. Ela jamais se separa dele em qualquer instante do tempo, enquanto estiver vivo. Portanto, os Princípios de *Brahma*, Vishnu e Maheswara estão incorporados ao Princípio *Soham*, presente em cada ser humano. O som que emana do umbigo de *Vishnu* forma o Princípio de *Brahma*. Assim, a raiz do Princípio de *Brahma* é o Som. A Divindade é a personificação do som, da mobilidade e imobilidade, luz, fala, eterna beatitude, perfeição, ilusão e riqueza. O homem canta *Soham* a cada respiração sua. Sem esse som, a respiração não pode existir. Da mesma maneira, a Vontade não poderia surgir sem a mente e, sem Vontade, não emergiriam as palavras. Por essa razão, há uma inseparável e interdependente relação entre o som *Soham*, a Vontade e a Palavra. O homem deveria se esforçar para compreender essa relação, por meio de uma profunda investigação.

Algumas pessoas se ocupam do estudo dos Upanishads. Qual é a essência dessas Escrituras? Elas revelam a realidade do ser humano. Ensinam o Princípio da Unidade na Diversidade. Esquecendo-se da

---

[1] A Trindade Hindu reflete (e personifica) os três principais Poderes de Deus: Criação, Preservação e Dissolução, conforme Baba descreve no verso inicial.
[2] Outro Nome de Shiva, que significa: "Grande (Maha) Senhor do Universo (Eswara)".
[3] Escrituras Hindus. São elaborados tratados metafísicos que versam sobre Deus, a Natureza, o ser humano e suas inter-relações.
[4] Nome de Deus em Seu Aspecto Transcendente ou incompreensível. O termo significa: o Absoluto; o Incomensurável.
[5] Centelha Divina presente em todos os seres. É a própria essência da Divindade, que constitui a verdadeira identidade de cada indivíduo.
[6] Som em forma de *mantra* que a respiração entoa: *so* é o ruído da inspiração; *ham* é o ruído da expiração.
[7] *Sattwa Guna* foi a expressão utilizada. A "qualidade do equilíbrio" a que Baba se refere é uma das três qualidades básicas da matéria. As outras duas são a Atividade (*Rajas*) e a Inércia (*Tamas*). Em tempo: em alguns textos, será possível encontrar *Shiva* associado ao princípio *Tamas* ou Inércia. Pode-se entender essa aparente incoerência, se considerarmos que a inércia, em termos físicos, é um estado possível de equilíbrio.

essência dos Upanishads*,* o homem moderno ocupa-se apenas da nutrição e proteção do seu corpo. Qual é o benefício que obtém desses cuidados? Nenhum, para dizer a verdade. Enquanto o corpo existe, precisamos alimentá-lo e também precisamos dormir. Durante o sono, experimentamos felicidade. Somos capazes de sentir essa mesma felicidade quando acordados? Não! Esquecendo-se dos verdadeiros ensinamentos dos Upanishads o homem corre atrás de uma felicidade temporária e ilusória. Ele se deixa iludir pelos nomes e formas e é incapaz de conhecer a essência dos *Upanishads*. De modo a experimentar uma felicidade duradoura, o homem deveria perceber o verdadeiro significado dos ensinamentos dos Upanishads. Deus não tem nome próprio. Ainda assim, todos os nomes e formas são d'Ele. Não há lugar onde Ele não esteja, nem há objeto nesse mundo que não Lhe pertença. A natureza essencial da Divindade é o amor. Entretanto, poucos se esforçam por reconhecer esse Princípio do Amor.

O Coração é o *Veda*

Encarnações do Amor!

O corpo humano é uma sofisticada máquina, cujo funcionamento não é fácil de entender. Porém, há um interruptor principal que controla todos os sistemas do corpo. Os olhos vêem muitas cores, a língua prova várias delícias, os ouvidos escutam vários tipos de sons, mas qual é a base para todas essas experiências? Essa base ou princípio fundamental, devido ao qual o homem é capaz de experimentar tudo isso é o *Atma*. Os sentimentos surgem no coração devido a esse Princípio do *Atma.* O Coração é o *Veda*. Os *Vedas* também são conhecidos como *Revelações*, cuja essência é a Vedanta. Por essa razão, não presuma que os *Vedas* estão distantes de você. O som onipresente das Revelações está constantemente em você, com você e é uma parte de você. Por isso, reconheça o som que emerge do *Veda* do seu coração e não apenas isso: compreenda também o seu significado interno.

Pela manhã vocês devem ter escutado o cântico de Mantras Védicos realizado pelos *Pandits* no Auditório Purnachandra com várias entonações.Vocês sentem bem-aventurança ao escutarem o cântico dos Mantras mesmo que não compreendam o seu significado. Há vários significados para as palavras desses Mantras. Pode haver várias interpretações para um mesmo Mantra. Não se confundam ponderando sobre isso. Para saber o verdadeiro significado desses Mantras, entrem no processo de busca espiritual adotando completo silêncio. Se a sua contemplação for firme, o verdadeiro significado lhes será revelado.

Em Meu Discurso de ontem, falei sobre a natureza inerente dos objetos. De onde veio a doçura da cana-de-açúcar? Como a pimenta adquiriu seu gosto picante? Como as folhas verdes adquiriram seu amargor? Como surgiu a fragrância do jasmim? Chamamos a isto Natureza. Não, não! Trata-se da Divindade que se expressa através da Natureza. Entretanto, não é fácil compreender a Divindade na Natureza.

Compreendam o Princípio Divino de *Soham*

Para compreender o Ser Supremo[8], devemos fixar nossa mente no Princípio Transcendental. De onde vem a mente? Ela se origina dos pensamentos positivos e negativos. Esses pensamentos, por sua vez, são a base do Som e este último é o próprio Princípio Criador (Princípio de Brahma). O Princípio Soham, que está presente no Princípio Criador é, essencialmente, o Princípio do *Atma*.

Por esse raciocínio, para que o Princípio do *Atma* seja compreendido, o indivíduo deve reconhecer a natureza da respiração. *Soham* permeia cada instante de sua respiração. Não é possível viver sem esse Princípio Divino. *Soham* é a fonte de todos os outros sons. Qual é o propósito da vida? É conhecer o significado de *Soham*. Sem alcançar esse conhecimento, a vida fica sem sentido. *Soham* também é conhecido como *Hamsa Gayatri*[9]. 'So' (ou *Sah*) significa 'Aquilo' e 'Ham' (ou *'Aham'*) significa 'eu'. Então, *Soham* significa "Eu sou Aquilo". Aquilo o quê? Será a mente? Mas, se sua mente é instável como um macaco enlouquecido, como lhe será possível progredir no caminho espiritual, confiando numa mente assim? A constância e a pureza dotam a mente de divindade. A mente é, de fato, uma manifestação de *Vishnu*. Não pode haver respiração sem a mente. Para compreender esses significados sutis, deve-se adotar o método da inquirição.

[8] *Paramatma* – O *atma* (ou *atman*) Supremo – o Divino; o Espírito Universal
[9] *Hamsa Gayatri*: *Hamsa* – significa o mesmo que *Soham*; também é o nome do Cisne Celestial – Veículo de Brahma, que simboliza o poder do discernimento. Gayatri, nesse contexto, é um sinônimo de "Mantra."

Quando você medita no princípio *Soham*, observa que *'So'* penetra no organismo e '*Ham'* sai, acompanhando, respectivamente, cada inalação e exalação. Observe cuidadosamente esse processo. Aqui, *´So'* corresponde ao Princípio Divino e *'Ham'* ao ego. Enquanto que a divindade penetra em nosso corpo, o ego se afasta de nós. Esse princípio divino que, desse modo, entra em nosso corpo deve ser firmemente mantido em nosso interior pelo processo de prender a respiração.

As pessoas que praticam a disciplina espiritual denominada *Pranayama* chamam esses processos de inalação (*Puraka*), suspensão da respiração (*Kumbhaka*) e exalação (*Rechaka*). *Soham* consiste em inalar-se o ar por uma das narinas, ao mesmo tempo em que se entoa "So", exalando depois o ar pela outra narina, entoando "Ham". Entre os dois instantes, retém-se a respiração por um certo tempo. O método mais efetivo consiste em observar períodos bem definidos para cada um dos três processos componentes de *Soham*. Se a pessoa pratica *Pranayama* sem considerar esses períodos, poderá por em risco sua própria vida. O tempo gasto nos três processos: *Puraka, Kumbhaka* e *Rechaka* deve ser exatamente o mesmo. *Brahma* é a Personificação do Tempo e *Soham* é o Princípio de *Brahma.* Portanto, o tempo é muito importante nessa prática espiritual. Além do mais, devemos ter sempre pensamentos puros e mantermos nossa mente pura. A mente representa Vishnu, que é a Personificação da Pureza. Nossos impulsos devem ser sempre puros e de natureza equilibrada. Para termos impulsos assim, nossa respiração também deve ser pura e equilibrada. Desta maneira, os Princípios de *Brahma,* Vishnu e Maheswara são inseparáveis e interdependentes. Eles são um só. Devemos tentar compreender a natureza essencial de sua unidade. Os Upanishads revelam essa verdade.

Tentem compreender o verdadeiro significado dos *Upanishads*

Hoje, por outro lado, ninguém tenta reconhecer o verdadeiro significado dos Upanishads. Para descrever, analisar e compreender adequadamente o sentido profundo de cada uma das passagens dessas Escrituras, seria necessário pelo menos um mês. Cada palavra tem vários sentidos e precisamos adotar aquele que seja mais apropriado para uma dada situação. Mesmo o som mais insignificante deve ser levado em consideração, para se compreender o correto significado de uma palavra. Para isso, deve-se compreender as sutis diferenças entre os sons das letras do alfabeto.

O tempo, o lugar e a situação transmitem significados específicos às palavras. Cada país e cada idioma têm seu próprio meio de retratar uma situação. Então, é importante compreender esses fatores quando se quer perceber o real sentido das palavras.

Queridos Estudantes,

Se vocês desejam saber o significado dos Upanishads, devem procurar as grandes almas que sejam versadas neles. A essência de todos os Upanishads deriva do Princípio de *Brahma*, o qual, por sua vez, é a personificação da Voz. A mente personifica o Princípio de Vishnu e deve ter bons pensamentos, pois, quando esses forem bons, a mente também o será. Quando isso ocorrer, os bons pensamentos serão expressos em boas palavras. Essas, por sua vez, transmitirão boas idéias. A Trindade Brahma*,* Vishnu e Maheswara não é composta de três entidades separadas. A respiração representa *Eswara*, a mente representa Vishnu e a voz representa Brahma. A união desses três é o Princípio do *Atma*.

Manifestações do Amor Divino!

Vocês não serão capazes de compreender esses conceitos se eu os ficar repetindo assim. Também há a possibilidade de que aqueles que não conhecem o real significado dos Upanishads desenvolvam concepções erradas. Por isso, os Upanishads devem ser ensinados em um ambiente calmo, pacífico e sagrado. A pureza da faculdade da fala é essencial para se cantar os Mantras dos Upanishads. A respiração também deve ser purificada. No processo de explicar o Princípio da Respiração, os Upanishads prescrevem um *Mantra* especial para purificação da respiração. Várias doenças podem ser curadas pelo cântico desse *Mantra* juntamente com o processo de respirar. Primeiramente, sua respiração se tornará sagrada e pura. O sangue, que engrossa devido à presença de altos níveis de colesterol, tornar-se-á fino e fluirá livremente nas veias. A catarata também será curada e o som que sair de sua garganta será purificado. Entretanto, devemos cantar esses *Mantras* com a entonação correta. Só então o seu significado apropriado nos será revelado. Toda a natureza do corpo será revelada a vocês através do conhecimento da essência dos Upanishads. Como pode a língua conhecer os sabores dos diferentes materiais comestíveis? Como isto é possível? Há dezenas de milhares de papilas gustativas na língua, com o auxílio das quais os diferentes gostos são reconhecidos. Da mesma maneira, há milhares de sensores de luz nos olhos, que permitem distinguir diferentes objetos. É preciso

santificar a visão usando-a adequadamente. O canto dos *Mantras* dos Upanishads permite-lhes a cura de várias doenças físicas. Do mesmo modo, quando vocês reconhecem seu verdadeiro significado, sua própria conduta passa por uma tremenda mudança. Com essa mudança de hábitos, vocês conseguirão os pensamentos apropriados, os quais encontrarão expressão em palavras apropriadas.

A maneira correta de cantar o OM

Encarnações do Amor Divino!

Há numerosas palavras neste mundo e cada uma delas tem muitos significados. É essencial conhecer o sentido correto das palavras com as quais nos deparamos. Não se pode tomar o sentido literal das palavras, especialmente no campo da espiritualidade. Além de saber o significado correto, também é importante a correta entonação para cantar os vários *Mantras*.

Costumo citar o exemplo das pessoas que cantam o *Aum (Om)* de maneira mecânica. O *Aum* contém três sílabas: "A", "U" e "M". O "A" vem da garganta, "U" vem da língua e "M" surge dos lábios fechados. (Swami demonstrou praticamente como cantar o "*Aum*"). A forma combinada dessas três sílabas, denominada *Aum* emerge do umbigo. Entretanto, algumas pessoas cantam o *Aum* isolando os três sons (Swami demostrou também essa maneira incorreta de cantar). Não é esse o modo correto de se cantar o *Aum*. As três sílabas devem ser cantadas simultaneamente, em uníssono (Swami demonstrou o modo correto). O som deve originar-se do umbigo, crescendo até atingir o tom mais alto na garganta e, gradualmente, declinar até sua interrupção, quando chegar aos lábios. Só quando cantam um Mantra da maneira apropriada, podem obter bons sentimentos. Várias pessoas me dizem: "Swami, tenho cantado o *Omkar* por muitos anos, mas não sou capaz de manter constante a minha fé". Como isso seria possível se você não está cantando com a entonação correta e sem compreender seu verdadeiro sentido? O canto do *Omkar* requer entonação, ritmo e andamento apropriados.

Os Upanishads parecem ser de compreensão muito difícil, mas, se compreendem o sentido correto das palavras, eles se tornam muito fáceis. Assim, em lugar de conhecerem a essência de todos os Upanishads, devem esforçar-se para saber o significado correto das palavras neles contidas.

O indivíduo deve cantar os *Mantras* dos Upanishads, compreendendo corretamente seu significado. Aqueles que perderam seus dentes terão dificuldade em cantar os *Mantras* corretamente, devido a serem incapazes de obter a entonação correta. Entretanto, não é necessário cantar os *Mantras* em voz alta, Podem cantá-los para si mesmos.

Cuidem de sua expressão facial enquanto cantam

Na música, algumas pessoas concentram-se na melodia e mudam seu tom de voz conforme essa mesma melodia. Ao fazerem isso, sua expressão facial se modifica. Várias vezes essa expressão se torna desconfortável. Aqueles que cometem esse erro não podem experimentar felicidade ao cantar. Vocês sabem que quando alguém começa a aprender música, ensinam-lhe a manter a afinação de seu canto de acordo com o que está ouvindo, pois, caso contrário emitirá notas dissonantes. Para evitar isso, a pessoa deve, também, ter controle sobre seu corpo. Devem observar que alguns cantores desafinam quando cantam *bhajans* em tons elevados. O tom não deve ser mudado. Esse aspecto deve ser controlado. Algumas pessoas fecham seus olhos ao cantar. Outras abrem um olho e mantêm o outro fechado. Todas essas contorções apresentam uma imagem desagradável. Alguns cantores conservam um pequeno espelho sobre o harmônio para observar seus lábios, olhos, etc., enquanto cantam. Se a canção não for corretamente entoada, a face parecerá desajeitada. Se não forem capazes de preservar a decência de sua forma, seu cântico perderá seu valor. Por isso, é importante que sua expressão facial também seja boa durante o cântico. É necessária concentração absoluta para executar coisas assim.

Executem ações sagradas para santificar o tempo

É comum praticarmos certos atos inadvertidamente. Por exemplo, costumamos conversar enquanto bebemos leite. Isto pode fazer com que o leite espirre na roupa. Podemos até sufocar. Jamais deveríamos falar enquanto bebemos ou comemos. Antigamente, os *Rishis*[10] costumavam manter silêncio

[10] Profetas, através dos quais os *Mantras* dos *Vedas* foram revelados.

ao comer e beber e não somente isso: eles, invariavelmente, cantavam *Mantras*, oferecendo o alimento a Deus antes de partilharem dele.

Se vocês falam enquanto comem, seu sistema digestivo também se estragará. Desordens no sistema digestivo conduzem a muitas doenças. Orem a Deus em silêncio, com seus olhos fechados e, depois façam a refeição. Muitas pessoas desconhecem isto. Alimentem-se em uma atmosfera calma. Não riam nem chorem enquanto estiverem comendo. Essas são algumas regras que devem seguir para levarem uma vida feliz e verdadeira.

Manifestações do Amor Divino!

Vocês falam a respeito de Disciplina Espiritual, mas esta não é algo assim tão fácil. Devem fazer esforços concentrados para compreender os significados íntimos dos Princípios de Brahma, Vishnu e do *Atma*. Não é suficiente lembrar-se dos Versos dos Upanishads. Devem estudar cada verso profundamente, entender seu significado interior e experimentar em suas vidas a verdade contida neles.

É muito fácil falar dos nove passos da Devoção[11], como *Escutar histórias do Senhor, Cantar Seus Nomes*, etc. Colocar isto em prática é difícil. Quando chegarão ao último passo, *da Rendição do ego?* Somente depois de passar pelo passo da *Amizade*. A rendição não é possível sem amizade. Muitas pessoas desconhecem o que é realmente amizade. Em sua opinião, amizade significa cumprimentar os outros. Isto é um ato vazio, sem sentido algum. Não é amizade. A amizade pressupõe um relacionamento inseparável entre dois indivíduos. Seus corpos podem ser diferentes, mas seu princípio vital é um só e o mesmo. Quando dois indivíduos têm pensamentos e sentimentos diferentes, não há amizade. Costuma-se dizer que *"um homem com mente dúbia é meio cego"*. Quando há dois tipos de pensamento, temos uma mente dúbia. Como se pode, então, com essa mente dividida, contemplar o Divino?

Muitos estudantes levam sua prática espiritual a sério. Em consideração à firmeza de sua fé, desejo discorrer sobre esse aspecto. Jamais abandonem o caminho sagrado. Seguindo-o, levaram uma vida santificada. Alcançarão sucesso, com certeza, quando menos esperarem. Não desperdicem tempo. Vocês perdem tempo por causa da ignorância. Tempo é vida. Costuma-se dizer:

Louvores ao tempo e Àquele que está além do tempo,
Àquele que conquistou o tempo e o transcende,
Àquele que é a personificação do tempo e que o estabelece.

O tempo é tudo. Vocês destroem a santidade do seu tempo, permitindo-se atividades que violam essa santidade. Deus lhes deu o corpo para santificar o tempo através de ações sagradas. Deve haver harmonia entre o tempo, a ação e o dever.

Recebam bem as dificuldades, pois elas os aproximam de Deus.

O que é um corpo humano, afinal? É apenas uma bolha d'água. A qualquer momento, pode estourar. Está a caminho de perecer mais dia, menos dia: hoje, amanhã ou depois de amanhã. Não devemos lamentar essa situação pois tudo que surge certamente desaparecerá e, aquilo que se foi, com certeza retornará. Por conseguinte, não devemos dar muita importância a essas idas e vindas. Precisamos nos esforçar para perceber aquilo que não tem nascimento nem morte.

O sagrado e o profano, a felicidade e a tristeza são termos relativos. Algumas pessoas consideram as dificuldades como a causa dos sofrimentos. Em verdade, não é assim. De fato, a felicidade nasce das dificuldades e não das facilidades. Por isso, não é prudente rezar por felicidade e conforto. A sabedoria que conquistam nos momentos difíceis não pode ser alcançada nos momentos felizes. Perguntem a qualquer santo ou alma realizada como adquiriu grande sabedoria. Ele ou ela lhe dirá que teve de passar por muito sofrimento e dificuldades antes de alcançar a sabedoria. Só podem alcançar felicidade passando por dificuldades e sofrimentos. Experimentem a bem-aventurança que é inerente aos problemas.

[11] Eles são os seguintes, na ordem correta: Ouvir as histórias do Senhor (*Sravanam*), cantar Seus Nomes (*Kirtanam*), contemplar Sua Forma (*Vishnusmaranam*), oferecer serviço aos Seus Pés de Lótus (*Padasevanam*), reverenciar o Senhor (*Vandanam*), adorar o Senhor (*Archanam*), ser um servidor humilde (*Dasyam*), cultivar amizade com o Senhor (*Sneham*) e render-se à vontade do Senhor (*Atmanivedanam*).

Os estudantes modernos, entretanto, não querem dificuldades. Desejam obter a liberação sem superar qualquer obstáculo e sem gastar um centavo sequer. Como isto seria possível? Devem trabalhar duro. Não poderão ser felizes sentados confortavelmente por aí. Só depois de passarem por dificuldades poderão, realmente, experimentar a felicidade.

Certa vez, Krishna veio visitar Kunti[12] para saber sobre seu bem-estar. Esta lhe perguntou: "Quando você chegou? Como está se desenrolando a guerra?" Krishna respondeu: "Mãe, bem e mal acontecem numa guerra; nascimento e morte são comuns a todos. Não se preocupe com tudo isso. Diga-me, o que você deseja?" Então, Kunti falou: "Meu filho! Eu só tenho um pedido: continue a me dar dificuldades até que eu deixe meu corpo e me una a Você". Krishna respondeu: "Oh, Mãe! Você tem passado por problemas desde que se casou com o Rei Pandu. Já não é o bastante? Porque pede mais dificuldades?" A resposta de Kunti foi a seguinte: "Ó Krishna! Eu experimentei grande felicidade ao passar por dificuldades. Por causa delas desfrutei da bênção constante de Sua proximidade. Todos os filhos nascidos de meu ventre tornaram-se recebedores de Sua Graça Divina. Só isto me dá grande felicidade. De que serve ter vários filhos que não conquistam a Graça de Deus? Não há nenhuma vantagem em ter muitos filhos nem é prejuízo algum não tê-los. O que é importante é que um filho deve trazer um bom nome à família. Ele deve levar uma vida boa. Deve passar seu tempo em boa companhia e conquistar a proximidade do Divino. Todos os meus filhos são devotados a Você. Da aurora ao crepúsculo, cantam constantemente Seu Divino Nome. Que felicidade adicional posso desejar? Garanta-me que vou continuar a desfrutar dessa felicidade".

Qual é a mãe moderna que reza assim? Elas querem que seus filhos sejam bons, mas não desejam que vivam próximos a Deus. Elas temem essa perspectiva. Na verdade, os pais deveriam encorajar seus filhos a se aproximarem de Deus. Isto, de fato, é o objetivo mais desejável na vida humana. Qual é o propósito do nascimento humano? O homem não se esforça por realizar seu objetivo de vida. Tendo nascido como seres humanos, devemos alcançar a meta da vida humana.

Anseiem pela Proximidade do Divino

Vocês terão que enfrentar sofrimentos, perdas e dificuldades na vida. Não se preocupem com elas. Considerem a proximidade Divina como o maior tesouro que podem almejar. Desenvolvam uma fé inabalável e obediente a Deus. Jamais percam a fé na verdade eterna que é a Divindade. Essa é a única coisa pela qual deveriam rezar. Sua devoção deve ser estável, pura e isenta de egoísmo. As pessoas querem devoção ao mesmo tempo em que querem tudo do mundo material. Como é possível? Vocês têm apenas uma boca e querem beber leite e água ao mesmo tempo! Isto não pode acontecer. Então, devem ter apenas um desejo: a Divindade. Se desenvolverem um anseio por Deus, Ele cuidará de todas as suas necessidades.

Qual foi o principal fator que proporcionou felicidade eterna aos Pandavas apesar de suas numerosas dificuldades? Foi sua proximidade com o Senhor Krishna. A proximidade Divina lhes proporcionará a real felicidade; a única que é permanente nesse mundo. Não há tristeza, infelicidade ou preocupação na companhia do Divino. Quando a conquistam, todos os seus problemas e ansiedades desaparecem imediatamente. Alguém veio a Mim dizendo: "Swami, eu sou devoto de Deus, mas vivo aflito com problemas". Eu respondi: "Se você é realmente um devoto, como essa aflição o atingiu? O que você obtém de Deus é felicidade, não aflição. Se diz que está sofrendo, algo não está correto. Deus sempre concede felicidade e bem-aventurança. Não há essa coisa de sofrimento com Deus. Como Ele poderia dar-lhe aflição? Você sofre devido a algum outro fator, que atribui a Deus. Isto não está certo". Deus é a personificação da bem-aventurança. Você, que é uma parte do Divino, terá apenas sentimentos divinos.Será amargo o alimento abençoado por Deus? Não! Jamais! São as pessoas, devido à sua ignorância, que pensam assim.

Afastem-se dos Rituais e das Argumentações Fúteis.

Madhwacharya, um grande devoto de Krishna, vivia na região de Kannada. Ele cantava constantemente o Nome do Senhor Krishna. Certa vez, disse aos seus discípulos que o dia seguinte seria um dia santificado, pelo qual iria observar um voto de jejum completo, sem comer nem beber água por três dias. Imediatamente, começou seu jejum, sem beber sequer um gole d'água, contemplando a Deus sem parar. Era proibido até engolir saliva! No terceiro dia, o Senhor Krishna apareceu em sonho a

[12] Tia de Krishna e mãe de Arjuna.

Madhwacharya e disse-lhe que Disciplina Espiritual não significa observar rituais. Ele o aconselhou a seguir os princípios, em vez de entregar-se a rituais. As pessoas observam o Voto de Jejum por três dias e, no quarto dia, preparam uma lauta refeição. Isto é jejum? Não está certo. O que você deve fazer é acrescentar amor à sua prática espiritual. Tão logo venha a cultivar amor por Deus, você se esquecerá da fome e da sede[13].

O Sábio Viswamitra[14] conduzia *Rama* e Lakshmana[15] pela floresta para proteger seu ritual. *Rama* e *Lakshmana* eram muito jovens na época e jamais haviam enfrentado dificuldades. Dasaratha estava muito preocupado com eles. Quando o grupo chegou às margens do Rio Sarayu, Wiswamitra desejou ensinar-lhes os Mantras Bala e *Atibala*, de modo que não viessem a sofrer com fome ou sono. Eles se sentiram felizes em aprender com o sábio, que os iniciou nesses Mantras. Será que Viswamitra não sabia que Rama era um *Avatar*? Apesar de conhecer esse fato, porque razão ele iniciou *Rama* nesses *Mantras?* Muitas pessoas fazem essas perguntas. É verdade que Rama e Lakshmana eram personalidades divinas, mas eles assumiram corpos humanos, os quais necessitam de alimento e descanso. Viswamitra ensinou-lhes os *Mantras Bala* e Atibala para que não tivessem fome nem sono. Se alguém for capaz de se livrar da fome e do sono, poderá realizar qualquer quantidade de práticas espirituais. Tudo pode ser alcançado. Mesmo os demônios mais temíveis podem ser derrotados em batalha. Esta foi a razão pela qual o Sábio Viswamitra iniciou-os nos *Mantras*. As nobres almas ensinam *Mantras* para estabelecerem paz no mundo. Por isso, é fútil argumentar porque o Sábio Viswamitra ensinou *Mantras* a *Rama* e Lakshmana, que eram encarnações divinas. Ele agiu assim tendo em vista as necessidades daquele momento.

A quintessência dos Upanishads está centralizada no *Atma*, na Mente e na Palavra. Devo explicar-lhes essas grandes verdades dos Upanishads.

Bhagavan concluiu Seu Discurso com o *bhajan*: "*Prema Mudita Manase Kaho Rama Rama Ram*[16]*…".*

Discurso publicado na revista Sanathana Sarathi – agosto de 2003 – páginas 235 a 245.
Traduzido pela Coordenação Nacional de Devoção
04/10/2003

[13] N.T. O grifo é nosso. Caso não fique claro, o princípio que Krishna aconselhou *Madhwacharya* a observar está contido nessa frase. O jejum ritual seria, portanto, uma inversão inútil de causa e efeito, ou seja, fazer jejum para desenvolver amor por Deus em vez de amar a Deus até o ponto de esquecer-se da necessidade de alimento.
[14] Famoso *Rishi*, que revelou vários *Mantras*, inclusive o *Gayatri*.
[15] Personagens centrais do épico *Ramayana*: *Rama*, a Encarnação Divina e *Lakshmana* seu irmão e fiel companheiro, também ele uma emanação do Divino. Ambos eram príncipes, filhos do Rei *Dasaratha*.
[16] Cujo significado pode ser: "Quem é Aquele cujo Amor é a nossa alegria? Rama Rama Ram!"

DEUS É O SEU ÚNICO AMIGO VERDADEIRO

Data:17/10/2004 – Ocasião: Festival Dassara[1] - Local: Prasanthi Nilayam

Como pode o Sol nascer pela manhã e se pôr à tarde, todos os dias, com a mais absoluta regularidade?
Como podem as estrelas brilharem com tanta beleza no céu, durante a noite, escondendo-se de dia?
Como pode o vento soprar incessante e sustentar os seres vivos sem descansar um momento sequer?
Como podem os rios fluírem perenes, com seus sons murmurantes?

(Poema em Télugo)

Os cinco elementos básicos: a terra, a água, o fogo, o ar e o éter, que permeiam o mundo todo, também estão presentes em cada ser. O que significa *Prapancha*[2]? *Pra* significa "vasto" e *Pancha* são os cinco elementos. Portanto, o termo se refere ao vasto espaço permeado pelos cinco elementos. Para todo lugar que olharem, verão a refulgência dos cinco elementos, envolvendo este vasto mundo.

É inútil a inteligência sem virtudes

Manifestações do Amor Divino!

Deus é a fonte e o sustento de toda a Criação. Ninguém pode questionar a razão por que Deus age de uma certa maneira em particular. Ele é o Senhor Supremo do Universo e pode agir conforme Sua Vontade. A criação, preservação e dissolução do Universo são Vontade Sua. No entanto, o que quer que Ele faça será para o bem do mundo. Cada ato neste mundo, mesmo o mais insignificante, acontece por Vontade Divina. Aquilo que vocês consideram sofrimento não o é, do ponto de vista de Deus. Na Criação, não existe nada parecido com sofrimento. Tudo que vêem, ouvem ou experimentam é para o bem da humanidade. Algumas pessoas reclamam que Deus lhes dá problemas e tristezas, mas Ele não vê diferença alguma entre o que vocês chamam tristeza e felicidade. É claro que ocorrem algumas mudanças na Natureza que vocês poderiam chamar de adversas, mas, do ponto de vista de Deus, tudo na Natureza existe para prover felicidade e conforto aos seres vivos. Eu tenho enfatizado repetidas vezes que o homem deve pensar sempre que tudo é para o seu próprio bem. Ele passa por toda sorte de sofrimentos porque é incapaz de perceber essa verdade. O indivíduo deve reconhecer a verdade que está por detrás da Criação de Deus.

Há incontáveis pessoas neste mundo, com inúmeras qualidades; há, também, muitas que lutam duramente para desenvolver sua inteligência. Porém, há poucas que se esforçam para cultivar nobres qualidades. Sem cultivar essas qualidades, de que serve a inteligência sozinha? Todos os Rishis[3] da antigüidade exortaram o povo a cultivar nobres qualidades. É um grande engano alguém se considerar inteligente e bem educado, simplesmente porque conquistou títulos acadêmicos. A simples inteligência e a aquisição de elevada graduação educacional são de pouca utilidade. Deve-se cultivar qualidades nobres juntamente com a educação e a inteligência; estas, de nada servem sem aquelas.

Hoje estamos celebrando o Festival de Navaratri, que dura nove dias. Todos os festivais têm o propósito de nos lembrar que devemos cultivar nobres qualidades, dedicando-nos àquelas ações que sejam tanto benéficas para nós, quanto para a sociedade. Qualquer atividade que executemos, devemos analisar se nossa intenção e decisão de agir são boas e, também, se seremos capazes de desenvolver qualidades nobres na execução daquela atividade. O homem moderno está tentando desenvolver sua inteligência

[1] Festival dos Dez Dias (Dassara) ou Nove Noites (Navaratri), dedicado às Mães Divinas; respectivamente: Durga, Lakshmi e Saraswatí, Consortes de Shiva, Vishnu e Brahma, a Trindade Divina do Hinduísmo. As Mães simbolizam os poderes de seus "maridos" manifestados na Natureza, ou o complemento material desses poderes. Por exemplo, se Shiva é o poder da Transformação, Durga é a Força de Vontade necessária à transformação. Assim, temos também Vishnu como o Poder Preservador e Lakshmi como a Riqueza, fundamental para a preservação. Finalmente, Brahma o Criador é materializado pela Sabedoria ou pela Voz, ambos atributos de sua consorte Saraswatí. Este é um dos mais importantes e populares festivais do calendário religioso hindu e um dos primeiros a serem regularmente celebrados por Baba. Ele sempre reúne uma assembléia de eruditos Védicos que criou há muitas décadas, para preservação da Cultura dos Vedas e esses sacerdotes executam o rituais próprios às ocasião. Swami também, costuma oferecer uma série completa de discursos como este, muitos dos quais compilados em livros.

2 "Os Cinco Universais" – refere-se aos cinco elementos básicos do Universo, assim classificados com base na sua sutileza, a qual é determinada pela capacidade de serem detectados pelos nossos cinco sentidos. Assim, temos o elemento mais sutil, o Éter ou Som, capaz de ser percebido apenas pelos ouvidos; segue-se o Ar, que é percebido pelos ouvidos e pelo tato; o Fogo, perceptível à audição, tato e visão; a Água, que além de sensibilizar todos os anteriores, também tem paladar e, por último, a Terra, que sensibiliza os quatro anteriores mais o olfato.

[3] Profetas que nos deixaram o legado dos Vedas e outros textos sagrados da Índia.

em muitas áreas, por meio de esforços conscientes; porém, não faz esforço algum para cultivar qualidades nobres, devido ao efeito da Kali Yuga[4]. Embora ele seja capaz de ocupar elevadas posições na vida mundana com sua inteligência, isto de nada vale sem qualidades nobres. O homem está, atualmente, perdendo a fé em Deus. A fé é como os olhos. Sem ela, o homem está cego. Só quando ele tem fé em Deus, pode ter fé nas outras pessoas. Por isso, o que mais se necessita agora é que o homem aprofunde sua fé.

Desenvolvam Fé em Deus

Algumas pessoas dizem: "Não tenho fé em Deus." Esta é uma declaração sem sentido. Se não têm fé Nele, em quem mais terão fé? A pessoa somente poderá ter fé em alguma coisa quando desenvolver fé em Deus. Portanto, em primeiro lugar, devemos desenvolver esta fé. Com ela, poderemos alcançar sucesso em nossos empreendimentos. Aquele que possuir fé em Deus será capaz de desenvolver fé em todas as pessoas. Só uma pessoa assim poderá reconhecer que Deus é imanente em cada ser vivo. Os Upanishads[5] declaram: "*O mundo é permeado por Deus." "Deus é o Morador Interno em todos os seres."* Deus está presente no íntimo de cada ser como "Fé." Portanto, a pessoa precisa cultivar fé em Deus como seu primeiro e mais importante dever.

Hoje o homem acredita em qualquer coisa do mundo objetivo. Por exemplo quando aparece uma nova notícia de jornal, de que alguém morreu na Rússia, sob tais e tais circunstâncias, ele acredita. Como pode acreditar nessa notícia? Quem a trouxe até nós? Foi somente o jornal. Acreditamos em jornais, mas não em uma profunda experiência nascida da verdade eterna e de sua prática na vida diária. Para desenvolver uma fé firme, precisamos cultivar qualidades nobres. Este é o nosso principal dever. Agindo assim, nossa fé em Deus crescerá. Infelizmente, hoje em dia estamos menosprezando nossa fé em Deus e somos desencaminhados pelo que os outros dizem. Isto nos leva ao caminho errado. Devemos desenvolver autoconfiança primeiro. Só então poderemos desenvolver fé em cada aspecto da Criação Divina.

Queridos Estudantes! Devotos!

O mais importante na atualidade é desenvolver fé em Deus. O homem desenvolve o ego, por acreditar que ele sabe tudo neste mundo. Este ego é, na verdade, um sinal de tolice. Sem ter fé em Deus, se alguém diz que acredita em tudo neste mundo, sua crença é desprovida de fundamento. O homem moderno acredita em qualquer coisa no mundo, mesmo naquilo que não viu. No entanto, não está preparado para acreditar no que está bem diante de seus olhos: a manifestação da Divindade, em tantas formas e maneiras diferentes. Existe fogo latente nos galhos de uma árvore, que se manifesta quando alguém esfrega um galho no outro. De onde veio o fogo? Dos galhos, simplesmente. Do mesmo modo que o fogo nascido dos galhos de uma árvore destrói a própria árvore, o ego que nasce de um ser humano destrói o próprio ser. Então, o homem precisa desenvolver uma firme fé em Deus. Sem essa fé, ele degenera até o nível de uma pessoa perversa.

Purifiquem seus pensamentos

Estudantes! Professores! Patronos da Educação!

Educação não significa a simples aquisição de conhecimentos literários. A verdadeira educação é aquela que estimula o crescimento da fé nos estudantes.

Pode alguém ser chamado de educado só porque pode ler e escrever?
Pode alguém ser considerado educado simplesmente porque estudou em um colégio e colou grau?
Como podem alcançar o verdadeiro conhecimento sem conhecerem seu verdadeiro Ser?

(Poema em Télugo)

Vocês devem se esforçar para conhecerem sua verdadeira identidade. Toda a sua educação terá sido inútil se não souberem quem realmente são. Quando estão sentados aqui, escutam os discursos com bastante atenção, mas, assim que deixam este local, esquecem tudo e até perdem a fé naquilo que ouviram aqui. Isto não é comportamento digno de um verdadeiro ser humano. Tenham completa fé nas verdades espirituais que ouvem, ponham-nas em prática e experimentem bem-aventurança.

[4] A Era de Ferro, prevista nas antigas escrituras hindus, como aquela em que o materialismo suplantaria a espiritualidade. É a época que vivemos atualmente.
[5] Textos complementares aos Vedas, que discutem a relação entre Deus, a Natureza e o Homem.

Fé é a primeira e mais importante qualidade que o homem recebe ao nascer, por herança. Em primeiro lugar, ele desenvolve fé em sua mãe. Ela pode bater ou brigar com ele mas, ainda assim, sua fé em sua mãe permanece firme. Esta é a grandeza do amor materno. O homem deve desenvolver uma fé em Deus igual àquela que tem em sua mãe, mas não se vê uma fé assim em lugar nenhum, atualmente. Todos querem ter a visão direta de Deus. Quem é Deus? Vejam o Sol. Ele nos dá a luz do amanhecer ao crepúsculo e sustenta a vida sobre a Terra. Deus concede Seu Amor a todos na forma da luz solar. Se não possuírem fé na luz do amor, sua vida será repleta de trevas. O Sol é um só, mas aparece em diferentes partes do mundo. Quando nasce na América, está se pondo na Índia. Os indianos dirão que o Sol está se pondo ao mesmo tempo que os americanos dirão que ele está nascendo. Ninguém discute isto. O tempo pode variar, mas ambos estão corretos em seus pontos de vista.

Certa vez, um discípulo perguntou a seu Guru: "Onde está Deus?" O Guru respondeu que Ele estava em todos os lugares, presente em todos os seres. O discípulo expressou sua dúvida sobre como era possível para Deus estar presente em todos os seres. O Guru pediu que ele trouxesse dez recipientes e os enchesse com água. Era possível ver o reflexo do Sol em todos os recipientes. Onde estava o Sol? Ele estava em todos os vasos, que podiam ser muitos e variados, mas o reflexo era o mesmo, de um único Sol. Portanto, o Sol é a Manifestação Direta da Divindade[6]. No entanto, não pode haver reflexo sem a água. Nosso corpo físico é como um vaso e os Impulsos Internos[7] são como a água. Se os seus pensamentos e sentimentos são puros, poderão ver claramente o reflexo da Divindade. Quando os pensamentos são impuros e perversos, vocês não conseguem ver o reflexo de Deus. A falha está nos seus pensamentos e não na imagem de Deus. Desta maneira, vocês são os únicos responsáveis pela sua felicidade ou tristeza; então, em primeiro lugar, cultivem pensamentos nobres e sagrados.

O Navaratri é celebrado para tornar nossos pensamentos puros e sagrados. Eu costumo dizer-lhes que o corpo físico é como uma bolha d'água e que a mente é como um macaco louco. Portanto, não baseiem sua fé no corpo ou na mente. Vocês devem ter uma fé firme no seu Ser. É dele que o corpo e a mente se originam.

A falta de fé em Deus é a causa do sofrimento humano

Estudantes!

Se possuírem fé em seu Ser, vocês não experimentarão dificuldades e tristezas. Pelo menos deveriam ter fé nos ensinamentos dos mais velhos, seguindo-os implicitamente.

Como parte das celebrações do Navaratri, as pessoas adoram diferentes formas da Divindade. Vocês devem desenvolver sentimentos sagrados e experimentar essa Divindade. Qual é o significado íntimo das celebrações do Navaratri? Essas nove noites representam os nove planetas; cada um com o seu significado próprio, Porém, esses planetas não são os que estão do lado de fora; eles estão dentro de vocês. Se os seus sentimentos são impuros e viciados, o resultado também o será. O bem e o mal vêm de dentro de vocês, não do exterior. Eles são a reação, o reflexo e a ressonância do seu ser interior. O homem sofre vicissitudes na vida devido a estar preso às reações, reflexos e ressonâncias. Esquecendo-se dessas três causas, ele tenta encontrar em outro lugar as soluções para os seus problemas. Ele pensa que é muito inteligente, mas a verdade é que esta não é a verdadeira inteligência. Ele não tem fé no Ser: esta é a real causa de seu sofrimento. Deus é um só; conseqüentemente, os seres humanos também são, embora as formas e o comportamento possam variar. Por causa de sua estreiteza mental, o homem é incapaz de compreender esta unidade.

Quando comem uma manga, vocês não podem sentir o cheiro de pepino em seu hálito. Então, qualquer que seja a sua experiência, ela será resultado de seus pensamentos e sentimentos. Nenhuma força externa é responsável por ela. Não se deixem levar pelas influências externas. Sigam os pensamentos sagrados que emanam de seus corações. As celebrações do Navaratri simbolizam as nove formas de poder. O que devemos cultivar durante este Navaratri é o sentimento de união. Embora existam nove formas de poder, a verdade por trás deles é que todos são um só e o mesmo. Este é o princípio do *Atma*. Ele permeia tudo, fazendo-se presente não somente nos seres humanos mas em todas as criaturas vivas.

[6] Pratiaksha Paramatma foi o termo empregado por Swami.
[7] Vasanas – tendências sutis que permanecem no indivíduo ao longo das encarnações e que necessitam de muito esforço para serem modificadas.

Reconheçam a Unidade da Criação

Se vocês caminham em direção ao Oeste quando o Sol está nascendo no Leste, sua sombra estará caminhando à sua frente. À medida que o Sol se eleva no céu, sua sombra fica cada vez menor. Ao meio-dia, quando o Sol está exatamente sobre sua cabeça, a sombra estará bem debaixo de seus pés. Assim também será com o seu ego, que será subjugado como a sombra sob seus pés, quando desenvolverem equanimidade. Primeiro que tudo, devem desistir do ego para compreenderem a unidade do *Atma*.

A Verdade é Única mas os sábios a denominam usando vários nomes.
Deus é Uno sem segundo.

Existe apenas a unidade em toda parte. A multiplicidade é produto de sua própria imaginação. A falha está em sua visão, não na Criação. Devemos fazer esforços para compreender o princípio básico da unidade. Primeiro, desenvolvam fé em si mesmos. Vejam somente o bem nos demais. Se enxergarem o mal nos outros, ele será o reflexo de seus próprios sentimentos. Desenvolvam Amor pelo Ser e o Poder do Ser[8]. Exercitem o autocontrole pois, só através dele poderão alcançar a auto satisfação.

Manifestações do Amor Divino!

Desenvolvam o espírito de unidade. Vocês são encarnações do Princípio do *Atma*. Possuem um único coração, não dois. Se tivessem dois corações, teriam que se internar em um hospital. Do mesmo jeito, só existe um *Atma*. Esta é a verdade final. Assim, desenvolvam o sentimento de unidade. Se seguirem o caminho da verdade, encontrarão a verdade manifestada em todas as partes. Existe um só princípio de amor em vocês. Vocês pensam que há várias formas de amor, mas isto é só a sua imaginação.

Façam força para compreender os princípios da espiritualidade. Tenham uma convicção firme de que vocês são encarnações do *Atma* e que não há uma segunda entidade neste mundo. Todas as relações mundanas, como aquelas entre mães e filhos, etc. são feitas por vocês mesmos e são somente relacionamentos temporários; não correspondem à realidade. Não se deixem iludir por essas relações do mundo. Desenvolvam uma fé inabalável em sua 'verdadeira pátria': o *Atma*. Não depositem sua fé nos relacionamentos exteriores. Tenham fé em si mesmos. Deus está em todos os lugares.

Com mãos, pés, olhos, cabeças, bocas e ouvidos,
Ele permeia tudo. Ele está em todo o Universo.

Vocês só vêem a dualidade por causa de sua ilusão e identidade enganosa.

Desenvolvam o Sentimento de Unidade[9]

Manifestações do Amor Divino!

Existe amor em vocês; ele não necessita ser obtido externamente. O amor do mundo baseia-se em relacionamentos mundanos. Quem quer que vocês amem, estarão somente amando seu próprio reflexo. É um erro pensar que vocês amam a outra pessoa qualquer. Apontam para alguém e dizem: "é meu amigo." Quem é o seu amigo? Existe só um amigo e Ele é Deus! Ele jamais os trairá. Vocês podem, ocasionalmente, duvidar de seu amigo real, mas Ele jamais duvidará de vocês ou os abandonará. Seus sentimentos podem mudar conforme o tempo ou a situação, mas Deus é imutável. Ele sempre manifesta o Sentimento de Unidade. Uma vez que passem a considerar Deus como seu verdadeiro amigo, todos se tornarão amistosos com vocês. Para falar a verdade, vocês não têm inimigos. Não existe ninguém mais além de vocês neste mundo. Quando não há uma segunda pessoa, como poderia haver um inimigo? Todos são como nuvens passageiras, mas vocês pensam que eles são permanentes e põem sua fé neles. Conseqüentemente, são incapazes de ter fé no puro e abnegado amor de Deus. Vocês se esquecem do Amor Divino e ficam profundamente intoxicados com o vinho do amor mundano.

Manifestações do Amor Divino!

Se desejam conhecer Deus, aprendam o princípio da unidade. Quando tiverem o sentimento de unidade, poderão ter a manifestação direta de Deus. Os sábios dos tempos Védicos adoravam o Sol como manifestação direta de Deus, como está descrito no Gayatri Mantra[10]. Considerem Deus como sua mãe, pai, amigo e tudo o mais.

[8] Respectivamente: Atmabhimana e Atma Sakthi.
[9] Ekatma Bhava: o sentimento de que existe um só Atma.
[10] Baba deve estar se referindo aos primeiros versos do Gayatri: *Om Bhur Bhuvah Swaha. Tat Savitur Varenyam* , cuja tradução pode ser: *Om! Tu és o Sol que ilumina os três mundos: Físico, Astral e Causal.*

Ó Senhor!
Só Tu és meu pai e minha mãe,
Meu amigo e meu parente,
Minha sabedoria e riqueza,
Meu Tudo![11]

As pessoas da atualidade se esqueceram de Deus e estão em busca de prazeres triviais. Nada é permanente neste mundo. Todos os seus relacionamentos mundanos são temporários. Sua própria vida é temporária. Sendo assim, como poderiam considerar alguém como amigo permanente? Só existe um amigo permanente e Ele é Deus. Se desejam experimentar o amor verdadeiro, tenham completa fé em Deus. O Seu Amor é constante; jamais diminui. Vocês são Dele e Ele é seu. Não há uma terceira pessoa entre vocês e Deus. É somente devido à sua ilusão que pensam que há uma terceira pessoa. Vocês dizem: "Este é o meu companheiro de classe; aquela é a minha colega de equipe." No entanto, nenhum deles virá em seu socorro. Terão que cuidar de si mesmos. Vocês devem ter fé em si mesmos; só então conseguirão reconhecer a verdade.

Manifestações do Amor Divino!

Nunca se esqueçam do Amor. O Amor é a forma de Deus. *O Amor é Deus. Vivam em Amor.* Só deste modo poderão compreender a realidade. Não se deixem levar pelo que os outros possam dizer. Jamais percam a fé em Deus, em nenhuma circunstância. Algumas vezes, até os seus pais tentarão dissuadi-los de seguir o caminho para Deus. Devem dizer-lhes que Deus é tudo para vocês. Ele é o seu verdadeiro amigo.

Vocês amam suas mães porque elas lhes deram a vida e cuidaram de vocês; consideram alguém como sendo seu professor, porque lhes dá aulas; tratam determinadas pessoas como mãe, pai, mestre, etc. com base nos seus relacionamentos e experiências com elas. Para dizer a verdade, todos esses relacionamentos vêm e vão, como se fossem imagens em uma tela de cinema. Não se deixem iludir pelas imagens na tela; tenham a imagem de Deus impressa em seus corações. Desenvolvam uma forte convicção de que Ele é o seu único refúgio. Só assim poderão ter a visão de Deus.

Esta manhã, uma senhora russa veio a mim. Durante nossa conversa, ela disse: "Swami! Eu tenho um amigo." Perguntei quem era e ela tirou uma fotografia da carteira, mostrando-a para mim. Então, eu lhe disse: "Mãe, este é o seu marido, não um amigo seu. Não considere marido como amigo e vice-versa." Ela disse: "Swami, isto é o que eu tenho feito todos esses anos. É um erro?" Eu respondi: "Sim, é um erro, certamente que é." Então perguntei quando ela o havia visto pela primeira vez. Respondeu que o conhecia há três anos. Eu expliquei, então: "Este tipo de relacionamento é temporário. Somente Deus é o seu verdadeiro amigo. Você pode se esquecer de Deus, mas Ele jamais se esquecerá de você. Ele estará com você mesmo depois de sua morte. Portanto trate Deus como seu verdadeiro amigo. No fim, você se tornará uma com Ele."

Manifestações do Amor Divino!

Muitas pessoas neste mundo são incapazes de conhecer a realidade por causa de sua ilusão. Deus é a única realidade. Ele é a sua mãe, seu pai e amigo. Desenvolvam essa firme convicção, de que Ele é tudo para vocês. Então, Deus sempre tomará conta de vocês. Quando cultivarem o sentimento de unidade, todas as qualidades divinas se manifestarão em vocês. Vocês serão um ideal para o mundo. Serão livres de sofrimento, dor e morte. Reconhecerão sua verdadeira identidade. Se alguém lhes perguntar: "quem é você?", respondam convictos: "eu sou Eu." Nunca identifiquem a si mesmos com o corpo. Identifiquem-se com o Ser. Aquele que reconhece esta verdade é um abençoado. Eu vou explicar mais este assunto nos próximos dias.

Vocês podem dizer que alguém em particular é o seu Guru, mas os Gurus deste mundo são temporários. Seu verdadeiro Guru é permanente. Deus e mais ninguém é esse Guru! Tenham completa fé em Deus. Desenvolvam esta fé, dia após dia. Só assim poderão ser chamados, verdadeiramente, de seres humanos.

[11] Famoso verso em Sânscrito: *Twameva Mathascha Pitha Twameva; Twameva Bandhuscha Sakha Twameva; Twameva Vidya Dravinam Twameva;Twameva Sarvam, Mama Deva Deva.*

Deus encarna na forma do ser humano.[12]

Portanto, considerem-se divinos. Declarem com total convicção: "Eu sou Eu." Quando conduzirem suas vidas com esse sagrado sentimento, a divindade certamente se manifestará em vocês. Jamais estejam sob a noção equivocada de que Deus está fora de vocês. Ele está em vocês, sempre. Seu reflexo é o reflexo de Deus. Sua reação e ressonância são as Dele. Tudo é basicamente divino. É Deus quem faz com que vocês executem seus papéis neste drama cósmico. É Ele que os leva a cantar e dançar. Ele é o diretor da peça cósmica. Podem chamá-lo por qualquer nome. Os nomes podem ser vários, mas Deus é um só.

Manifestações do Amor Divino!

Se desejam alcançar Deus, desenvolvam, com fé total, o Sentimento de Unidade – *Ekatma Bhava*. Então, certamente serão capazes de vê-Lo e experimentá-Lo.

Bhagavan concluiu Seu Discurso com o *bhajan*: "*Prema Mudita Manase Kaho...*[13]"

Traduzido a partir do Discurso publicado na revista Sanathana Sarathi de novembro de 2004, páginas 313 a 321

24 de dezembro de 2004

[12] *Daivam Manusha Rupena* – equivale à máxima judaico-cristã: "Deus fez o homem à sua imagem e semelhança."
[13] "Quem é Aquele cuja lembrança me enche de amor?" – um dos *bhajans* preferidos de Swami, dedicado ao Avatar Rama.

OBEDEÇAM AO COMANDO DIVINO COM FÉ ABSOLUTA

Data: 19/10/ 2004 – Ocasião: Dasara[1] I – Local: Prasanthi Nilayam

Todos devem enfrentar as consequências de seu próprio karma.
Quem fez os morcegos se pendurarem nos ramos de uma árvore
com a cabeça para baixo?
Trata-se de seu destino.
Do mesmo modo, ninguém pode escapar das consequências do karma.

(Poema em télugo)

Alunos!

O karma[2] não tem pés, nem olhos, nem boca. Mas o homem não pode escapar dele. É por isso que nossos antepassados declararam que não se pode fugir das consequências das próprias ações. O *karma* não age de acordo com seus amores e desafetos. As coisas acontecem não apenas devido ao seu desejo e, da mesma maneira, outras não são afastadas porque não as desejamos. O *karma* segue o seu próprio curso. Seus pensamentos e desejos causam a ilusão de que as coisas acontecem devido a sua vontade.

O mundo está cheio de mistério e admiração. Isso não nada mais é do que a manifestação dos cinco elementos, que sofrem modificações com o passar do tempo. Da mesma forma, o corpo físico, que também é composto pelos cinco elementos, está sujeito a mudanças. Apenas o Morador Interno é permanente.

Encarnações do Amor Divino!

Não é possível alguém ir contra a vontade de Deus. Os caminhos de Deus estão além do alcance do entendimento humano. Deus pode fazer aparecer coisas que não existem na realidade. Do mesmo modo, o que surge diante de seus olhos pode desaparecer num instante pela vontade de Deus. Como alguém poderá entender tais acontecimentos misteriosos?

Não é possível a qualquer pessoa proteger o corpo físico para sempre. Ele existe durante o tempo em que está destinado a existir. Assim que seu propósito for concluído, o corpo perecerá. Ninguém tem qualquer controle sobre a morte. Ela já é decidida no momento do próprio nascimento. A data de partida está escrita no corpo, quando ele vem ao mundo. Não é possível ao homem compreender a forma como o universo funciona.

A experiência de cada pessoa é única. Por que o morcego fica pendurado no ramo de uma árvore de cabeça para baixo? Ninguém pode explicar esse fenômeno. Quem é responsável por tais maravilhas e mistérios que assistimos neste mundo? O que cada um tem de fazer, quando, onde e como, tudo está predestinado. O homem não tem qualquer controle sobre isso. Tudo acontece de acordo com a Vontade Divina e Seu comando. O principal dever do homem é obedecer sem restrições ao comando divino. Tudo neste mundo, visível ou imperceptível, acontece de acordo com a Vontade Divina.

Uma pessoa não precisa prestar atenção no que os outros dizem, quando se trata de obedecer ao comando de Deus. Você deve obedecer ao comando divino, em letra e espírito, sem acrescentar quaisquer vírgulas ou pontos finais. Infelizmente, hoje em dia, ninguém está fazendo qualquer esforço para compreender os mistérios da criação de Deus. Os cientistas vangloriam-se de ter revelado os mistérios da criação, mas não têm verdadeira experiência da realidade por trás dos fenômenos. Toda

[1] Festival dos Dez Dias (Dasara) ou Nove Noites (Navaratri), dedicado às Mães Divinas (Durga, Lakshmi e Sarasvati) para celebrar a vitória do bem sobre o mal.
[2] Lei da ação e reação, causa do ciclo de nascimentos e mortes a que o ser humano está sujeito, até que alcance a libertação.

e qualquer atividade que tem lugar neste universo é cheia de surpresas. Quando observarem atentamente, serão capazes de perceber a mão invisível de Deus trabalhando.

Encarnações do Amor Divino!

O homem deve obedecer ao comando Divino com fé total e sem qualquer argumentação a favor ou contra. Markandeya nasceu como resultado de uma bênção concedida por Easwara[3] a seus pais, que lhes perguntou se preferiam um filho virtuoso com uma vida curta ou um filho não tão virtuoso, com uma vida longa. Os pais optaram por um filho virtuoso. Assim sendo, Markandeya nasceu. Era uma pessoa de bons pensamentos, bom comportamento e boa conduta. Easwara informou a seus pais que ele viveria apenas por dezesseis anos. No entanto, os pais estavam radiantes, pois foram abençoados com um filho virtuoso.

Os anos passaram-se e Markandeya chegou ao seu décimo sexto ano. Lembrando-se das palavras de Easwara, os pais ficaram aflitos. A mãe chorava com frequência, pensando na morte iminente do filho. Markandeya não podia compreender a causa da sua tristeza e perguntava-lhe por que estava chorando. Certo dia, encontrou os pais mergulhados em tristeza. Questionados, revelaram que a morte dele era iminente de acordo com a Vontade Divina e que essa era a causa da sua tristeza.

Markandeya lamentou-se pelo desejo de Easwara não ter sido revelado a ele até então, porque havia desperdiçado o tempo precioso atribuído a ele. Não queria desperdiçar nem mais um minuto. Tomou um banho matinal, foi para o templo de Easwara e começou a entoar o mantra sagrado *Shiva Panchakshari, Namah Shivaya*, com toda a sinceridade e devoção. Perdeu-se na contemplação de Easwara. Não esperava qualquer recompensa por suas orações. Considerou que contemplar Deus era o seu dever mais importante.

O dia seguinte deveria ser o último de sua jornada terrena. Contudo, permaneceu no templo. Visto que não voltou para casa, seus pais foram para o templo e sentaram-se em sua entrada. Caíram em lagrimas, pensando no fim iminente da vida de Markandeya. Tal como aprouve ao Senhor, Markandeya deixou seu corpo mortal no momento em que completou seu décimo sexto ano. Seus pais estavam num mar de tristeza. Assim que Markandeya deixou seu corpo mortal no mundo externo, seu *jiva*[4] encontrou o Senhor Shiva no mundo divino. O Senhor estava imensamente satisfeito com a devoção sincera de Markandeya. Disse-lhe: "Markandeya! Hoje marca o fim de seu décimo sexto ano. Você veio a mim num feliz estado de espírito. Curvou-se a minha vontade com fé e obediência irrestritas. Estou satisfeito com sua devoção".

Enquanto Easwara falava dessa forma a Markandeya, a Mãe Parvati[5] interveio e disse-Lhe: "Ó Senhor! Por que não o envia de volta a seus pais, já que ele Lhe obedeceu irrestritamente?" Easwara desejou que Parvati também o acompanhasse e, juntos, devolveram a vida ao corpo de Markandeya.

A alegria dos pais não tinha limites quando perceberam movimentos no corpo de Markandeya. Ele se levantou e disse-lhes: "Minha querida mãe e pai, o Senhor Easwara e a Mãe Parvati trouxeram-me de volta à vida. Ficarei com vocês pelo tempo que assim o desejarem. Tenhamos pensamentos nobres e façamos boas ações. Cumprirei meus deveres de filho e lhes darei felicidade."

Acompanhando seus pais, Markandeya voltou para casa. Os habitantes da aldeia ficaram atônitos e maravilhados quando souberam que Markandeya fora trazido de volta à vida pelo Senhor Easwara e pela Mãe Parvati. Markandeya contou-lhes, em detalhes, tudo o que acontecera no mundo divino.

---

[3] Deus, o Ser Supremo, o Morador no coração de todas as criaturas.

[4] Alma individual. Talvez possa haver dificuldade em se perceber a diferença entre Atma e *jiva*. O Atma é a divindade inerente ao homem, o próprio Deus que habita em cada ser e, como tal, livre de ilusões. O *jiva* é seu reflexo, a alma afetada pelo ego, que vê o corpo como sua parte constitutiva e passa por várias encarnações, assumindo novos envoltórios carnais.

[5] Parvati ou Durga é a consorte de Shiva, ela representa *Prakrti*, a Natureza, a matéria, sobre a qual o processo de destruição tem lugar.

Deus responde às orações dos devotos e vem para resgatá-los apenas quando têm pureza de coração. Alguém, com coração puro, pode até mesmo alterar o *Sankalpa* (Vontade) de Deus. A história de Markandeya dá um amplo testemunho disso. Markandeya não tinha desejos. Tornou sagrado o tempo que lhe foi concedido. O principal dever dos devotos é cultivar pensamentos nobres e realizar ações sagradas. Markandeya tornou-se *chiranjeevi* (imortal), serviu seus pais e deu-lhes imensa felicidade. No curso normal, a Vontade de Deus não pode ser alterada. Mas, algumas vezes, Deus muda Seu *Sankalpa* em resposta às orações de um devoto que é sincero e puro de coração. O devoto tem o poder de mudar a Vontade de Deus. Devoção não significa a mera verbalização de preces; é necessária a pureza de coração.

Adi Sankara[6] nasceu em Kerala no século VII d.C. e difundiu a essência das Escrituras para a humanidade. Mas abandonou seu corpo na tenra idade de 32 anos. Ramanujacharya[7] nasceu no século XI d.C. e propagou a eficácia do Nome Divino. Aquele foi o momento em que a devoção a Deus estava em declínio. Por causa dos ensinamentos de Ramanujacharya, as pessoas desenvolveram um sentimento de devoção e entrega a Deus. Madhwacharya[8] nasceu durante o século XIII d.C. e propagou o princípio da *dvaitha* (dualismo). Ensinou que *jiva* (alma individual) e *Deva* (alma universal) não são diferentes uma da outra em sua essência. No entanto, o princípio subjacente em todos os três sistemas da filosofia como propagados por Adi Sankara, Ramanujacharya, e Madhwacharya é um e o mesmo. O mesmo princípio do Atma está presente em todos os seres. É chamado de Easwaratwa (divindade). As encarnações divinas como Rama e Krishna podem ser reconhecidas por suas formas divinas. Cada encarnação tem uma forma particular. Mas Easwaratwa não tem qualquer forma. Representa o princípio da verdade presente em todos os seres. É responsável por *srushti*, *sthiti* e *laya* (criação, manutenção e dissolução).

Easwaratwa, o que não tem forma específica, é simbolizado na forma de um *lingam*[9]. Geralmente, é colocado sobre uma base horizontal, conhecida como Panavatta. Você sabe com que ele se parece? (Nesse momento, Bhagawan, com um movimento circular de mão, materializou um *lingam* com Panavatta.)

O Senhor Easwara encorajou Markandeya e seus pais a santificarem seu tempo na contemplação de Deus. Materializou um *lingam* e deu-o para os pais de Markandeya. Eles santificaram suas vidas por meio da adoração ao *lingam*. O *lingam* representa o princípio do Atma, presente em todos. Não é possível para qualquer pessoa compreender ou avaliar o poder divino. O princípio do Atma é imutável. Pode assumir qualquer forma, de acordo com os sentimentos dos devotos. O *lingam* não é algo que o homem fez para cultuar. É a manifestação direta da Divindade (*Sakshat-akara*). Essa verdade foi muito bem compreendida por Markandeya e por seu pai Mrukanda e, por isso, adoravam a divindade sob a forma de um *lingam*.

Todo ser vivo contém três aspectos: *sthula, sukshm*, e *karana* (grosseiro, sutil e causal). A forma física representa o aspecto grosseiro. O mesmo princípio da divindade está presente em todos os três níveis. Sem fios, não há tecidos. Sem prata, não há pratarias. Sem argila, não se pode fazer o pote. Da mesma forma, sem Brahma (Divindade), o mundo não existe. Sem o criador, não pode haver criação. O criador pode ser comparado ao fio, e a criação, ao tecido. O criador é a encarnação dos aspectos grosseiro, sutil e causal. Quando contemplar a Deus, devem transcender a mente. Apenas

[6] Adi Sankara (788-820 DC), o primeiro filósofo a consolidar a doutrina Vedanta Advaita, que estabelece a unidade entre a alma e Brahman. É tido como uma encarnação do Deus Shiva.

[7] (1017-1137) - célebre reformador Vaishnava (ou vishnuismo, adoradores de Vishnu como o Ser Supremo), fundador da escola vedântica que ensina a doutrina da Visishnadvaita (não dualismo).

[8] Famoso religioso, professor e estudioso do século XIV, um dos mais proeminentes professores do Dvaita-Vedanta, escola que professa o dualismo, i.e., ensina a existência ou a realidade permanente de dois princípios fundamentais na natureza universal: espírito e matéria ou divindade e universo.

[9] Símbolo primordial da Criação; é um objeto ovoide ou elipsoidal que representa o estágio mais simples e primitivo da criação. É o símbolo da dualidade ou da bipolaridade do Universo Criado. O elipsoide é um sólido que possui dois focos, diferentemente da esfera, que possui apenas um centro. Esses dois focos representam a dualidade citada. O *lingam* (ou *linga*) é um objeto sagrado para os adoradores de Shiva, o aspecto transformador de Deus, e é considerado uma das manifestações do próprio Shiva.

com fios não se pode fazer um tecido. Eles devem ser interligados. De igual modo, tanto o autoesforço quanto a graça divina são essenciais para alcançar o resultado desejado.

Sukshma sarira (corpo sutil) é a fonte da qual nossas palavras e ações se originam. Nossos alunos estão entoando os Vedas diariamente. Cada mantra é atribuído a uma determinada forma de divindade. É necessário que saibamos todos os mantras. Se alguém quiser purificar os seus pensamentos e se compreender, deverá ter os Vedas como fundamento. Incapazes de compreender essa verdade, muitos estudantes estão se comportando como ladrões quando entoam um mantra védico.

Alguém que faz algo errado e finge ignorância é um ladrão. Do mesmo modo, alguém que tem a habilidade para entoar os Vedas, mas não o faz com empenho e de todo o coração, também pode ser chamado de ladrão. Todos os alunos podem entoar os Vedas, mas alguns deles não acompanham os outros. Não estão fazendo bom uso de tudo o que aprenderam. Estão guardando para si tudo o que aprenderam.

Estou observando os estudantes entoarem os Vedas. Tendo aprendido os mantras, espera-se que os entoem. Mas alguns deles ficam em silêncio. De certa forma, eles estão recorrendo à *vidya choratwam* e à *daiva droham* (roubo do conhecimento e traição a Deus). Dessa forma, os alunos estão se tornando traidores. Apenas aqueles que entoam sinceramente tudo o que aprenderam são elegíveis para *Sakshatkara* (realização de Deus).

Quando os alunos entoam os mantras, as mulheres sentadas do outro lado também se juntam a eles. Elas têm todo o direito de entoar os Vedas. Ninguém pode negar direito delas. Elas sentem-se inspiradas a entoar os Vedas quando ouvem os nossos alunos. Há muitas crianças pequenas sentadas aqui. Quem lhes ensinou os Vedas? Eles ouvem atentamente enquanto os estudantes mais velhos entoam os mantras e, de coração, aprendem com eles. No entanto, existem algumas pessoas educadas que se sentam ao lado dos meninos que entoam os Vedas e, mesmo assim, permanecem caladas. Estou observando-os. Para que serve sentar-se próximo ao grupo de Vedas se não fazem esforço para aprendê-los e entoá-los? São os maiores ladrões. Ouvem o entoar védico, mas não participam. Todos devem ouvir e também entoar os mantras, a fim de experienciar a divindade.

Os Vedas são a verdadeira forma de Deus. Há muitos mantras para conciliar os *pancha bhutas* (os cinco elementos). Os cinco elementos são nosso verdadeiro ar vital. Sustentam a nossa vida. O mundo em si é a manifestação dos cinco elementos. Mas as pessoas esquecem-se de manifestar gratidão aos cinco elementos. Que pecado isso é! Preenchemos nossas mentes com informações desnecessárias e, consequentemente, falhamos em não dar o devido respeito aos cinco elementos.

Todos devem, necessariamente, aprender os Vedas, contemplá-los, e entoá-los sinceramente. Não há motivo para apenas aprender os Vedas, se não os entoam. Há alguns que entoam os mantras enquanto estão aqui, mas esquecem-se deles quando saem daqui. Vocês podem ir a qualquer lugar, mas devem repetir os mantras, pelo menos, em sua mente. Jamais deverão se tornar uma *vidya drohi* (aquele que não honra os conhecimentos adquiridos). Um *vidya drohi* tornar-se-á também *daiva drohi* e acabará por perder a chance de tornar-se um receptáculo da graça de Deus.

Os estudantes podem cometer erros inconscientemente. Todavia, uma vez percebidos, os erros não devem ser repetidos. Qualquer que seja o mantra que ouvir hoje, devem ser capazes de entoá-los amanhã. Quando todas as pessoas entoarem os mantras em uníssono e em perfeita harmonia, Brahman manifestar-se-á diante delas. Nossos antigos sábios e videntes declararam: *Vedahametham Purusham Mahantham Adityavarnam Thamasa Parasthath* (Vislumbrei o Ser Supremo, aquele que brilha com o esplendor de um bilhão de sóis e que está além de *thamas* - as trevas da ignorância).

O som dos Vedas é muito sagrado. É enaltecido como *sabda brahmamayi, characharamayi, jyotirmayi, vangmayi, nityanandamayi, paratparamayi, mayamayi, e sreemayi* (encarnação do som, da mobilidade e imobilidade, da luz, do discurso, do eterno êxtase, da perfeição, da ilusão e da riqueza). Todos são obrigados a aprender os Vedas. Se isso não for possível, deve-se, pelo menos, repetir o Nome de Deus.

Seja qual for o mantra védico que vocês aprenderam, devem ser capazes de repeti-los adequadamente. Caso contrário, não precisam aprendê-lo de nenhum modo! Já vi muitos rapazes que aprenderam os Vedas aqui, mas esqueceram-se deles quando foram para Bangalore. Entoam um ou dois mantras para agradar às pessoas mais velhas que visitam o local. Não se trata de publicidade, mas devem entoar os Vedas para seu próprio benefício de experienciar a bem-aventurança que advém daí.

Os três aspectos, a saber, *karma, upasana*, e *jnana* (trabalho, adoração e sabedoria) podem ser comparados à entoação, prática e experiência da bem-aventurança. Devem transcender *vijnanamaya kosha* (sabedoria) e entrar em *anandamaya kosha* (êxtase). O *karma* encaminha para *upasana* que, por sua vez, leva a *jnana* (sabedoria). Após atingir *jnana*, experimentarão paz e bem-aventurança. Tudo depende do *karma*.

Não devem repetir os mantras de forma mecânica, apenas porque os outros os estão entoando. Devem assimilá-los e digeri-los. Por que se alimentam? É para manter o alimento no estômago? Não. O alimento ingerido deverá ser digerido e sua essência suprirá todas as partes do corpo. Da mesma forma, devem compreender e assimilar os conhecimentos védicos e obter a força que vem deles. Isso deveria ser expresso em seus pensamentos, palavras e ações. Devem tomar parte na divulgação dos Vedas e compartilhar sua alegria com os outros.

As pessoas dizem que Deus a tudo impregna. Está presente em toda parte na forma dos cinco elementos. Cada elemento representa uma forma da divindade. Todos os cinco elementos juntos constituem a forma do Atma. Quando compreenderem essa verdade, experimentarão a bem-aventurança divina.

Encarnações do Amor Divino! Estudantes!

Tudo o que aprenderam aqui, compartilhem com as outras pessoas. Mas não é suficiente apenas compartilhar com os outros, também é necessário colocar seus conhecimentos em prática e usufruir os benefícios decorrentes. Preparamos pratos deliciosos em casa e os servimos para os hóspedes. Não é necessário que também participemos do banquete? De igual modo, devemos digerir o conhecimento védico que adquirimos e, também, partilhá-lo com os outros.

Todos os tipos de conhecimento originaram-se dos Vedas. É por isso que os Vedas são enaltecidos como *sarva vijnana sampatti* (a arca do tesouro do conhecimento). Mas, infelizmente, não estamos fazendo uso apropriado desse tesouro. Compartilhem seu conhecimento, na medida em que o tenham adquirido. Nunca se esqueçam do que aprenderam. Com esforços sinceros, certamente serão capazes de atingir o *Sakshatkara*. Como é que Markandeya atingiu o *Sakshatkara*? Repetiu o mantra *Panchakshari*, esquecendo-se dele próprio. Como resultado, o Senhor Easwara apareceu diante dele e mostrou Sua graça. Aqueles entre vocês que desejam a visão de Deus devem digerir a sabedoria védica que adquiriram e compartilhá-la com os outros.

Tradução e revisão da Coordenação de Publicações
Conselho Central do Brasil
Fonte: http://www.sathyasai.org

QUEM É VOCÊ? EU SOU O EU.

Data: 20/10/2004 - Ocasião: Dasara[1] – Local: Prasanthi Nilayam

A paz tornou-se extinta!
A verdade tornou-se escassa!
A mente é a causa para ambas,
Ó valentes filhos de Bharat[2]!

(Poema em télugo)

Encarnações do Amor Divino!

Bharatiya (indiano) não significa somente uma pessoa nascida no país de Bharat. A cultura de Bharat é a mãe. O país de Bharat é o pai. *Bharatiya* é aquele que tem fé e vive sob os cuidados desses pais.

Várias almas nobres nasceram em Bharat, seguindo a grande cultura deste país e servindo de exemplo para outros. Sri Sankaracharya é uma dessas grandes personalidades que difundiram a cultura de Bharat em todo o país e ganharam fama eterna. Adi Sankara ensinou a filosofia de *Advaita* (monismo). Três séculos depois, veio Sri Ramanujacharya, que defendeu o *Visishtadvaita* (monismo qualificado), sistema de filosofia que enfatiza *Bhakti* (devoção a Deus) e *Prapatthi* (renúncia). Dois séculos depois de Sri Ramanujacharya, Sri Madhwacharya entrou em cena e propagou o *Dvaita* (dualismo), sistema de filosofia com ênfase no caminho devocional, para o povo indeciso entre vários sistemas de filosofia. No entanto, o princípio fundamental subjacente às três escolas de filosofia é um e o mesmo, isto é, *Atma Tattwa* (Princípio do *Atma*).

A filosofia *Advaita* (não dualista) de Sri Sankaracharya defende a unicidade de *Jiva* (alma individual) e Brahman (alma cósmica). A filosofia *Visishtadvaita* de Sri Ramanujacharya pressupõe que *Jiva* e Brahman sejam diferentes. Sri Madhwacharya explicou que há, na verdade, três conceitos, denominados de *Dehatma Bhava* (consciência corporal), *Jivatma Bhava* (forma individualizada de Deus) e *Paramatma Bhava* (a alma universal ou o Ser Supremo). Ninguém precisa seguir uma determinada escola de pensamento ou ridicularizar as outras. A questão de aderir a uma escola particular de filosofia depende da estruturação do trabalho mental do indivíduo. Sri Sankaracharya sublinhou que, embora o tecido seja de variedades diferentes, o fio que o forma é um e o mesmo. "O tecido é feito de uma quantidade de fios, urdidos juntos", explicou Sri Ramanujacharya. Há que reconhecer-se o princípio subjacente às três escolas de filosofia, ou seja, *Advaita*, *Visishtadvaita* e *Dvaita*.

Os ornamentos são muitos, o ouro é um;
As cores das vacas são muitas, o leite é um;
Os seres são muitos, o morador interno é um;
As nacionalidades são muitas, a humanidade é uma.

Adi Sankara teve uma vida curta de 32 anos. Embora a filosofia defendida por Sri Sankaracharya, Sri Ramanujacharya e Sri Madhwacharya recebesse nomes diferentes, a saber, *Advaita*, *Visishtadvaita*, e *Dvaita*, a natureza subjacente aos três tipos é uma, que é Atma Tattwa. O mesmo pode ser explicado com o exemplo do ouro sendo a base para a confecção de ornamentos com nomes e formas diferentes.

Não entendendo a unidade fundamental entre as três escolas de filosofia, as pessoas aderiam a uma delas, escarnecendo das demais, o que deu margem a uma série de equívocos, em todo o mundo, sobre o país de Bharat. A fim de explicar a verdade *Ekatma sarva bhutantaratma* (um Atma habita em todos os seres), Adi Sankara deu alguns exemplos. Pegou um enfeite e explicou que o ouro era o metal do qual fora feito, indo assim ao princípio fundamental. O mesmo princípio foi explicado de forma diferente por Sri Ramanujacharya, salientando que, embora o ouro fosse a base para o enfeite, uma vez que assumiu a forma de uma corrente, deveria ser chamado de uma corrente de ouro.

Sri Sankaracharyam, embora defendesse o Advaita, citou o axioma da filosofia védica *Ekameva adviteeyam Brahma* (Deus é um sem um segundo). Sri Ramanujacharya, no entanto, não concordou com

[1] Festival dos Dez Dias (Dasara) dedicado às Mães Divinas: Durga, Lakshmi e Sarasvati. Celebra a vitória do Bem sobre o Mal.
[2] Índia.

essa opinião. O seu ponto de vista era: como poderia haver um *prathibimba* (imagem) sem um *bimba* (objeto)? Ele explicou, assim, a unidade do objeto e da imagem, que ele designou como *visishtadvaita*, (Não dualismo qualificado). Outro exemplo dado, nesse contexto, foi o caldo de cana. O suco é extraído a partir de diferentes variedades de cana, e uma série de doces é feita a partir do caldo. Embora o caldo seja um, ele assume diferentes formas. Embora Sri Sankaracharya tenha salientado o caráter único do doce e do caldo de cana, Sri Ramanujacharya deteve-se nas diferentes formas que o caldo assumiu.

Assim, desde os tempos dos três grandes *acharyas* (professores) até hoje, há uma série de argumentos e contra-argumentos entre as três escolas de filosofia. Mas, hoje, os estudantes não têm fé em nenhuma dessas três escolas de filosofia. Repelem esses sistemas como uma invenção da imaginação. O açúcar feito do caldo de cana é o principal ingrediente de vários doces. O açúcar é doce. Do mesmo modo, Brahman é a fonte de sustento para todo o universo. Para onde quer que vocês olhem, encontrarão a manifestação do Divino (Brahman) em muitas formas. As formas mudam e são ilusórias na natureza.

Brahman, por Si só, é o eterno, o princípio imutável. É por essa razão que Sri Sankaracharya declarou: *Brahma sathyam Jagat mithya* (Brahman por Si só é real; o mundo é ilusório). Todos os três grandes *acharyas*, ou seja, Sri Sankaracharya, Sri Ramanujacharya, e Sri Madhwacharya, propagaram o mesmo princípio, isto é, Atma Tattwa.

As “Upanishads” declaram que o universo todo é permeado pelo mesmo Princípio Átmico. Essa é a verdade contida na máxima das “Upanishads”: *Ekatma sarva bhutantaratma* (um Atma habita todos os seres), *Easwarah sarva bhutanam* (Deus é o morador interno de todos os seres), e *Isavasyam idam sarvam* (todo o Universo é permeado por Deus).

A chuva, a água que corre para o rio e a areia que sustenta o rio, todos são um e só um. Tudo é Brahman. Uma vez que cada objeto, neste universo, é Brahman, nada pode ser desconsiderado ou ignorado. Este princípio de Brahman é chamado "divino" no idioma Inglês. Mas muitas pessoas ignorantes ou cínicas tomam-no como "vinho tinto, encorpado"[3] e entregam-se à ingestão de substâncias intoxicantes. Ignorando tal distorção, devemos compreender que a doçura da Divindade é uma só. Essa unidade, na grande cultura de Bharat, foi difundida desde tempos imemoriais. Em concordância com essa grande tradição, considerem todos, seja uma formiga, um animal ou um ser humano, como Brahman verdadeiramente.

Algumas pessoas podem ter dúvida, nesse contexto, sobre se um ser humano e um animal equiparam-se. Sim, no que diz respeito ao Princípio do Atma. No entanto, os padrões comportamentais do animal são diferentes dos do ser humano. Considerando esse aspecto, pode-se concluir que eles são diferentes, mas o Jiva Tattwa subjacente é um e o mesmo. Com base nessa Jiva Tattwa, não é possível diferenciar os seres vivos. Assim, *Sarvam Brahmamayam Jagat* (todo o Universo é permeado por Brahman). Esta verdade pode ser explicada por um exemplo simples. Este é um tecido branco, e aquele é cor de açafrão. Embora as cores sejam diferentes, o tecido é um. O tecido pode ser de cores diferentes e ser usado de formas diferentes, mas é apenas um e o mesmo. O tecido é a fonte. Há que se reconhecer o caráter único da origem. Uma vez reconhecida a origem, todas as diferenças desaparecerão em pouco tempo. Infelizmente, hoje, estamos dando importância aos nomes e formas, esquecendo-nos da base e da fonte de todos os nomes e formas. Como resultado, estamos passando por inúmeras dificuldades e tristezas.

Adi Sankara explicou belamente o princípio *advaita* em sua famosa canção *Bhaja Govindam*:

Bhaja Govindam, Bhaja Govindam
Govindam Bhaja Moodha Mathe
Samprapthe Sannihithe Kale
Nahi nahi Rakshati Dukrun Karane.

Ó homem insensato, repita o nome de Govinda,
as regras da gramática não virão em seu socorro
quando o fim aproximar-se.

[3] No original, em inglês, Baba faz também um jogo de palavras entre “*divine*” e “*deep wine*” que têm sons muito parecidos. Não há similar em português.

Se o fim aproxima-se, nada pode salvá-lo, exceto o Nome Divino. Portanto, repita o Nome Divino. Assim, Sri Sankaracharya encorajou, despertou e ensinou ao mundo.

Mais adiante, explicando as tristezas e dificuldades enfrentadas pelo homem na sua jornada neste mundo objetivo e a necessidade de procurar refúgio na graça divina, Sri Sankaracharya compôs os seguintes versos:

Punarapi Jananam Punarapi Maranam
Punarapi Janani Jathare Sayanam
Iha Samsare Bahu Dustare
Kripayapare Pahi Murare.

Ó Deus!
Fui apanhado neste ciclo de nascimento e morte novamente;
Estou vivenciando a agonia de permanecer no ventre da mãe.
É muito difícil atravessar este oceano da vida mundana.
Por favor, leve-me por este oceano e conceda-me a libertação.

Devemos examinar, nesse contexto, o que está sujeito repetidamente ao nascimento e à morte. O *deha* (corpo) está submetido ao ciclo de nascimento e morte, mas o Atma é eterno. Enquanto o Atma permanecer no corpo como morador interno, haverá consciência no corpo. No momento em que o Atma deixa o corpo, ele se torna *Jada* (inerte). Esse fenômeno é chamado de morte. Incapaz de compreender essa verdade, o homem submete-se ao sofrimento. Nascimento e morte são apenas para a forma exterior, não para o Atma.

Uma pequena história nesse contexto. Certa vez, havia um filho, filósofo, que estava aprendendo os Vedas. Na ocasião em que completou o seu aprendizado dos Vedas, sua mãe completou quarenta anos. Ela deixou o corpo mortal em seu quadragésimo aniversário. O filho ficou profundamente triste. Então, seu guru chamou-o e tentou dar-lhe conselhos, "Quem você considera como sua mãe? O corpo físico? Não, ele não é sua mãe. Você está lamentando por um corpo morto, que sua mãe deixou. Na verdade, o corpo está diante de você. Por que você tem de chorar? O *chaitanya shakti* (poder da consciência) deixou o corpo. Significa que *chaitanya shakti* representa seu pai e sua mãe, não as formas e os acessórios dessas formas. Sem dúvida, é verdade que existe um relacionamento com a forma física por algum tempo. Mas, depois, o corpo deixa de existir. Quando você compreender a verdade, perceberá a futilidade do relacionamento com o corpo físico".

Os objetos podem ser diferentes, mas a fonte e a sustentação para eles são uma só. A mesma fonte assume diferentes formas e nomes. Não se deve desenvolver dependência em relação a nomes e formas, sujeitos a mudanças. Essa verdade simples, baseada no Mooladhara Tattwa, foi explicada por diversas pessoas, de maneiras diferentes, como filosofia de alta ressonância. Em certa medida, isso deu margem a alguns mal-entendidos até certo ponto. Na verdade, o princípio subjacente à filosofia Advaita de Sri Sankaracharya e à filosofia Visishtadvaita de Sri Ramanujacharya é um e o mesmo.

Encarnações de Amor Divino! Alunos!

Hoje, estamos tratando muito levianamente uma filosofia tão grande e nobre. A Filosofia de Sri Sankaracharya é profunda em sua natureza e explica a grande verdade, em poesias simples e belas. Qualquer explanação será insuficiente para explicar a filosofia subjacente, na justa medida.

Sri Sankaracharya escreveu também um grande comentário (*bhashya*) sobre a "Bhagavad Gita". Em seu comentário sobre a "Gita", Adi Sankara explicou que existe *advaita* no *dvaita* e *dvaita* no *advaita*. Além disso, o *visishtadvaita* contém os conceitos *advaita* e *dvaita* igualmente. Todas as três escolas de filosofia, por isso, levam ao mesmo objetivo, e seu significado subjacente é *Brahma sathyam jaganmithya* (só Brahman é a verdade, e o mundo é ilusório).

O mundo inteiro aparece como contendo inúmeras formas e nomes. Ninguém deve enredar-se com esses nomes e formas. Somente quando os nomes e as formas forem deixados de lado, e a fonte subjacente for identificada, será possível reconhecer a verdade. E essa verdade é *Tattwamasi* (Tu és

Aquele). Isso é *Prajnanam Brahma* (a consciência permanentemente unificada é Brahman). Essa consciência é *Ayam Atma Brahma* (Este Ser é Brahman). Quando se analisa o Mahavakya Tattwamasi, ele os conduzirão à consciência "Eu sou Aquele" e "Aquele sou eu". Quando forem capazes de perceber essa verdade, compreenderão que o princípio "Eu", subjacente a tudo no universo, é o princípio da unidade. Devemos reconhecer o princípio do "Eu", que é universal. É um exercício fútil e um desperdício de tempo entrar em argumentos e contra-argumentos sobre essa questão. O único aspecto que devem perceber é "Eu sou Brahman." Quando alguém perguntar-lhes quem vocês são, eis a resposta correta : "Eu sou o Eu", "Eu sou a palavra, eu sou a forma e eu sou o nome." Esse "Eu" representa e explica tudo. Quando alguém perguntar quem vocês são, não respondam dizendo o seu nome. O nome representa o nome dado ao corpo. Vocês não são o corpo. Daí resposta "Eu sou o Eu". Todos deveriam esforçar-se para alcançar esse estado de unidade.

Os conceitos contidos nos “Vedas” levam a infindáveis argumentos e contra-argumentos. Não se atenham a eles. Estejam sempre com a consciência de “Eu sou o Eu“. O princípio do "Eu" está além de nomes e formas. Ele representa Tattwa Brahma, que é um sem uma segunda entidade.

Quando alguém perguntar quem vocês são, respondam: "Eu sou o Eu." Da mesma forma, quando perguntarem a alguém quem ele é, a resposta deveria ser: "Eu sou o Eu" Assim, todos são "Eu sou o Eu". Somente quando pensam "Eu não sou o Eu" é que surgem várias perguntas.

Queridos alunos!

Finalmente, vocês devem possuir uma resolução firme "Eu sou o Eu". Não devem se identificar com o corpo e dizer: "Eu sou uma criança", "Eu sou um rapaz", "Eu sou um homem velho" etc. Essas diferenças estão relacionadas ao fator idade. Qual a próxima etapa após a velhice? Ninguém sabe. Mas, o princípio do "Eu" existe na infância, na juventude e na velhice. É o princípio fundamental e imutável. Portanto, quando alguém perguntar quem vocês são, respondam: "Eu sou o Eu." Se ele for incapaz de compreender esse princípio, não se incomodem; apeguem-se a seu princípio. Só quando vocês desenvolverem essa firme convicção é que serão capazes de conseguir alguma coisa na vida. Os conceitos filosóficos podem ser explicados de diversas maneiras. Eles contêm vários significados.

No dia 20 de outubro de 1940, fiz uma declaração revelando, pela primeira vez, a Minha verdadeira identidade:

Saibam que, na verdade, Eu sou Sai,
Abandonem seus relacionamentos mundanos,
Desistam de seus esforços para limitar-Me,
Os grilhões terrenos não podem mais prender-Me,
Ninguém, por maior que seja, poderá segurar-Me.

(Poema em télugo)

Desde que fiz tal declaração no dia 20 de outubro, as pessoas celebram esse dia de uma maneira grandiosa. Não devemos dar demasiada importância às datas e comemorá-las como o aniversário, o Dia da Declaração do Avatar etc. Certa vez, Rukmini, esposa do Senhor Krishna, convidou-O para o seu palácio, dizendo-lhe: "Swami! Hoje é meu aniversário. Por favor, venha para o jantar.”

Sathyabhama, outra esposa de Krishna, presente na ocasião, ficou com raiva. Ela argumentou: "Se hoje é seu aniversário, é também o dia em que entrei na casa dos meus sogros. Krishna amarrou o nó nupcial ao redor do meu pescoço nesse dia. Portanto, ele deve visitar apenas a minha casa nesse dia."

Assim, o dia acabou tornado-se um dia de desavença entre as duas consortes. O Senhor Krishna, no entanto, estava preparado para visitar as duas casas. Ele não fez distinção entre elas. Portanto, devemos reconhecer o princípio da unidade na Divindade.

CULTIVEM BONS HÁBITOS PARA IMPOR RESPEITO NA SOCIEDADE

Data: 21/10/2004 – Ocasião: Dasara (III) – Local: Prasanthi Nilayam

Algumas pessoas permanecem acordadas toda a noite de Sivarathri, jogando cartas.
Pode-se chamar isso de Jagarana (vigília)?
Se alguém se abstém do alimento devido a uma rixa com sua esposa,
Pode-se chamar isso de jejuar?
O pescador mantém-se atento para capturar o peixe na rede.
Pode-se chamar isso de meditação?

(Poema em télugo)

Encarnações do Amor Divino!

Muitas pessoas jogam cartas durante toda a noite para manter-se acordadas durante a sagrada noite de *Sivarathri*. Certa vez, perguntei a um oficial: "Como você ocupou seu tempo na noite passada?" Ele imediatamente se levantou e respondeu: "Swami, passei o tempo muito feliz." Ainda perguntei que tipo de felicidade obteve. Ele respondeu: "Ontem foi *Sivarathri*. Joguei cartas durante a noite e me diverti muito. Não senti sequer um pouco de sono." Questionei-o novamente: "Como você pode obter o benefício do sagrado *Sivarathri* gastando seu tempo jogando cartas durante a noite?" O oficial deu uma ótima resposta: "Como estava ocupado jogando cartas durante a noite, fiquei livre de todas as preocupações; pensei que estava passando alegremente a noite anterior."

Vocês devem ter observado os pescadores jogando suas redes no lago, esperando com a atenção centrada na esperança de alguns peixes caírem na rede. Pode-se chamar seu olhar fixo de concentração? Pode ele levar a *mukti* (liberação)? A compreensão do homem moderno sobre concentração e meditação pode ser comparada à atenção concentrada do pescador para fisgar os peixes.

Outro exemplo: uma pessoa muito embriagada perdeu a consciência de seu corpo. Podem chamar isso de *thanmayattwa* (total identificação com a divindade)? Mais um exemplo: uma pessoa briga com sua esposa e abstém-se de comer. Podem dizer que fazia um jejum ritual? Algumas pessoas recorrem a tais atos de *thanmayattwa* e concentração e vivem num paraíso de tolos. Pode-se imaginar até que ponto o homem degenerou, seguindo maus caminhos e distorções!

Vocês, alguma vez, analisaram a natureza do corpo humano? Ele consiste em suor, urina, excreções, mau odor, carne e sangue. Está fadado à decrepitude e, finalmente, à morte. A cada segundo, somente material ruim e mau odor são gerados pelo corpo. O que há para orgulhar-se de um corpo assim, decadente? É preciso compreender a verdadeira natureza de um corpo humano tão evanescente e fazer o melhor uso dele. Vocês sabem por que Deus nos deu o corpo humano? É para viciar-nos em maus atos, desperdiçando a preciosa vida? Não, não. O corpo é dado para que o homem se esforce em atingir a Divindade, não para fazer mau uso dele. Vocês devem compreender por si mesmos para qual propósito sagrado ele deve ser usado. Da hora de levantar-se até a hora de deitar-se à noite, o tempo das pessoas é gasto em propósitos mundanos. Elas não têm tempo para pensar em Deus, nem mesmo antes de ir para a cama.

O corpo humano é um instrumento sagrado, dado por Deus, que deve ser santificado pela contemplação de Deus, ao menos duas vezes ao dia. Quais tipos de atividades devem ser empreendidos para que o homem possa obter felicidade e alegria? A resposta mais adequada a essa questão seria a de que seus sentidos deveriam estar ocupados na constante contemplação de Deus. Os olhos devem ver sempre coisas boas. Os ouvidos devem estar ocupados em ouvir coisas boas. A língua deve falar sempre palavras doces e nobres. Ela deveria cantar o divino Nome. Assim, cada membro do corpo deve ser usado adequadamente e santificado.

Queridos estudantes!

Normalmente, não gosto de falar sobre Meu ser físico. Entretanto, estou revelando certos aspectos de Minha rotina diária, com a esperança de que sirvam de orientação a vocês. Acordo quatro vezes durante a noite. Geralmente levanto da cama à meia-noite, escovo os Meus dentes e também limpo completamente a língua e a boca. Repito o processo à 1h30min, às 3h e às 4h30min. Os rapazes que dormem em Meu quarto para atender às minhas necessidades durante a noite podem achar isso inconveniente, às vezes, porque perturba seu sono. Entretanto, mantenho estritamente essa rotina para que Minha língua, boca e dentes estejam sempre limpos. Sinto-Me bem somente quando Minha língua e boca estão limpas. Uma língua limpa ajuda a manter a pureza do corpo e da mente.

Vocês devem ter-Me observado falando a numerosas pessoas diariamente. Gastarei até vinte minutos, em vez de dez, falando àqueles que mantêm uma língua limpa e cuja boca não emita mau odor. Por outro lado, não falo com quem tem mau hálito nem por dois minutos. Durante nosso sono, bactérias são geradas e infestam nossa língua, os dentes e todo o interior da boca. Devem ser removidas pela escovação adequada dos dentes e pela limpeza da língua e da boca. Só então seremos saudáveis e felizes.

Além da limpeza física, nossa língua deve ser ocupada em falar palavras sagradas e puras. Seguindo esse princípio, mantenho Minha língua em uso adequado, ligando-Me a atividades sagradas. Só depois de haver higienizado adequadamente Meu corpo, saio de Meu quarto. Nessa hora, um rapaz que cuida da cozinha, traz um mingau de aveia. Eu me alimento do mingau e sinto-Me feliz e energizado. Com exceção desse desjejum, mais nada tomo de manhã cedo. Não tomo café da manhã. Após ingerir o mingau, higienizo novamente Minha boca. Depois, bebo um pouco de água fresca e desço.

Algumas pessoas podem fazer conjeturas sobre o que constitui Meu café da manhã. Nada; não tenho gosto por lanches! Um copo de água fresca é tudo que gosto de ingerir. Depois disso, passo um período feliz com os devotos, dando o *darshan* e falando com alguns deles; também dou entrevistas a pessoas selecionadas. Estou sempre puro em corpo e mente. Minhas palavras são puras, Meus pensamentos são puros e Meus atos são puros e sagrados.

Um importante aspecto a ser levado em conta pelas pessoas que são chamadas para as entrevistas: quando entro na sala de entrevistas com o corpo tão puro e sagrado, percebo que alguma pessoa sentada no grupo tem o hábito de fumar. Por favor, estejam cientes de que não permito fumantes. Imediatamente, peço à pessoa que se retire. A esposa de um fumante poderá pedir-Me: “Swami! Ele é meu marido. Se Você o mandar sair, que faço para representá-lo?” Respondo com firmeza: “Seja marido ou filho, seja quem for, ninguém deve entrar em Minha sala com mau odor e cheiro de cigarro. Diga-lhe para sair, limpar a boca e voltar. Só então Eu falarei com ele.” Essas pessoas saem imediatamente, higienizam-se e voltam em dez minutos. Então, dirijo-me a elas afetuosamente.

Algumas pessoas tentam disfarçar o mau cheiro que emana de seus corpos usando perfume. Existe uma breve história nos *Puranas* (escritura sagrada da Índia) que é pertinente a esse contexto. A Deusa Parvati fez uma grande penitência esperando casar-se com o Senhor Iswara. Tentou toda sorte de recursos para atraí-Lo, como usar belas roupas, colocar perfumes, etc. Mas Iswara não se rendeu a seus desejos. Então, ela buscou a ajuda de *Manmatha* (Cupido) para trazer Iswara para perto dela. Mesmo assim, Ele não cedeu nem um pouco. Pelo contrário, incumbiu *Manmatha* de ajudar Parvati. Imediatamente, Parvati compreendeu seu engano e recuperou seu equilíbrio. Meditou sobre a Divina Forma do Senhor Iswara, que é *nitya* (eterno), *suddha* (sem mácula), *buddha* (Iluminado), *mukta* (liberado) e *nirmala swarupinam* (encarnação da pureza). Voltou a seu normal, natural e puro ser. Iswara então voltou seu olhar em direção a ela e a aceitou. Eles casaram-se em uma auspiciosa ocasião com o consentimento dos pais dela.

O ser humano deveria ser sempre natural e puro. Não deveria ser artificial, usando roupas espalhafatosas, aplicando perfumes e cores. Isso pode ser necessário até certo ponto. Mas de que adianta usar perfume quando o corpo está cheio de maus odores? Meu corpo sempre emite um brilho natural e fragrância divina, porque nunca abrigo maus pensamentos. “Mente sadia em um corpo sadio” é o princípio que sigo.

Para ensinar bons hábitos aos demais, sempre mantenho Meu corpo numa condição pura e imaculada. Às vezes, acordo o rapaz que dorme no Meu quarto, à meia-noite e, novamente, à 1h da manhã. Isso pode causar algum inconveniente aos rapazes. Poderão sentir um pequeno incômodo durante aquele momento particular, mas logo o esquecem e atendem às necessidades de Swami. Portanto, o corpo sempre precisa ser mantido numa condição de limpeza e saúde, já que é um instrumento sagrado, providenciado por Deus. Uma vez que dou a máxima importância à limpeza do corpo, outros talvez gostem de imitar-Me. Seguindo Meus bons hábitos e mantendo-se ao Meu lado, as pessoas impõem respeito em sociedade.

Markandeya foi um grande devoto do Senhor Iswara. Mas teve um curto período de dezesseis anos de vida. Tal como qualquer outro rapaz de sua idade, costumava gastar uma porção de tempo com diversões. Era muito feliz na companhia de outros rapazes, inconsciente de sua morte iminente. Quando seus pais compreenderam que ele completaria dezesseis anos brevemente, sentiram-se muito tristes pela proximidade de seu fim. Estavam imersos em sofrimento e começaram a chorar. Markandeya perguntou a seus pais: “Por que estão chorando?”

Compreendendo a futilidade de, por mais tempo, esconder de seu filho a informação, eles responderam: “Filho, nossa relação com o seu corpo físico termina hoje. O Senhor Iswara concedeu-lhe um curto período de dezesseis anos de vida, que hoje chega ao seu final.”

Markandeya ficou muito desapontado, uma vez que gastara todo seu tempo em diversões na companhia de outros rapazes. Compreendendo que lhe restavam só alguns minutos mais, tomou um banho e foi ao templo de Iswara. Lá, ele entoou o Divino Nome de Iswara com a língua pura. Nesse meio tempo, o Sol começou a nascer. Iswara e Parvati discutiam entre si o impedimento da morte de Markandeya. Parvati perguntou a Iswara: “Swami, a vida de Markandeya aproxima-se rapidamente de seu final. Por que demorar em salvar sua vida? Seus pais estão imersos em grande sofrimento.”

Iswara, então, sugeriu que Parvati entrasse em cena e fizesse seu papel no sentido de prolongar a vida de Markandeya. Parvati ergueu o jovem e sentou-o sobre seu colo. Markandeya teve a grande fortuna de sentar-se no colo da Divina Mãe, a qual o autorizou a receber a graça do Senhor Iswara. Ele aproximou-Se e abençoou Markandeya para que fosse um *Chiranjivi* (imortal). Assim, ganhou a graça de ambos, da Divina Mãe e do Senhor.

Nesse ínterim, os pais de Markandeya chegaram para ver o que havia acontecido com seu filho. A alegria deles não tinha limites quando encontraram o filho são e salvo. Expressaram assim sua felicidade: “Filho, foi só devido a sua devoção e completa entrega ao Senhor Iswara que você superou a morte e recebeu a divina graça, tornando-se um *chiranjivi*. Você protegeu a si mesmo; nós não pudemos fazer nada nesse sentido”.

Deus não precisa de coisa alguma de seus devotos, exceto devoção e entrega total. Espera do devoto um corpo sagrado, palavras sagradas, visão sagrada e atividade altruísta. Quando o devoto oferece esses itens, Deus entrega-Se ao devoto. O corpo, a mente e as ações do homem devem ser sempre puros, de tal modo que Deus Se sinta atraído para ele. Não é pelas diferentes formas de adoração ou rituais que a graça de Deus pode ser obtida. Até mesmo a mãe espera que a criança cultive um coração puro. Frequentemente, recito o seguinte poema para lembrar os homens da futilidade de lutar para meramente encher o estômago:

Ó Homem,
Você luta bravamente com o objetivo de encher o estômago;
adquire muitas formas de conhecimento em vários campos.
Analise e indague por si mesmo que grande felicidade
alcançou, gastando todo o tempo, da manhã à noite,
adquirindo conhecimento mundano e acumulando riquezas,
enquanto se esquece de Deus.

(Poema em télugo)

Eu sempre santifico Meu tempo, envolvendo-Me em atividades benéficas à sociedade. Desde Minha infância, cultivei hábitos espartanos e segui um rigoroso regime. Esses princípios Eu já havia explicado anteriormente em um poema:

Levante cedo pela manhã, ao cantar do galo,
Tome um banho após as suas abluções matinais,
Vista uma roupa adequada,
Alimente-se adequada e moderadamente,
Vá à escola e estude diligentemente,
Ganhe um bom nome,
Não saia quando estiver chovendo,
e nunca se aproxime de valas,
Tome parte nos jogos,
Corra e brinque.
Se você cumprir todas essas regras,
Terá saúde e riqueza.

(Poema em télugo)

Naquele tempo, as pessoas não costumavam fazer lanches. O arroz cozido era embebido no soro do leite, na noite anterior e comido como desjejum na manhã seguinte, com um pouco de sal.

Vários meninos mantêm suas carteiras bastante desorganizadas, espalhando seus livros sobre elas. Deixam o local desarrumado e sujo. Mas Eu costumava manter Meus livros sempre limpos e arrumados. O que estou relatando hoje é baseado unicamente em Minha experiência pessoal. Naquele tempo, pouquíssimos meninos tinham condição de comprar livros novos quando passavam de ano. A cada quatro ou cinco anos, os livros de texto eram substituídos. Eu sempre mantinha Meus livros asseados. Assim, os meninos que estudavam nas classes inferiores e que eram promovidos ao final do ano costumavam receber Meus livros.

Durante determinado ano, um rapaz pobre aproximou-se de Mim e pediu Meus livros. Aconselhei-o a tomar um banho no rio Chitravathi e voltar. Ele assim o fez. Então lhe mostrei Meus livros. Naquele tempo, havia matérias avançadas, mesmo para as classes iniciais, tais como História, Geografia, Educação Cívica, etc. Ao ver Meus livros, comentou: “Raju! Parece que Você nem tocou em seus livros. Parecem novos em folha”. O custo de Meus livros era de 12 rúpias (moeda indiana), mas o pobre menino não tinha condições de pagar nem isso. Disse a ele, “Meu querido, fui selecionado para o acampamento escoteiro por Meu professor. Tenho de comprar roupa cáqui e sapatos. Além disso, há outros gastos. Não tenho dinheiro para enfrentar essas despesas. Também não gostaria de pedir a Meus pais. Preciso, no momento, de cinco rúpias. Portanto, pague-Me cinco rúpias e leve Meus livros.” O rapaz ficou muito feliz e pagou imediatamente o valor. Naquele tempo, dinheiro em notas era muito raro. Portanto, trouxe a quantia em pequenas moedas enroladas em um pedaço de pano. Estavam amarradas num pano velho, incapaz de reter o peso das moedas. Elas se espalharam pelo chão, fazendo grande ruído. Ao escutar o barulho, a dona da casa chegou e perguntou: “Onde Você conseguiu todo este dinheiro? Você o roubou do meu baú?” Assim dizendo, ela Me esbofeteou. O pobre rapaz, ali parado, explicou: “Mãe, eu dei aquelas moedas a Raju pelo custo dos livros que comprei dele.” Ela não acreditou em suas palavras e tomou todo o meu dinheiro.

No dia seguinte, todos os Meus colegas estavam indo a Cudaapah para participar do acampamento de escoteiros. Eu estudava em Kamalapuram quando aconteceu aquele incidente. Disse a meu professor que partiria na manhã seguinte e então encontraria o grupo lá. Pela manhã, cedo, iniciei minha viagem a pé. Caminhei uma longa distância e, antes que pudesse encontrar-Me com meus colegas, eles haviam saído para o desjejum. Quanto a Mim, não tinha sequer um *paisa* (fração de moeda indiana) em meu bolso. O que comeria em Meu desjejum? Pensei que conseguiria ficar sem comer coisa alguma. Propositalmente, então, evitei meus colegas para que não perguntassem se Eu havia tomado o café da manhã. Estavam a Minha procura. Perto dali, havia um tanque de alvenaria no qual era armazenada a água para a limpeza das vacas e búfalos. Sentia-Me muito cansado, com fome e sede, após haver caminhado todo o percurso. Mas não podia evitar ter de lavar o rosto com aquela água suja, além de beber um pouco. Então notei que alguém deixara um pacote de cigarros de

palha e uma moeda de um *anna* (moeda indiana da década de 1950, que equivalia a um quarto de uma rúpia) sobre o tanque. Os cigarros naturalmente não Me serviam. Portanto, joguei-os fora. Peguei o *anna* e o converti em quatro pequenas moedas *(botlu ou kannis)*. Naquela época, quatro *kannis* equivaliam a um *anna*. Ao regressar, percebi uma pessoa sentada à margem da estrada jogando cartas sobre um pano, convidando os passantes a apostar em uma carta especial. Oferecia o dobro da quantia se fossemos capazes de ganhar. Sem dúvida, isso era uma forma de jogo de azar, de que aconselho a todos abster-se. Mas Eu estava completamente desamparado naquele momento. Portanto, coloquei uma moeda em diferentes cartas. A cada vez, ganhava a aposta e recebia o dobro do que havia investido. Assim, joguei até ganhar dezesseis *annas* (uma rúpia). Então considerei o jogo findo e voltei com o dinheiro ganho. Como estava com fome, comprei três *dosas* (espécie de bolinho feito de cereais) com um *bottu*. Naquele tempo, *dosas* custavam um *dammidi* (1/3 de *bottu*) cada um. Assim, consegui comer *dosas* com dois *bottus* por dia. Participei das tarefas escoteiras com Meus amigos. Durante a noite, mantive o punhado de moedas debaixo da minha cabeça e dormi no piso de areia. Como estava muito cansado, dormi profundamente. Enquanto isso, alguém notou o punhado de moedas sob Minha cabeça e o retirou, quando Me virei para o outro lado. Quando acordei no dia seguinte, percebi que o embrulho contendo o dinheiro fora roubado. Eu não tinha dinheiro nem para um *dosa*. Os meus colegas ficaram muito desanimados devido a Meu apuro. Em verdade, choraram. Rogaram para que comesse ao menos um *dosa* que comprariam para Mim. Mas, definitivamente, recusei. Disse-lhes que não estava com fome, já que não gosto de valer-Me da ajuda alheia. Eu não queria tocar no dinheiro dos outros. Assim, deixei aquele lugar.

Outro incidente ocorreu durante Minha infância. Certa vez, Minha mão ficou inchada, causando-Me bastante dor. Eu não o disse a ninguém. Fiz uma bandagem com um pano molhado. No dia seguinte, morreu o filho de Seshama Raju (irmão mais velho de Swami). Ele mandou um telegrama a Venkama Raju (pai de Swami) que foi imediatamente ver o filho. O Griham Abbayi (Venkama Raju) saiu de Puttaparthi, chegou a Bukkapatnam e daí para Kamalapuram. Quando chegou à casa de Seshama Raju, toda a família estava imersa em sofrimento pela morte de seu filho. Também tive que fazer de conta estar sofrendo, apesar de estar além da dor e do prazer. O Griham Abbayi perguntou por que eu tinha uma bandagem em Meu antebraço. Tentei explicar, muito casualmente, como se nada tivesse acontecido. Disse a ele que havia uma leve dor na articulação, e, por isso, Eu havia colocado a bandagem.

Próximo à casa, encontrava-se uma senhora que pertencia à comunidade Vaisya e que fazia *dosas* para seu sustento. Ela tentou argumentar com Griham Abbayi dizendo: “O quê? Venkama Raju, eu sei que você está suficientemente bem, de modo a manter Raju durante sua educação em sua casa. Por que você tem de fazê-lo enfrentar tantos problemas, mantendo-o sob os cuidados de seu irmão mais velho em um lugar tão distante? Você não sabe o quanto o rapaz sofre aqui. Ele precisa buscar água potável diariamente, de longe, carregando dois grandes jarros com a ajuda de um *kavadi* em seus ombros”. Desse modo, contou vários incidentes nos quais tive de suportar esforço físico e sofrimento. Griham Abbayi ficou profundamente comovido ao ouvir Minhas dificuldades e, imediatamente, chamou-Me, dizendo: “Meu querido filho, Você vem comigo, imediatamente. Vamos voltar a Puttaparthi.” Todos os membros da família Me amavam. Ele, por isso, lamentou: “Nunca bati em Você até hoje. Você está suportando muito sofrimento aqui.” Tentei consolá-lo, dizendo: “Não, não. O que estas pessoas dizem não é verdade. Ninguém aqui Me está criando problemas! Se Eu Me for com você agora, não haverá ninguém para ajudar nas tarefas domésticas. Não convém que você Me leve daqui justamente agora. Vá, e o seguirei mais tarde, no momento adequado”. Assim, nunca revelei o fato de que a dor em Meu braço fora em virtude das agressões sofridas na casa de Seshama Raju. Nunca tive o hábito de queixar-Me aos mais velhos. Sempre tentei proteger a dignidade e a honra da família.

Naquele tempo, Eu lutava muito devido à exiguidade de recursos para Minha educação. Muitas vezes tinha de arranjar-Me com os bolsos vazios. Na mesma vila, havia um comerciante chamado Kotte Subbanna. Habitualmente, ocupava-se com uma loja de suprimentos, na qual eram vendidos alguns medicamentos ayurvédicos. Certa vez, um novo remédio ayurvédico chamado Bala Bhaskara foi colocado à venda em sua loja. Era um medicamento novo e muito eficaz, que poderia proporcionar-lhe um bom lucro, se fosse popularizado. Para tanto, pediu-Me que assumisse a responsabilidade de fazer a propaganda desse novo medicamento. Aceitei a incumbência, mas solicitei outras informações. Então compus uma canção sobre a eficácia do remédio e reuni algumas crianças de

Minha idade para percorrermos as vilas vizinhas com cartazes nas mãos, cantando a canção composta por Mim. Eu liderava o time de meninos. A canção era assim:

Lá está! Lá está! Ó, crianças! Venham, venham!
Lá está o remédio Bala Bhaskara;
Seja indisposição do estômago ou perna inchada;
Seja dor nas articulações ou flatulência;
Seja qualquer doença, conhecida ou não;
Tome o Bala Bhaskara para a cura imediata!
Se quiserem saber onde ele está disponível,
Lá está a loja de Kotte Subbanna; é naquela loja que podem comprá-lo.
Venham cá meninos, venham cá!
É um excelente tônico
Preparado pelo famoso médico Gopalacharya em pessoa
Venham meninos! Venham cá!

(Canção em télugo)

Ao completarmos o nosso *tour* de propaganda pelas vilas próximas, todo o estoque de medicamentos da loja de Subbanna estava esgotado. Ele ficou muito feliz. Logo Me chamou e expressou sua satisfação dizendo, “Meu querido Raju, por causa de seus esforços, todo o estoque de remédios da minha loja foi vendido rapidamente. Sou grato a Você.”

Quando Griham Abbayi Me pediu que o seguisse a Puttaparthi, disse-lhe que não poderia ir, uma vez que a família de Seshama Raju estava sofrendo devido à perda de seu filho; “Não seria adequado para Mim deixá-los nesta ocasião. Por favor, siga para Puttaparthi. Depois irei encontrá-lo”, falei.

Griham Abbayi chorou de alegria por Meu senso de responsabilidade e nobres sentimentos. Disse: “Querido filho, nunca encontrei crianças pequenas expondo tão nobres pensamentos aos mais velhos. Quão nobres e grandiosas são suas qualidades! Você está me ensinando coisas tão importantes. Como as Suas palavras são sábias e doces!. Sua nobreza sozinha o protegerá”. Dizendo isso, partiu para Puttaparthi. Entretanto, desde que chegou a Puttaparthi, passou a enviar-Me mensagens diárias, pedindo-Me que viesse. Ficava lembrando-se de todas aquelas queixas feitas por nossa vizinha Vaisya, sobre minha vida difícil em Kamalapuram e sentia muita pena por Minhas dificuldades. Enquanto isso, mais alguns dias se passaram. Eu tinha de prestar Meus exames. Assim, pensei que não seria prudente voltar a Puttaparthi naquele momento, sem realizar os exames. Além do mais, tinha Meus amigos que precisavam de cuidados nos exames.

Éramos três amigos: Ramesh, Suresh e Eu. Sentávamos no mesmo banco em nossa sala de aula. Ramesh e Suresh sentavam-se a meu lado. Eram fracos na aprendizagem. Disse-lhes: “Escreverei as respostas para as questões em seus cadernos de respostas. Sentem-se e fiquem em silêncio na sala de provas”. Nós três entramos na sala de exames. Nossos números de inscrição não eram seguidos. Por isso, tivemos de sentar-nos em lugares diferentes. Não havia possibilidade de comunicar-nos. Meus amigos ficaram muito tristes e desanimados. Imaginei um plano para ajudá-los. Para começar, terminei de escrever Minhas respostas em primeiro lugar. Depois, peguei folhas adicionais e escrevi as respostas para Ramesh e Suresh, com as suas próprias letras. Em seguida, coloquei as três folhas com as respostas sobre a mesa do examinador. O resultado de nossas provas foi anunciado no terceiro dia. Naquele tempo, o resultado dos exames era anunciado logo depois da prova; não era como agora, quando levam meses para comunicar os resultados. Nós três passamos em primeiro lugar. O que foi respondido nas minhas folhas foi também encontrado nas folhas dos outros rapazes. Mas ninguém podia acusar-nos de cópias, já que os números das nossas inscrições eram muito diferentes, e nossos assentos eram distantes uns dos outros. Meu era o número 6, enquanto o do outro rapaz era 108. O número de inscrição do terceiro rapaz era ainda mais afastado. Entretanto, o nosso professor, Mahbub Khan, percebeu que Eu ajudara os outros dois rapazes a se sair bem nas provas. Mas não revelou os fatos a ninguém. Quando estávamos saindo da classe, os professores seguiram-nos e cumprimentaram-nos por alcançar o primeiro lugar nas provas. Eles verteram lágrimas de alegria. Assim, fiz a todos felizes, inclusive Meu professor e colegas, e voltei a Puttaparthi. Meus amigos, Ramesh e Suresh quiseram acompanhar-Me a Puttaparthi. Na verdade,

insistiram em seguir-Me. Aconselhei-os dizendo que poderiam encontrar-Me caso quisessem, mas teriam de deixar-Me em Puttaparthi e voltar a suas casas. Eu costumava aconselhar, guiar e corrigir os meus colegas durante Minha permanência na escola. Nunca desperdicei meu tempo na escola. Sempre Me esforcei para santificá-la e costumava falar doce e suavemente com todos.

Quando cheguei a Puttaparthi, as pessoas divulgaram que uma estranha doença Me havia atingido. Eu costumava falar a Mim mesmo. As pessoas próximas pensaram que estivesse louco. Algumas delas ofereceram várias sugestões para curar-Me dessa estranha doença. No final, todos foram unânimes e decidiram que eu deveria ser levado a um *bhutha vaidya* (curandeiro) para que Me curasse de uma suposta possessão demoníaca. Aquele feiticeiro raspou Minha cabeça e fez dois profundos cortes em forma de X no Meu crânio. Depois, espremeu suco de limão sobre os cortes que sangravam. Isso produziu muita dor e uma insuportável sensação de queimadura. Mas não dei vazão aos Meus sentimentos e sofri em silêncio toda essa tortura. Em verdade, até achei graça desse louco tratamento.

Depois, ele decidiu impor-Me mais sofrimento. Trouxe *kalikam* (um tipo de substância venenosa) e colocou-a em Meus olhos. Em seguida, submeteu-Me a vários tipos de tortura. Venkamma (a irmã mais velha de Swami), que me acompanhou ao local, não conseguiu suportar ver-Me submetido a tal sofrimento. Ela, então, correu a Griham Abbayi e implorou: "Pai, não submeta Sathya a esse tratamento desumano. Aquele homem está infligindo grande dor e sofrimento ao rapaz. Chega de tortura; leve-O imediatamente de volta para Puttaparthi." Fui trazido de volta a Puttaparthi. Daí em diante, sofri surtos ocasionais da "estranha doença". Nas quintas-feiras, Eu costumava responder a algumas questões e perguntas das pessoas, em nome de Baba. Desde que o feiticeiro raspou Minha cabeça e fez dois sulcos profundos em Meu crânio, até hoje, nunca mais cortei os cabelos. Algumas pessoas pensam que eu aparo meu cabelo. Não, nunca. Meus cabelos crescem naturalmente. Tenho mantido esse tipo de cabelo pelos últimos 70 anos. O próximo será Meu 79º aniversário.

Até hoje, não sofri de nenhuma doença. Meus dentes e Minha visão estão perfeitos. Até poucos anos atrás, aqueles que me acompanhavam, de fato corriam para alcançar-Me. Ainda posso caminhar rapidamente, mas os médicos disseram que não deveria fazê-lo. A razão é porque fui operado há algum tempo, quando sofri uma queda. Foi colocada uma prótese no meu quadril. Devido a isso, fui aconselhado a não andar depressa. Todavia, tenho sido capaz de cumprir Minha rotina diária. Não desisto de nenhum item de minha atividade diária. Estou dando entrevistas aos visitantes. Tenho andado entre as fileiras, oferecendo o *darshan* aos devotos. Não existem, absolutamente, impedimentos a Minhas atividades diárias. Já falei bastante. Haveria muito mais a dizer, se Eu quisesse. Tenho mantido Meu corpo em perfeita forma todos esses anos. É possível que Eu tenha causado algum problema a certos indivíduos no processo. Mas eles não se importam. Servem-Me, mesmo que Eu os desaconselhe.

Hoje é o dia de Durgashtami. Amanhã e depois de amanhã, acontecem os festivais de Mahanavami e de Vijayadasami. Eu tenho muitas coisas a fazer. Tenho de falar aos *purohits* (sacerdotes) que estão conduzindo o *yajna* (ritual). Além disso, há outras coisas importantes a fazer. Após concluir Meu trabalho, falarei a vocês novamente. Não lhes disse que os estudantes são Minha propriedade? Preocupo-Me muito com eles. Se estiverem felizes, também serei feliz. Tenho um conselho para vocês. Nunca desistam de *namasmarana* (entoar o Nome Divino). Façam *namasmarana* constantemente, onde quer que estejam.

(Bhagavan concluiu o Seu Discurso com o bhajan: "*Hari Bhajana Bina*...")

Fonte: http://www.sathyasai.org/discour/2004/d041021.html

DEFENDAM A DIGNIDADE E A HONRA DE BHARAT MATHA (MÃE ÍNDIA)

Data: 22/10/2004 – Ocasião: Vijaya Dasami – Local: Prasanthi Nilayam

O Senhor de Kailasa manifestou Sua Divina forma perante seus olhos, com a
Lua crescente adornando Sua cabeça, a água fresca do Ganges fluindo entre
Os emaranhados cachos, com Seu radiante olho ao centro da testa e o
Pescoço arroxeado cintilando como o brilho da amora negra. Usa braceletes de serpentes
E um cinto de cobra, todo o Seu corpo está coberto com vibhuti, Sua testa está
Adornada com um ponto de kumkum, Seus lábios rosados brilham com o suco do betel,
Brincos de ouro cravejados de brilhantes balançam em Suas orelhas, e todo o Seu
Corpo moreno brilha com divino resplendor.

(Poema em télugo)

Encarnações do Amor Divino!

Todos os dias vocês têm ouvido vários oradores discorrendo longamente sobre o princípio de Easwara (Divindade). Muitas pessoas imaginam que Easwara tem uma forma com cabelos cacheados e emaranhados, com serpentes servindo de ornamentos. Mas essa não é a verdadeira forma de Easwara. Apesar de Ele ser onipresente, os devotos, a partir de sua imaginação, atribuem-Lhe uma forma com vários tipos de ornamentos.

Existe uma fragilidade de temperamento entre os *bharatiyas* (indianos), que reduz as várias formas de Deus que eles veneram, bem como os ídolos que adoram, ao nível de mendicantes. Em verdade, não há mendigos e não pode haver mendigos nesta sagrada terra de Bharat (Índia). Considerar alguém inferior a vocês e imaginar que eles esperam dinheiro de vocês é um sinal de fraqueza. É por causa dessa mentalidade estreita que as pessoas de outros países consideram a Índia um país pobre e cheio de mendicantes. Isso é um total equívoco. Bharat nunca foi um país pobre. Só porque as pessoas são menos favorecidas economicamente, não podem ser consideradas como mendigos. Não há mendigos neste mundo. Se alguém busca ajuda financeira ou pede por alimento é tratado como um mendigo. De fato, nós somos os responsáveis por fazer mendigos. Nós os consideramos inferiores e os tratamos mal. Bharat é um país de abundância e prosperidade. Vocês devem compreender que não há mendigos neste país e precisam conduzir-se de acordo. Algumas pessoas reduzem até mesmo Deus ao nível de um mendigo. Quando os seus desejos são atendidos, elogiam Deus. Elas oram, "Ó Deus, eu Lhe oferecerei dinheiro se Você realizar os meus desejos."

Deus não é pobre e, portanto, as pessoas criadas por Ele também não podem ser pobres. É o homem que faz mendigos dos seus semelhantes e os maltrata. Essas práticas indignas e baixas deveriam ser abandonadas. Algumas pessoas pensam que o Senhor Venkateswara está precisando de dinheiro. Pensam que faria seu trabalho e realizaria seus desejos pela compensação financeira. Dessa forma, reduzem-No ao nível de um mendicante. Isso é um erro grave.

Deus não é um mendigo. Vocês devem considerá-Lo como o seu pai e sua mãe. Cultivem o amor por Deus e por seus semelhantes. Nunca considerem alguém como um mendigo, tratando-o mal. Estendam sua ajuda àqueles que precisam de socorro. Desenvolvam amor por Deus e receio ao pecado. Só porque alguém se aproxima de vocês pedindo ajuda, não o considerem fraco ou inferior. Não o humilhem. Sua divindade inata se manifestará diante de vocês quando desenvolverem amor e respeito por todos. Tratem a todos como seus irmãos e irmãs. Nunca considerem alguém como um mendigo. É um grave erro pensar que vocês são doadores e a outra pessoa o beneficiário.

Alguns empresários tentam fazer seu trabalho pela oferta de suborno para quem está no poder. Oferecer ou aceitar suborno também é um grande pecado. Solicitar suborno é o mesmo que mendigar por esmolas. Não devemos dar abrigo a essas práticas.

Desde tempos remotos, Bharat tem mantido valores morais e éticos e estabeleceu um ideal para o resto do mundo. Infelizmente, tais valores estão esquecidos hoje em dia. Alimentem os famintos com amor, mas não os vejam como mendigos. A mendicância não deveria ser acolhida ou incentivada neste país. Pessoas podem chegar a vocês e pedir alimento. Isso não significa que sejam mendigos. Vocês não são superiores a eles só porque lhes servem comida. Falem amorosamente com eles e saciem sua fome. Mas nunca os insultem. Os indianos estão levando o seu próprio país ao descrédito por fazerem de mendigos seus semelhantes.

Bharat (Índia) não é um país pobre. Senão, como explicar a invasão de tantos governantes estrangeiros no passado? Muitos reis estrangeiros invadiram este país e espoliaram as riquezas de nossa terra. A questão de ser rico ou pobre surge porque são feitas comparações. Se alguém chega à sua porta dizendo "*Bhavati Bhiksham Dehi* (Mãe, dê-me uma esmola)", não o tratem como um mendigo. Tratem-no como outro ser humano e sintam empatia por ele. O fato de virem até vocês pedindo alimento não os faz inferiores. Só porque não têm dinheiro para alimentar-se, isso não faz deles indigentes e de vocês, milionários.

Se quiserem defender a reputação do país, respeitem seus semelhantes. Em primeiro lugar, desenvolvam amor por sua pátria. Sintam orgulho por serem *bharatiyas* (indianos). Compreendam que nasceram em uma terra sagrada, que é o berço de muitas almas nobres. Ontem, vocês ouviram as senhoras exortando Bharat como a terra dos *Vedas*, das *Upanishads* e da *Bhagavad Gita*. Sempre tenham em mente a glória e a grandeza da Índia e conduzam-se de acordo. Só então, poderão ser chamados de *bharatiyas*. Suas ações devem condizer com suas palavras. Simplesmente exaltar a glória de Bharat e conduzir-se de forma inadequada é fútil.

A indulgência é a verdadeira qualidade desse país de Bharat.
O sentimento sublime deste país é o sentimento para com as mães.

(Poema em télugo)

Considerem Bharat como sua própria mãe. Desenvolvam amor e reverência pelo país e defendam sua dignidade e honra. Se vocês acreditam que sua mãe é pobre, como podem considerar-se ricos? Desde antigamente, Bharat tem outorgado a riqueza do conhecimento a todos por meio das escrituras sagradas e dos épicos. Como pode um país assim ser considerado pobre? Suas mães físicas podem ser pobres, mas não sua pátria. Este sagrado país atingiu a reputação de ser a maior entre todas as nações. Vocês não devem mostrar desrespeito a um tão grande país, considerando-o pobre e fraco. A moralidade e a integridade que encontramos em Bharat não podem ser encontradas em nenhum outro país. Bharat é como um baú de ouro. Havendo nascido em tal país, onde está a necessidade de ir à procura de ouro e prata? Mas, infelizmente, as pessoas demonstram falta de respeito e negligência a esta terra de ouro. As pessoas instruídas deveriam fazer um voto de reviver a antiga glória de Bharat. Mas, desafortunadamente, nem mesmo os instruídos são capazes de compreender a grandeza de Bharat.

Atualmente, se encontramos mendigos nas ruas, é porque os encorajamos dando-lhes dinheiro. Nunca deem dinheiro aos mendigos. Se eles estiverem necessitando de alimentos e roupas, vocês certamente podem dar-lhes, mas não encorajem a prática da mendicância.

Bharat alcançou grande renome e fama entre todas as nações. Mas pessoas de posição e poder estão trazendo o descrédito ao país devido à corrupção. Ninguém deveria aceitar a péssima prática de dar ou receber suborno. Também o Governo deveria acautelar-se nesse sentido. Ele deveria encontrar formas de estancar essas práticas de suborno e mendicância. Não se deve dar dinheiro aos mendigos. Eles deveriam receber oportunidades para virem a ser autossuficientes. Estendam toda a sua ajuda e cooperação aos menos afortunados e auxiliem-nos a reerguer-se na vida. Não é possível que todos sejam iguais neste mundo. É inevitável haver desigualdades.

Hoje em dia, as pessoas, devido a seu egoísmo e interesses pessoais, reduziram até Deus ao nível de mendicante. Quando vocês vão a um templo, o sacerdote traz-lhes uma bandeja esperando algumas moedas como *dakshina* (oferenda). As pessoas fazem as oferendas e recebem *prasadam* (alimento santificado) do sacerdote. Essa prática de pedir oferendas também se soma às esmolas. Não vamos recorrer a essa mendicância. Sejamos ricos em nosso pensamento, palavras e ações. Vocês podem morrer por falta de dinheiro, mas jamais mendiguem por dinheiro. As pessoas instruídas deveriam ensinar uma lição àqueles que gastam seu tempo mendigando nas ruas. Quando se depararem com um pedinte, devem dizer-lhe: "Meu querido, você é filho de Bharat Matha (Mãe Índia). Sua mãe não é pobre; ela é rica em todos os aspectos. Desde antigamente, ela tem cuidado de todas as nações. Como seu filho, não é adequado de sua parte recorrer à mendicância."

Não mantenham moedas em seus bolsos para dar aos pedintes. Vocês poderão sentir certa satisfação ao doarem algumas moedas aos mendigos. No entanto, no processo, estarão também trazendo descrédito a sua terra natal. Defendam o prestígio e a honra de sua terra natal. Tornem-se um ideal e ilustre filho de Bharat. Estejam convencidos de que vocês nasceram para defender a honra de sua pátria-mãe. Caso contrário, de que serve o nascimento como seu filho?

Vocês devem ter ouvido os nossos estudantes cantar o *Ramakatha*, em que há um incidente no qual Lava e Kusha encontram sua mãe, Sita, pesarosa e tentam consolá-la. Pedem a ela: "Mãe, por favor, diga-nos a causa de sua tristeza. De que nos adianta nossa vida se somos incapazes de enxugar suas lágrimas? Não nos subestime por sermos crianças. Em verdade, somos mais poderosos que o Senhor Rama. Portanto, ó mãe, não chore! Se você chorar, todo o país será arruinado. Como seus valorosos filhos, não é nosso dever remover seu sofrimento e aflição? Nós estamos prontos para satisfazer seus interesses e dar-lhe felicidade até mesmo ao custo de nossas vidas."

Infelizmente, hoje em dia, não encontramos filhos ideais como Lava e Kusha. Atualmente, as pessoas tornaram-se fracas de espírito. Falta-lhes o espírito de sacrifício. Até os chamados poderosos e ricos não superaram a fragilidade mental. Sinto que são eles que estão fazendo mendigos dos seus semelhantes. Nunca deveríamos dizer "não", quando se trata de ajudar aos outros.

Certa vez, uma pessoa rica foi a um guru e pediu que lhe concedesse sabedoria. Seus bolsos estavam recheados de maços de dinheiro. Enquanto ela estava sentada ali, o guru mandou um dos seus discípulos à loja de um comerciante para conseguir uma nota de cinco rúpias. Depois de algum tempo o discípulo voltou, dizendo que a loja estava fechada. O guru enviou-o a outra loja e, novamente, o discípulo voltou de mãos vazias. Isso se repetiu por algum tempo. Mas o homem rico que fora testemunha desses eventos não ofereceu uma nota de cinco rúpias de seu bolso. Então, o guru repreendeu-o dizendo: "Seus bolsos estão cheios de dinheiro, mas você não teve a bondade de colaborar com uma nota de cinco rúpias quando eu mais precisava. Como você espera alcançar sabedoria sem cultivar o espírito de sacrifício?" Imediatamente, o comerciante sacou uma nota de cinco rúpias e a ofereceu ao guru. O guru não aceitou a nota, dizendo que devemos fazer atos de caridade a partir do amor e não por obrigação.

Quando alguém chega a sua porta pedindo comida, vocês devem convidá-lo cordialmente à sua varanda, dar-lhe uma boa refeição e satisfazê-lo. Todos têm uma parte igual em tudo que está disponível neste mundo. Hoje em dia, falta espírito de sacrifício às pessoas. Elas são especialistas em dar palestras sobre sacrifício, mas não se encontram preparadas para partilhar nem mesmo um *paisa* (fração da moeda indiana) de seus bolsos na hora de praticar o que pregam. De que adianta pregar quando não se pode transformar o dito em ação?

Manasyekam vachasyekam karmanyekam mahatmanam (Aqueles cujos pensamentos, palavras e ações estão em perfeita harmonia são pessoas nobres). Não é necessário pedir dinheiro emprestado com o objetivo de servir os outros. Partilhem com os seus semelhantes tudo o que tiverem. Essa é a forma como vocês devem defender a honra e a dignidade dos *bharatiyas* (indianos). Atualmente, a reputação do país decresceu por conta das pessoas que se humilharam ao nível de mendicantes. É devido às pessoas instruídas que a quantidade de mendigos aumenta. Qual é o propósito da educação? É produzir mendigos? Não sou favorável a esse tipo de educação.

As pessoas podem adquirir elevadas qualificações acadêmicas, tais como bacharel e mestre, e atingir altas posições,
Podem acumular riquezas, realizar atos de caridade, atingir renome e fama,
Podem ter força física e gozar de vida longa e saudável,
Podem ser grandes eruditos, estudando e pregando os Vedas,
Mas ninguém pode igualar-se ao verdadeiro devoto do Senhor.

(Poema em télugo)

As pessoas têm falta de força e tornaram-se fracas de espírito porque lhes falta devoção a Deus. E Não têm amor por sua pátria-mãe. Consequentemente, estão trazendo má fama ao país. Vocês serão chamados de verdadeiros e valorosos filhos de Bharat somente quando defenderem a dignidade e a honra de Bharat Matha (Mãe Índia). Vocês podem ser grandes eruditos, mas sua formação não tem valor se não for usada para proteger a honra de seu país. Se observarem as biografias de homens nobres como Ramakrishna Paramahamsa, Vivekananda e Rabindranath Tagore, verão que todos eles exortaram as pessoas a superar a mesquinhez. Vocês devem declarar com orgulho: "Eu sou filho de Bharat". O rapaz que falou antes fez menção sobre isso. Se quiserem ser chamados de verdadeiros filhos de Bharat, devem levar uma vida de sacrifício. Se a necessidade os alcançar, devem estar preparados até mesmo para abrir mão de seu alimento para saciar os famintos.

O espírito de sacrifício demonstrado por Bharata no *Ramayana* é sem paralelo. Quando Rama foi exilado para a floresta, Bharata estava para ser coroado rei. Mas foi à floresta rogar a Rama que voltasse a Ayodhya e ascendesse ao trono. Lakshmana, que acompanhava Rama na floresta, viu, à distância, a chegada de Bharata com seu exército. Ficou raivoso, com a impressão falsa de que Bharata vinha para travar uma batalha com Rama. Num tom zangado, disse, "Mãe Kaikeyi mandou-nos para a floresta. Agora seu filho não nos quer vivendo em paz, nem na floresta. É por isso que ele está vindo para cá com seu exército. Se Você me permite, ensinarei a ele uma lição adequada".

Reagindo à explosão de Lakshmana, Rama disse: "Lakshmana, Eu penso que você desenvolveu um desejo pelo trono de Ayodhya. É melhor que você vá a Ayodhya e governe o reino. Manterei Bharata comigo na floresta. Bharata tem espírito de sacrifício e caráter. Seu espírito de sacrifício é incomparável. Você compreendeu mal sua nobre intenção".

Bharata veio e caiu aos pés de Rama. "Meu querido, como estão seus pais?" Essa foi a primeira pergunta que Rama fez a Bharata. Ele não perguntou sobre sua própria mãe, Kausalya, mas indagou sobre o bem-estar de Kaikeyi.

Ao ouvir o nome de Kaikeyi, Bharata ficou furioso. "É em virtude daquela mulher perversa que Você é obrigado a viver na floresta. A simples menção do nome dela me enche de desgosto. Por favor, não mencione seu nome".

Rama colocou Sua mão sobre seus ombros e acalmou-o dizendo, "Bharata, Mãe Kaikeyi é uma nobre mulher. É em virtude dela que o Meu nome é glorificado e amplamente reconhecido. Não se iluda com as aparências, falando mal dela. Seu coração é cheio de nobres intenções".

Depois de falar a Bharata dessa forma, Rama foi diretamente para Mãe Kaikeyi, caiu a seus pés e disse: "Mãe, por suas bênçãos estou bem, aqui. Não se preocupe comigo. Deixe Bharata ser coroado rei de Ayodhya. Ensine-lhe os códigos da governabilidade. Depois de completarem-se quatorze anos, voltarei a Ayodhya e verei todos vocês. É Meu dever defender a promessa feita por meu pai. Não é suficiente escutar as ordens dos pais. Devem-se respeitar estritamente as regras e regulamentos decretados pelo governo e lutar pelo bem-estar e felicidade dos semelhantes. Só então a pessoa pode ser chamada de cidadão ideal".

Como habitantes da terra que abrigou o reino de Rama, devemos levar nossas vidas de acordo com Seu modelo. As palavras de Rama causaram uma impressão indelével na mente de Lakshmana. Ele caiu aos pés de Rama e arrependeu-se por sua explosão. Ele disse: "Irmão, quando vi Bharata e seu exército à distância, fui tomado pela raiva. Agora minha mente está em paz, pois conheci a verdade escutando Suas

palavras tranquilizadoras". Rama aconselhou-o a não deixar-se levar pelas aparências, mas voltar-se para o interior e empenhar-se em experimentar felicidade.

Quando Bharata começou a argumentar com Rama para que voltasse a Ayodhya, Rama afetuosamente aproximou-se e disse: "Bharata, sem dúvida suas intenções são nobres, mas você deve ter em mente o comando de nosso pai. Você deve seguir o conselho de sua mãe. Essa é a única forma de você agradar-Me. Não partilhe seu amor só com os amigos e parentes, mas com todos. Lembre que só *thyaga* (sacrifício) pode conceder-lhe verdadeiro *bhoga* (prazer)."

O sábio Vasishta chorou de alegria ao ouvir as palavras do Senhor Rama. Disse: "Rama, Você é obrigado a viver na floresta sem que seja por Sua culpa. Mas Você esqueceu a injustiça que Lhe fizeram. Você só está vendo o lado bom nos outros. Estamos verdadeiramente tocados por Sua magnanimidade. Entretanto, pedimos-Lhe que estabeleça *Ramarajya* (Reino de Rama) em Ayodhya, para a alegria de todos".

Rama, sorrindo, respondeu: "Agora é *Bharatarajya*, e não *Ramarajya*. Daqui em diante, será chamado *Bharatadesa* (o país de Bharata)".

É devido à nobreza e ao sacrifício de tais pessoas que Bharat tem progredido e alcançado uma elevada posição. Nenhum outro país pode equiparar-se a Bharat em termos de dignidade, honra e reputação. O povo da antiga Bharat levava uma vida de sacrifícios pela prosperidade do país. Não há sacrifício maior do que aquele que é feito pela própria nação. A grandeza não reside nos atos de caridade feitos gastando-se milhões de rúpias. Os seus pensamentos, palavras e ações devem ser saturados de amor. Esforcem-se para aliviar o sofrimento de seus semelhantes. Amem a todos como a si mesmos. Esse é seu *dharma* (dever).

Dharma (retidão) não significa somente fazer atos de caridade. Vocês devem encher seu coração com sentimentos corretos e superar o egoísmo e a ganância. Tenham sempre em mente o bem- estar da sociedade. Não considerem seus semelhantes como "os outros". Partilhem seu amor com todos. Vivam com amizade e desenvolvam unidade. Só pelo amor vocês conseguem conquistar o coração dos demais e transformá-los. Portanto, a necessidade do momento é cultivar o amor e partilhá-lo com os demais. Desenvolvam amor a Deus e compaixão para com os menos afortunados. Esses princípios são a essência da educação.

Sirvam seus pais e os façam felizes. De que adianta partilhar seu amor com os demais se não estão preocupados com o sofrimento de sua mãe em casa? Seu principal dever é amar a seus pais e servi-los. Então poderão partilhar seu amor com os demais. Esse foi o ensinamento do Senhor Rama a Bharata. Ele disse: "Bharata, não há nenhum mérito em encher o Tesouro com dinheiro. Você vai ganhar um bom nome e conquistar o coração dos seus súditos somente quando utilizar o dinheiro para o bem-estar das pessoas".

Lakshmana e Satrughna eram filhos de mãe Sumitra. Lakshmana seguiu Rama enquanto Satrughna esteve sempre com Bharata. Serviram seus irmãos mais velhos com o máximo amor e devoção. Durante os períodos difíceis, permaneceram ao lado de seus irmãos mais velhos, dando-lhes bons conselhos e suporte em todos os sentidos. Esse foi o propósito pelo qual nasceram de Sumitra. Tudo isso era parte do Plano Mestre de Deus. Rama exortou Bharata a desistir do ódio contra sua mãe, amando-a sinceramente. Disse-lhe que tudo estava destinado a acontecer e que ela não deveria ser acusada. Uma vez que Rama não cedeu após sua decisão de não voltar a Ayodhya, Bharata pediu a Ele que lhe desse, ao menos, Suas *padukas* (sandálias) para serem entronadas como representantes Suas.

O nome de Sumitra não recebeu, no *Ramayana*, o lugar de destaque que merece. Ela foi um modelo de virtudes e, fiel a seu nome, uma boa amiga de todos. O sacrifício feito por Sumitra foi maior em comparação ao sacrifício feito por Kausalya. Algumas das virtudes de Sumitra não eram encontradas nem mesmo em Kausalya e Kaikeyi.

Antes de partir para a floresta, Rama buscou as bênçãos de Kausalya. Depois, foi à residência de Sumitra. Rama prosternou-se diante dela e disse: "Mãe, Eu estou muito feliz por obedecer às ordens de Meu pai e seguir para a floresta, mas sinto-Me triste por deixá-la. Oro a você para que derrame seu amor e bênçãos

sobre Mim. Não preciso de nada mais". Assim dizendo, ofereceu-lhe Suas saudações repetidas vezes e partiu para a floresta. Entre as três rainhas, Sumitra foi a mais nobre. Até o sábio Vasishta e o sábio Visvamitra exaltaram suas nobres qualidades. Devemos aceitar a grandeza alheia e não abandonar-nos em glorificações pessoais. Para glorificar a grandeza alheia, precisamos, às vezes, ser modestos e discretos.

Estudantes!

Jamais menosprezem seus semelhantes. Desenvolvam mente aberta e tratem a todos com respeito. Considerem os demais como seus próprios irmãos. Se uma pessoa faminta se chegar a vocês, deem-lhe boas vindas com os braços abertos e sirvam-lhe uma boa refeição. Nunca considerem alguém como mendicante ou pessoa pobre. Havendo nascido neste sagrado país de Bharat, não se pode ser um mendigo ou um pobre. Todos são ricos. Quando vocês consideram alguém um mendigo, é somente o defeito dos seus sentimentos que se reflete no exterior.

Quando o Senhor Rama ergueu o arco de Shiva, a alegria de Sita não teve limites. Suas preces foram atendidas. Rama, sendo a encarnação do Amor e da Retidão, tinha o poder de erguer não só um arco do Senhor Shiva, mas dez desses arcos.

Os quatro irmãos, Rama, Lakshmana, Bharata e Satrughna, e suas esposas tinham perfeita unidade e harmonia entre si. Eles eram como as diferentes partes de uma laranja. Certo dia, Sumitra descascou uma laranja. Quando retirou cada parte, disse: "Este é Rama, este é Lakshmana,..". Considerou que cada parte da fruta representava os quatro irmãos e suas esposas. Estava muito feliz por ter tão virtuosas noras como Sita, Urmila, Mandavi e Srutakeerthi. As noras também serviam suas sogras com o maior amor e dedicação.

Os quatro irmãos e suas esposas sempre tiveram um pensamento comum. É por isso que a fama do Ramarajya espalhou-se por toda parte. Tendo nascido neste sagrado país de Bharat, deve-se viver como um verdadeiro *bharatiya* (indiano). Seus corações devem ser cheios de doçura. Não evitem os que precisam de sua ajuda. Pelo contrário, vocês devem sempre esperar por uma oportunidade de servir. Esse *thyaga bhava* (espírito de sacrifício) pode, por si só, conferir-lhes a verdadeira *bhoga* (felicidade).

Hoje estamos celebrando o sagrado festival de Vijayadasami. As pessoas realizam vários rituais durante os nove dias do festival de Navarati. Devemos esperar e orar que cada dia de nossas vidas seja tão sagrado como esses nove dias.

Vamos todos andar juntos,vamos crescer juntos,
Vamos todos permanecer unidos e partilhar nosso conhecimento,
Vamos viver unidos, amistosamente e sem desarmonia.

(Poema em télugo)

Vivam em unidade, façam uso adequado de sua inteligência e deem felicidade a seus pais. Quando levarem suas vidas desse modo, cada dia será um dia de festival e celebração. Todo o mundo se regozijará. Quero que vocês ponham em prática tudo o que aprenderam durante estes nove dias. Estejam sempre alegres. Nunca estampem uma face como se estivessem em profunda miséria. Fico feliz que os nossos rapazes nunca estejam de cara amarrada; eles estão sempre bem-dispostos. De agora em diante, esqueçam todas as diferenças e partilhem seu amor com todos. Sirvam a todos.

Bhagavan concluiu o Seu Discurso com o *bhajan* "Rama Rama Rama Sita".

Fonte: http://www.sathyasai.org/discour/2004/d041022.html

O MORADOR INTERNO É O PRÓPRIO DEUS

Data: 07/10/2005 – Ocasião: Dasara[1] – Local: Prasanthi Nilayam

Durante a infância, o homem desenvolve um interesse absorvente pelas brincadeiras
Na companhia de outras crianças; durante a juventude, sob a influência de cupido, perambula,
Enamorado, na companhia de mulheres; durante a meia-idade, ele está enredado em questões
Mundanas e profundamente interessado em acumular riqueza; e, por último, na terceira idade,
Ele almeja isso e aquilo, não contemplando a Deus, sequer na idade madura.
Incapaz de se livrar de velhos hábitos, incapaz de se interessar por um caminho religioso,
O homem desperdiça o seu precioso nascimento humano, profundamente envolvido na rede do karma[2].

(Poema em télugo)

Encarnações do Amor Divino!

O homem dedica toda a sua vida, assim, profundamente envolvido na busca de coisas efêmeras. Ele se deixa levar pelos pensamentos improdutivos, dependendo da fase específica de crescimento através da qual esteja passando. Em última instância, ele percebe que, na realidade, desperdiçou o seu precioso nascimento humano em buscas inúteis. Será essa a verdadeira natureza de um ser humano? Isso é o que ele tem que aprender na vida? Essas atividades são efêmeras como bolhas de sabão. Elas não podem proporcionar felicidade duradoura para o homem. É mera tolice usar o tempo em tais buscas fúteis.

Quando Deus nasce e toma a forma humana, as pessoas questionam se Ele é gerado, como qualquer outro ser humano, a partir do útero da mãe, ou a partir da Sua Divina vontade. O fato é que, quando Deus nasce em forma humana, Ele escolhe os seus pais. Ele realiza a Sua missão de *Avatar*[3] com a ajuda da forma que assumiu. Isso acontece em todas as eras. Esse foi o caso do Senhor Krishna no Dvapara Yuga[4]. Ele fez amizade com os Pandavas[5]. Na verdade, ele foi amigo, filósofo e guia para eles. Ele constantemente os protegia contra as maquinações dos malvados Kauravas. Quando se envolveram na guerra de Kurukshetra[6] contra os Kauravas, Krishna assumiu o papel de um *ratha sarathi* (cocheiro) para Arjuna e levou os Pandavas à vitória.

Depois que a guerra terminou o Senhor Krishna informou aos Pandavas que iria para seu palácio em Dvaraka. Ele queria que um dos cinco irmãos Pandava o acompanhasse durante essa viagem. Kunthi, a mãe dos Pandavas, sugeriu que Krishna levasse Arjuna com Ele, já que eram muito íntimos. Assim, o Senhor Krishna levou Arjuna a Dvaraka e providenciou para que desfrutasse de todo conforto durante a sua estada lá. Arjuna ficou um pouco constrangido em se beneficiar dos serviços que o Senhor Krishna lhe prestava. Ele disse a Krishna, "Ó Senhor! Como posso receber serviços do Senhor?" Krishna lhe respondeu "Arjuna! Você está enganado. A quem estou Eu servindo? Trata-se de seu corpo? Mesmo o seu corpo pertence a Mim. Não é seu. Eu sou o protetor de todos os seres do mundo. Você, portanto, não deve se iludir pensando que você é o seu corpo."

O corpo é constituído por cinco elementos e está sujeito a perecer
Mais cedo ou mais tarde, mas o seu morador interno não tem nem nascimento nem morte.
O morador interno não tem qualquer apego e é a eterna testemunha. Falando verdadeiramente,
O Dehi (morador interno) é Devadeva (Deus dos deuses) em si mesmo.

(Poema em télugo)

---

[1] Festival dos Dez Dias (Dasara) ou Nove Noites (Navaratri), dedicado às Mães Divinas: Durga, Lakshmi e Sarasvati para celebrar a vitória do bem sobre o mal.

[2] Ação; as causas e conseqüências da ação; a lei da ação e reação; segundo esse conceito, os resultados das ações de uma pessoa são acumulados durante a sua vida. Após a sua morte, o seu *karma* – a totalidade dos resultados de suas ações – determinará as condições boas ou más de seu renascimento.

[3] Literalmente *"descida*" (da Divindade, dos planos sutis para os densos); designa a uma Encarnação Divina.

[4] A cosmogonia hindu divide a criação em ciclos. Esse processo leva várias Idades ou Eras (Yuga). A Dvapara Yuga é a terceira das quatro Eras, na qual viveu o Senhor Krishna.

[5] No épico Mahabharata, os irmãos Pandavas são os cinco filhos de Pandu. Seus nomes são: Yudhishtira, Bhima, Arjuna, Nakula e Shadeva. Todos eles foram casados com a mesma mulher, Draupadi e lutaram e sobreviveram em uma guerra contras os seus primos, os Kauravas, cujo ápice foi a batalha de Kurukshetra.

[6] Kurukshetra "campo de batalha", onde foi realizada a batalha entre os irmãos Pandavas e os Kurus que disputavam o trono de Hastinapura. E Arjuna recebeu os ensinamentos do Senhor Krishna.

"Eu sou aquele *Devadeva*. Você se identifica com o seu corpo e diz 'eu'. Mas esse não é o seu 'eu' verdadeiro. Você não é o corpo. Na medida em que você se identificar com o seu corpo, você permanecerá como um ser individual (*jiva*). Assim que você sair dessa ilusão, você se tornará um *Deva* (o Ser Supremo). Assim, abandone o apego ao corpo. O corpo humano é como uma boneca. No entanto, cada um tem de enfrentar todos os seus próprios *karmas* usando o corpo como instrumento. O Homem tem apenas o direito de realizar o *karma*. O mundo todo se move por conta do *karma*. Eu sou o diretor deste jogo cósmico, Ó Arjuna!", disse o Senhor Krishna.

Os Yadavas[1], com quem Krishna passou a vida inteira, pereceram devido à sua arrogância e ódio. No final, Krishna desistiu de seu envoltório humano e foi para a Sua divina morada. Observando esses acontecimentos trágicos, Arjuna chorou inconsolavelmente. Incapaz de suportar a separação de seu querido Senhor, amigo, filósofo e guia, ele lamentou, "Ó Krishna! Você vem constantemente me protegendo e guardando. Agora que você voltou para a Sua morada divina, em quem eu buscarei refúgio?"

Por fim, percebendo a futilidade de passar o seu tempo em sofrimento, voltou a Hasthinapura. A cidade de Dwaraka apresentava um cenário de total destruição. Todo o clã Yadava tinha perecido. Arjuna não sabia o que fazer naquelas circunstâncias. Ele pensou na possibilidade de sua mãe Kunthi perguntar sobre o bem-estar do Senhor Krishna e dos Yadavas. Cento e uma perguntas foram surgindo em sua mente, mas ele não tinha resposta para nenhuma delas.

Finalmente, Arjuna reuniu todos os *gopikas* (vaqueiros) e iniciou a sua marcha para sair de Dvaraka, como por comando divino. De repente, Arjuna e os *gopikas* foram rodeados por uma horda de moradores nômades da floresta. Mas, para o seu total desalento, Arjuna não podia sequer levantar o seu arco, o *Gandiva*[2]; realmente estranho! O grande guerreiro Arjuna, que destroçou com facilidade as linhas do exército inimigo no combate em Kurukshetra, sequer conseguia levantar o seu *Gandiva.* Ele lamentou o seu desamparo e orou para Krishna "Oh! Senhor Krishna! O que aconteceu com toda a minha força? Para onde foi ela agora?" Mais uma vez, ele respondeu a si mesmo: "Ele que me havia concedido esse poder, agora o tomou de volta."

Por fim, no total desamparo e agonia, ele orou ao Senhor Krishna "Ó! Senhor! Você tem de proteger os Seus *gopikas*. Estou desarmado." Finalmente, Arjuna chegou a Hasthinapura juntamente com alguns dos *gopikas* que pode salvar das garras dos bárbaros pela graça divina de Krishna. Lá, Arjuna encontrou as pessoas em grande desespero. Ele não podia compreender a razão para tristeza delas.

Enquanto isso, Dharmaraja[3] estava muito ansioso para saber de Arjuna sobre o bem-estar do Senhor Krishna. Arjuna respondeu: "Vou dizer-lhe tudo o que aconteceu, de forma detalhada." No entanto, a mãe Kunthi estava muito ansiosa para saber sobre o bem-estar do Senhor Krishna. Ela perguntou: "Filho! Arjuna! O meu querido Krishna está bem? Por favor, diga-me com detalhes o que aconteceu durante a sua estada em Dwaraka." Ela estava muito ansiosa para saber dos fatos, e Arjuna não podia deixar de contar a verdade. Por fim, ele próprio se acalmou e relatou tudo sobre a partida de Krishna para a Sua morada celeste e os acontecimentos subseqüentes.

No momento em que Arjuna revelou que Krishna havia deixado o seu invólucro mortal, a mãe Kunti não suportou a dor e desmaiou sobre a cama em que estava sentada. Dharmaraja correu para o seu lado e tentou consolá-la dizendo, "Mãe! O que estava destinado para acontecer, aconteceu. Todas essas coisas são os divinos *lilas*[4] do Senhor Krishna. Não há necessidade de se afligir com esses acontecimentos. Por favor, levante-se."

Mas, a mãe Kunti não respondeu. Ele percebeu que ela havia deixado o seu invólucro mortal. Ele colocou a cabeça dela em seu colo e chamou todos os seus irmãos. Ele deu instruções aos seus irmãos para a cerimônia fúnebre da mãe Kunti. Ao mesmo tempo, deu instruções a respeito das providências necessárias para a coroação do jovem Parikshit[5], o herdeiro por direito, como o Rei de Hasthinapura.

Depois disso, chamou Nakula e Sahadeva ao seu lado e disse-lhes para fazer os arranjos para o *mahaprasthana* (a grande marcha) dos Pandavas aos Himalaias. Draupadi, a rainha dos Pandavas, testemunha de todos esses acontecimentos, não pode mais manter o seu equilíbrio. Ela não podia

[1] É uma casta Indiana que alega ser descendente de Yadu (uma das cinco castas arianas). Seguia a religião do *dharma*.
[2] Arco dado a Arjuna por Agni, o Deus do Fogo, em agradecimento pela ajuda dada quando o Deus adoeceu e precisava consumir toda uma floresta para se curar.
[3] Um dos nomes pelo qual Yudhishtira é chamado.
[4] Literalmente significa passatempo, jogo.
[5] Neto de Arjuna e sucessor de Yudhishtira no trono de Hasthinapura.

suportar a dupla perda com a partida do Senhor Krishna de um lado e do súbito falecimento da mãe Kunti por outro.

Dharmaraja chamou Arjuna e o incumbiu de tomar as providências para a cremação do corpo da mãe Kunthi. Arjuna obedeceu as suas instruções. Os irmãos não podiam conter a sua dor. Eles se lamentaram inconsolavelmente por duas razoes — uma por perder o seu querido Senhor Krishna e o outra, pela morte de sua amada mãe.

Dharmaraja conduziu o cortejo fúnebre, levando o fogo em um pote de barro. A mesma tradição estava em voga naqueles dias também. À medida que prosseguia o cortejo fúnebre, o povo de Hastinapura não podia conter as suas emoções. Por fim, quando o corpo da mãe Kunti foi colocado na pira funeral, no campo de cremação, Dharmaraja acendeu a pira. Em pouco tempo, o corpo mortal da mãe Kunthi foi entregue às chamas. Os irmãos Pandava voltaram para casa.

O próximo item da agenda deles era a coroação do jovem Parikshit. Que grande maravilha! Eles perderam a sua querida mãe, perderam o seu alento vital, o Senhor Krishna; porém, já estavam preparados para a coroação de Parikshit com calma e equilíbrio perfeitos! O tempo segue! E todas as coisas que têm de ser realizadas devem seguir o seu curso.

O reino de Hastinapura devia ser protegido. Pensando assim, os sacerdotes começaram a entoar *mantras* Védicos para os rituais relacionados com a coroação de Parikshit. Ele foi levado para a corte e a Coroa Real foi colocada em sua cabeça em meio à entoação de *mantras* Védicos pelos sacerdotes.

Entretanto, Parikshit estava muito infeliz e implorou aos Pandavas, "Ó Meus caros avós! Vocês todos são grandes reis. Vocês ainda estão vigorosos e saudáveis. É correto que eu use a Coroa Real na sua ilustre presença? Eu mereço usar essa Coroa Real? Quão inútil e insignificante sou eu! Algum de vocês, por favor, use essa coroa e governe o país. "

Os irmãos Pandava tentaram convencer Parikshit, dizendo: "Querido filho! Não estaremos mais aqui para governar este reino. Tem de haver alguém para cuidar do bem-estar do povo como rei deste grande país. Portanto, você deve assumir essa responsabilidade. Os assuntos do reino têm de ser cuidados. Você não deve desistir do seu dever de assegurar a continuidade das obrigações reais." Explicando assim e tendo convencido o jovem Parikshit, eles se sentaram.

Depois disso, a coroação de Parikshit como o Rei de Hastinapura foi realizada de acordo com a vontade do Dharmaraja. Parikshit também cedeu aos desejos de Dharmaraja e permitiu que os rituais de coroação fossem concluídos. Os Pandavas começaram, então, a sua grande marcha para os Himalaias, partindo diretamente da corte real onde a coroação de Parikshit estava sendo realizada. Eles imergiram as cinzas de sua mãe no sagrado rio Ganges. Depois, continuaram a sua marcha para os Himalaias, seguindo um atrás do outro. Dharmaraja, o mais velho dos Pandavas, conduzia a grande marcha. Bhima, Arjuna, Nakula e Sahadeva seguiam-no nessa ordem. Draupadi, sendo a mulher dos cinco irmãos Pandava, ia atrás dos irmãos.

Enquanto os Pandavas e a sua rainha Draupadi prosseguiam assim em sua grande marcha para os Himalaias, Draupadi foi a primeira a cair. Em seguida, os quatro irmãos, Sahadeva, Nakula, Arjuna, Bhima caíram, nessa ordem, no decurso de sua jornada. Porém, nenhum deles olhou para trás durante a sua marcha. Para cada um deles, foi uma viagem solitária para a sua última morada. Finalmente, Dharmaraja ficou sozinho e continuou a sua marcha.

Dessa forma, a jornada terrena dos Pandavas chegou ao fim.

Pariskhit foi golpeado pela agonia e pela tristeza quando soube que eles haviam partido deste mundo. Quando partiram no *mahaprasthana*, as pessoas não puderam suportar a separação e, conseqüentemente, muitos deles deixaram os seus invólucros mortais. Parecia que o destino estava sendo cruel com os Pandavas. Quem pode compreender os caminhos do destino! Ninguém, exceto Deus, pode saber sobre os eventos da vida de cada um. Alguém pode vestir roupas ocres[1], mas isso não permitirá que saiba o que o futuro lhe reserva.

Os Pandavas simbolizavam virtudes e coragem. Poderiam ter deixado os seus corpos mortais pacificamente porque levaram a vida de uma maneira ideal e santificaram o seu tempo na contemplação de Deus.

[1] Aqui Baba faz uma referência aos monges e *sadhus*.

Tal como os Pandavas, o rei Parikshit também foi uma pessoa cheia de virtudes e de coragem. Até mesmo enquanto levava a cabo os seus deveres reais, passava o seu tempo em *namasmarana*[1]. Quando assumiu o reinado de Hasthinapura, alguns reis maldosos se uniram e travaram uma guerra contra ele. Eles subestimaram a sua força e coragem, pois o consideravam jovem e inexperiente. Mas alguns outros nobres reis vieram em seu socorro. Com a ajuda deles, Parikshit poderia vencer os inimigos e afirmar a sua supremacia. Ele poderia sair vitorioso devido a sua inabalável fé em Deus. É por isso que lhes digo freqüentemente: Deus é o seu único refúgio onde quer que vocês estejam — se ao topo da montanha ou no céu ou na cidade ou no meio do mar profundo.

Quando Parikshit foi ungido rei, inicialmente as pessoas ficaram apreensivas como um jovem garoto poderia moldar o destino de um reino. No entanto, sob a hábil orientação do filho de Kripacharya, Parikshit provou ser um rei eficiente. Ele seguiu os passos dos Pandavas. Ele se ausentou por algum tempo de suas funções reais e foi para o local onde os Pandavas abandonaram os seus restos mortais. Ele realizou *pradakshina*[2] e usava o pó de seus pés sobre a sua cabeça em reverência. Ele praticou e propagou os ideais deles.

Os Pandavas são um modelo de perfeição para o mundo inteiro. Devemos seguir os seus ideais e santificar as nossas vidas. Podemos ter de enfrentar dores e sofrimentos, mas não deveríamos ser intimidados pelos obstáculos emocionais. Só então o verdadeiro poder e força se manifestarão em nós. Quando seguirmos os ideais dos Pandavas, experimentaremos paz, felicidade e prosperidade.

Estudantes!

Vocês são jovens e têm uma vida longa à sua frente. Pariskhit era muito mais jovem do que vocês quando subiu ao trono. No entanto, ele assumiu o desafio com admirável coragem e fé em Deus. Ele se transformou no ideal para a jovem geração. Vocês também devem desenvolver essa coragem e fortaleza e lutar para o bem-estar da sociedade. Esse é o verdadeiro ideal. Rezem a Deus para que Ele lhes conceda a força necessária para seguir esse ideal. Os Pandavas deixaram o mundo há muito tempo, mas os seus ideais são eternos e sempre renovados. Vocês devem prezar os seus ideais em seu coração e tentar segui-los com suas palavras e atos.

Encarnações do Amor Divino! Estudantes!

Todos vocês são altamente virtuosos. Vocês devem ser um modelo para os outros. Nunca dêem abrigo para a tristeza. Sejam sempre destemidos. Vocês não precisam ser escravos dos outros. Tenham a fé inabalável de que Deus está sempre com vocês, guiando-os e guardando-os. Tendo Deus firmemente instalado em seu coração, com o Nome divino em sua boca, vocês marcham firmemente dizendo *Jai*[3]*, Jai, Jai...*

Tradução e revisão da Coordenação de Publicações/Conselho Central do Brasil
Fonte: www.sathyasai.org

[1] É uma prática espiritual que consiste em se lembrar e repetir continuamente o sagrado Nome de Deus.
[2] Consiste em andar em círculo, ao redor de um templo, divindade ou sepultura de um santo, como uma forma de adoração.
[3] Vitória!

COM CORAGEM E PUREZA, PERCEBAM A DIVINDADE

Data: 08/10/2005 – Ocasião: Dasara[1] – Local: Prasanthi Nilayam

Todos devem enfrentar as conseqüências de seu karma (ações).
Quem fez os morcegos se dependurarem de cabeça para baixo nos ramos de uma árvore?
Teria alguém os amarrado de cabeça para baixo por ódio?
Não. É o destino deles. Do mesmo modo,
Ninguém pode escapar das conseqüências do karma.

(Poema télugo)

Encarnações de Amor Divino!

Ontem, Eu estava lhes contando sobre a coroação de Parikshit[2]. Naquela época, muitos lhe ofereciam conselhos e o ajudavam. Muitos apoiaram o seu progresso. Parikshit era muito jovem, quase um menino. Não foi fácil levar um garotinho à condição de um imperador competente. Na linhagem dos Pandavas[3] não restaram pessoas mais velhas. Bhima, Arjuna, Dharmaraja, Nakula e Sahadeva já estavam todos a caminho dos Himalaias. O único representante do clã Pandava era o garotinho Parikshit. Ele havia apenas iniciado os seus estudos do modo tradicional. Porém, não havia mais ninguém que pudesse ascender ao trono, exceto ele. O jovem rapaz foi, assim, colocado em uma situação difícil.

Ele, no entanto, prosseguiu no caminho mostrado pelos três preceptores disponíveis. O jovem Parikshit estava em lágrimas e argumentava com o seu tio-avô e a sua avó (Dharmaraja[4] e Draupadi[5]), perguntando-lhes se era justo eles o terem abandonado, deixando tão pesada responsabilidade sobre os seus ombros. Dharmaraja disse ao garoto que as conseqüências da passagem do tempo eram inevitáveis. Até mesmo Krishna[6], que foi o seu constante apoio, os havia deixado a si próprios. Eles também não tiveram outra escolha a não ser seguir as pegadas de Krishna. Afinal de contas, eles tinham sido rigorosos seguidores dos conselhos e das orientações de Krishna. Krishna tratava os Pandavas como amigos íntimos. Ele os educou como se fossem os seus próprios filhos. Ele foi para eles o parente mais próximo. Na verdade ele os tinha sustentado em todas as formas de relacionamento. Somente Ele foi refúgio deles. Assim, eles aconselharam Parikshit a enfrentar as suas responsabilidades com coragem e confiança. Depois, eles permaneceram ali algum tempo para ver como Parikshit enfrentaria a situação.

Parikshit corajosamente respondeu que não fugiria de suas responsabilidades nem decepcionaria a glória de sua linhagem. "Eu regerei este reino", ele afirmou. Estava cheio de confiança e coragem. Dharmaraja e Draupadi ficaram felizes e aliviados. Eles foram surpreendidos com a conduta corajosa do jovem rapaz.

Notem que alguns eventos aconteceram ao mesmo tempo. Dharmaraja estava em sua forma humana e se preparava para seguir para o reino espiritual e divino. Para ir do reino terreno para o divino era necessária muita coragem. Dharmaraja percorreu o plano espiritual e o mundano e fez os ajustes necessários para obter a habilidade para alcançar a capacidade de passar para o reino divino. Na verdade, ele conseguiu essa capacidade observando a autoconfiança do jovem Parikshit.

Parikshit foi, então, lembrou-se do que havia ocorrido anteriormente. Ele havia ido a cada um dos Pandavas e pedido que assumissem a responsabilidade de reger o reino. Mas todos eles recusaram e insistiram em que Dharmaraja sozinho estava qualificado para governar, e que esse era, também, o desejo do povo. Finalmente eles concordaram que o jovem Parikshit era a única pessoa adequada. Ouvindo isso, o jovem Parikshit assustou-se e caiu chorando aos pés de seu avô, perguntando se era possível para uma pessoa tão jovem governar um reino tão grande. Foi Draupadi quem deu a Parikshit a confiança necessária. Depois, ocorreu a coroação de Parikshit como imperador.

---

[1] Festival dos Dez Dias (Dasara) ou Nove Noites (Navaratri), dedicado às Mães Divinas: Durga, Lakshmi e Sarasvati para celebrar a vitória do bem sobre o mal.
[2] Neto de Arjuna e sucessor de Yudhishtira no trono de Hasthinapura, grande devoto e adepto do *dharma*, personagem do Mahabharata. O significado do nome é: aquele engajado em Pariksha, ou seja, na busca do Senhor.
[3] No épico Mahabharata, os Pandavas são os irmãos Yudhishtira, Bhima, Arjuna, Nakula e Sahadeva.
[4] Um dos nomes pelo qual Yudhishtira é chamado.
[5] Esposa, ao mesmo tempo, dos cinco irmãos Pandavas.
[6] Considerado uma das encarnações divinas ou *Avatar* pelo hinduísmo. Viveu há cinco mil anos, na Índia, na Era de Dvapara. Foi amigo e instrutor dos Pandavas.

No segundo dia após a sua coroação, Parikshit reuniu em assembléia todos os seus reis e súditos. As pessoas pensaram que o jovem rei estava assustado e que, por isso, os havia reunido a todos. Todos os reis estavam reunidos e sentados na câmara da corte. Parikshit lhes disse: "Vocês vêem diante de vocês, como seu senhor, um jovem rapaz. Mas, tenham a certeza de que não vacilarei no cumprimento de meus deveres e vocês devem fazer o mesmo. Nós estamos empenhados em, juntos, procurar o bem-estar deste império; por isso, agora, gostaria conhecer as suas intenções. Alguns de vocês, eu conheço, outros não posso sequer reconhecer. Assim, vocês podem decidir ficar do meu lado, para o bem do império, ou seguir as suas próprias ambições".

Depois que ele falou assim, a assembléia dividiu-se em duas facções, uma apoiando Parikshit e a outra buscando as suas ambições, pensando que o jovem rei carecia de determinação e poderia ser facilmente desprezado. Após isso, uma guerra eclodiu entre as facções. Parikshit travou a batalha com os nomes de seu avô Arjuna nos lábios (Arjuna tinha 12 nomes) - Arjuna, o puro - Phalguna, o nascido sob a estrela Phalguna - Partha, descendente da linhagem de Prithu - Kiriti; aquele que nasceu com uma coroa - Svaetavahana, aquele que monta um cavalo de guerra do mais puro branco - Bhibathsu, aquele que está acima da emoção da revolução - Vijaya, o sempre vitorioso - Krishna, o escuro - Savyasachi, o ambidestro - Dhananjaya o conquistador de todas as riquezas.

Assim, enquanto ele lutava, todos os Pandavas estavam ao seu lado (em suas formas espirituais). Até mesmo Draupadi estava lá. Poucos sabem que Draupadi foi uma grande líder por direito próprio.

Seria um erro pensar que Parikshit entrou em guerra em seu primeiro ato como imperador. Na verdade, Draupadi foi a sua mentora, fisicamente, quando criança, e espiritualmente na fase seguinte de sua vida. Ela o preveniu de que não seria apropriado de sua parte entrar em numa disputa tão logo se tornasse rei. Primeiro, ele conquistou a confiança de seu próprio povo e, graças à formação dada por Draupadi, ele obteve sucesso em boa medida. Todos os indivíduos jovens e velhos ficaram do lado dele, adorando-o e dirigindo-se a ele como a um Marajá - o rei dos reis - com confiança e respeito. Eles se tornaram confiantes e destemidos. Com tal rei cuidando de seu bem-estar, por que deveriam temer? E Parikshit lhes assegurou que, apesar de ser tão jovem, era totalmente favorecido pela graça de Deus e, como tal, não haveria qualquer poder sobre a terra que pudesse opor-se a ele. Só Deus era o seu refúgio. Ele assumiu a administração do império com fé absoluta na orientação de Deus.

Não fiquem com a impressão de que toda esta formação foi apenas após a decisão dos Pandavas em seguir para os Himalaias. Desde o fim da Grande Guerra, sabia-se que o único herdeiro do império era o filho pequeno de Abhimanyu. Draupadi decidiu assumir a tarefa de preparar a criança para o seu futuro papel. Então ela disse a Dharmaraja que, embora ele fosse o repositório de todas as virtudes, era, por vezes, propenso a indecisão. Assim, desde o início, Parikshit esteve sob os cuidados de Draupadi.

Mesmo antes da coroação formal de Parikshit, Draupadi, juntamente com Dharmaja, costumava se dirigir à população de Hastinapura, dizendo que aquele jovem seria o seu futuro governante. "Não se deixem enganar pela sua aparência juvenil. Ele é abençoado com a graça de Deus e possui todas as virtudes de um rei. O dever de um governante de um grande povo é o de cuidar de suas necessidades como uma mãe. Neste momento, ele é uma criança pequena e precisa do seu apoio e proteção. Considerem que esse é um dever conferido a vocês por Deus. No devido tempo, ele será o rei e irá cuidar do seu bem-estar como um filho obediente. Nós não estamos interessados no desfrute e no prazer. Façam tudo como uma questão de dever. E, quando chegar o momento, vocês serão protegidos e terão as suas necessidades atendidas, pois ele é um presente de Deus para nós e para todos. Tudo acontece de acordo com a vontade do Deus. A vontade de Deus não pode ser alterada por nenhuma outra força."

Assim, Draupadi e Dharmaraja prepararam o caminho para a coroação de Parikshit. Essa era a forma de administração política naqueles dias. Cada pessoa no reino deve ser bem tratada, tal como os filhos de uma família muito unida. Quando uma família assim, de idosos e crianças, está no controle por que ter medo ou se preocupar? Assim, Parikshit se tornou um grande imperador. Existem alguns pais que podem tratar os seus filhos dessa forma? Mesmo que vocês estejam preparados para guiar os jovens no bom caminho, as crianças podem não estar prontas para ouvir. Mas Parikshit foi um bom aluno, bem como um líder corajoso. A coragem é o meio de todos os resultados bem sucedidos. Essa é também uma verdadeira prática espiritual. Essa é a verdadeira força. Armado com essa força divina e espiritual, Parikshit alcançou a grandeza. E assim todo o império prosperou. Um preceptor maternal é muito raro.

Parikshit convocou todos os seus ministros e também os representantes do subcontinente e falou com eles sobre a importância da unidade. Na verdade, a pureza depende da unidade e a pureza é o caminho para a divindade. Com a divindade, todas as tarefas tornar-se-ão profícuas. É o suficiente para sustentar

e manter essa pureza, tanto no indivíduo quanto na comunidade. Esse conceito de comportamento individual e coletivo foi tema de seus ensinamentos e, assim, uma comunidade ideal foi criada em seu império. O jovem rei Parikshit alegremente abordava o seu povo, e lhes pedia desculpas por quaisquer erros que pudesse ter cometido involuntariamente. O tipo de comunicação que deve existir entre o governante e seus governados foi exemplificado, com excelência, por Parikshit. O jovem Parikshit tinha absoluta fé em Deus, cuja benevolência e amor garantiram o seu bem-estar e o de seus súditos. Todos vocês têm a mesma fé inabalável em Deus e mantêm a sua pureza e podem estar certos do sucesso do seu exercício espiritual (*sadhana*).

Tradução e revisão da Coordenação de Publicações/Conselho Central do Brasil
Fonte:www.sathyasai.org

Organização Sri Sathya Sai do Brasil
www.sathyasai.org.br

PUREZA DE CORAÇÃO – A VERDADEIRA DISCIPLINA ESPIRITUAL (*SADHANA*)

Data: 09/10/2005 – Ocasião: Dasara[1] – Local: Prasanthi Nilayam

Sem um trabalho verdadeiro, tagarelando o dia todo,
Isso é disciplina espiritual (sadhana), você acha?
Seguindo um regime de alimentar o seu estomago três vezes ao dia,
Você acha que isso é disciplina espiritual?
Vigorosa atividade durante o dia e sono profundo à noite,
Você acha que isto é disciplina espiritual?
É para isso que Deus o criou?
Você gasta muito tempo nesse tipo de rotina,
Mas isso não é disciplina espiritual.
Não desperdice o seu tempo dessa maneira.
A partir deste momento, esforce-se para conhecer-reconhecer Deus.
Isso por si só é disciplina espiritual.

(Poema télugo)

Encarnações do Amor Divino!

A consciência que tudo permeia é denominada Divindade. É também dito que a Divindade está presente em todos os seres vivos. Mas não há quem tenha visto essa onipresente Divindade. Apenas um ser humano pode contemplar e compreender o Ser Cósmico. Na verdade, a própria vida humana é a manifestação do poder divino. Mas, algumas pessoas não concordam com essa declaração.

A Divindade se manifesta em cada ser vivo. A mesmo "realidade da Consciência individual dentro de cada Ser" (*Atma Tattva)* está presente não só nos seres humanos, mas em cada ser vivo no universo. Mas devemos ter um coração puro e altruísta para compreender essa verdade. Para perceber essa verdade, todo ser humano deve contemplar constantemente a Deus. Ao fazê-lo, seu coração se tornará puro e pacífico. No momento em que vocês atingirem essa fase, Deus certamente se manifestará perceptivelmente em vocês. Esse deve ser a sua prática espiritual - *sadhana.*

Não é só através da prática da meditação *(dhyana*) que Deus pode se manifestar para o aspirante espiritual (*sadhaka*). Deus está presente indistintamente em todos como um morador interno: tanto nos seres humanos quanto nos insetos, pássaros e animais selvagens. Suponham que vocês perguntem: "Onde está Deus agora?" A resposta espontânea seria que Deus está presente em vocês também. Várias pessoas empreendem prática espiritual como meditação para encontrar respostas para essas perguntas.

O sábio Narada afirmou que Deus poderia ser conhecido através de nove formas de devoção, a saber, escutando (*sravana*), cantando com devoção (*kirtana*), contemplando o Senhor Vishnu (*Vishnusmarana*), servindo aos Seus Pés de Lótus (*Padasevana*), adorando (*vandana*), servindo (*archana*), afetuoso (*dasya*), *amando* (*sneha*) e rendendo-se *(Atmanivedana*).

Não há ninguém neste mundo, em cujo coração Deus não habite como o morador interno. Portanto, essa meditação é necessária para compreender esse Deus onipresente que permeia todas as coisas?

Existem, atualmente, muitas pessoas que ensinam diferentes técnicas de meditação. No entanto, meditação visa à aquisição de pureza do coração espiritual, que, se não for adquirida, a sede da consciência de Deus não poderá ser compreendida. Logo, todos devem lutar para atingir a pureza do coração espiritual.

Que tipo de disciplina espiritual fez Kamsa[2] na Dvapara Yuga[3]? Na verdade, ele estava constantemente insultando o Senhor Krishna. Entretanto, o Senhor Krishna foi tão compassivo que lhe concedeu o Seu *darshan[4].*

[1] Festival dos Dez Dias (Dasara) ou Nove Noites (Navaratri), dedicado às Mães Divinas: Durga, Lakshmi e Sarasvati para celebrar a vitória do bem sobre o mal.
[2] Kamsa, Kansa (sânscrito), irmão de Devaki, mãe de Krishna, e tirânico rei de Mathura (terra natal de Krishna). Com medo da profecia que previa a sua morte pelo oitavo filho de sua irmã, ele ordenou que todos os filhos dela fossem mortos. Mas Krishna, o oitavo filho, escapou, pois seus pais fugiram com ele.
[3] A cosmogonia hindu divide a criação em ciclos. O universo criado surge e desaparece num processo contínuo de criação e dissolução, uma espécie de pulsação. Esse processo leva várias Eras ou Yugas. A Dvapara Yuga é a terceira das quatro Eras.

Nenhuma disciplina espiritual ajudará no entendimento de Deus, se a pessoa for desprovida da pureza de coração. Os diferentes tipos de disciplina espiritual como jejum, meditação etc. podem contribuir para o desenvolvimento da fé no Deus onipresente que, na verdade, reside como o morador interno dentro de vocês. As pessoas geralmente pensam que Deus deu *darshan* a esta ou àquela pessoa. Mas a verdade é que Deus nunca dá *darshan* às pessoas que não têm pureza de coração. Logo, se vocês quiserem receber o *darshan* de Deus, deverão desenvolver a pureza de coração. Todos os tipos de disciplina espiritual (*sadhana)* servem apenas para atingir a pureza. No momento em que vocês atingirem a pureza de coração, o onipresente Deus irá manifestar-se na sua frente.

Infelizmente, há no mundo de hoje uma escassez de gurus que podem conduzir firmemente o aspirante espiritual no caminho da pureza. Eles se limitam fornecer algumas técnicas mecânicas de meditação em troca de dinheiro.

Na verdade, não é necessário realizar qualquer sistema complexo de meditação. Todos podem empreender a simples prática espiritual da permanente contemplação da onipresença de Deus. Hoje em dia, poucos ensinam métodos tão simples. As pessoas ouvem e lêem sobre vários e intrigantes tipos de meditação e iniciam uma prática espiritual que atendem aos seus interesses ou imaginação.

Encarnações de Amor Divino!

Se vocês desejam compreender Deus, devem alcançar a pureza de coração. Vocês se referem a um determinado indivíduo e dizem que ele é seu pai. Mas o pai fica envergonhado com tal referência, pois ele é, na realidade, o mesmo *Atma Tattva* que está presente em todos os seres humanos. Você se casa com uma garota e refere-se a ela como sua esposa. Mas ela é, na realidade, a encarnação do divino *Atma*. Da mesma forma, vocês acariciam um filho carinhosamente, chamando-o de seu filho. Mas a mesma criança pode dizer-lhes que não é seu filho na realidade, mas a encarnação da divindade. Assim, todas as relações, neste mundo, são na realidade apenas relacionamentos do *Atma*.

Para dizer a verdade, a real auto-realização (*Atma Sakshatkara*) é a fusão do eu individual (*jiva*) com Brahman (o Ser Supremo). Com qualquer um que vocês se encontrem, ele é verdadeiramente Deus. Como poderia haver seres humanos sem essa onipresente divindade? O Senhor Krishna disse que encarnou diversas vezes sempre que houve redução na prática da retidão (*dharma*). Ele também declarou que era a semente (*bijam*) em todos os seres vivos. Embora envolvido afetiva e intimamente com as *gopalas* e as *gopikas* (vaqueiras), Ele nunca foi limitado por esse relacionamento. As *gopikas*, que estavam conscientes dessa verdade contemplavam constantemente nele, repetindo o divino nome "Krishna! Krishna!" O mero nome Krishna trazia a encarnação do divino *Atma* para diante dos olhos delas.

As *gopikas* eram almas altamente realizadas que tinham a firme convicção de que o mesmo *Atma Tattva* estava presente não somente em cada indivíduo, mas em todo ser vivo. É por isso que elas podiam ver Krishna em cada indivíduo e em cada objeto do mundo. Tudo o que vemos no mundo objetivo, vamos dizer, por exemplo, esta sala, esta *pandal*[5], os edifícios em redor, etc. não são realmente objetos. As pessoas são freqüentemente iludidas a pensar assim ao ver as suas formas externas. O *Atma Tattva* universal está presente em todos esses objetos. Só as *Gopikas* compreenderam, natural e espontaneamente, essa Verdade Suprema. Elas podiam ver Krishna em todas as pessoas e objetos.

Nós, muitas vezes, nos referimos a um indivíduo como meu filho, meu irmão, meu pai, minha mãe, minha mulher etc., tendo em vista a os relacionamentos mundanos. Mas a verdade é que o mesmo Deus está se manifestando através de todos os indivíduos. Por isso, deve-se considerar todos os indivíduos como a encarnação da Divindade. Todo o universo é permeado por *Brahma Tattva* (A Divina Essência) Todos os nomes e as formas atribuídos ao *Atma Tattva* são de nossa própria decisão.

Ramakrishna Paramahamsa[6] costumava realizar vários métodos ou modos de rituais (*puja*) para adorar a Mãe Kali[7] durante todo o dia. Certa vez, a Mãe Divina apareceu diante dele e lhe disse: "Ramakrishna! Você está ficando mais louco a cada dia. Você Me adorava sob uma forma particular. Por que você Me

---

[4] É a bênção que flui para os discípulos com a simples contemplação do *Guru* ou Mestre. Também é traduzido como *visão*. Em termos gerais, é a Visão do Divino.

[5] É uma estrutura temporária construída para venerar a Deusa Durga.

[6] (1836-1886) místico bengali a quem muitos hindus consideram como um *Avatar* ou Encarnação Divina. A partir de 1856 serviu como sacerdote no templo da Deusa Kali e recebeu muitas instruções para alcançar a iluminação espiritual. Por 12 anos praticou exercícios espirituais sob a orientação de professores dos mais variados tipos e orientação religiosa, incluindo o cristianismo e o islamismo e alcançou a iluminação em todas elas.

[7] A deusa Kali é a divindade múltipla com a qual se pode identificar quase todas as divindades femininas da Índia.

limita a essa ou aquela forma? Na verdade, todas as formas são minhas. Quem quer que você encontre, considere-o como encarnação da Divindade".

Deus é puro e sem atributos. Tal falta de atributos e imaculada divindade está presente em cada ser humano. Na verdade, todos os seres humanos são reflexos de uma onipresente divindade. Logo, cada ser humano deve ser considerado como a encarnação da Divindade e respeitado. Embora Deus seja onipresente, Ele assume uma forma particular e serve aos seres humanos de muitas maneiras. A partir de agora, compreendam a verdade de que todos os nomes e todas as formas são Ele. Qualquer um que vocês encontrarem, considerem-no como a encarnação da Divindade. Quando vocês desenvolverem tal atitude, vocês poderão ver Deus em qualquer lugar e por todo o lado.

Vocês vão a Mathura ou Dvaraka[8] e vêem como as pessoas continuam a adorar o Senhor Krishna com o mesmo fervor devocional, apesar de ele ter abandonado os seus restos mortais na Dvapara Yuga, cerca de 5000 anos atrás. Quando Deus encarna em forma humana, é natural considerá-lo como um ser humano normal. Essa não é a abordagem correta. Reitero constantemente que Eu sou Deus. Mas, recordo-lhes que vocês também são verdadeiramente Deus. Vocês não devem dar margem para qualquer confusão e diferença de opinião a esse respeito. Cada um de vocês é, realmente, encarnação da divindade. Quando vocês desenvolverem essa firme convicção, conseguirão ver Deus em cada ser humano. É somente de acordo com esse conceito que a expressão "Como é o sentimento, assim é o resultado" (*Yad bhavam tad bhavati*) é afirmado nas escrituras.

Como as pessoas não estão conscientes da verdadeira natureza da Divindade, referem-se a determinados indivíduos como pai, mãe, tio etc. tendo em conta as suas formas físicas e as suas relações com eles. Se as pessoas estão tão iludidas com base nas relações físicas, com certeza, irão se confundir quanto à verdadeira natureza da Divindade. O Senhor Krishna declarou uma vez, ao revelar a Sua onipresente divindade, que não havia nenhum outro além d'Ele, em todo o universo. A mesma verdade está contida na declaração "A verdade é só uma, mas os sábios referem-se a ela por vários nomes" (*Ekam sath viprah bahudha vadanti*). Por exemplo, o número 1 é apenas 1. Quando você lhe adiciona mais três números ele se torna 4. Assim, vamos acrescentando números ao 1 e obtendo números diferentes. No entanto, o primeiro número continua a ser o mesmo, ou seja, o 1. Isso é Divindade. Isso é o que afirma a perspicaz declaração "O Um desejou tornar-se muitos" (*Ekoham bahusyam*).

Com freqüência, as pessoas utilizam dois termos *Deva* (Deus) e *jiva* (Ser individual). Na verdade, não existe *jiva*! Todos são encarnações de uma Divindade só! Em seguida, surge a pergunta sobre o motivo das mortes. Posto que são incapazes de compreender a natureza imortal do *Atma* residente no corpo físico, as pessoas usam a palavra morte. O *Atma* não morre! É imortal. Aqueles que compreendem essa verdade fundem-se em Deus. Para aqueles que não podem perceber a verdade, *jiva* permanece como *Jiva* e *Deva*, como *Deva*. A dualidade dos sentimentos persiste neles.

Qual é o significado subjacente na declaração, "Deus é um sem um segundo" (*Ekameva advitiyam Brahma*)? Uma vez que, neste universo, não existe outra entidade que não seja Brahman, é declarado assim. Essa é a declaração védica.

As Upanishads[9] explicam a nossa verdadeira natureza no Mahavakya (grande aforismo) "Tu és Aquele" - *Tat tvam as*i. Em outro Mahavakya*,* eles declaram *Prajñana Brahma* (A Suprema Consciência é a Divindade Suprema). Para quem deve ser remetida essa declaração? Mais uma vez, é para o Deus Absoluto. Assim, todos os Vedas e as Upanishads proclamam o conceito não-dualista de *jiva* e determinam o *Deva* como um e somente um. Mas ninguém se esforça para compreender essa verdade. No final, as pessoas acham que Deus está separado delas.

As pessoas muitas vezes atribuem diferenças entre as distintas formas de divindade, por exemplo, Rama, Krishna etc. Uma vez que tentam se identificar com uma determinada forma, elas nutrem sentimentos de diferença. Ao fazê-lo, elas se afastam de Deus e permanecem apenas como *jivas*. Todas essas diferenças existem apenas nos indivíduos.

Deus é um só. Na verdade, Ele não é diferente de você. Ele está em você, você é certamente Deus! Se não for assim, por que razão os Vedas declaram "Tu és Aquele"?

[8] Capital dos Yadavas, antiga casta indiana, descendente dos Yadus, um dos cinco clãs arianos mencionados no Rig Veda. De acordo com o Mahabharata, Krishna, um descendente dos Yadus, viveu por 36 anos naquela cidade.
[9] Textos que tratam da interpretação e dos ensinamentos dos Vedas, tendo como resultado a Liberação, através do Conhecimento da Verdade Suprema.

Desenvolvam a firme convicção de que vocês e Deus são um só. Quando vocês atingirem essa firme convicção, vocês se tornarão um com Deus. Por exemplo, vocês mantêm uma série de fotos de Sai Baba em sua sala de *puja*[10]. Mas, em todas as fotos, vocês encontrarão o mesmo Deus fotografado em diferentes poses. Quando vocês compreenderem a unidade subjacente da Divindade, não haverá espaço para a confusão. Vocês serão capazes de compreender a verdade.

Tudo o que Eu digo é unicamente a Verdade. Se não estiverem conscientes dessa verdade, vocês serão incapazes de crer nela. Atualmente, várias pessoas alegam ser uma encarnação divina e dão palestras intermináveis sobre esse conceito. Creiam-me, elas têm a intenção de confundir os devotos. Na verdade, quando desenvolverem uma fé inabalável na declaração de que Deus é apenas um, vocês serão capazes de compreender a verdade. Aquele que for capaz de compreender essa verdade não terá qualquer confusão e dúvida.

Não usem palavras duras sobre ninguém. Na verdade, não existem inimigos no mundo. Vocês não devem considerar alguém como um inimigo e insultá-lo. Um dia, alguém pode ser seu inimigo, mas vocês podem se tornar amigos no outro. Vocês não devem considerá-lo alguém separado de vocês. Todos são amigos.

Encarnações do Amor Divino!

Vocês estão venerando e orando a Deus com muito amor. Continuem a amar a Deus e desenvolvam fé nele. Só então todas as suas dúvidas serão esclarecidas e vocês serão capazes de compreender plenamente a natureza da Divindade. A dúvida implica em dualidade, isto é, um sentimento de separação entre vocês e Deus. Na verdade, não existem duas entidades - Deus e vocês. Tudo é "Eu", "Eu", "Eu". Agarrem-se à verdade sobre a *Ekameva advitiyam Brahma*.

Por exemplo, quantas horas o relógio mostra? Doze horas. Quando o ponteiro das horas atravessa doze horas, ele se muda para uma hora outra vez. Quando cruza uma, ele passa para a próxima hora. Assim, apenas quando o ponteiro passa de uma hora, ele se moverá para a seguinte. Do mesmo modo, não há nada que possa ser chamado de segundo. Deus é um só. No entanto, quando alguém deseja se emaranhar sozinho em assuntos mundanos, a dualidade aparece. Na verdade, não existe uma dualidade no que diz respeito à Divindade.

Às vezes eu acordo as crianças dormindo no meu quarto e pergunto a elas, "Que horas são agora?" Elas respondem: "Swami! São 12 horas." Eu novamente pergunto, "Trata-se de 12 horas, do dia ou da noite?" Eles respondem: "Swami! 12 horas da noite." Assim, quando as 12 horas do dia são adicionadas às 12 horas da noite, tornam-se 24 horas. Estritamente falando, não há 24 horas. É apenas porque o dia é seguido pela noite, que você pensa que se trata de 24 horas.

Por isso, não façam distinção entre dia e noite. As pessoas que trabalham no transporte ferroviário são as que fazem essa distinção operacional para a sua conveniência. Para nós, a noite segue o dia e, novamente, o dia começa de novo após a noite. Ambos, dia e noite, são apenas um para nós.

Por conseguinte, desenvolvam uma fé inabalável no princípio da unidade em tudo o que vocês encontrarem no mundo. Deus é um e apenas um. Se vocês não tiverem uma fé firme nesse princípio, é possível que adorem uma forma de Deus e odeiem outra. Vocês devem sempre manter o princípio da unicidade de Deus. Essa é a verdade. Se vocês não são capazes de desenvolver essa fé, ignorem-na e não a tornem um assunto de disputa e conflitos. Nunca atribuam dualidade a Deus. Deus é sempre um e apenas um. Quando vocês forem capazes de compreender e desenvolver uma sólida fé na unicidade de Deus, sua vida seguirá suavemente.

(Segurando algumas flores diante da platéia, Swami perguntou) O que é isto? É um ramalhete. Há uma série de flores amarradas juntas com a ajuda de um fio, e, como resultado, elas assumiram a forma de um cacho. Embora as flores sejam de diferentes variedades, o fio que as mantém em conjunto é apenas um. O mesmo princípio foi explicado no Veda como "Deus é um sem um segundo" (*Ekameva advitiyam Brahma*).

O exemplo acima demonstra a unidade na diversidade. Ao se referir a uma única pessoa, vocês dizem que a pessoa é um homem (ou uma mulher). Ao se referir a um agrupamento de pessoas, vocês as chamam de grupo. Embora haja uma grande diferença nas palavras quando estamos nos referindo a uma única pessoa e a um grupo de pessoas, existe uma unidade fundamental na classificação. Essa unidade é Divindade, que nunca deve ser esquecida. Infelizmente, atualmente, as pessoas tendem a

[10] Sala onde se realizam os rituais de adoração a Deus, onde fica o altar, etc.

olhar para a aparente diversidade deste mundo objetivo, ignorando o princípio subjacente à unidade. Tomem, por exemplo, os Pandavas. Quem eram eles? Os cinco irmãos Pandavas eram os filhos de Kunti. Uma mãe, mais cinco filhos. No sentido comum, eles são cinco em número.

Vocês podem não ser capazes de compreender esse princípio da unicidade da Divindade, mas, no devido tempo, quando forem capazes de reconhecer o princípio com uma mente madura, entenderão que a verdade é uma e não duas. Isto é um lenço! (mostrando um lenço para a platéia). Existem várias linhas tecidas em conjunto. Uma vez que os fios são entrelaçados em urdidura e trama, o resultado obtido foi o de um lenço. O tecido é um, mas as linhas são muitas. Há que se reconhecer o princípio da unidade na diversidade. Nós encontramos vários estudantes reunidos nesta sala. Cada um parece ser diferente. Mas, todos eles são alunos da Faculdade Sri Sathya Sai. Por isso é necessário esforço para desenvolver essa unidade.

Queridos estudantes!

Estou extremamente feliz em ver todos vocês. Eu assisti a uma série de tarefas e participei de certo número de programas desde as primeiras horas da manhã até o momento de ir para a cama. Eu me sinto muito feliz e energizado. Não há quem goste mais da bem-aventurança do que Eu. Estou sempre feliz e alegre. Não dou atenção aos elogios ou ao desprezo, venham de onde venham. Eles são apenas a manifestação, em palavras, dos sentimentos de alguém. Não tenho nada a ver com eles. De nenhuma forma, aceito quaisquer sentimentos de diferença. "Todos são um, tratem a todos igualmente".

(Bhagavan concluiu o Seu Discurso com a canção devocional: "*Krishna Govinda Jai*...".)

Tradução e revisão da Coordenação de Publicações/Conselho Central do Brasil
Fonte: www.sathyasai.org

A EDUCAÇÃO SEM *EDUCARE*[1] É INADEQUADA

Data: 10/10/ 2005 - Ocasião: Dasara[2] - Local: Prasanthi Nilayam

A boa educação é aquela que ensina o método para alcançar a paz mundial;
Aquela que destrói a mentalidade estreita; e que promove a unidade,
A igualdade e a co-existência pacífica entre os seres humanos.

(Poema em télugo)

A boa educação não se restringe a ler alguns livros, reunindo conhecimento livresco e ensiná-lo aos demais. É inútil adquirir mero conhecimento livresco. Ao adquirir esse tipo de conhecimento, talvez vocês mesmos tornem-se um livro. A educação verdadeira é aquela que promove a unidade, a igualdade e a co-existência pacífica entre os seres humanos. Apenas a leitura de livros e jornais e a aquisição de conhecimento livresco é o que se chama de educação mundana. Algumas pessoas, hoje em dia, estão buscando somente esse tipo de educação. Mas isso não pode ser chamado de verdadeira educação.

A educação verdadeira flui do coração e é denominada "*Educare*". Há uma grande diferença entre "educação" e "*Educare*"! *Educare* é a base e o fundamento para todo tipo de educação. *Educare* é a assistência (*adhara*) e educação é o assistido (*adheya*). Todos os textos que lemos ensinam-nos somente a educação. Mas isso é totalmente inadequado. Precisamos buscar *Educare* junto com a educação.

O sábio Valmiki, no Treta Yuga[3], escreveu o grande épico Ramayana, que surgiu como uma expressão espontânea de seus divinos sentimentos. Assim também foi elaborada a Bhagavad Gita, por Vyasa, o grande sábio (*rishi*) védico. Esses grandes *rishis* expressaram os divinos sentimentos que emergiram do fundo de seus corações na forma desses grandes épicos. É por essa razão que eles se tornaram textos imortais que ensinam verdades eternas. Esses grandes épicos ensinam sobre a vida divina e sobre a mensagem dos grandes *Avatares*[4]. Eles foram escritos por grandes sábios que tiveram a visão de Deus.

Quando Sita (consorte do Senhor Rama) foi viver na floresta com Rama, durante o seu exílio de quatorze anos, Ele ensinou-lhe muitas coisas. Ela não as revelou a ninguém, mas seguia cuidadosamente os ensinamentos. Após concluir o período de exílio, Sita, Rama e Lakshmana[5] voltaram a Ayodhya[6]. Rama foi coroado rei de Ayodhya. E, assim, o tempo foi passando.

Um dia, Rama chamou Lakshmana e ordenou que ele levasse Janaki (Sita) numa carruagem e a abandonasse à própria sorte em um local deserto, sem qualquer habitação humana, às margens do rio Ganges e depois voltasse. Obedecendo as ordens de Rama, ele deixou Sita na floresta e voltou à capital. O sábio Valmiki passava pela floresta retornando ao seu eremitério, retornando de seu banho de purificação no rio Ganges. Os lamentos de Sita chegaram aos seus ouvidos. Após ouvir a dolorosa história de Sita, ele a consolou e a levou ao seu eremitério.

Sita passou os seus dias no eremitério em constante meditação em Rama e em Sua glória. Ela estava grávida quando foi abandonada na floresta por Lakshmana. Ao fim de nove meses, ela deu à luz aos gêmeos Lava e Kusa. Sob o amoroso cuidado e tutela do sábio Valmiki, os gêmeos cresceram como grandes guerreiros e dignos filhos de Rama.

Certo dia, Sita estava absorta, em profunda contemplação em Rama. Ela se recordava dos tempos felizes que passou em Sua companhia e se sentia profundamente deprimida com o curso dos acontecimentos. Enquanto isso, Kusa e Lava voltaram ao eremitério e viram a sua mãe em lágrimas. Eles não conseguiam entender a razão de sua dor. Perguntaram o motivo de seu choro. Tentaram consolá-la dizendo: "Oh Mãe! Por que você chora quando tem filhos tão valentes, que são mais poderosos que o próprio Senhor Rama? Não subestime a nossa força e valor".

---

[1] Programa Sathya Sai *Educare*. O propósito desse Programa é promover uma educação empenhada em resgatar os Valores Humanos que são inerentes, naturais e intrínsecos a todos os seres humanos. http://www.saieducare.org.br/educare.asp

[2] .Festival de celebração da vitória das forças do bem contra o mal, com duração de dez dias e junto se celebra o Festival Navaratri, dedicado as mães divinas.

[3] Eras ou *Yugas*. A Treta Yuga é a era em que viveu Rama, na qual três quartos do Universo estavam envoltos pela Retidão (*Dharma*).

[4] É a descida da Divindade desde os planos sutis até a esfera física da existência. Designa uma Encarnação Divina.

[5] Irmão de Rama que o acompanhou no exílio.

[6] Antiga cidade Indiana, capital do reino de Rama. Acredita-se que, atualmente, seja a moderna cidade de Oude, no estado de Uttar Pradesh.

O sábio Valmiki, que observava esse diálogo entre Sita e os seus filhos, aconselhou-a: "*Mãe (amma)*, por favor, controle as suas emoções. Essas crianças não são crianças comuns. Elas não são apenas instruídas, mas são capazes de tomar decisões adequadas após pensarem profundamente sobre um assunto. Elas têm grande senso de discriminação e habilidade analítica."

Enquanto Rama governava o reino, Ele desejou realizar o *Asvamedha Yaga*[7] mencionado nos Vedas[8], para a destruição de todos os adversários e para assegurar a paz e a prosperidade ao reino. Com esse propósito, foi selecionado um cavalo imaculadamente branco, e colocada uma placa de ouro em sua testa com uma mensagem a todos os reis da terra, dizendo que os fortes poderiam enfrentá-lo se ousassem, ou então deveriam aceitar a soberania de Rama, pagando-lhe uma taxa ou tributo, senão se veriam em dificuldades. O cavalo andou livremente pelo país, seguido por um imenso exército sob o comando de Satrughna[9]. Durante o curso de sua marcha, eles subjugaram vários reis e os submetendo-os ao comando de Rama.

Um dia, enquanto o cavalo avançava seguido pelo exército, aproximaram-se do eremitério do sábio Valmiki. Os gêmeos Lava e Kusa, viram o cavalo sacrifical e o exército que o seguia. Eles pararam o cavalo, leram a inscrição afixada na testa do animal e decidiram enfrentar Satrughna e seu exército. Eles controlaram o cavalo e o mantiveram no eremitério de Valmiki. Então, voltaram para lutar com os guardiões do cavalo. Na luta que se deflagrou, os gêmeos subjugaram todos os seus oponentes, um após o outro.

Inicialmente, Bharata[10] e Satrughna os confrontaram. Fizeram uma última tentativa para dissuadir os gêmeos dizendo: "Vocês são crianças, ainda não enfrentaram qualquer dificuldade na vida, protegidos pelo amoroso cuidado de sua mãe e do sábio Valmiki. Por favor, desistam da idéia de travar uma batalha com o nosso exército; voltem ao seu *ashram*[11]. Se insistirem em lutar conosco, estaremos prontos."

As crianças, entretanto, não puderam ser persuadidas a voltar para o seu *ashram*. Elas, definitivamente, não tinham medo da batalha. Portanto, responderam, dizendo: "Nós também estamos prontos para a batalha."

Assim dizendo, começaram a batalha com determinação. Bharata e Satrughna não puderam resistir à chuva de flechas lançadas por Lava e Kusa e desistiram. As novas foram comunicadas a Rama em Ayodhya. Logo, Lakshmana foi enviado para continuar a batalha. Ele também encontrou o mesmo destino de seus irmãos Bharata e Satrughna.

Finalmente, chegou até Rama a notícia de que os jovens rapazes subjugaram Lakshmana, Bharata e Satrughna e os seus exércitos e que estavam ansiosos até mesmo para confrontá-Lo. Agora, Rama não tinha outra saída a não ser ir ao campo de batalha com o seu exército, do qual faziam parte Hanuman[12] e outros guerreiros. Uma longa discussão seguiu-se entre Rama e os gêmeos. Finalmente, Lava e Kusa decidiram confrontar Rama para uma batalha decisiva, apesar de Rama tentar convencê-los a deixarem o cavalo e irem embora, já que Ele não queria lutar com eles por serem jovens demais. Enquanto a discussão prosseguia entre Rama e os gêmeos, as notícias chegaram a Sita através de Hanuman e diziam que uma guerra catastrófica estava por iniciar-se entre Rama e os seus filhos Lava e Kusa. Ao ouvir essas notícias, Sita fechou os olhos e, por um momento, visualizou o curso dos acontecimentos.

Ela lamentou, "Por que essa grande calamidade caiu sobre os meus filhos? Eu compreendo que eles irão lutar com Rama. Como Rama é grande e invencível! Por outro lado, qual é a força dos meus filhos? Eles são crianças, ainda incapazes de compreender as conseqüências dessa desastrosa batalha, se vierem a lutar contra seu próprio pai, Rama! Que vergonha!" Assim ela se lamentou desamparadamente da mudança inesperada. Ela pensou, "Rama é um nobre rei e um pai exemplar. Ele não lutará contra os seus próprios filhos. Ele irá agradá-los e acariciá-los amorosamente. Um pai jamais irá lutar contra os seus próprios filhos. Ele lhes ensinará boas ações".

---

[7] O *ashamedha* (literalmente sacrifício do cavalo) é um ritual longo, com mais de um ano de duração, cujo objetivo final é a conquista de poder e gloria pessoal e a soberania sobre os países vizinhos além da prosperidade geral do reino. Esse ritual só pode ser conduzido por um *raja* (rei).

[8] Escrituras sagradas que contêm o conhecimento filosófico do hinduísmo, incluindo ritos, cerimônias etc. Eles estão divididos em quatro livros que abordam diferentes aspectos da filosofia.

[9] Irmão mais novo de Rama, gêmeo de Lakshmana.

[10] Irmão de Rama. Bharata e Satrughna andavam sempre juntos, como se Satrughna fosse parte de Bharata, conforme acontecia com Lakshmana em relação a Rama.

[11] O nome que se dá ao local de retiro espiritual onde o Guru habita com seus discípulos. Mosteiro, eremitério.

[12] É um representante da raça dos *vanaras*, ou homens-macacos, que ajudaram o Senhor Rama a resgatar a sua consorte Sita, raptada pelo rei demônio Ravana. É o símbolo máximo da devoção por sua total dedicação a Rama. O deus macaco aliado de Rama na guerra contra o demônio Ravana.

Sita falou da sua angústia a Hanuman: "Querido filho! Essas crianças são os meus filhos. São os filhos de Ramachandra. Mas eles não sabem disso. Eles sabem somente que Rama mandou Sita para a floresta, colocando-a em grande sofrimento. Essa é a razão pela qual decidiram lutar contra os irmãos de Rama e seu exército e, se necessário, contra o próprio Rama. Todavia, estou convencida de que não é adequado da parte deles lutar contra Rama. Depende de Rama proteger-me ou punir-me. Ele me fez sofrer como conseqüência do meu destino. Tudo isso é para o meu bem. Eles não têm nada a ver com isso. Eu não culpo ou acuso ninguém pelo meu sofrimento. Quanto mais freqüentemente o ouro é posto ao fogo e refinado, mais ele brilhará. Seu brilho aumenta a cada vez que é submetido a esse processo."

O próprio Hanuman não é um ser comum. Ele é uma grande alma. Ele é conhecido por sua paz interior, suas virtudes e grande força física. Ele sentiu grande alegria ao ouvir as sagradas palavras de Sita. Ele pensou: "A mãe Sita é uma mulher virtuosa. Ninguém a supera em virtudes".

Sita correu ao campo de batalha e aconselhou Lava e Kusa a se retirarem da luta dizendo, "Queridos filhos! Não é correto lutarem contra o seu pai. É um grave pecado. O pai deve ser reverenciado, venerado e persuadido a concordar com os seus objetivos. Mas não devem tentar dominá-lo desencadeando uma batalha contra ele. É loucura nutrir tais idéias. Sejam quais forem as circunstâncias nas quais estejam envolvidos, um pai é um pai e como tal deve ser reverenciado. Vocês não devem contrariar as suas ordens. Queridos filhos! Vocês se iludem ao pensar que são grandes guerreiros e hábeis na arte de manejar o arco e as flechas. Vocês pensam que podem vencer qualquer grande guerreiro com a sua habilidade em batalhas. Tudo isso é arrogância, fruto da sua ignorância. Mantenham-se afastados dessa ignorância. Rama é realmente o Senhor Narayana[13]. Ele é o Divino em forma humana. Vocês não devem envolver-se numa posição de confronto contra o grande Rama. Se, apesar de todos os meus conselhos, ainda decidirem lutar contra o seu próprio pai, Rama, não quero mais viver nesta terra. Será motivo de grande vergonha, chamá-los de meus filhos. Por favor, não incorram em tão horrendos atos". Dessa forma, Sita preveniu seus filhos Lava e Kusa.

Foi então que Rama compreendeu que Lava e Kusa eram nada mais que seus próprios filhos. Da mesma forma, os gêmeos também compreenderam que a sua luta seria contra o próprio pai e, imediatamente, caíram aos pés de Rama, pedindo-lhe perdão.

Assim, Valmiki compôs o grande épico Ramayana, exatamente como os acontecimentos ocorreram, sem qualquer aspecto imaginário ou invenção de situações. Os grandes sábios e mestres daquela época não disseram mais do que a verdade.

Sri Rama sempre seguiu os princípios gêmeos da Verdade (*Sathya*) e Retidão (*Dharma*). Toda a sua vida foi uma saga desses grandes valores humanos. Ele não somente seguia esses grandes valores como também costumava aconselhá-los a todos *sathyam vada* (dizer a verdade) e *dharma chara* (seguir a retidão). A sua ênfase não era o mero falar sobre *Retidão*, mas a sua prática sincera. Desde então, a prática diária de *parayana* (leitura respeitosa) do Ramayana, instalou-se na cultura indiana. Vocês devem ter observado que, também em nosso *ashram* é comum cantar e recitar a glória do Ramayana, da Bhagavad Gita e Saptasati[14], durante o Veda Purusha Jñana Yajña[15], que se realiza anualmente.

Vocês precisam desenvolver fé em Deus. Se derem abrigo à duvida, até mesmo a centelha de fé que possuem, se extinguirá. Portanto, a fé em Deus é um pré-requisito para cada ser humano. Qual é o significado da palavra *manava* (ser humano)? Significa aquele que tem fé em Deus. Nos dias de hoje, infelizmente, os homens estão gradativamente perdendo essa fé. Deus cumpre a Sua missão como *Avatar* através dos seres humanos. A regra essencial que Deus espera que o homem obedeça é dizer a Verdade (*sathya vada*) e aderir à Retidão (*dharma chara*). Mas o homem, atualmente, vai contra os desejos de Deus e corrompe esses princípios para matar a Verdade (*sathya vadha*) e aprisionar a Retidão (*dharma chara*). O país só irá prosperar quando essa tendência for revertida e as pessoas seguirem esses princípios em sua perspectiva correta. A Verdade é eterna. "A Verdade é Deus; digam a Verdade". A verdade somente os protegerá. Eu esclarecerei esse ponto em maiores detalhes amanhã.

[13] Uma encarnação da divindade suprema, a matriz cósmica universal, um titulo dado a Vishnu em seu aspecto da respiração eterna ou espírito.
[14] Saptashati ou Durga Saptashati ou Devi Mahatmaya (a glória da Deusa) é uma escritura Hindu escrita pelo Rishi Markandeya como parte do Markandeya Purana. O texto contendo 700 versos, apresentados em 13 capítulos, é o primeiro texto religioso que define a Realidade Suprema (Deus) como um princípio feminino.
[15] Ritual védico realizado por Baba, por 7 dias, durante o Festival de Dasara para promover o bem-estar material e espiritual da humanidade.

Encarnações do Amor Divino!

Deus protege sempre; Ele não pune. As pessoas são incapazes de compreender essa verdade. Incapazes de compreender essa verdade, algumas atribuem emoções indignas a Deus e O acusam de fazer sofrer pessoas inocentes. Atualmente, têm sido publicados vários livros sobre "Deus", "Divindade" etc., mas nenhum desses livros glorifica os Valores Humanos tais como praticados no Ramayana. O grande épico Ramayana foi traduzido em vários idiomas pelo mundo, inclusive em Russo. É um clássico largamente lido no mundo. Vários não indianos não só leram o Ramayana em seu próprio idioma, mas veneram e reverenciam o grande épico. Outro dia, a Primeira Dama do Kazaquistão, uma antiga república da extinta União Soviética, visitou Prasanthi Nilayam e ouviu o Meu Discurso sobre o Ramayana com grande reverência e alegria. De fato, o Ramayana é tido em alta consideração pelos antigos países comunistas. Eles desenvolveram muita fé e devoção no Ramayana, bem como no tipo de vida preconizado no épico. Infelizmente, os indianos ainda estão atrasados nessa questão. O Ramayana é um grande texto espiritual que todos deveriam ler com muita reverência e devoção.

Deus ama a cada ser humano. Ele não odeia ninguém. Em realidade, termos como cólera, ódio e violência, definitivamente não existem no reino de Deus. Esse "Deus amoroso" é atualmente criticado de várias formas. A missão de um *Avatar* é destinada a produzir a transformação no coração dos seres humanos.

Vocês precisam reconhecer um fato. A transformação global dos seres humanos já começou. Em pouco tempo, perceberão que toda a comunidade humana se unirá e viverá em paz e unidade, de conformidade com o ideal estimado na prece Védica:

Que possamos viver unidos, que possamos crescer em união.
Que possamos crescer unidos em inteligência.
Que possamos viver em harmonia uns com os outros.

Eu lhes asseguro que a Era de Ouro está próxima. As rivalidades pessoais, as diferenças e o ódio contra os semelhantes será coisa do passado em Bharat (Índia) e em todo o mundo.

Encarnações do Amor Divino!

Ninguém pode descrever o Amor de Deus dessa ou daquela forma. Se vocês odiarem esse Deus amoroso, significará odiar a si mesmos. Portanto, todos, amem a Deus. As celebrações de Navaratri[16] e Veda Purusha Saptha Jñana Yajña estão chegando a um final feliz. No último dia de Yajña, o ritual de Purnahuthi será realizado. O Purnahuthi é um ritual simbólico, no qual todos oferecerão os seus defeitos ao fogo sacrifical e se tornarão puros e sagrados. Mais uma vez, recordo a todos que recitem constantemente o Ramayana, estejam onde estiverem e sob quaisquer circunstâncias. Jamais se esqueçam desse grande Ramayana. Continuem a recitá-lo até o seu último suspiro.

(Bhagavan concluiu este Divino Discurso com as canções devocionais (*bhajans*) "*Rama Rama Rama Sita e Srimad Ravikula*...")

Tradução e revisão da Coordenação de Publicações/Conselho Central do Brasil

Fonte: www.sathyasai.org

[16] O mesmo que Festival de Dasara.

VISÃO DO DIVINO

Data: 11/10/2005 – Ocasião: Festival de Dasara[1] – Local: Prasanthi Nilayam

Queridos Estudantes!

Todas as pessoas no mundo desejam ter a visão de Deus e, na realidade, anseiam por uma oportunidade única de se unir à Sua divina resplandecência. Esse intenso anseio por esse grande privilégio não é um fenômeno novo. É assim desde que apareceram os seres humanos no mundo. Em consonância com essa vontade, vários sábios e profetas no passado ansiaram por uma visão de Deus e a fusão final com a Divindade. Essa é, na realidade, uma antiga tradição. Assim, o canto da glória divina tem sido transmitido de geração em geração no país de Bharat (Índia). Desde o início, Narada[2] foi um cantor incansável das glórias do Nome Divino. Qual é a utilidade da mera repetição do Nome Divino para a sua própria satisfação? Por isso, ele defendeu o caminho de nove passos da devoção:

Sravanam kirthanam vishnu smaranam padasevanam
Vandanam archanam dasyam sneham atma nivedanam

O ouvir, o cantar, o contemplar a Deus constantemente,
O servir os Seus pés de lótus, a saudação, a adoração,
O serviço, a amizade e a auto-rendição.

Um dia, Narada orou ao Senhor Narayana[3]: "Ó Senhor! estamos apenas entoando o nome divino, mas a essência do nome divino está em Você. Nossa vida será santificada apenas quando nos abençoar para participarmos dessa essência divina".

Algumas pessoas compreendem mal a oração do sábio Narada e começam a duvidar da eficácia da constante repetição do Nome de Deus (*namasmarana*) em alcançar os pés de lótus de Deus. As opiniões divergiam. Havia argumentos e contra-argumentos, contrários e a favor, de se seguir um caminho em particular. Tais diferenças de opinião existem desde a antiguidade.

Algumas pessoas tentaram argumentar com Narada, dizendo: "Senhor, nós não somos capazes de imaginar Deus." Narada respondeu, "Na mesma proporção do seu anseio, será a graça a ser recebida." Cada indivíduo, neste mundo, escolhe e segue o seu próprio caminho. Mas, o *Paramatma* (Ser supremo) é um para todos!

Em Dvapara Yuga[4], Radha, uma grande devota do Senhor Krishna, ansiava ardentemente pelo Seu *darshan*[5] e constante proximidade. Ela tinha uma irmã chamada Prabha. Prabha, todavia era contra esse anseio tão intenso por Ele. Um dia, Radha se dirigia para Brindavan cantando a glória divina do Senhor Krishna. A sua irmã Prabha e o marido a acompanhavam. Prabha andava sempre na companhia de seu marido. Ela não suportava separar-se dele nem mesmo por um momento, da mesma forma que Radha não podia suportar a separação de Krishna. Entretanto, Radha continuava rezando para que Krishna mudasse o pensamento de Prabha, para aumentar a devoção dela por Ele. Krishna, no entanto, aconselhou-lhe paciência, dizendo: "Por que você se preocupa? Chegará um momento em que ela também irá desenvolver uma intensa devoção e anseio para mim".

Krishna usava diversos jogos para produzir uma transformação nos corações de várias pessoas. Ele costumava exibir vários *lilas* (brincadeiras divinas) com essa finalidade. Visto que Radha estava ansiosa por uma mudança no coração, no caso de sua irmã Prabha, Krishna disse-lhe: "Você quer que mude a mente de sua irmã e aumente a sua devoção. Que ela testemunhe a glória de meus *lilas* e desenvolva gradualmente a fé em Minha divindade. Quando ela perceber a natureza da minha Divindade, ela própria irá se tornar uma encarnação da divindade, em consonância com o dizer "Aquele que compreende Brahman (o Absoluto) tornar-se-á certamente Brahman" (*Brahma vid brahmaiva bhavati*). Algumas pessoas adoram-Me com devoção (*bhakti*), outros contemplam-Me constantemente com ódio (*dvesha*). Sou indiferente a ambos insulto (*dushana*) e elogio (*bhushana*). Estou acima de todos os *dushana* e *bhushana*. Eu aceito tudo com igual atitude".

---

[1] Festival dos Dez Dias (Dasara) ou Nove Noites (Navaratri), dedicado às Mães Divinas: Durga, Lakshmi e Sarasvati para celebrar a vitória do bem sobre o mal.
[2] Um dos grandes sábios da literatura védica.
[3] Uma encarnação da divindade suprema.
[4] A Dvapara Yuga é a terceira das quatro Eras na cosmogonia hindu, que divide a criação em ciclos. O universo criado surge e desaparece num processo contínuo de criação e dissolução, uma espécie de pulsação. Esse processo leva várias Eras ou Yugas.
[5] É a bênção que flui para os discípulos com a simples contemplação do *Guru*, do Mestre.

Prabha continuou com sua atitude hostil em relação a Krishna por algum tempo. Com o decorrer do tempo, houve uma sensível mudança em sua atitude. Um dia, ela acompanhava Radha ao local onde Krishna, feliz, passava o Seu tempo entre as *gopikas* (pastoras de vacas), cantando e dançando. Prabha, a partir de então, começou a passar o seu tempo bem-aventuradamente na presença divina de Krishna. Tanto Radha quanto Prabha costumavam compartilhar essa experiência divina diariamente. Assim, Krishna produzir uma mudança no coração em Prabha com Seus divinos *lilas*.

Deus é puro e imaculado. Na verdade, ele corrige os erros que existem nos devotos e os recebe em seu rebanho. Ele não irá distanciar-se de ninguém. O Senhor Krishna é um "o que usa uma aparência humana como parte de Suas divinas brincadeiras" (*lilamanusha vigraha*).

Tanto Radha quanto Prabha decidiram firmemente não abandonar a companhia do Senhor Krishna. Na verdade, Krishna permitiu que Radha tivesse um vislumbre de sua divindade em uma ocasião e explicou-lhe: "Radha! Os seres humanos estão enredados em *maya* (ilusão). Eles estão iludidos, pensando que Deus na forma humana é também um ser humano como eles. Não podem desenvolver amor por uma pessoa sem desenvolverem o apego a ela. Isso também é verdade no caso de Deus em forma humana. Daí, primeiro terá que desenvolver o apego a uma forma particular de Deus, a fim de amar a Deus. Para que as pessoas se apeguem à forma de sua escolha, Deus assume várias formas. Porém, Deus é imaculado e continua a ser uma encarnação da pureza".

Ninguém pode entender a fundo os divinos *lilas* do Senhor Krishna. Às vezes, ele se manifestava em Sua plena glória divina. Às vezes, ele se comportava como um ser humano normal. Ainda outra vez, ele agia como uma pessoa simplória. Contudo, Krishna era Krishna, ou seja, Deus em forma humana! Na verdade, até mesmo os *gopalas* e as *gopikas* que estavam constantemente na companhia do seu querido Senhor Gopala[6] e foram testemunhas de vários *lilas* do divino, não podiam apreciar plenamente a Sua natureza divina.

A questão que constantemente confundia a mente das pessoas era por que Krishna tinha de recorrer a tais *lilas* divinos. Era apenas para desenvolver nas mentes dos Seus devotos um intenso apego à Sua forma e, assim, aumentar devoção deles. Ele não tinha desejos, exceto esse. A companhia constante de Radha desenvolveu intensa devoção em sua irmã Prabha. Finalmente, assim como é a companhia, assim é a transformação. "Diga-me com quem anda e eu lhe direi quem você é!" Assim, no final, Radha e Prabha tornaram-se uma só. Na verdade, o nome verdadeiro de Prabha era Chandrika, e sua mãe costumava chamá-la por esse nome. Todas as outras pessoas costumavam chamá-la de Prabha.

É muito difícil conseguir uma transformação da mente humana. Só Deus pode desempenhar essa tarefa. Várias pessoas Me abordam e pedem: "Swami! Por favor, mude a mente do meu filho. Ele desenvolveu o ódio por seus pais, por alguma razão que desconhecemos. Normalmente, ele é um bom rapaz. Ele nunca toma o mau caminho. Por favor, Swami! Mude a sua mente, para que ele se comporte bem com os seus pais".

Uma mente é uma mente apesar de tudo! Às vezes, algumas pessoas estão além da redenção. Eu, conseqüentemente, manifesto a minha incapacidade em tais casos. Diz-se "A mente é a base de todo o mundo objetivo" (*manomulam idam jagath*).

Um tronco de árvore, nodoso e áspero, pode ficar reto como um poste
Um pedaço de pedra sem forma pode ser esculpido na forma de uma bela estátua divina.
Existe alguém que possa acalmar a oscilante mente humana?

(Poema em télugo)

É somente quando o homem desenvolver a fé em Deus que Ele virá resgatá-lo. Na verdade, a Divindade não está limitada a uma forma. Trata-se de um poder, e esse poder é infinito. Esse poder infinito pode realizar qualquer tarefa difícil. Deus pode assumir várias formas, mas o poder divino é apenas um e o mesmo. O mesmo *Atma Tattva* (Consciência Individual) que vive neste corpo como morador interno está presente, também está presente em todos os seres humanos. Por exemplo, pode-se referir à corrente elétrica como AC ou DC[7], mas a natureza básica da corrente é a mesma. Do mesmo modo, o *Atma Tattva* é o mesmo em todos os seres humanos. Considerando o merecimento (*prapthi*) dos indivíduos em questão, Deus interfere para promover a transformação deles.

[6] Pastor; vaqueiro; outro nome do Senhor Krishna, por ter vivido entre pastores na sua juventude.
[7] AC = alternate current = corrente alternada, tipo de corrente elétrica cuja potência e direção variam ciclicamente. DC = direct current = corrente contínua, tipo de corrente elétrica em que a direção é constante e os pólos positivo e negativo são definidos. Também conhecida como Corrente Galvânica.

Ao fazê-lo, Deus agirá de acordo com certa forma de normas que ele mesmo se impõe. A transformação da mente humana não pode ser provocada por um ser humano ou pela repetição de algum *mantra*. Só é possível quando Deus assim o quer. Deus pode realizar toda e qualquer coisa. Ele pode estar presente em todo e qualquer lugar. De acordo com a declaração "Brahman é apenas um, sem um segundo" (*Ekam eva advithiyam Brahma*), Deus não muda. Se Ele mudar, todo o universo mudará. É um grave erro pensar que Deus muda. Deus é a verdade, eterna, perfeita. Nada pode mudar esse Ser Supremo. Não é fácil compreender a Divindade.

Encarnações do Amor Divino!

O amor de nenhum ser humano pode se igualar ao amor de Deus. O amor de Deus é imutável. Ele pode assumir qualquer número de formas, mas o Seu amor pelos seres humanos mantém-se inalterado. Deus é sem atributos, é puro, eterno, imaculado, a última morada, iluminado, livre e encarnação do sagrado. Você pode chamar Deus por qualquer nome: Venkateshwara, Rama, Krishna ou Sai Baba. Os nomes diferem, mas Deus é um só. Por isso a Divindade foi explicada como "Brahman é apenas um, sem um segundo". Algumas pessoas podem pensar que Deus, tendo assumido uma forma humana como Krishna ou Rama, já não é Deus. O que realmente aconteceu, nesse exemplo, é que Deus não mudou; Ele permanece imutável, independentemente da forma que Ele assume. É apenas uma mudança na nossa percepção de Deus. A vontade de Deus é imutável.

Encarnações do Amor Divino!

Cultivem o amor puro porque a pureza é unidade e essa unidade é a divindade. Permitam que o seu amor individual seja transformado em puro amor a Deus. Às vezes, as pessoas se perguntam se o amor de Deus por elas sofreu alguma mudança. Nunca! O amor de Deus nunca irá mudar. Tomem, por exemplo, uma tora de madeira. Vocês poderão fazer qualquer tipo de móvel com ele, como uma cadeira ou um banco. Mas o material básico, ou seja, a madeira, permanece o mesmo. Do mesmo modo, o amor de Deus sempre se mantém inalterado.

Deus pode realizar qualquer tarefa. Às vezes ele pode dar *darshan* para algumas pessoas, enquanto outras não recebem esse benefício. Depende muito da sua atitude mental. Cultivem uma fé inabalável e uma devoção totalmente dirigida a Deus. Vários iogues e renunciantes anseiam pelo *darshan* de Deus, mas poucos podem ganhá-lo sem hesitar na fé e mantendo o espírito de devoção a Deus.

Algum tempo atrás, quando visitei Rishikesh, dei *darshan* para Swami Purushothamananda que vive na gruta Vasishtam, localizada no caminho para Badrinath, nos Himalaias. Ele estava fazendo *tapas*[8], vivendo sozinho na caverna. Ele costumava manter uma pequena lâmpada de óleo na caverna. A gruta se encontra um pouco afastada da estrada. Ele costumava comprar leite e fazer chá com ele. Esse era o seu único alimento. O resto do tempo, ele estava sempre imerso em *tapas*. Os dias iam passando. Depois de algum tempo, ele não tinha forças suficiente para ir à estrada comprar leite e voltar para a sua gruta. Daí, ele fazia as suas viagens para obter leite com menos freqüência, ou seja, uma vez por semana.

Um dia, ele soube que Bhagavan Baba estava no *ashram* de Shivananda por alguns dias. Ele desejava obter um *darshan* de Swami. Enviou, dessa forma, uma carta através de um mensageiro pedindo: "Bhagavan! Venha até nossa gruta e conceda-me um *darshan*."

Eu estava ciente de sua intensa devoção por Swami. Eu li a sua carta e imediatamente me apressei para ir à gruta Vasishta dar-lhe o *darshan*. A entrada para a gruta era fechada com uma porta. Purushothamananda não tinha energia para se levantar e abrir a porta. Kasturi acompanhava-Me nessa viagem. Naquela época, ele era muito forte. Então, Kasturi e Eu tentamos abrir a porta. Por fim, conseguimos abri-la. Purushothamananda ficou muito feliz em nos ver. Ele queria passar alguns minutos sozinho na Divina presença de Swami. Por isso, ele sugeriu que Kasturi desse uma olhada no interior da caverna. Kasturi, com sua curiosidade jornalística, entrou.

Purushothamananda fixou o seu olhar em Mim e ficou perdido em êxtase. Após alguns momentos, ele se recuperou. Eu disse a Purushothamananda que voltaria mais uma vez à sua gruta. No dia seguinte, visitei Purushothamananda e passei algum tempo com ele novamente. Após o meu regresso ao *ashram* de Shivananda, Swami Shivananda estava um pouco decepcionado porque eu tinha visitado duas vezes a gruta de Purushothamananda e não tive muito tempo para ficar no *ashram* de Shivananda.

Em minha segunda visita à gruta Vasishta, pedi um pedaço de papel a Kasturi e escrevi uma data para a minha próxima visita ao *ashram* de Purushothamananda. Na data prevista, Purushothamananda tomou

[8] Penitências, austeridades praticadas para se obter o controle dos sentidos.

um banho sagrado no Ganges e esperou ansiosamente o Meu *darshan*. Profundamente perdido na contemplação da Minha Divina Forma, ele teve, após algum tempo, a visão divina. Alguns minutos depois, ele deixou o seu invólucro mortal em estado de *samadhi*[9].

Recebi a notícia enquanto estava em Déli. Fui informado por telegrama que Purushothamananda havia se fundido em Swami. Eu confirmei a notícia dizendo, "Sim, sim". Estranhamente, eram iguais a data de seu aniversário e o dia em que ele atingiu o *samadhi*. Mais tarde, quando a porta da gruta Vasisthta foi aberta, toda a caverna estava coberta de *vibhuti*[10]! O corpo de Purushothamananda foi levado posteriormente para o rio Ganges pelos discípulos de Shivananda.

A partir de então, o nome e fama do Purushothamananda foram difundidos por todos os lugares. Os discípulos de Purushothamananda posteriormente visitaram Prasanthi Nilayam para receber Meu *darshan*. Eles ficaram no *ashram* por dez dias. Eu providenciei para eles boa acomodação e todas as comodidades. Desfrutaram plenamente de *darshan*, *sparshan* e *sambhashan*[11] de Swami e, finalmente, partiram, levando com eles o amor e as bênçãos de Swami. Purushothamananda foi uma nobre alma. Ele era realmente um *purushothama* - o melhor entre os homens. Essa é a história de Purushothamananda.

Todos ficaram felizes ao ler nos jornais que Bhagavan Sri Sathya Sai Baba tinha visitado duas vezes o *ashram* de Swami Purushothamananda. A felicidade de vocês é a minha felicidade. A gruta Vasishta ainda está como era quando Purushothamananda vivia ali. É perfeitamente limpa e santa, impregnando todo o *ashram* com a divina atmosfera. Os discípulos de Purushothamananda me disseram: "Swami! O clima em todo o *ashram* está impregnado de vibrações divinas. Sentimos como se Swami Purushothamananda ainda estivesse entre nós".

Eu lhes disse: "Muito bem! Continuem a sentir sua presença ali e desfrutem dessa bem-aventurança".

Durante minha última visita a Déli, organizei uma sessão de cantos devocionais – *bhajans*, no dia do aniversário de Purushothamananda, mantendo lá a sua fotografia. Assim, vários sábios e profetas demonstraram intenso amor e dedicação por Mim e desejaram o Meu divino *darshan*.

Tradução e revisão:
Coordenação de Publicações/Coordenação de Difusão/Conselho Central do Brasil
Fonte oficial: www.srisathyasai.org.in

[9] Êxtase espiritual. Pode ser traduzido como intelecto equânime.
[10] Embora este poder esteja sempre fluindo, nós, muitas vezes não conseguimos nos conectar com Ele e precisamos de algo palpável, para acreditar que Ele está presente. Assim, Baba nos dá o Vibhuti. Além disso, a cinza tem um simbolismo muito bonito: ela nos lembra que toda a matéria é perecível e limitada a uma forma e a uma duração. Portanto, não devemos nos apegar a nada, nem mesmo ao nosso corpo físico, pois tudo acaba em cinzas. Essa cinza sagrada, que significa "gloria a Deus".
[11] Contemplação do Senhor, tocar os Seus Pés e ouvir os Seus ensinamentos

ABANDONE O EGOÍSMO E SE ESFORCE PARA ALCANÇAR A AUTO-REALIZAÇAO

Data: 27/09/ 2006 – Ocasião: Festival de Dasara[1] – Local: Prasanthi Nilayam

O mundo físico, percebido a olho nu,
é considerado verdadeiro.
Mas é apenas ilusório.
A Divindade é a única realidade.
Incapaz de perceber esta verdade,
as pessoas estão desperdiçando o seu tempo.

(Poema em télugo)

Encarnações do Amor!

Deus é único, agora e sempre. Não percebendo essa verdade, vocês estão desperdiçando seu precioso tempo pensando que é verdadeiro tudo aquilo que vêem neste mundo objetivo. Não! Nenhum desses objetos é real. A Verdade é eterna, além dos três períodos de tempo - passado, presente e futuro. Isso é a Divindade.

Como é tolo pensar que é real a visão mundana, sujeita a mudanças ocasionais. Hoje, vocês são estudantes. Amanhã, vocês se tornarão funcionários de uma organização e, depois de alguns anos, vocês serão um funcionário aposentado. Então, o que é verdadeiro? Sua vida como um estudante ou como um funcionário ou como um funcionário aposentado? Um rapaz e uma moça desejam se casar. Antes do casamento, quem é o marido e quem é a esposa? Uma vez casados, eles serão chamados de marido e esposa. Mas quanto tempo durará essa relação? Ela é apenas temporária.

Assim, tudo aquilo que vocês vêem neste mundo e todos os relacionamentos entre os indivíduos são temporários. Jamais serão reais e permanentes. Mas a Divindade não é assim. A Divindade é o que é — ontem, hoje e amanhã. É sempre Divindade!

Não depositando sua fé em Deus eterno e verdadeiro, vocês se iludem pensando que é verdadeiro o que vêem neste mundo objetivo. Portanto, primeiramente tentem conhecer a verdade eterna. Somente quando tiverem experimentado a Verdade serão considerados como tendo conhecido todas as coisas também. Tudo o mais é somente transitório. O universo inteiro está sujeito a mudanças. É temporário e irreal. A montanha de hoje pode ser reduzida a uma mera colina amanhã. O regato de hoje pode se transformar em um rio caudaloso amanhã.

O país dos Bharats[2] certa vez foi belamente descrito como: “Montanhas imponentes, rios grandes, árvores enormes e frondosas que fazem deste um belo país.”

Hoje, as pessoas depositam a sua fé num mundo efêmero e irreal e se esquecem de Deus, que é a encarnação da verdade. Essa é a raiz da causa de todos os sofrimentos e dificuldades enfrentadas pela humanidade. Vocês dizem que estão encontrando dificuldades. De onde elas vieram? As dificuldades são as conseqüências das ações e pensamentos passados.

Tudo neste mundo é suscetível a mudanças. Parece ser imutável, mas não é verdade. Deus é o único princípio imutável. Devemos entronizar este Deus imutável e eterno no altar de nossos corações sagrados e Lhe oferecer o nosso amor. Dessa maneira, poderemos experimentar a bem-aventurança. Esse é o primeiro dever de um ser humano. O que é a vida humana, afinal de contas? É somente comer, beber, dormir e morrer no final? Em sendo assim, como poderá a vida humana ser tida como sagrada?

O homem, no momento de seu nascimento, é realmente puro e sagrado. À medida que envelhece, perde gradativamente a sua pureza. Isso não é adequado. Um ser humano deveria manter sempre a sua pureza.

Tomem, por exemplo, o Meu caso. Eu nasci. Cresci até me transformar em um menino, um jovem e um idoso. Mas a simplicidade e a pureza infantis estão sempre em mim. Eu sou sempre como uma criança. Com o passar dos anos, podem ocorrer várias mudanças no corpo físico. São todas no nível físico. É

[1] Festival dos Dez Dias (Dasara) ou Nove Noites (Navaratri), dedicado às Mães Divinas; respectivamente: Durga, Lakshmi e Sarasvati. Este é um dos mais importantes e populares festivais do calendário religioso hindu e um dos primeiros a serem regularmente celebrados por Baba. Ele sempre reúne uma assembléia de eruditos védicos que criou há muitas décadas, para preservação da Cultura dos Vedas e esses sacerdotes executam os rituais próprios à ocasião.
[2] A Índia

somente por causa da ilusão que estamos expostos aos *arishadvargas* [os seis inimigos: desejo, raiva, ganância ilusão, orgulho e ciúme]. Como resultado, somos incapazes de perceber o *Atma* (o Ser).

Diz-se *Jantunam nara janma durlabham* (De todos os seres vivos, o nascimento humano é o mais raro). Tendo obtido esse nascimento raro como um ser humano, vocês devem se esforçar pela auto-realização. Não desperdicem suas energias em buscas mundanas.

Aquele que é uma alma realizada é uma pessoa liberta no verdadeiro sentido. Essa pessoa contempla constantemente o *Atma*. Por outro lado, aquele que está constantemente engajado na busca de confortos materiais tem o olhar fixo nos *panchabhuthas* (os cinco elementos: terra, água, fogo, ar e espaço), *pacha koshas* (os cinco envoltórios da alma) e *panchendriyas* (os cinco sentidos).

Aquele que compreende a verdade de que o corpo físico é efêmero e que a mente é como um macaco louco desenvolverá a visão do Ser interno. O corpo físico é como uma gota d'água. As pessoas sabem disso, todavia, conduzem suas vidas depositando sua fé neste corpo físico. Enquanto a pessoa estiver apegada ao corpo físico, terá que experimentar tristezas e dificuldades, pecado e mérito.

O corpo é composto de cinco elementos e está fadado a perecer cedo ou tarde.
Mas o Morador Interno não tem nascimento nem morte.
O Morador Interno não tem qualquer apego e é a testemunha eterna.

(Poema em télugo)

O *dehi* (Morador Interno) no *deha* (corpo físico) é eterno. Ele é chamado de o *Atma*. Nós identificamos o corpo físico com certos nomes. Por exemplo, o nome "Anil Kumar" é uma identificação de uma forma em particular do mesmo modo, o nome "Sathya Sai Baba" representa este corpo físico. Não é possível identificar os corpos físicos sem os nomes.

Um ser humano vive no mundo dentro de um corpo físico que é efêmero. Tudo aquilo que vemos no mundo objetivo é a criação de nossa própria mente. O que não podemos ver com os nossos olhos físicos é a verdade. Isso é o *Atma.* Conseqüentemente, quando alguém pergunta: "Quem é você?", você deveria responder "Eu sou o *Atma...*" Você não deveria recorrer ao nome dado ao seu corpo físico. Seus pais deram esse nome a seu corpo físico. O mundo inteiro lhe chama apenas por esse nome. Não é o nome que é importante. Ambos, o nome e a forma são temporários e irreais. Enquanto você viver neste mundo, eles serão apropriados. No momento em que você deixar este mundo, ninguém se importará com eles.

Por exemplo, um milionário tem dinheiro em abundância e, de fato, é uma grande fortuna. O seu fim está se aproximando. Ele está padecendo grande sofrimento. Todos os seus parentes que o cercam estão inquietos. Na realidade, estão chorando. Naquele exato momento, ele começa a compreender. Ele se lembra do verso de Adi Sankara:

Oh Senhor!
Fui pego neste ciclo de nascimento e morte.
E novamente experimento a agonia de estar no útero da mãe.

Ele percebeu o fato de que todos os seus parentes e amigos se interessariam por ele enquanto estivesse vivo. Ele sentiu muito triste por seu estado deplorável e lamentou "Meus queridos! Tudo aquilo que ganhei durante minha vida foi entregue para vocês. Até mesmo os edifícios suntuosos e as grandes mansões que construí foram entregues a vocês. Meus depósitos bancários também foram entregues a vocês. Ainda assim, vocês não estão preocupados comigo, vocês estão preocupados com seu próprio futuro".

É verdade. As pessoas só estão preocupadas com riqueza e propriedade enquanto vivem neste mundo. De forma alguma, elas pensam no que acontecerá ao princípio vital após a sua morte. Enquanto existe força vital no corpo, as pessoas se iludem pensando: "Este é o meu corpo, a minha mente, etc.".

Agora, vocês estão sentados neste salão. Assim que se levantarem e der dois passos, não saberão o que acontecerá a vocês. No momento em que vocês partem deste mundo, quem está ligado a quem? Quem são seus amigos e parentes? Nenhum relacionamento! Logo, não devem dar tanta importância ao corpo físico.

Purifiquem o corpo empreendendo boas ações. Como as pessoas desenvolvem muitos tipos de relacionamento com o mundo externo, padecem de várias impurezas. Só quando tais impurezas forem removidas até certo ponto, a pessoa desfrutará de boa saúde. Por exemplo, choveu há alguns dias atrás. Por causa das chuvas, a água estava poluída. Várias pessoas que beberam da água poluída ficaram doentes. Em muitos lugares, as pessoas sofreram devido à sua má saúde.

Nos dias de hoje, tudo está poluído: a comida que comemos, a água que bebemos e, até mesmo, o ar que respiramos. Por conseguinte, essa poluição generalizada precisa ser controlada, até certo ponto, através de atividades sagradas. É por isso que foram prescritas as nove formas de devoção como *sadhana* (disciplina espiritual): *sravanam* (ouvir), *kirtana* (cantar), *Vishnusmarana* (contemplar Vishnu), *padasevanam* (servir em Seus Pés de Lotos), *vandanam* (saudação), *archanam* (adoração), *dasyam* (serviço), *sneham* (amizade) e *Atmanivedanam* (auto-entrega).

A pessoa deve adotar qualquer um desses *sadhanas* para controlar essa poluição. A humanidade não está limitada apenas à *jivatva* (força vital); está associada a *Daivatva* (Divindade). Todo ser humano, na realidade todo ser vivo, é verdadeiramente uma encarnação da Divindade! Até mesmo os insetos e as bactérias!

Que *sadhana* se espera que um ser humano faça? *Sadhana* não significa um mero exercício físico. É uma indagação sobre a Verdade ao nível da mente e do intelecto. O que é a Verdade? É o corpo ou a mente ou o intelecto? Não, nenhum desses. A mente é um macaco louco. É inconstante por natureza. Se vocês seguirem essa mente inconstante, não poderão alcançar seu verdadeiro destino. Mais dia, menos dia, ela terá que ser descartada. Porém, o alimento e a recreação, até certo ponto, são necessários para proteger o corpo. Até esse alimento deve ser puro e *sátvico*. Se vocês realizam suas atividades dessa forma e leva uma vida sagrada, que outro *sadhana* mais é necessário?

Quaisquer que sejam as atividades que realizem, vocês devem contemplar constantemente no *mantra* "*Soham*", que lhes recorda a sua divindade inata em cada processo de inalação e exalação. O mesmo princípio foi explicado no *mahavakya* [grande provérbio] "*Aham Brahmasmi*" [eu sou Brahma] nos Vedas. Desde o momento em que se levantam da cama até a hora de dormir, vocês devem se lembrar constantemente que é verdadeiramente Brahman e não meramente um ser humano constituído pelos cinco elementos.

Vocês devem desenvolver a fé de que Deus é sua mãe, seu pai e tudo o mais e que apenas Ele é o seu sustento e refúgio. Afinal de contas, quem lhes deu a sua mãe? Não foi Deus? Tudo neste mundo existe apenas pela graça de Deus. Se vocês se esquecem de Deus e se concentram em outros pensamentos, perderão tudo na vida. Se vocês se dedicarem a contemplar firmemente em Deus, todos os pensamentos mundanos os abandonarão. Portanto, cultivem com carinho os pensamentos religiosos. *Prema muditha manase kaho Rama Rama Ram* [Cante o doce nome de Rama com o seu coração cheio de amor] Amor é Deus. Deus é amor.

Privado desse amor, não há mãe, nem pai, nem irmão, nem esposa. Tudo está imerso no amor. É apenas para a sua conveniência, para o seu prazer e para os seus próprios propósitos egoístas que desenvolvem relações mundanas. Logo, abandonem o egoísmo e se esforcem para alcançar a auto-realização. Vocês devem se perguntar: "Quem sou eu? Corpo, mente, intelecto, *chittha* [consciência] ou *ahamkara* [ego]?" Vocês não são nenhum deles. Vocês são vocês mesmos. "Eu sou Eu". Reconheçam essa verdade.

Todos vocês estão prosseguindo em sua educação e obtendo graus acadêmicos como BA[3], BCom, MBA. Quantas pessoas existem com essa qualificação! Que serviços elas prestam à sociedade? Todos estão preocupados com seus próprios salários e carreiras. Não ajudam os outros de nenhuma forma. Toda essa educação mundana é para a pessoa ganhar o seu próprio sustento. Esse não é o propósito da educação.

Vocês devem realizar um serviço abnegado. O fruto de todas as ações deve ser oferecido em sacrifício. Apenas quem faz isso merece ser chamado de iogue. Um iogue não é aquele que apenas se senta debaixo de uma árvore e medita de olhos fechados. O verdadeiro sacrifício implica no abandono de seus desejos. É necessário alargar o coração. Não se deve ser tacanho. Quando se é afligido pela mesquinhez, a vida toda se torna limitada. Desenvolvam a tolerância. Cultivem a expansão do coração. Neste contexto, não se está fazendo referência ao coração físico. Se o coração físico aumentar, será necessária uma cirurgia. Desenvolvam o amor. Só então poderão ser chamados de verdadeiros seres humanos.

Queridos estudantes!

Vocês pensam que os discursos de Swami são muito simples. Mas, toda a essência dos Vedas está contida neles. A essência de todos os Shastras (textos espirituais) será encontrada nas palavras de Swami.

[3] BA – Bacharelado em Artes; BCom – Bacharelado em Comércio e MBA – Mestrado em Administração de Empresas.

Por que vocês deveriam se sentir orgulhosos de sua educação? A despeito da alta graduação acadêmica que possa ter alcançado, um ser humano deve sempre se conduzir com humildade e obediência. A educação com humildade é o lema. No nível mental, deve-se estar livre dos desejos. Somente então pode alguém ser considerado um ser humano.

Os desejos excessivos conduzem ao perigo. Não sejam tolerantes com os desejos desnecessários. Isso conduzirá ao desperdício de tempo. O desperdício de tempo é desperdício de vida! Tempo é Deus, não desperdicem tempo. Até mesmo o pouco tempo disponível deve ser usado na contemplação do *mantra Soham* [eu sou Deus]. Só então o nascimento de vocês como ser humano será santificado.

Se continuarem desperdiçando tempo lendo jornais, tudo o que adquiriam será inútil. Hoje em dia, os jornais estão reduzidos a um aborrecimento. Vocês encontram todos os tipos de cosas desnecessárias nos jornais. Vocês devem ter visto vários anúncios com figuras obscenas diariamente nos jornais. Que tipo de figuras são essas? Que vergonha! Tais jornais não nos agradam em absoluto! I Não são as coisas que devemos ler.

Devemos visualizar Deus que está além do nome e da forma. O nome de Deus é mais doce do que a doçura da banana e das tâmaras. Por que estão sendo celebrados todos esses festivais? Cada festival tem o objetivo de nos lembrar de Deus. Os festivais são celebrados por pessoas de todas as religiões.

Todas as religiões ensinam apenas boas coisas.
Compreendendo essa verdade,
Comporte-se cuidadosamente com o entendimento apropriado.
Se você tem um intelecto que discerne, qual religião é ruim?
Ouça! Oh! Valente filho de Bharat [a Índia]!

(Poema em télugo)

Toda religião propaga apenas o que é bom. A religião, por si mesma, não é ruim. Portanto, devem respeitar as pessoas de todas as religiões. Só quando possuem uma mente distorcida é que cultivam uma opinião desfavorável sobre uma religião em particular. Uma vez desenvolvido o discernimento intelectual, perceberão que todas as religiões conduzem ao mesmo Deus.

Queridos estudantes!

Por favor, não desperdicem tempo. Santifiquem todos os minutos de suas vidas e experimentem, assim, a bem-aventurança. Vocês são, essencialmente, a encarnação da bem-aventurança. Logo, estejam sempre felizes e satisfeitos. Não cobicem desejos desnecessários nem se sintam deprimidos quando eles não se realizam.

A felicidade é a união com Deus. Estejam sempre felizes e sorridentes. Até mesmo quando se defrontarem com dificuldades ou em épocas de exames, não façam "cara de quem chupou limão". Sorriam sempre. Quanto mais vocês se sentirem entusiasmados e cheios de energia, mais felizes vocês serão. Afinal de contas, o que há para vocês se preocuparem? Nada que seja do Meu conhecimento. Um estudante que não se preparou bem ficará preocupado durante os exames. Se vocês se prepararam bem, então por que se preocupar? Vocês obterão boas notas com certeza. Por isso, estudem bem, passem nos exames com distinção e sirvam o país.

O festival que está sendo celebrado hoje se destina apenas a encorajá-los. Os dez dias do Festival de Dasara destinam-se a controlar os seus dez sentidos. Diz a lenda que a Deusa Chamundi[4] matou o demônio *Mahisha* durante este festival de Dasara. Qual é o significado interno dessa história? Não se associem com demônios de forma alguma. Vocês são um ser humano e não um demônio. Como pode haver amizade entre um ser humano e um demônio? Um ser humano só poderá se relacionar com outro ser humano.

A boa companhia conduz ao desapego;
O desapego torna a pessoa livre da ilusão;
A liberdade da ilusão conduz à estabilidade da mente;
A estabilidade da mente confere liberação.

[4] O último dia do festival, *Vijayadashami*, é o mais auspicioso do Dasara, de bom augúrio para iniciar coisas novas na vida. De acordo com a lenda, *Vijayadashami* significa a vitória das forças do Bem sobre as forças do Mal, pois nesse dia a deusa hindu *Chamundeshvari* matou o demônio *Mahishasura.*

(*Sloka*[5] em sânscrito)

Estejam sempre em boa companhia. Se vocês se unirem à má companhia, também se tornarão maus. Portanto, nunca façam amizade com uma pessoa má. Quando se encontrarem com tais pessoas, digam apenas “Adeus” e sigam o seu caminho.

Vocês não precisam sentir raiva de tais pessoas. Com quem quer que vocês se encontrem, considerem-no como a encarnação da Divindade e cumprimentem-no. Até mesmo quando vocês se encontrarem com pessoas que os odeiam, ofereçam-lhes os seus *pranams* [saudações]. Digam-lhes: “Como vai você meu irmão?” e eles lhes responderão: “Como vai você meu irmão?"

Um ser humano é alguém com determinados valores humanos. O que são esses valores humanos? *Sathya* [verdade], *dharma* [retidão], *shanti* [paz], *prema* [amor] e *ahimsa* [não-violência]. Todos eles estão inter-relacionados. Digam sempre a verdade, observem o *dharma.* Sejam pacíficos. Sejam felizes e bem-aventurados. Conduzam-se com amor na sociedade.

O amor é Deus, Deus é Amor. Por conseguinte, vivam em amor. Só então poderão obter o verdadeiro conhecimento. Isso é sabedoria.

Encarnações do Amor!

Eu sempre me dirijo a vocês como encarnações do amor porque Eu estou pleno de amor. O amor é a Minha propriedade. Todos vocês são os herdeiros dessa propriedade. Eu distribuirei esse amor para todos. Eu não odeio ninguém. Eu não tenho qualquer egoísmo! Meu amor é o amor abnegado.

(Bhagavan concluiu Seu discurso com o *bhajan* "*Prema muditha manase kaho*".)

Tradução e revisão Coordenação de Publicações/ Conselho Central do Brasil
Fonte: www.sathyasai.org

[5] Oração hindu em forma de verso, frase, provérbio ou hino de louvor, normalmente usada nas epopéias em sânscrito como o Mahabharata e o Ramayana.

O AMOR A DEUS É A VERDADEIRA EDUCAÇÃO

Data: 28/09/2006 – Ocasião: Dasara[1] - Local: Prasanthi Nilayam

As pessoas pensam que a educação material é a verdadeira educação. Não está correto. A real educação vem do coração; é estável e duradoura. *Atma Vidya* – o Conhecimento do Ser – é a educação real. Destituída dessa *Atma Vidya*, qual é a utilidade de toda a sua inteligência e educação?

As *gopis*[2], embora carentes de educação e inteligência mundana, eram puras de coração e profundamente devotadas ao Senhor Krishna. As damas de Repalle costumavam visitar a casa de Nanda e Yasoda todas as noites e acender suas lamparinas de óleo na chama mantida acesa diante da casa. Era uma tradição naqueles dias. Mesmo atualmente, essa prática está em voga em alguns vilarejos. A tradição se originou na crença de que acender sua lamparina na chama mantida na casa de um rico pai de família traz prosperidade. Apesar disso, nem todas as sogras[3] de Repalle permitiriam que suas noras fossem à casa de Yasoda com esse propósito.

Elas temiam que, se suas noras fossem até lá e vissem Krishna, pudessem, em sua devoção, enlouquecer e correr atrás Dele. Por isso, costumavam repreendê-las, dizendo: "Por acaso não podemos acender nossas lamparinas em nossas próprias casas. Por que deveríamos ir à casa deles?"

A despeito dessas restrições, todas as senhoras costumavam se reunir em torno do poço da vila e conversar sobre um único assunto: o Senhor Krishna. Então, uma recém-casada chegou à vila. Seu nome era Suguna. Ela ouvira muitas histórias a respeito das divinas brincadeiras do Senhor Krishna e desenvolveu um profundo desejo de ter, de alguma maneira, uma visão Dele. Não revelou o anseio ao seu marido nem à sogra. Ela o manteve guardado para si mesma, em segredo. No entanto, é impossível esconder a verdade. A Criação inteira se originou da verdade.

Toda a Criação emerge da verdade e mergulha na verdade.
Há algum lugar no Cosmos onde a verdade não exista?
Contemple essa pura e imaculada verdade.

(Poema em télugo)

Apesar de seus esforços para manter o desejo em segredo, ele se tornou conhecido de todos. Certo dia, ela foi à casa de Yasoda e estava acendendo sua lamparina na chama quando, de repente, viu Krishna dentro do fogo. Ela perdeu sua consciência corporal naquela divina experiência e colocou seus dedos dentro das labaredas. Seus dedos estavam se queimando, mas ela não tinha consciência alguma de seu corpo!

Naquele instante, Yasoda saiu de casa, sentindo o cheiro de carne queimada. Imediatamente, tirou a mão de Suguna da lamparina e perguntou: "Qual é o seu problema, menina? Está dormindo? Seus dedos estão muito queimados. Não percebeu? Não sente dor?".

Então, Suguna recuperou seus sentidos e respondeu: "Mãe! O Senhor Krishna me deu Seu *darshan*[4] naquela chama. Ao vê-lo, eu perdi a consciência do meu corpo".

As outras *gopis* ouviram sua explicação e ficaram felizes de saber a respeito da divina experiência de Suguna. Elas percorreram a vila cantando e dançando:

Nossa Suguna teve a visão de Krishna na casa de Nanda,
Krishna apareceu para ela na chama da lamparina.

(Poema em télugo)

[1] Contexto do Discurso: Festival dos Dez Dias (Dasara) ou nove noites (Navaratri), dedicado às Mães Divinas; respectivamente: Durga, Lakshmi e Saraswatí, Consortes de Shiva, Vishnu e Brahma, a Trindade Divina do hinduísmo. As Mães simbolizam os poderes de seus "maridos" manifestados na Natureza, ou o complemento material desses poderes. Shiva é o poder da Transformação é Durga é a Força de Vontade necessária à transformação. Vishnu é o Poder Preservador e Lakshmi como a Riqueza é a base da preservação. Finalmente, Brahma o Criador é materializado pela Sabedoria ou pela Voz, ambos atributos de sua consorte Sarasvati. Esse é um dos mais importantes e populares festivais do calendário religioso hindu e um dos primeiros a serem regularmente celebrados por Baba.

[2] Pastoras de vacas: atividade muito difundida na época de Krishna, em que cada família possuía cabeças de gado.

[3] Pelas tradições indianas, que persistem até hoje, após o casamento, as esposas passam a residir na casa do marido, devendo obediência à sogra.

[4] Visão. Mais especificamente, a Visão do Divino e a bênção que dela decorre.

Assim, se você contemplar Deus constantemente, esquecerá suas tristezas e dificuldades e experimentará bem-aventurança divina. Desde os tempos antigos, os devotos têm experimentado bem-aventurança pela constante contemplação de Deus e vêm compartilhando suas experiências com o mundo.

Atualmente, a inteligência cresceu, mas os padrões educacionais declinaram. Para onde quer que olhem, os estudantes comentam a respeito dos jornais e revistas estrangeiras. No entanto, não evidenciam o mesmo interesse em seus livros didáticos. Eles não dão importância alguma aos seus costumes e tradições. Os estudantes desta era moderna estão acostumados a um falso senso de valores. Gostam de se envolver em discussões sobre diversos assuntos desnecessários. Por exemplo, falam sobre novelas, comentando coisas como: "tal autor escreveu tal livro: grande obra!" Envolvem-se em discussões e argumentações sobre temas triviais como esses, mas se esquecem das lições contidas em seus livros. Dessa maneira, adquirem informação sobre qualquer coisa, buscando aumentar seu conhecimento sobre o mundo. Não têm qualquer interesse na glória da verdadeira educação.

Devemos desistir de aspirar aos frutos de nossas ações. A Gita nos ensina: *Você tem direito somente à ação, não ao seu fruto*[5]*.*

O homem nasceu da ação, é sustentado por ela e, no final, mergulha na ação.
A ação é a causa do prazer e da dor.
Para falar a verdade, a ação é Deus para o homem.

(Poema em télugo)

As ações[6] que realizamos são responsáveis por toda a felicidade e sofrimento que experimentamos. Quando praticamos boas ações, obtemos bons resultados. Praticando ações ruins, temos resultados ruins. Bons atos só resultam em boas conseqüências e maus atos, em más conseqüências. Por essa razão, costuma-se dizer: "Faça o bem, seja bom, veja o bem: esse é o caminho para Deus". Quando cultivam bons pensamentos e realizam boas atividades, experimentam bons resultados. Por isso, lembrem-se de que o resultado de suas próprias ações é o responsável por todas as suas tristezas e dificuldades.

Todos os nossos antepassados experimentaram paz e felicidade ao seguir nossas antigas tradições. Mas as crianças de hoje em dia abandonaram essas boas tradições, esqueceram-se do caminho traçado pelos seus ancestrais e estão se expondo a todo tipo de perturbação, por conta da educação moderna. Não somente estão expostas a agitações, como lhes falta contentamento e satisfação na vida. Como resultado, estão adoecendo física e mentalmente.

Seus pensamentos e resoluções são a raiz de sua saúde debilitada. Os *gunas*[7] são responsáveis por toda a perturbação e agitação que sofrem. Por essa razão, seus pensamentos devem ser sempre bons. Observem que uma pessoa que se alimenta de comida *sátvica*, bebe água pura e respira ar puro é sempre saudável. Ao contrário, as pessoas que consomem comida que não é sagrada, que bebem água impura e inalam ar poluído estão expostas a todo tipo de doença. A causa básica de suas doenças atuais é a comida poluída e a água impura. Tudo que consomem deve ser sempre puro e sagrado.

As celebrações de Dasara têm o propósito de estimular as boas e nobres qualidades.

Sempre poderão viver felizes tomando banho, fazendo reuniões de adoração[8] em casa, ingerindo comida santificada e bebendo água pura. Seguindo essa rotina, sua face será radiante. Do contrário, se consumirem comida poluída, água impura e freqüentarem atmosferas poluídas, correm até mesmo o risco de se esquecer de sua própria condição humana! Em tal situação, poderão perder sua natureza divina e adquirir qualidades demoníacas.

Muitas pessoas pensam: "Swami está quase com 81 anos e, ainda assim, seu corpo físico não revela sinais de velhice". Minha resposta a essas pessoas é: "Queridos devotos! Eu não como alimentos que

[5] No original, Swami citou a primeira parte do verso 47 do Capítulo 2 da Bhagavad Gita: *Karmany evadhikaras te ma phaleshu kadachana*.
[6] No original: karma.
[7] Atributos da Matéria – cada elemento da Criação é constituído por uma combinação particular de três *gunas*: *satva*: equilíbrio, estabilidade, equanimidade; *rajas*: ação, vitalidade, movimento e *tamas*: inércia, preguiça, estagnação.
[8] No original, Swami usou a palavra *puja*, que é um ritual hindu de adoração com oferendas e cânticos.

não sejam sagrados, nem respiro ar poluído. Eu inalo o ar que vem das orações dos devotos. Como, então, poderia eu perder minha divina refulgência?"

Não tenho doença de qualquer tipo. Não sinto qualquer dor! Algum tempo atrás, eu caí no chão e quebrei minha perna por causa de um engano cometido inadvertidamente por um estudante. Por isso, sinto certa dificuldade em caminhar. Isso é tudo!

Há outra razão também! Hoje em dia, não sinto mais vontade de caminhar. Não obstante, venho ao Salão Sai Kulwant diariamente e dou *darshan* aos devotos. Onde está a dificuldade ou dor envolvida nessa rotina? Não sinto nenhuma dor ou sofrimento. Quando sou capaz de dar felicidade aos devotos, eu também fico feliz. Tristezas, dificuldades e dores jamais se aproximam de mim. Estou sempre feliz e alegre. A felicidade é o meu alimento. Não há maior felicidade do que a minha bem-aventurança. Se, por qualquer razão, não posso sair para dar o *darshan* aos devotos, fico muito triste: "Que pena! Quanto anseio têm os devotos pelo meu *darshan*! Quanto tempo têm estado esperando no salão! Quanto sofrimento têm passado!" E assim por diante.

Às vezes, eu posso atrasar minha vinda ao Salão Sai Kulwant devido a algum trabalho urgente. Ainda assim, não deixo de dar o *darshan* aos devotos. Portanto, não pensem que Swami deixou de vir por causa de dor ou sofrimento. Estou lhes revelando esses fatos no dia de hoje para que não sintam qualquer aflição pela minha ausência e estejam sempre felizes e contentes.

Eu espero que vocês enfrentem bravamente as dificuldades, depositando em Deus sua fé e devoção. Se contemplarem Deus constantemente, nenhum outro pensamento os perturbará. Tristezas e dificuldades não os afetarão. Eu estou sempre feliz. Vocês também devem ser assim. Felicidade é união com Deus.

Quando estão associados com Deus, não sentem qualquer dor ou sofrimento. Podem sentir alguma dor física ou ansiedade mental, mas devem se assegurar de que elas não perturbem o Princípio do Atma em vocês. Se estiverem assim, firmemente estabelecidos no Princípio do Atma, nada poderá perturbá-los. Essa é a mensagem do Navaratri.

Vocês enfrentam diversas dificuldades, sofrimentos, dores, etc. Sofrem perturbações mentais diárias, por diversas razões. Porém, devem ignorar tudo isso com um sentimento de desapego: "Nada disso é meu, pertence a outra pessoa". Tudo isso vem e vai como nuvens passageiras. No que me diz respeito, Eu não ligo a mínima para essas coisas.

Não devem pensar que outra pessoa qualquer está colocando vocês em dificuldade. Não devem culpar os outros por suas tribulações e sofrimentos. Suas tristezas e problemas são de sua própria autoria.

Os Kauravas se esforçaram ao máximo para causar sofrimentos aos Pandavas, mas estes não esmoreceram. Por quê? Somente por causa de sua inabalável fé e devoção ao Senhor Krishna. Eles sentiam que, uma vez que o próprio Krishna em pessoa os protegia, não precisavam temer qualquer quantidade de dificuldades ou obstáculos.

Do mesmo modo, desenvolvam uma fé firme de que Swami está sempre com vocês, em vocês e à sua volta. Não se preocupem em absoluto com sofrimentos e dificuldades. Todos eles são como nuvens que passam. Nenhuma delas pode ocultar o Sol flamejante. Só durante a estação chuvosa as nuvens se interpõem aos raios do Sol. De modo semelhante, só quando suas mentes vacilam e se perturbam, vocês sofrem devido a tristezas e dificuldades. Quando suas mentes se estabilizam e se firmam, não há "nuvens" que possam perturbá-los. Então, mantenham suas mentes puras e estáveis. Desenvolvam coragem e fortaleza.

Como é que o homem vive a vida, hoje em dia? Ele desempenha seu papel no drama cósmico, cantando as canções do desejo e da ira, e joga os seus jogos, obcecado pelo orgulho e pelo sentimento do ego.

Muitas pessoas apreciam essa atuação como "muito boa". Entretanto, algumas não se deixam arrastar por essa "atuação". Despreocupadas com a reação, reflexo e ressonância desse drama, elas depositam sua fé na "realidade". Essa "realidade" é a Divindade, que é inabalável, invisível e está além da ilusão. Vocês devem se apegar a essa realidade com firmeza. Quando assim fizerem, seus pensamentos, palavras e ações serão sempre puros e sagrados.

Por essa razão, queridos estudantes, não sintam qualquer temor por essas "nuvens passageiras". Não se preocupem com elas. Cumpram corretamente com seus deveres. Satisfaçam as aspirações de seus pais. Eles os mandaram para cá com grandes expectativas. Se contrariarem seus desejos, podem

imaginar como eles se sentirão. Causar dor a seus pais equivale a fazer o mesmo com Swami. Não é verdade que vocês oram todo dia:

Twameva mathacha pita Twameva,
Twameva bandhuscha sakha Twameva,
Twameva vidya dravinam Twameva?[9]

(Verso em sânscrito).

Não há qualquer diferença entre Deus e os pais. Portanto, façam seus pais felizes. Swami está sempre feliz. Estabeleçam essa verdade com firmeza em seus corações. Só assim poderão ser chamados de verdadeiros estudantes.

Certa vez, Hiranyakasipu[10] chamou seu filho Prahlada e perguntou: "Querido filho! Eu o confiei às mãos dos gurus. Pedi a eles que lhe ensinassem coisas boas. O que é que eles ensinaram a você?"

Prahlada respondeu:

Pai! Os mestres me ensinaram muitas coisas.
Eu compreendi os quatro objetivos da vida:
Retidão, Riqueza, Desejo e Liberação.
Estudei muitas coisas.
De fato, compreendi a própria essência da educação.

(Poema em télugo)

Hiranyakasipu ficou muito feliz com a resposta de seu filho e lhe disse: "Filho! Por favor, me explique o segredo de toda educação".

Prahlada respondeu: "Querido pai! Tudo que vemos e experimentamos neste mundo é irreal e transitório. Só a Divindade é real e verdadeira".

O pai se irritou. Segurou o filho pelo pescoço e subjugou-o. Mandou que seus oficiais o jogassem no mar, dizendo: "um filho que zomba da autoridade de seu pai não merece estar na minha presença. Levem-no daqui e joguem-no ao mar, imediatamente".

Então os demônios levaram Prahlada ao topo de uma colina e o empurraram para o mar. Mesmo então, Prahlada cantou o nome "Narayana, Narayana!" O Senhor Vishnu emergiu do mar e salvou o menino de se afogar.

Hiranyakasipu soube que Prahlada ainda estava vivo. Ele espumou de raiva ao ver o menino. Então, ordenou que fosse arremessado ao fogo. Imediatamente, as chamas se extinguiram. Nem mesmo o fogo tinha coragem de consumi-lo.

Qual é o significado oculto nesse episódio? Os bons sempre enfrentarão problemas causados pelos maus. Ainda assim, os bons não serão afetados. Só é apedrejada a árvore carregada de frutos. Do mesmo modo, as boas pessoas sempre enfrentarão certos obstáculos. Devem, no entanto, encará-los com coragem, depositando sua fé em Deus.

Queridos estudantes!

Obedeçam meticulosamente a seus pais e a Deus. Cultivem um bom comportamento. Então, tudo irá bem para vocês. Nada os deterá. Nenhuma dificuldade jamais os atrapalhará.

Só para fazer com que vocês ponham essas boas idéias em prática, as deusas Durga, Lakshmi e Sarasvati são adoradas nessas celebrações do Dasara. Durga não deve ser vista como uma deusa feroz. Ela é a deusa suprema que os protege.

Lakshmi é a encarnação de todas as riquezas. Sarasvati é a deusa da fala. Bons pensamentos, boas palavras e boas ações (ou bom comportamento) representam a natureza dessas três deusas. Aquele que lhes ensina coisas boas é, na verdade, uma manifestação da deusa Sarasvati. Quem ensina o mal

[9] Tu és o meu único Pai, Mãe, Amigo, Parente, Sabedoria e Riqueza.
[10] Rei de uma raça demoníaca, que se considerava tão poderoso a ponto de negar a existência de Deus. Preparou seu filho para sucedê-lo, mas decepcionou-se com a devoção do menino ao Divino e, em sua ira, tentou sem sucesso matar o próprio filho, que era sempre protegido pelo Senhor.

é, de fato, um demônio. A deusa Durga destrói esses demônios. Durga, Lakshmi e Sarasvati, na verdade, não são diferentes de vocês. Estão bem instaladas em seus próprios corações. Elas os convidam a viver a vida de um ser humano, uma vez que humanos é o que vocês são. Durga, Lakshmi e Sarasvati são as três mães de cada ser humano.

Guardem com carinho em seus corações estas boas palavras e coloquem-nas em prática. Desse modo, realizem-se na vida e deixem um bom exemplo para os demais. Por seu exemplo, transmitam ao mundo a mensagem de que a educação indiana é grandiosa.

Muitas pessoas do mundo moderno transmitem uma educação que conduz a caminhos malignos. Denunciem essa educação. Não procurem por ela. Vocês devem investigar: “isso ajudará a purificar meu coração ou o contrário?” Se sentirem que não conduz ao seu progresso, afastem-se imediatamente. Só quando forem capazes de satisfazer suas consciências, suas vidas serão felizes, pacíficas e cheias de contentamento. Pratiquem a repetição do Nome de Deus incessantemente.

(Bhagavan concluiu Seu discurso com o *bhajan* "*Hari bhajana bina sukha santhi nahin*[11]")

Tradução e revisão da Coordenação de Publicação/Conselho Central do Brasil
Fonte: www.sathyasai.org

[11] Sem cantar o Nome de Deus não se pode ter paz nem pureza de coração.

EXPULSEM OS SEIS INIMIGOS E OBTENHAM EDUCARE[1]

Data: 29/09/2006 – Ocasião: Dasara[2] – Local: Prasanthi Nilayam

Encarnações do Amor Divino!

Como hoje Eu me atrasei um pouco para o programa desta tarde, todos vocês tiveram certo temor em relação à Minha saúde. Quero assegurar-lhes que estou perfeitamente bem. Não posso ficar inativo; esta é a Minha natureza. Alguns devotos estavam esperando por Mim ali. Então, conversei um pouco com eles e deixei-os felizes. Em seguida, comecei a dar o *darshan* (a visão de uma pessoa santa) aos devotos no salão Sai Kulwant.

Qualquer coisa que eu faça, é somente para satisfazer aos devotos. Não tenho outra tarefa. Não existe nenhum trabalho que vocês possam dizer que seja Meu. Eu não encarnei para comer e beber. Ingerir alimentos e tomar água não têm importância para mim. Ocasionalmente, bebo apenas alguns goles de água e continuo o Meu discurso. Afinal, até um carro novo e de marca precisa de gasolina no seu tanque para continuar em movimento. Não é?

Atualmente, o mundo está seguindo por caminhos estranhos. Em todos os campos, físico, moral, espiritual e mundano, existe poluição excessiva. Não sabemos o que pensar a respeito do modo como o mundo está caminhando. Nós estamos tanto entretidos quanto tristes com esse estado de coisas.

A condição humana é muito sagrada. Não existe força maior do que a natureza humana. O homem deve buscar dois tipos de educação: "Educação" e Educare. Educação é adquirir conhecimento através dos livros escritos por alguém. Educare é manifestar a divindade latente no ser humano. Isso ocorre mediante esforço próprio. Isso envolve fazer aflorar alguma coisa que já está lá, no íntimo, pelo seu próprio pratica espirituai (*sadhana*) e não salientar as más qualidades que são cuidadosamente e perversamente preservadas em seu íntimo. Educare é extrair ou manifestar os Valores Humanos da Verdade (*Sathya*), Retidão (*Dharma*), Paz (*Shanti*), Amor (*Prema*) e Não-violência (*Ahimsa*) mediante disciplina espiritual.

O primeiro dentre os cinco Valores Humanos é a Verdade - *Sathya*. Quem é o autor ou quem fala e ensina sobre esta Verdade*?* É dito: "Aqueles cujos pensamentos, palavras e ações estão em perfeita harmonia são pessoas nobres".(*Mamasyekam vachasyekam karmanyekam mahatmanam*). Tais almas nobres pregaram essa verdade desde tempos imemoriais. A Verdade - *Sathya* se manifesta através do próprio coração.

O segundo Valor é a Retidão - *Dharma*. Quem criou essa Retidão? O que é *Dharma* e o que é *Adharma*? Se vocês continuarem indagando, ficará claro que *Dharma* não é apenas algo que alguém cria. "Não existe Retidão maior do que a Verdade" (*Sathyannasthi paro dharmanh*). O *Dharma* origina-se de *sathya*.

O terceiro Valor é Paz - *Shanti*. Indaguem a qualquer milionário: "Senhor! O senhor tem tudo neste mundo para viver uma vida feliz. O senhor é feliz?" imediatamente, vem a resposta, "Eu tenho tudo, mas não tenho paz". Paz não é algo que uma pessoa transfira ou dê como caridade para outra pessoa. Ela tem de vir do seu próprio coração. Hoje, para onde quer que se olhe vêem-se "apenas pás, não Paz"[3]. .

O quarto Valor é o Amor - *Prema*. De onde vem esse Amor? Ele vem da mãe, do pai ou de algum amigo? Alguém pode dá-lo de presente? Não! O Amor é o seu verdadeiro alento vital. Privado de Amor o mundo não pode existir.

O quinto Valor Humano é Não-violência - *Ahimsa*. Gautama Buddha ensinou "A Não-violência é o supremo *Dharma*" (*Ahimsa paramo dharmah*). Mas, hoje em dia, para onde quer que vocês olhem, existe apenas violência. Assim como acontece com os outros Valores Humanos, o coração é a morada da Não-violência.

---

[1] Programa Sathya Sai Educare. Educação em Valores Humanos. O propósito deste Programa é promover uma educação empenhada em resgatar os Valores Humanos que são inerentes, naturais e intrínsecos a todos os seres humanos. Para saber mais visite o site http://www.saieducare.org.br/educare.asp

[2] Festival dos Dez Dias (Dasara) ou Nove Noites (Navaratri), dedicado às Mães Divinas; respectivamente: Durga, Lakshmi e Sarasvati. Este é um dos mais importantes e populares festivais do calendário religioso hindu e um dos primeiros a serem regularmente celebrados por Baba. Ele sempre reúne uma assembléia de eruditos védicos que criou há muitas décadas, para preservação da Cultura dos Vedas, e esses sacerdotes executam os rituais próprios à ocasião.

[3] Jogo de palavras feito por Baba entre *peace* (paz) e *peaces* (pedaços) que, em inglês, são pronunciadas da mesma forma. Em português, seriam algo como pás (plural de pá) e paz, que também são pronunciadas da mesma forma e têm significados totalmente diferentes.

Os cinco Valores Humanos *Sathya*, *Dharma*, *Shanti*, *Prema*, e *Ahimsa (*Verdade, Retidão, Paz, Amor e Não-violência), não são independentes uns dos outros. Eles seguem uns aos outros de perto. Essas cinco qualidades são presentes de Deus para um ser humano. Vocês como seres humanos devem manifestar esses cinco Valores Humanos colocando-os em prática. Isso é Educare.

Qual é a principal qualidade de um ser humano? Dizer a verdade é a principal qualidade de um ser humano. Dizer inverdades e falar irresponsavelmente não convém a um ser humano. Se vocês se perdem em conversas inúteis e indiscriminadas, como podem chamar isso de verdade?

De fato, a verdade deve dançar na sua língua. Antes de dizer algo, deve indagar se é verdade ou não. "A Verdade é uma, não duas". Se existe a dualidade, não pode ser a verdade. Devemos dizer somente a verdade que brota do coração. O mundo inteiro emergiu da verdade e tudo se funde na verdade.

As nuvens se movem no céu e às vezes obscurecem o sol. Não é possível remover as nuvens. Elas apenas vêm e vão. Uma vez que as nuvens se movimentem, o sol resplandecente torna-se totalmente visível. Da mesma forma, somente quando são removidas as nuvens escuras da resolução e confusão em nossos corações a verdade se manifesta.

Os *panchabhutas* (cinco elementos) são fenômenos naturais na criação. De modo semelhante, os cinco Valores Humanos da Verdade, Retidão, Paz, Amor e Não-violência, são naturais para os seres humanos. O homem deve manifestá-los diretamente do coração e levar uma vida natural. Eles precisam fluir da fonte e não ser extraídos pela força. A Verdade é pura e imaculada. O Amor é altruísta. Devemos, portanto levar uma vida sem egoísmo. Esse é o verdadeiro Amor. O Amor não espera nada em troca.

O egoísmo perturba o ser humano de formas sutis. Ele é muito astuto. Então, não se deve permitir que o egoísmo chegue perto. Se vocês estiverem plenos de Amor, o egoísmo não pode se aproximar de vocês. Por isso, desenvolvam o Amor. O Amor é divino. Quando você é capaz de desenvolver o Amor, a não-violência chegará até você por si mesma.

Onde existe Amor, não existe traço de violência. Portanto, quando se é capaz de manifestar os cinco Valores Humanos da Verdade, Retidão, Paz, Amor e Não-violência, o intelecto torna-se estável e é possível caminhar em linha reta.

Todos têm de encarar as conseqüências do seu karma (ações). Quem fez os morcegos
Se pendurar nos galhos de uma árvore com as suas cabeças voltadas para baixo?
Teria alguém os atado de cabeça para baixo por raiva? Não, esse é o destino deles.
Do mesmo modo, ninguém pode escapar das conseqüências do karma (ações).

(Poema em télugo)

Os morcegos estarão pendurados nos galhos das árvores com suas cabeças para baixo. Eles se movem apenas na escuridão. Passarão a vida inteira na escuridão. É a intenção maldosa de alguém que faz os morcegos se pendurar de cabeça para baixo, nos seus poleiros nos galhos? Não, isso não é feito por ninguém. É uma *lila* (jogos, brincadeiras) de Deus. Do mesmo modo, o homem deve seguir o seu destino. Enquanto experimenta o resultado do seu *karma* passado, é possível que ocorram algumas oportunidades. Algumas vezes, os caminhos de *karmaphala* (frutos da ação) parecem ser bastante estranhos. Certa vez, o Senhor Vishnu[4] perguntou ao sábio Narada: "Narada! Como é o mundo?" Narada respondeu:

As histórias do Senhor são surpreendentes,
Purificam as vidas das pessoas em todos os três mundos,
São como a foice que corta os parasitas da escravidão mundana
São como um bom amigo que o ajuda em tempos de necessidade,
São como um abrigo para os sábios e videntes que fazem penitência na floresta.

(Poema em télugo)

O Karmaphala faz os seres humanos dançar as suas músicas de muitas maneiras. As pessoas choram quando morre alguém próximo a elas. Da mesma forma, elas se sentem felizes quando uma criança nasce na família. Não é um fato que a felicidade e a tristeza são o resultado de *karmaphala*? Não é verdade que elas são parte das divinas *lilas*? Portanto, desenvolvam a fé em que o que quer que aconteça é pela vontade divina.

[4] Um dos deuses que compõem a Trimurti (Trindade) hindu formada por Brahma (o Criador), Vishnu (o Preservador) e Shiva (a Dissolução).

É uma prática comum nos dias atuais responsabilizar os outros por todos os seus males e enaltecer a si mesmo quando se sente feliz. Isso não é correto. Desenvolva a convicção de que tudo é um presente de Deus e que tudo o que acontece é para o nosso próprio bem. A felicidade e a tristeza, as perdas e os ganhos são todos como nuvens passageiras.

Encarnações do Amor Divino!

Em primeiro lugar, controlem os seus pensamentos. As nuvens desses pensamentos estão se movendo no céu do seu coração. As nuvens, conforme se movimentam, vão cobrir o sol, assim chamado intelecto, e a lua denominada mente. Diz-se: "A lua nasceu da mente" (*Chandrama manaso jataha*). A lua reflete a natureza da mente. O intelecto é o reflexo do sol. Ambos movem-se sobre o céu do seu coração.

Às vezes, nossos próprios pensamentos formam "nuvens escuras" – principalmente na juventude. As "nuvens escuras" são flutuantes, o que significa que estão associadas aos desejos. Quando tais "nuvens escuras" se juntam, o sol e a lua ficam encobertos por elas.

É somente durante a juventude que vocês são perturbados pelo excesso de pensamentos. Vocês estarão literalmente submersos neles e se esquecerão de sua própria humanidade. Portanto, antes de qualquer coisa, vocês devem remover essas "nuvens".

De onde vêm essas "nuvens"? Elas são formadas devido aos seus *sankalpas* (resoluções) e *vikalpas* (indecisões). Por isso, primeiramente, devem controlar os seus pensamentos. Se forem capazes de fazer isso, então, as suas mentes e intelectos brilharão reluzentes.

A mente é um feixe de pensamentos. Quando os pensamentos e as decisões são controlados, ela será limpa como um plácido lago. Narendra (Swami Vivekananda[5]) deu o melhor de si para controlar seus pensamentos quando jovem. Quando finalmente conseguiu, ele adquiriu um coração puro. Ele constantemente recordava a si mesmo: "Eu sou muito orgulhoso do meu nascimento como *bharatiya* (indiano). Como é grandioso e sagrado este país de Bharat! Como ele é puro!". Para quaisquer países que viajasse, ele costumava ensinar as pessoas sobre a grandeza de Bharat. O próprio pensamento sobre o caráter sagrado de Bharat os tornará grandes. Portanto, vocês devem lembrar-se constantemente da grandeza de Bharat.

Os estudantes dos tempos atuais não estão lendo de forma nenhuma a história da vida de pessoas grandiosas como Ramakrishna Paramahamsa e Swami Vivekananda. Eles lêem todos os romances sem valor. Eles os consideram como literatura de boa qualidade. Eu quero que vocês joguem fora esse tipo de literatura barata.

Deus é imanente em todo ser humano. Deus está em toda parte. Diz-se: "Um só *Atma* habita em todos os seres" (*Ekatma sava bhutantaratma*). O mesmo princípio *Átmico* está presente em todos os seres humanos. Vocês podem ter dúvida neste contexto, "Se é assim, então por que não devo fazer amizade com essa ou aquela pessoa?" Quando a idade, o comportamento e os pensamentos de tal pessoa não são condizentes com a sua moral e desenvolvimento espiritual, não façam amizade com ela. Se o fizerem, vocês se tornarão semelhantes a ela.

Diga-me a sua companhia e Eu lhe direi quem você é. Vocês devem fazer amizade como pessoas boas. Basta estar em contato com esse princípio que Adi Shankar[6], no seu famoso tratado "Bhaja Govindam", declarou:

"*Satsangatve nissangatvam Nissangatve nimohatvam*
Nirmohatve nischalatattvam Nischalatattve jivamukti."

As boas companhias levam ao desapego,
O desapego liberta o individuo da ilusão,
A libertação da ilusão conduz à estabilidade da mente,
A estabilidade da mente confere liberação.

(Verso em sânscrito)

Andem com boas pessoas, digam boas palavras e veja boas coisas. Somente quando vocês desenvolverem uma boa visão e bons pensamentos e realizarem boas atividades se tornarão boas pessoas. Não leiam literatura ruim e barata. Ler tamanho lixo é como andar em má companhia.

[5] Místico indiano (1863-1902) propagador do Advaita Vedanta e fundador da Missão Ramakrishna em 1887.
[6] Adi Sankara (788-820 DC), o primeiro filósofo a consolidar a doutrina Vedanta Advaita, que estabelece a unidade entre a alma e Brahman (a Divindade Suprema). É tido como uma encarnação do Deus Shiva.

Especialmente hoje, não quero Me estender sobre esses tópicos como Divindade, espiritualidade etc. O que me interessa é que vocês conduzam a sua vida cotidiana de acordo com o princípio da verdade. Os cinco Valores Humanos: Verdade, Retidão, Paz, Amor, Não-violência são naturais para os seres humanos. O individuo deve manifestá-los desde o coração e levar uma vida natural. Eles estão incrustados em vocês. Eles são como os cinco ares vitais em vocês.

Contudo, eles estão envoltos pelos *arishadvargas*, os seis inimigos: *kama* (desejo), *kroda* (raiva), *lobha* (ganância), *moha* (ilusão). *mada* (*orgulho*) e *matsarya* (inveja). O que devem fazer é jogar fora essa camada exterior que são os *arishadvargas* e extrair os Valores Humanos latentes em vocês.

Se querem tirar água de um poço, vocês têm de atar uma corda a um balde e, com a ajuda desse balde, tirar a água. No poço do seu coração, existe a água pura dos Valores Humanos. Para tirar essa água do poço, vocês devem segurar firme a corda da fé. Porém, nos dias de hoje, as pessoas carecem de tal fé e se tornam cegas.

A perda dos olhos espirituais da fé leva à cegueira espiritual. Não se tornem cegos. Somente quando vocês desenvolverem uma fé firme em Deus, a humanidade se transformará em Divindade.

Muitas pessoas podem fazer discursos, mas não nos satisfazemos apenas ouvindo tais discursos. Nós apenas os escutamos e os esquecemos logo em seguida. Não deveria ser assim. Devemos refletir sobre o que ouvimos depois então agir.

O aspecto mais importante é desenvolver uma fé firme e inabalável. Quando a corda da fé é forte e segura, o balde pode retirar a água dos cinco Valores Humanos do poço do seu coração. Esse processo chama-se “Educare”. Educare é trazer à tona o que está na profundeza do seu coração. Não é algo externo. Não pode ser comprado no mercado, nem pode ser ensinado por um professor. Vocês mesmos devem esforçar-se para isso. Somente então poderão conseguir a auto-realização. Para isso, o pré-requisito é autoconfiança. Para ganhar autoconfiança, precisam desenvolver qualidades nobres.

Encarnações do Amor Divino!

A sua educação pode ajudá-los a adquirir um intelecto perspicaz. Mas, a verdadeira felicidade vem somente quando manifestam “Educare”. De fato, essa deveria ser a base da nossa vida. O conhecimento livresco não é muito importante. Até mesmo aqueles que adquiriram altas qualificações acadêmicas têm de dar importância a “Educare”. Desprovidas de “Educare”, toda a educação e as conquistas acadêmicas são inúteis. Vocês podem adquirir altas graduações, mas a sua educação não estará completa sem “Educare”.

Para que serve toda a sua educação? É somente para ganhar a vida? Não existe falta, neste mundo, de pessoas altamente educadas. O que elas estão fazendo? Contribuem com alguma coisa para promover a Não-violência no mundo? Elas protegem a Retidão de alguma maneira? Estão fomentando a Paz)? Finalmente, são capazes de viver em paz? Não, de forma alguma. Elas são incapazes de viver em Amor e harmonia mesmo com seus próprios filhos.

Portanto, antes de tudo, cultivem o Amor e compartilhem-no com todos. Somente então experimentarão o seu sabor.

Os estudantes têm todas as competências ao seu dispor. Têm um corpo e uma mente forte e saudável. Mas, se não os utilizarem com o propósito adequado, se enfraquecerão fisicamente e mentalmente. Tais pessoas fracas não podem conseguir nada em suas vidas. Uma vontade firme é o pré-requisito no campo espiritual.

Após decidir o que devia ser decidido, mantenham a sua resolução até alcançar o sucesso. Tendo desejado o que devia ser desejado, permaneçam firmes até que seu desejo seja satisfeito. Tendo pedido o que devia ser pedido, não desista até que obtenha o que pediu. Tendo pensado o que devia ser pensado, permaneça firme no que pensou até conseguir.

Com o coração enternecido, o Senhor deve conceder os seus desejos ou,
Sem reservas, você deve pedir-Lhe com todo o seu coração.
Persevere, seja tenaz e nunca desista, pois é a qualidade do devoto nunca
Bater em retirada, nunca abandonar suas resoluções.

(Poema em télugo)

Se desejarem se assegurar de boas notas nas provas dadas por Deus, devem ter uma firme determinação. Isso é necessário também na sua educação mundana. No entanto, não se satisfaçam em

obter altos títulos universitários. Não se alegrem com as boas notas; evitem as más notas. Somente então a sua educação terá valor.

Queridos Estudantes!

Estou diariamente ensinando-lhes muitas coisas. Mas, vocês não estão lhes dando a devida atenção. Vocês se esquecem do propósito para o qual ingressaram na nossa instituição. Vocês devem reconhecer esse propósito em primeiro lugar. Vieram aqui com esse propósito, mas as suas ações são diferentes. Não tem utilidade alguma tal comportamento. Por exemplo: vocês desejam ter no café da manhã *idli*[7] e *sambar*[8] Mas, vão a um hotel não-vegetariano para comer esses pratos. Vocês se ingressaram neste Instituto para santificar os seus corações e torná-los puros. Mas, vocês estão participando de atividades ruins. A razão disso é a sua poluição mental! Não poluam, de maneira nenhuma, as suas mentes e pensamentos envolvendo-se em tais atividades. Essas são as coisas que os nossos anciãos têm nos ensinado desde tempos imemoriais.

Vocês são estudantes da era moderna. Junto com a educação moderna vocês devem manter as nossas tradições ancestrais. Somente quando se comportarem de acordo com elas, serão capazes de obter a felicidade que desejam. Somente então, suas vidas serão santificadas. A educação mundana é para a vida aqui e a educação espiritual é para a vida mais além.

Vocês vieram aqui para adquirir Conhecimento de Brahman (*Brahman vidya*), não apenas a educação mundana. Junto com a educação acadêmica, vocês também recebem a educação espiritual. Vocês devem encontrar o equilíbrio entre as duas. Somente então suas vidas serão santificadas.

(Bhagavan concluiu Seu discurso com a canção devocional, "*Govinda Krishna Jai Gopala Krishina Ja*i..." e "*Vahe Guru Vahe Guru*")

Tradução e revisão da Coordenação de Publicações/Conselho Central do Brasil
Fonte: www.sathyasai.org

[7] Bolinhos de arroz e lentilhas brancas cozidos no vapor e servidos no desjejum ou lanche da tarde acompanhados de sambar.
[8] Caldo grosso feito de ervilhas, tamarindo e guisado de vegetais.

Organização Sri Sathya Sai do Brasil
www.sathyasai.org.br

CULTIVEM PENSAMENTOS NOBRES E SAGRADOS

Data: 01/10/2006 – Ocasião: Festival Dassara[1] – Local: Prasanthi Nilayam

Manifestações do Amor Divino!

Muitas senhoras estão ansiosas para ouvir o discurso de Swami em Télugo. Elas disseram: "Os estudantes são altamente qualificados e falam em inglês fluentemente sobre assuntos tecnológicos especializados. Swami também os está encorajando. Mas nós não conseguimos compreendê-los. Nós ficaremos felizes em ouvir o discurso de Swami em simples Télugo".

Mais doce que o açúcar, mais gostoso que a coalhada, certamente mais doce do que o mel é o Nome de Rama. A constante repetição desse doce Nome traz o sabor do próprio néctar divino. Por isso, deve-se contemplar incessantemente o Nome de Rama.

(Poema em Télugo)

Manifestações do Amor Divino!

O país da Índia (Bharat) é antigo e tem uma história gloriosa. Não há sequer uma aldeia na Índia onde não haja um templo do Senhor Rama. Em qualquer povoado que você vá, encontrará pelo menos algumas pessoas com o nome de "Rama". Desde os tempos antigos, o nome do Senhor Rama (Rama Nama) tem flamejado brilhantemente por toda a parte no país dos indianos sem sofrer qualquer mudança. Os *teístas*[2], os *ateístas* e os *teístas ateístas* estão todos repetindo o Nome Rama. Por exemplo, uma pessoa, enquanto se levanta de seu assento, profere o nome "Rama". O nome de Rama é muito popular no cotidiano das pessoas na Índia. Não só aqui, até mesmo na China, o nome do Senhor Rama tornou-se popular. Na realidade, o nome de Rama se espalhou pelo mundo inteiro.

Durante muito tempo, o Rei Dasaratha não teve filhos. Ele tinha três esposas. Tinha muita esperança de gerar um filho com qualquer uma de suas três esposas, o que enalteceria o seu clã. Mas ele estava desapontado. Fez grandes penitências para ter um filho homem. Naquela época, assim como agora, somente através de austeridades uma pessoa podia realizar os seus desejos. Ele, juntamente com suas três esposas, realizou também o *Putra Kameshti Yaga*[3]. Ao concluir o *Yaga,* o *Yajna Purusha*[4] apareceu diante dele e lhe entregou um recipiente contendo *payasam*[5]. Ele disse para o Rei Dasaratha: "Querido filho Dasaratha, distribua igualmente este *payasam* entre as suas três esposas". Dasaratha assim o fez.

Esse incidente é descrito diferentemente em alguns textos. Alguns mencionam que o Rei Dasaratha não distribuiu o *payasam* igualmente entre as três esposas. Isso não está correto. Ele providenciou três taças douradas e as encheu igualmente de *payasam* na presença do sábio Vasishta. Depois ofereceu uma taça a cada uma de suas três esposas: Kausalya, Sumitra e Kaikeyi. O sábio Vasishta os abençoou: "Que seus desejos sejam realizados!" As rainhas estavam felizes e levaram suas taças cheias de *payasam* para os seus respectivos aposentos.

Porém, Sumitra pensava diferente sobre gerar um filho. Havia uma razão válida para a sua mente perturbada. Quando o rei do reino de Kekaya deu sua filha Kaikeyi em casamento ao Rei Dasaratha, ele estabeleceu como condição que apenas o filho nascido de sua filha reinaria no Reino de Ayodhya. Dasaratha aceitou essa condição e se casou com Kaikeyi. Conseqüentemente, ele jamais poderia faltar com sua palavra. Por isso, a rainha Kaikeyi estava muito feliz porque o filho que ia nascer dela seria o futuro rei de Ayodhya. Da mesma forma

[1] Festival dos Dez Dias (Dassara) ou Nove Noites (Navaratri), dedicado às Mães Divinas; respectivamente: Durga, Lakshmi e Sarasvati. Este é um dos mais importantes e populares festivais do calendário religioso hindu e um dos primeiros a serem regularmente celebrados por Baba. Ele sempre reúne uma assembléia de eruditos védicos que criou há muitas décadas, para preservação da Cultura dos Vedas e esses sacerdotes executam o rituais próprios à ocasião.

[2] As expressões "teísta", "ateísta" e teísta-ateísta" constam do original em inglês. Swami empregou, respectivamente, os termos *astika,* que significa "aquele que reconhece" e *nastika*, seu antônimo: "aquele que não vê". Ao primeiro grupo, pertencem todos os seguidores de doutrinas que reconhecem a autoridade dos Vedas, como os Shivaitas, os Vaishnavas, as diversas escolas de Vedanta, entre outros, enquanto que o segundo engloba os que seguem filosofias que negam os Vedas: budistas, *sikhs* e *jainistas*, por exemplo. O terceiro grupo apontado por Baba, não se encaixa em qualquer das definições acima e não se conhece seitas ou doutrinas que se encaixem na descrição. Em todo caso, o sentido geral da declaração não fica prejudicado, o qual é deixar claro que Rama é unanimidade entre as diferentes doutrinas da Índia.

[3] Ritual de sacrifício védico, específico para se obter filhos.

[4] Deidade que preside o Sacrifício – geralmente, Agni, o Deus do Fogo na tradição Védica, ou mesmo Vishnu - Aspecto Protetor ou Preservador de Deus, na Trindade Hindu.

[5] Mingau feito de cereais, leite e açúcar, considerado um alimento divino.

Kausalya estava muito feliz, pois estava certa de que o filho que nasceria dela seria definitivamente coroado pelo rei Dasaratha, já que, dentre as três, ela fora a primeira a se casar com o rei. Assim, Kausalya e Kaikeyi estavam felizes.

Sumitra, contudo, não abrigava qualquer esperança. Ela lavou os cabelos e subiu as escadas para secá-los. Como vocês sabem, naquela época, ventiladores e secadores de cabelo eram desconhecidos. Ela manteve a sua taça de *payasam* na beirada do parapeito do terraço enquanto secava os cabelos. Enquanto isso, um pequeno falcão desceu sobre a taça e a levou embora. Sumitra ficou com medo e pensou consigo mesma: "Não importa se a taça de *payasam* está perdida. Eu temo que meu marido e nosso *Guru* Vasishta possam me repreender por minha negligência". Ela desceu imediatamente. Kausalya e Kaikeyi estavam esperando por ela. Kaikeyi lhe perguntou: "*Querida irmã mais velha, por que você está tão perturbada?*"

Sumitra lhes contou todo o incidente. Naqueles dias, as esposas nunca brigavam umas com as outras como ocorre hoje. Elas costumavam andar como irmãs, com amor e afeição recíprocos. Kaikeyi disse para Sumitra: "Querida irmã mais velha! Não se preocupe. Eu lhe darei um pouco de *payasam* da parte que me cabe." Dizendo isso, ela pegou a sua taça e verteu um pouco de seu conteúdo na outra taça. A tolerante Kausalya também compartilhou o seu *payasam* com Sumitra.

Depois elas levaram as três taças de *payasam* ao sábio Vasishta, para as suas bênçãos. Ele abençoou as taças dizendo: "Possam vocês gerar filhos com nobres qualidades, vida longa e suprema coragem e que sejam capazes de governar o reino de uma forma que agradará aos súditos."

Primeiro, Kausalya deu à luz um menino. A criança era extremamente encantadora e resplandecente. O sábio Vasishta então lhe deu o nome de "Rama". Ele era muito bonito, encantador e atraente. A todos que vinham vê-lo ele tornava feliz e bem-aventurado. Por isso é dito "*Rama é aquele que agrada*" (*Ramayathi Ithi Ramah)*. A segunda esposa, Sumitra, deu à luz dois filhos, enquanto Kaikeyi também deu à luz a um filho. O sábio Vasishta estava curioso: "Como isto aconteceu? Kausalya e Kaikeyi tiveram um filho cada uma enquanto Sumitra deu à luz dois filhos?" Ele refletiu sobre o assunto e viu, com sua visão de *yogue*, o que exatamente havia acontecido. Ele compreendeu que as duas crianças nascidas de Sumitra nasceram das duas partes de *payasam* dadas a ela por Kausalya e Kaikeyi.

As quatro crianças receberam o nome de Rama, Lakshmana, Bharata e Satrughna. Lakshmana era uma parte de Rama e Satrughna de Bharata. Sumitra então pensou consigo mesma: "Se Rama se tornar rei, meu filho Lakshmana deverá ser seu servo. Da mesma forma, se Bharata for o rei, meu outro filho Satrughna deverá servi-lo. Eu não quero que meus dois filhos aspirem ao reino. É suficiente se eles servirem a Rama e a Bharata, respectivamente". Ela, porém, não revelou esses pensamentos a ninguém.

Lakshmana e Satrughna choravam incessantemente desde o momento de seus nascimentos. Eles não comiam nem dormiam. Sumitra não conseguia entender a causa da inquietação deles. Ela tentou vários métodos como *mantra*, *tantra* e *yantra*[6]. Mas não deram qualquer resultado. Eles não paravam de chorar.

Finalmente, ela procurou o seu *Guru*, o sábio Vasishta, e orou a ele: "Oh! Divino *Guru*! Eu não sou capaz de compreender por que os meus filhos choram incessantemente. Por gentileza, diga-me a razão."

O sábio Vasishta fechou os olhos por um momento e, com sua visão *yogue*, tentou compreender o motivo daquele choro incessante. Em seguida ele explicou: "Mãe, Lakshmana é parte de Rama e Satrughna, de Bharata! Por isso, por favor, deite Lakshmana no berço de Rama, próximo a ele. Da mesma forma, no caso de Satrughna, deite-o ao lado de Bharata".

Sumitra, após obter a permissão de Kausalya e Kaikeyi, deitou os dois meninos no berço ao lado de Rama e Bharata, respectivamente. A partir daquele momento, Lakshmana e Satrughna pararam de chorar e, felizes, começaram a brincar. Dali em diante, eles beberam leite e dormiram pacificamente. Desde então, Lakshmana seguiu Rama como uma sombra e Satrughna seguiu Bharata.

Após a cerimônia de casamento de Rama, Lakshmana, Bharata e Satrughna se separaram, Bharata foi para a casa de seu tio materno (o Rei de Kekaya). Satrughna o seguiu. Em Ayodhya, Rama se preparava para ir para os seus 14 anos de exílio na floresta, obedecendo às ordens de seu pai, o Rei Dasaratha. Sita e Lakshmana seguiram-NO voluntariamente. Assim, quando Lakshmana seguiu Rama e Satrughna viajou em companhia de Bharata, as pessoas pensaram que os dois pares haviam se separado. Mas o fato era que o amor recíproco entre os quatro irmãos era inigualável.

Durante o exílio deles na floresta, enquanto Rama, Lakshmana e Sita estavam caminhando, eles encontraram um retiro espiritual - um *ashram*. Perguntando, eles vieram a saber que pertencia ao sábio Agastya. Agastya e seus discípulos lhes deram uma calorosa acolhida e expressaram gratidão pela visita deles ao seu *ashram*.

[6] ***Mantra***: letra, palavra, frase,,, pelo seu efeito vibratório e sentido místico, provoca efeitos internos ou externos quando entoados; ***Tantra***: é a ciência *yogue* da transformação integral;e ***yantra***: figura geométrica usada como símbolo para meditação.

No decorrer da conversa, o sábio Agastya aconselhou: "Rama! Você não pode ficar confortável neste *ashram*. Próximo daqui há uma floresta chamada Dandakaranya. Lá, você estará confortável. Lá, a mãe Sita também ficará feliz, sem qualquer inconveniência. Lá, você conseguirá uma grande variedade de frutas para comer. O sagrado rio Godavari banha aquela floresta. Assim, construa um *ashram* e viva lá".

De acordo com o conselho do sábio Agastya, Sita, Rama e Lakshmana construíram uma pequena cabana às margens do rio Panchavati na floresta Dandakaranya e alegremente começaram a viver lá.

Todas as espécies de animais costumavam ir para as redondezas daquele *ashram*. Um dia, Sita viu um cervo dourado nos arredores da cabana deles. Ela se encantou com o cervo. Como pode Sita desejar um cervo dourado, uma vez que deixou todos os seus adornos de ouro em Ayodhya e seguiu Rama na floresta? Ela pensou por um momento e concluiu que o cervo poderia ser uma ilusão. Contudo, o destino é invencível. Apesar de saber que não havia qualquer possibilidade de existir um cervo dourado vivo, ela pediu para Rama caçar o cervo e trazer para ela, para que pudesse brincar com ele. Ela suplicou: "Rama! Como é bonito aquele cervo! Se Você puder caçá-lo e trazê-lo para a nossa cabana, eu poderei brincar com ele e passar o meu tempo alegremente. Quando você vai para a floresta eu fico sozinha na cabana. Por que você não atende este meu pequeno pedido e me faz feliz?"

Rama disse: "Tudo bem, sua felicidade é a minha alegria". Dizendo isso, Ele saiu para capturar aquele cervo dourado.

Lakshmana aconselhou Rama: "Querido irmão mais velho, aquele é um animal estranho. Não é realmente um cervo dourado. Eu penso que algum demônio tomou a forma de cervo dourado com o intuito de nos enganar e nos iludir. Você não precisa persegui-lo para capturá-lo. Eu irei".

Sita, porém insistiu que apenas Rama deveria ir e capturar o cervo dourado. Era assim que a mente dela funcionava durante aquele período crucial. Conforme instigado por Sita, Rama perseguiu o cervo, caçando-o. Após persegui-lo por algum tempo, Rama atirou um flecha no cervo. Assim que a flecha de Rama atingiu o animal, o demônio que se disfarçava de cervo dourado assumiu a sua forma real. Ele gritou "Ha! Sita! Ha! Lakshmana!" e imediatamente morreu.

Sita, que estava longe daquela clareira ouviu aquela voz e a confundiu com a voz de Rama. Ela aconselhou Lakshmana: "Oh! Lakshmana! Por favor, vá imediatamente ajudar Rama. Eu sinto que Rama está em dificuldades e buscando a nossa ajuda. Creio que Ele está nos chamando".

Lakshmana então explicou a Sita: "Mãe, isso deve ser algum truque usado pelos demônios! Nenhum perigo jamais poderá ameaçar Rama. Não perca a fé. Por favor, mantenha sua autoconfiança".

Sita ficou irritada porque Lakshmana não tomou nenhuma atitude apesar de seus insistentes apelos. Ela lhe dirigiu várias palavras difamatórias, chegando até mesmo a caluniar Lakshmana, dizendo: "Você deseja me tomar como sua esposa se Rama morrer?"

Incapaz de suportar as palavras dela, Lakshmana partiu naquele mesmo instante à procura de Rama. Porém, antes de sair ele desenhou uma linha ao redor da cabana e recomendou a Sita: "Mãe, eu não estou preocupado com as acusações atribuídas a mim. Mas, por favor, de forma alguma ultrapasse os limites desta linha. Os demônios, os animais ou qualquer tipo de inseto não poderão entrar no *ashram* cruzando esta linha. Fique somente no *ashram*".

Você pode ter notado um produto chamado "Lakshmana Rekha" que ainda hoje é vendido no mercado. Se uma linha for traçada com aquele palito, nenhuma formiga ou inseto pode atravessá-la. Da mesma forma, o demônio Ravana, que foi ao *ashram* com a intenção de seqüestrar Sita durante a ausência de Rama, não pôde cruzar o Lakshmana Rekha e entrar no *ashram*. Contudo, ele parou em frente do *ashram*, do outro lado da linha traçada por Lakshmana e, chorando, suplicou por esmolas: "*Mãe, dê-me esmolas*" *(Bhavati bhiksham dehi)*

Sita teve pena dele, pensando: "Ai! Pobre homem! Ele deve estar faminto. Não seria razoável de minha parte mandá-lo embora". Então ela saiu, cruzando o Lakshmana Rekha, para oferecer alimento a Ravana. No momento em que ela cruzou o Lakshmana Rekha, Ravana a seqüestrou e a levou embora para Lanka.

Quando Rama e Lakshmana retornaram ao *ashram*, perceberam que Sita havia sido seqüestrada. Eles ficaram angustiados. Em Lanka, Sita também se sentia muito arrependida por se encontrar nesta situação lastimável por não ter dado atenção às palavras de Lakshmana.

Sentada no jardim Ashokavana, em Lanka, ela ponderava: "Eu nunca sairei desta prisão! Nunca verei Rama! Oh, Meu querido cunhado Lakshmana! Eu dirigi inúmeros insultos a você! Oh, Nobre!"

Ela estava arrependida: "Lakshmana! Eu estou sofrendo este castigo por ter ferido seus sentimentos". Assim Sita passou dez meses em Lanka. Mas ela nunca olhou para o rosto de Ravana. Ravana vestiu vários tipos de roupas, fez vários truques e várias promessas a Sita durante esses dez meses. Mas Sita estava inflexível. Ela

abominava até mesmo a presença dele, castigando-o: "Que vergonha para você! Você não vale nem mesmo a unha do pé de Rama".

Quando Ravana começou a insultar Rama, ela perdeu a paciência e declarou: "Rama é um homem de supremo valor. Ele é corajoso e de caráter elevado. Você tem uma natureza vil e insignificante. Você não merece sequer proferir o nome de Rama". Incapaz de fazê-la se submeter às suas propostas, Ravana deixou o recinto dando-lhe um prazo de dez dias para se curvar aos seus desejos.

Sita, porém, passava o seu tempo com coragem e confiança contemplando Rama constantemente. Ela se assegurou de que a sua própria consciência seria sua testemunha e que ninguém poderia fazer qualquer coisa a ela.

Entre as senhoras pertencentes à comunidade dos demônios, designadas para vigiar Sita no Ashokavana, havia duas de nome Ajata e Trijata. Elas eram filhas de Vibhishana, o irmão mais novo de Ravana. Um dia, enquanto consolava Sita que estava se lamentando, Trijata lhe disse: “Mãe, ontem à noite eu tive um sonho. Eu vi um macaco entrando em Lanka e envolvendo a cidade em chamas. Eu também vi muito claramente que Rama invadia Lanka, matava Ravana e a levava para Ayodhya".

Ajata também consolou Sita dizendo: "Ó, Mãe! É verdade. Eu tive um sonho semelhante. Você não precisa mais ficar infeliz”.

Ambas deram muito amor e reacenderam a fé em Sita. Na realidade, Vibhishana, o pai delas, era devoto de Rama. Conseqüentemente, as suas filhas também desenvolveram devoção por Rama.

Assim, dez meses se passaram. Um dia, de repente, houve uma grande comoção em Lanka. Uma investigação revelou que a batalha entre Rama e Ravana havia começado. Em poucos dias, espalhou-se a notícia de que Ravana havia sido morto na batalha. Sita sentia-se muito feliz porque logo ela estaria livre da prisão e se uniria à divina companhia de Rama. Porém, havia uma dúvida em sua mente, se ela devia procurar Rama ou se Rama viria até ela e a levaria com Ele.

Enquanto isso, Rama disse que Sita deveria ser trazida à Sua presença. Todos os macacos (*varanas*) reuniram-se lá. Eles tinham uma natureza inconstante. Nenhuma explicação extra é necessária sobre o comportamento deles. Eles estavam dançando e saltando para ter um rápido vislumbre da Mãe Sita. Ao ter o *darshan* dela (visão de uma pessoa divina), os corações deles ficaram cheios de alegria.

Afinal, Sita foi levada à divina presença de Rama. Mas Rama não olhou para ela. Ele curvou a cabeça e ficou sentado, silenciosamente. Ele comandou as pessoas ao seu redor para preparar uma fogueira onde Sita deveria entrar para provar a sua castidade. Rama sabia que Sita era uma mulher muito pura e nobre, mas Ele queria que o mundo também tomasse conhecimento desse fato. Depois, alguém poderia questionar: "Como Rama aceitou Sita de volta após ela ter passado dez meses em Lanka, no cativeiro de Ravana?” não é verdade que Ele teria que responder a esse tipo de pergunta? Por esse motivo, Ele ordenou que Sita passasse pelo teste do fogo.

Tendo compreendido esta verdade, Sita deu três voltas ao redor da fogueira e, repetindo o nome de Rama, pulou dentro da fogueira. No momento seguinte, o deus do fogo apareceu e entregou Sita para Rama com o pedido: "Ó, Rama! Sita é uma mulher de absoluta castidade. Ela é a mais nobre. Não é justo de sua parte duvidar da castidade dela. Receba-a amavelmente”.

A castidade de Sita ficou então provada para todos. Esse incidente estabeleceu a glória da verdade e da castidade.

Vibhishana, o irmão caçula de Ravana, levou Sita, Rama e Lakshmana juntamente com a comitiva deles para Ayodhya em um veículo aéreo denominado *Pushpaka Vimana*[7]. A coroação de Rama como o rei de Ayodhya foi celebrada em grande estilo. As pessoas de Ayodhya viveram em paz e felicidade durante o reinado do Rei Rama. A história do Ramayana é muito sagrada. O *pativrata dharma*[8] protegia as mulheres naqueles tempos.

Esta terra de Bharat deu à luz muitas mulheres nobres, como Savitri, que devolveu a vida ao seu marido morto; Chandramati, que extinguiu o fogo selvagem com o poder da verdade; Sita, que provou sua castidade saindo incólume da fogueira ardente e Damayanti, que reduziu a cinzas um caçador mal-intencionado com o poder da sua castidade. Esta terra de religiosidade e nobreza alcançou grande prosperidade e se tornou a professora de todas as nações do mundo por causa da castidade de tais mulheres.

[7] *Vimana* - Veículo aéreo citado nos antigos textos indianos, movido com o poder dos *mantras*. O termo *pushpaka* indica que a aeronave ou era em forma de flor ou decorada com flores.

[8] Conjunto de deveres da mulher casta.

(Poema em Télugo)

A qualidade mais nobre da castidade é única para a cultura de Bharata. Você não encontra isso em nenhum outro lugar do mundo. Naqueles dias, sempre que os homens se encontravam com as senhoras, eles caminhavam curvando a cabeça em reverência a elas. Porém, nos dias de hoje, os homens e as mulheres ficam de pé no meio da rua fazendo fofocas.

No final da Dwapara Yuga, um dia Dharamaraja testemunhou tal cena. Ele se sentia muito infeliz e imediatamente convocou uma reunião com os seus irmãos. Ele lhes expressou a sua angústia da seguinte forma: "Oh, Bhima! Arjuna! Nakula! Sahadeva! A Kali Yuga[9] começou ontem. Enquanto dava um passeio pela cidade, vi uma mulher conversando com um homem em público. Eu lamento, mas não posso suportar ser testemunha de um comportamento tão imoral".

Um outro dia, Arjuna, seu irmão mais novo, relatou outro incidente "Hoje, eu vi um fazendeiro que voltava de seu campo carregando seu arado na cabeça. Eu lhe perguntei por que estava carregando o arado, uma vez que ele poderia ser deixado no próprio campo enquanto voltava para sua casa. Ele me respondeu: 'Que vergonha, Swami! Não pode ser deixado lá. Se eu o deixar no campo, os ladrões podem levá-lo embora. Por isso, todos os dias eu o levo para casa e o trago para o campo no dia seguinte'".

Outro dia, os irmãos Pandavas notaram que uma senhora trancava a porta de sua casa antes de sair. Questionada, a senhora respondeu: "Se eu não fechar a casa, alguém entrará e levará nossos artigos".

Todos esses sinais estavam anunciando o advento da Era de Kali.

Durante o reinado de Rama (*Rama Rajya*), não havia o hábito de se trancar as casas ou de se carregar os implementos agrícolas de volta para casa ou de homens e mulheres conversarem amenidades em locais públicos. É apenas devido ao efeito da Era de Kali que tais incidentes começaram a acontecer. Por esse motivo os Pandavas decidiram fazer sua última viagem rumo ao norte. "A Era de Kali começou. Deixe-nos partir" – essa foi a decisão deles. Assim, eles regressaram à sua morada divina.

O Pandavas levavam uma vida sagrada. É somente por causa de tais almas nobres e sagradas que o país de Bharata ganhou a reputação de país sagrado. Hoje, porém, tal pureza e santidade decaíram. Claro que elas ainda existem, mas não se manifestam. É somente o *dharma* (retidão,dever...) que protege a todos! Homens e mulheres devem proteger o *dharma*. Para fazer isso, a mente deve ser mantida pura e firme. Vocês não deveriam permitir maus pensamentos em suas mentes.

Ahalya, a esposa do sábio Goutham, foi uma grande e nobre senhora. Ainda assim, ela teve que sofrer devido à maldição de seu marido. Em certa ocasião ele a amaldiçoou: "Que você se transforme numa pedra e se deite no pó!" Foi somente devido à Graça do Senhor Rama que, mais tarde, ela conseguiu se livrar da maldição. No momento em que os pés de Rama tocaram a pedra, a pedra se transformou em Ahalya.

Deus pode transformar até uma pedra em um ser humano e santificá-la. Ele pode purificar o impuro. Contudo, muitos de vocês sofrem por causa dos maus pensamentos, mas no memento em que vocês pensarem em Deus todas as suas impurezas serão removidas. A mente é a causa de tudo. Conseqüentemente, senhoras e senhores, todos vocês deveriam cultivar pensamentos sagrados e nobres. Vocês devem purificar seu coração. Somente assim a humanidade sobrevive. Caso contrário, ela se degenera numa natureza demoníaca.

Bhagavan concluiu o Seu discurso com o *bhajan*, "*Rama Rama Rama Sita*".

Traduzido do original em inglês retirado da página da Editora da Organização Sai: www.sssbpt.org

[9] Kali Yuga: Era das Trevas, é atual Era que vivemos. A primeira é a Sathya Yuga, a Era de Ouro ou Era da Verdade, onde todo o Universo é permeado pela Virtude, pelo *dharma*. A Era seguinte é a Treta Yuga, na qual três quartos do Universo estão envoltos no *dharma*; segue-se a Dwapara Yuga, onde somente metade do Universo está permeado pelo *dharma*. Na Era de Kali, finalmente, apenas ¼ do Universo é Virtude.

TODOS SÃO UM – AJAM DA MESMA FORMA COM TODOS

Data: 09/10/2008 – Ocasião: Celebrações do Vijaya Dasami - Dasara – Local: Prasanthi Nilayam

O karma é responsável pelo nascimento, existência e morte das pessoas.
Ele tem influência sobre todas as etapas de suas vidas como
a própria deidade da existência humana.
Ele é responsável pela alegria e pelo sofrimento.

(Poema em télugo)

As pessoas experimentam prazer e dor, sofrimento e dificuldades neste mundo. Mas quando elas experimentam prazer, dizem que é devido ao seu merecimento (*prapti*). Por outro lado, quando enfrentam dificuldades, atribuem-nas ao seu destino. Em verdade, ambos, prazer e dor, são o resultado de suas próprias ações *(karma).* "Assim como são os sentimentos, assim serão os seus resultados" (*Yad bhavam tad bhavathi*). Assim como são as ações (*karma*) assim serão suas conseqüências. Assim como é o alimento, assim será o arroto. Da mesma forma, todo o mundo está baseado no *karma*. Portanto, as ações realizadas pelas pessoas devem ser sagradas.

Agora é a época do festival de Dasara. O que é Dasara? As celebrações do Dasara visam purificar as ações realizadas pelos cinco sentidos da ação mais os cinco sentidos da percepção (*dasendriyas*). Todo ser humano neste mundo precisa produzir algum tipo de ação.

A divindade que preside ou a força propulsora por detrás dessas ações é Devi, que é a personificação da energia. Ela concede todos os tipos de energia para os humanos realizarem os vários tipos de ações. Em decorrência, Lakshmi concede vários tipos de riquezas, como o dinheiro, alimentos, ouro, diferentes tipos de objetos e meios para o deslocamento dos humanos, de tal modo que eles posam levar uma vida feliz neste mundo. O terceiro aspecto do divino princípio feminino é Sarasvati, a deusa da educação e do intelecto.

Portanto, a trindade de Durga (Deusa da Força), Lakshmi (Deusa da Prosperidade) e Sarasvati (Deusa da Sabedoria) é venerada durante o festival de Dasara. Esse é o significado fundamental da adoração da trindade de Durga, Lakshmi e Sarasvati durante este Navaratri (festival dos nove dias). É fundamental que as pessoas venerem todos estes três aspectos do Princípio Divino.

Uma folha de Bilva com três pétalas é oferecida ao Senhor Shiva dos 3 olhos,
Que é a encarnação das três gunas (atributos), que empunha o tridente em sua mão,
E que destrói os pecados acumulados em três nascimentos.

Todos realizam o *puja* (ritual de veneração) a Devi durante o festival de Navaratri, que confere energia às pessoas. A veneração a Lakshmi traz todo o tipo de riquezas e a Sarasvati, traz educação e um claro intelecto. Portanto, a veneração de todos os três aspectos da divindade é muito importante durante o festival de Navaratri.

Em toda essa adoração, a Retidão (*dharma*) é da máxima importância. Devemos nos perguntar qual resultado advirá de uma determinada ação e só então realizá-la. Essa faculdade racional está no domínio do intelecto (*buddhi)* e permeia todo o corpo humano. Assim como a corrente elétrica passa através do fio, o intelecto influencia todos os sentidos do ser humano. Assim, todo ser humano deve usar adequadamente o seu intelecto e realizar somente ações corretas.

Sem dúvida, o indivíduo está limitado pelas conseqüências das suas próprias ações – boas ou más. E, nenhum resultado é possível sem a realização da ação. Os Pandavas experimentaram o resultado das suas ações. Assim, o fez Sita no Ramayana. Portanto, devemos produzir ações positivas e sagradas, benéficas à sociedade, santificando, dessa forma, as nossas vidas.

O lado esquerdo do peito do Senhor Mahavishnu é o santuário da deusa Lakshmi. Sentada nessa sagrada morada, ela derrama sua graça sobre todos. O Senhor Vishnu também é conhecido como Narayana. O Senhor Narayana, nesse contexto, não se refere a Lakshminarayana, mas a Sathyanarayana. Este Sathyanarayana se move entre as pessoas, conta gracejos, fala-lhes e as torna felizes.

Lakshminarayana repousou em Adisesha, a serpente. Este Sathyanarayana também teve uma serpente repousando em baixo de sua cama quando era um recém-nascido. Sathyanarayana se parece com qualquer outro ser humano comum. Entretanto, Ele possui poderes extraordinários e sobre-humanos. Eles são indescritíveis. Ele parece muito ingênuo. Todavia, Verdade (*Sathya*) é a qualidade mais importante. Ele procura as pessoas. Para onde quer que Ele vá, ensina somente a Verdade, porque da

Verdade emerge a Retidão *(dharma).* "Não há Retidão maior do que aderir à Verdade). Em realidade, Sathyanarayana é a Encarnação da Verdade e da Retidão *(Sathya e Dharma)*. O Senhor Sathyanarayana encarnou em forma humana como Sathyanarayana Raju para a propagação desses dois valores humanos.

Sathyanarayana é um *Avatar* sem paralelos, apesar de parecer um ser humano comum. Freqüentemente, as pessoas se enganam ao pensar que Ele seja um ser humano comum, uma vez que Ele interage de forma muito próxima com elas, no nível humano. Seja o que for que Ele fale é Verdade. Verdade e nada mais que Verdade!

A Verdade é seguidamente interpretada como a expressão dos próprios pensamentos. Isso não é tão simples assim, é muito mais do que pô-los em ação. A Verdade é a perfeita harmonia entre os pensamentos, as palavras e as ações.

As pessoas não compreendem Minhas palavras adequadamente. Elas tomam Minhas palavras de forma inconseqüente, pensando ser somente um gracejo ou brincadeira. Seja o que for que Eu diga, mesmo sendo um gracejo ou brincadeira, é Verdade. Verdade e somente Verdade! Infelizmente, as pessoas não reconhecem esta Verdade, mesmo as que estão muito próximas a Swami. Devido a isso, elas as tomam de forma inconseqüente. Eles só ouvem e se esquecem.

Mas, certamente, o resultado do seu desinteresse aparecerá, mais cedo ou mais tarde. Somente aqueles incapazes de visualizar o futuro tomarão as Minhas palavras de forma inadequada. Embora Swami esteja andando em frente delas, dando-lhes o *darshan*, falando-lhes vez por outra e realizando algumas gigantescas tarefas, bem diante de seus olhos, as pessoas são incapazes de reconhecer a Sua verdadeira natureza e se convencer de Suas palavras. Como isso é estranho!

Faz 83 anos desde que este corpo nasceu. Eu não esqueci um único incidente desta jornada terrena. Entretanto, as pessoas dizem que Swami esquece coisas. Não; tal afirmação não é verdadeira definitivamente. Esquecimento não faz parte do meu dicionário.

O princípio de Sathya Sai é o princípio do mantra Soham.
Que nunca se esconde sob o véu do esquecimento
Nem no estado de vigília, nem no do sonho e sono profundos.

(Canção em télugo)

É a natureza humana que interpreta mal a Verdade, que está além dos três períodos do tempo (passado, presente e futuro) e dos três estágios da vida humana (*jagrith - svapna - sushupti)*. Eu estou revelando agora esta Verdade. Eu nunca a havia revelado, até agora. Como chegou o tempo, Eu o farei.

As pessoas terão de compreender isto: a Verdade não faz qualquer tipo de distinção. Ela não tem amigos nem adversários. Não tem raiva nem aversão contra ninguém. Todos são os filhos de *Sathya* (Verdade).

Portanto, todos são iguais para Mim. Eu não faço nenhuma distinção entre as pessoas. Vocês poderão pensar que Eu dedico mais atenção ou favoreço algumas pessoas. Também podem pensar que Eu ignoro algumas pessoas. Não! Isso não é verdade! Vocês todos sabem e também devem ter visto. Eu, definitivamente, não fico zangado com ninguém, mesmo quando falam mal de Mim. Eu estarei sempre sorrindo. Até a aparente raiva que apresento às vezes é somente para corrigir alguém.

Os estudantes observam esta Minha atitude. Eles se admiram de como Swami é capaz de demonstrar um semblante sorridente em meio a enormes críticas e de como Swami dispõe de tanta paciência! Para Mim, tudo é uma coisa só! Apesar dos indivíduos parecerem diferentes na forma e qualidades, há somente uma força divina expressando-se através deles. Ela é *Atma Shakti* (o poder do *Atma*). Há somente um Atmanarayana imanente em todos os seres humanos, ou melhor, em todos os seres vivos. Todo ser humano deve tentar compreender esse *Atma Tatva* (Princípio *Átmico*).

Muitas lâmpadas iluminam este salão. Entretanto, a corrente elétrica que percorre todas as lâmpadas é só uma. As lâmpadas podem parecer diferentes, mas a corrente elétrica é a mesma. Da mesma forma, ainda que os nomes e as formas dos seres humanos na criação de Deus pareçam diferentes, a consciência *Átmica* que os permeia é a mesma. Todas essas luzes se apagam e a escuridão irá nos envolver, se o interruptor for desligado. Portanto, Deus ilumina todo o universo, como o *Atma Tatva* imanente em todos os seres vivos e objetos.

Ainda que Deus possa parecer envolvido em muitas ações neste mundo, isso é somente para o prazer de Seus devotos. Ele não tem desejos próprios! Ele tem só um desejo: *Samasta Loka Sukhino Bhavantu* (Que todos mundos sejam felizes).

Os seres humanos, entretanto, experimentarão as conseqüências de suas próprias ações. Não é possível que todos sejam sempre felizes neste mundo efêmero. Um pode experimentar felicidade enquanto o outro sofre. Essa é a natureza do mundo. Ainda que os sofrimentos e dificuldades, prazer e dor tragam diferentes experiências a pessoas diferentes, o *Atma Tatva* presente em todos os seres humanos é somente um.

As lâmpadas elétricas podem ser de cores e tamanhos diferentes, mas a corrente elétrica que passa através delas é a mesma. Somente a voltagem das lâmpadas é diferente. Dependendo da voltagem, algumas lâmpadas podem ser brilhantes enquanto outras são opacas. A luminosidade, ou a sua falta, deve-se, unicamente, à voltagem das lâmpadas e não tem nada a ver com a corrente. Igualmente, as aflições e dificuldades, prazer e dor experimentados por diferentes pessoas, são produto de seu próprio agir e Deus não tem nada a ver com isso.

O Senhor Sathyanarayana é também chamado de Vishnu. Ele é realmente o Senhor Vishnu! O Senhor Vishnu encarnou como Sathyanarayana neste mundo. Portanto, Sathyanarayana é de fato o Senhor Vishnu. Isso foi explicado no Vishnu Purana. Vocês devem compreender bem o seu *Tatva* (verdadeira natureza).

Eu não fiz nenhum discurso nos últimos dez dias. Por quê? As pessoas atribuem diferentes razões para isso, de acordo com a sua imaginação. Mas uma coisa é verdade. Eu estou sentado diante do microfone, hoje, para revelar a verdade. O Meu amor é supremo e puro. Eu amo aqueles que Me amam. Eu amo até mesmo quem desenvolveu ódio contra Mim. Eu também estendo o Meu amor àqueles que são demoníacos e que tentam colocar-me em grandes dificuldades. Não há uma única pessoa neste mundo a quem Eu não ame.

Infelizmente, as pessoas não compreendem esta verdade. As pessoas pensam: “Swami não está falando conosco; talvez Swami esteja aborrecido conosco”. Eu lhes asseguro que não tenho raiva alguma! Eu só tenho uma coisa: “*hunger*” (fome), “*hunger*” por devotos! É unicamente devido a esta fome que estou atraindo um grande número de devotos para Mim.

Estejam seguros que Deus é a Encarnação do Amor. Ele não tem ódio contra ninguém. É para ensinar esse princípio de amor que as celebrações de Navaratri foram iniciadas. Povos diferentes veneram Deus e cantam a Sua glória de diversas formas. Eu não tenho interesse nelas. Eu não tenho, definitivamente, diferenças. Eu quero que todos vivam como Encarnações do Amor e como irmãos. “As pessoas são mais valiosas do que todas as riquezas do mundo”.

Todos são filhos de Deus. Deus é seu único Pai. Portanto, devemos amar a todos. Os outros talvez não nos amem, mas nós devemos amar e servir a todos. As pessoas mantêm distância de nós enquanto não compreendem o poder do amor. Uma vez compreendendo e experimentando amor, elas se tornam um, conosco. Eu estarei esperando por essa transformação no coração das pessoas.

Milhares de pessoas têm escutado os Meus discursos há bastante tempo. Milhares e milhões de pessoas testemunharam Meus poderes divinos, em inúmeras ocasiões. Apesar de tudo, elas são incapazes de compreender a verdadeira natureza da Minha Divindade.

As pessoas falam de muitas coisas, de acordo com suas percepções e compreensão. Não é sua falta! Muito poucas podem compreender a Verdade e conduzir-se conforme essa Verdade. Somente aquelas que compreendem a senda da Verdade serão capazes de segui-la. Quando os indivíduos desenvolvem raiva ou ódio à Verdade, eles próprios se mantêm afastados dela. Independente de seu amor ou ódio, deveríamos amá-los sempre.

As pessoas mantêm distância entre uma e outra devido às diferenças de opinião. Em realidade, vocês não são diferentes dos demais. Hoje, poderão parecer diferentes, mas amanhã poderão se aproximar de vocês. Todos são irmãos e irmãs! Portanto, todos devem viver como irmãos e irmãs, em amor e unidade. “Todos são um, sejam como todos”. Essa é a Minha Mensagem especial nesta sagrada ocasião de Navaratri.

Vocês serão capazes de compreender a Verdade, cedo ou tarde. Quando a árvore frutifica, nem todas as frutas de um mesmo galho amadurecerão ao mesmo tempo. Similarmente, quando uma planta floresce, nem todas desabrocham ao mesmo tempo. Algumas estão em processo de floração, outras estão em pleno florescimento e, ainda, algumas estarão ainda em botão.

Somente a flor plenamente florescida espalha sua fragrância. Igualmente, as pessoas também estarão em estágios diferentes de evolução: – algumas como um botão; outras estão no estágio de florescimento

e outras são como a flor totalmente desabrochada, espalhando seu perfume. Devemos esperar, pacientemente, até que o estágio do perfume chegue. Essa é a Minha importante mensagem.

Hoje é o dia de Purnahuti do Veda Purusha Saptaha Jñana Yajñam. O que significa isto? Significa total sacrifício. A Minha vida sempre tem sido a do sacrifício!

Aquilo está pleno, isto está pleno.
Quando a plenitude é retirada do pleno,
O que permanece ainda é o pleno.

(Verso sânscrito)

Aqueles que compreendem a Verdade serão agora capazes de saber. Os estudantes ainda estão no estágio do "botão". Levará algum tempo para que eles compreendam o verdadeiro espírito das palavras de Swami. Portanto, mantenham-se pacientes até lá.

Quero mencionar mais uma coisa neste contexto. Eu vejo alguns rapazes guardando celulares em seus bolsos. Eles pensam que estão usando celulares para a sua conveniência e facilidade de comunicação. Não compreendem os efeitos prejudiciais desses aparelhos. Telefones celulares são freqüentemente mal utilizados para propósitos indesejáveis, como fazer contato entre rapazes e moças. Eles desenvolvem maus pensamentos e más relações entre si. Para evitar que maus pensamentos cheguem às suas mentes, evitem, de todo modo, tais conexões.

Diz-se, "A mente é a causa da dependência ou da libertação do homem" (*Manah eva manushyanam karanam bandhamokshayo*).

É um hábito comum dar o seu número de telefone a qualquer um. O que acontece depois? Desenvolvem-se maus contatos. Toda sorte de chamadas desnecessárias são feitas para verificar se as atendemos ou não. Assim, rapazes e moças desenvolvem contatos desnecessários e estabelecem relações indesejáveis. Portanto, Eu os advirto firmemente a não fazerem uso de celulares. Eles poderão ser convenientes no início, mas gradualmente levarão a maus caminhos.

Eu chegarei brevemente aos 83 anos. Eu nunca fiz uso de um telefone até agora. Algumas pessoas querem ligar para Mim, expressando seu sofrimento e buscando conforto. Aconteça o que acontecer, Eu não uso telefone.

Portanto, Eu tenho o direito de guiá-los e preveni-los. Vocês devem ser muito cuidadosos. Vocês ainda estão no estágio do "botão". Conduzam-se com cuidado, mantendo a atenção em sua idade. Se não tomarem o devido cuidado com vocês mesmos, até o mundo desdenhará de vocês. Serão estigmatizados como jovens negligentes. O respeito e o desrespeito no mundo dependerão do modo como vocês se conduzirem.

Vocês podem pensar que sua conduta está correta, mas são os outros que julgam. Conduzam-se sempre de modo a não dar oportunidade a nenhum mal-entendido.

Os mais velhos podem ser discretos e tentar compreendê-los de forma adequada, mas as crianças de sua idade não podem agir assim. Uma vez instalado o equívoco, vocês perderão as melhores coisas da vida e estarão condenados. Portanto, Eu quero que todos vocês sejam muito cuidadosos em seus contatos e relações com os demais.

Se possível, joguem os seus celulares fora. Vocês ficarão felizes e em paz. O melhor seria nem adquiri-los! Mesmo que vocês adquiram um, estabeleçam somente contato e conexões proveitosas. Não desenvolvam contatos desnecessários e indesejáveis. Desenvolvendo esse tipo de contatos, vocês acumularão notícias de todo o tipo e as passarão aos outros. Finalmente, terminarão como Narada, metendo o nariz em tudo. Vocês não só arruinarão as suas mentes com coisas indesejáveis, como arruinarão a mente dos outros também!

Por que todo este desagrado? Não é por causa de seus contatos telefônicos não solicitados e indesejáveis? Portanto, sejam cuidadosos e alcancem uma boa reputação para si mesmos, para seus pais e para a instituição na qual estudam.

Bhagavan concluiu Seu Discurso com o *bhajan*, "*Hari Bhajan Bina Sukha Santhi Nahi...*"

PRIMEIRAMENTE, RESPEITEM AS MÃES

Data: 27/09/2009 – Ocasião: Dasara[1] – Local: Prasanthi Nilayam

Há milhões de anos, tudo era escuridão. Não havia seres humanos ou quaisquer outras criaturas. Havia trevas em todas as direções. Então, ao mesmo tempo, choveu torrencialmente durante anos a fio e, em decorrência desse dilúvio, formaram-se os oceanos e as montanhas se ergueram. Gradativamente, as estrelas apareceram no céu. O sol também brilhou e projetou os seus raios sobre a Terra. Os oceanos e o céu tornaram-se azuis. A cor azul é indicativa da vastidão dos oceanos e do céu. Deus também é imenso, por conseguinte, retratado com uma aparência azul. Aos poucos, as florestas e as colinas, os insetos e os pequenos animais, os pássaros e os animais ferozes cresceram sobre a Terra. Milhões de criaturas de espécies diferentes, como também os seres humanos, começaram a povoar a Terra.

Certa vez, há vários anos, visitei Anantapur[2]. Era muito jovem na ocasião. Hospedei-me na casa do coletor distrital[3]. Ele veio a Mim e pediu-Me: "Swami, há vários cervos por aqui. Por favor, leve dois com Você e os mantenha em Seu Ashram". O prédio de Prasanthi Nilayam ainda não havia sido construído. Eu trouxe aqueles dois cervos e, inicialmente, mantive-os em Bangalore. Aos poucos, multiplicaram-se às centenas, e já não havia espaço suficiente para que se movimentassem. Portanto, foram transferidos para Prasanthi Nilayam e mantidos isolados em um parque para cervos. Assim, a criação se multiplica dia a dia.

Está chovendo lá fora. Observei algumas senhoras ficando encharcadas na chuva. Vocês permitam que aquelas senhoras entrem. Os homens também! Lamento que tantos devotos, nos lados das mulheres e dos homens, fiquem de pé na chuva para receber o *darshan* de Swami e ouvir o Seu discurso. Ninguém pode desvendar o mistério das ações de Deus.

Quando cursava o ensino médio em Kamalapuram, pequena cidade perto de Kadapa, uma sede de distrito no atual estado de Andhra Pradesh, Eu era muito jovem e baixo. Uma feira costumava ser realizada na cidade, em grande estilo, todos os anos, em um lugar chamado Pushpagiri, localizado entre Kamalapuram e Kedapa. Certo dia, o treinador da nossa escola disse-nos: "Haverá uma grande feira de gado em Pushpagiri na próxima semana. Muitas pessoas de todos os distritos e vilas próximas virão participar da feira. Teremos de enviar voluntários da nossa escola para controlar a multidão e para auxiliá-la de alguma forma".

Nosso instrutor era também o chefe de nosso grupo de escoteiros. Insistiu para que todos os rapazes da nossa escola participassem do acampamento e ajudassem os visitantes da feira. Disse-Me particularmente, "Raju! Você deve ser o líder deste acampamento de escoteiro".

Protestei dizendo: "Senhor, todos são mais velhos do que Eu. Como posso controlar estes rapazes? Não posso". Então todos os rapazes e professores, unanimemente, apoiaram minha indicação para líder do acampamento.

No dia seguinte, nosso instrutor chamou todos os rapazes e instruiu-nos para usarmos uma camisa de cor cáqui e bermudas com cinto de couro e apito. Também insistiu para que todos nós usássemos botas e levássemos um bastão e uma lanterna. Como Eu poderia conseguir todos aqueles itens? Não tinha sequer um centavo em Meu bolso.

Dois de meus colegas, chamados Ramesh e Suresh, e Eu costumávamos sentar em um banco de três assentos em nossa classe. Os dois rapazes sentavam-se a Meu lado. Ramesh era o filho de um rico "Sirasthadar" (um funcionário da Receita). Ele e Eu tínhamos a mesma altura. Dirigiu-se a seu pai e pediu-lhe: "Pai, gosto muito da roupa cáqui. Por favor, mande fazer dois conjuntos de camisas e bermudas para mim!". Não revelou,entretanto, o fato de que pretendia dar o segundo conjunto para outra pessoa.

No dia seguinte, trouxe o conjunto numa sacola e colocou-a debaixo da minha carteira com um

1 Festival dos Dez Dias (Dasara) ou Nove Noites (Navaratri), realizado durante o mês de outubro, dedicado às Mães Divinas, r(Durga, Lakshmi e Sarasvati).. É um dos mais importantes e populares festivais do calendário religioso hindu e um dos primeiros a serem regularmente celebrados por Baba. Sempre reúne uma assembleia de eruditos védicos, criada por Ele há muitas décadas, para preservação da cultura dos Vedas, e esses sacerdotes executam os rituais próprios à ocasião,

2 Anantapur é a capital do distrito de Anantapur, o maior distrito do estado de Andhra Pradesh, no sul da India, próxima à cidade de Puttaparthi.

3 Pessoa nomeada pelo governo indiano, responsável pelo governo de um distrito num estado, pela manutenção da lei e da ordem, pela coleta de impostos, etc. São os funcionários públicos mais poderosos do distrito.

pequeno bilhete. Escreveu: “Raju, você é meu irmão. Se você não se importar, por favor, aceite esta roupa. Não a devolva. Se você fizer isso, eu me sentirei muito mal e cometerei suicídio”.

Tenho por hábito não aceitar coisa alguma de ninguém. Creio, firmemente, que a amizade entre duas pessoas não durará na base do relacionamento toma lá dá cá. Por isso, devolvi as roupas com uma nota dizendo: “Se você e Eu vamos continuar como bons amigos, receba estas roupas de volta”. Ramesh ficou literalmente em lágrimas com a Minha insistência. Aceitou as roupas de volta com grande relutância.

Todos os rapazes voluntários para o serviço de escoteiros começaram a ir a Pushpagiri no dia seguinte. Foi uma caminhada de onze milhas[4], já que, naquela época, os ônibus não faziam essa rota. Os rapazes contribuíram com cinco rúpias[5] cada um para pagar as despesas durante o período, mas Eu não tinha dinheiro, nem mesmo um centavo. Contudo, pensei num plano. Costumava manter meus livros sempre limpos e asseados. Naquele tempo, muito poucos rapazes estavam em condições de comprar livros novos quando eram promovidos às classes mais adiantadas. Assim, eles costumavam comprar livros de segunda mão, a baixo custo. Um menino pobre procurou-me para comprar Meus livros. Habitualmente, havia um plano de estudo intenso, mesmo para as classes menores como História, Geografia, Educação Cívica, etc. O preço dos Meus livros totalizava dezoito rúpias e Meus livros pareciam novos em folha. O rapaz não tinha condições para pagar essa quantia. Então, disse a ele, “Não fique triste. Pague-Me somente cinco rúpias e fique com os livros”. O rapaz ficou muito feliz e pagou-me imediatamente.

.Naquela época, as cédulas de dinheiro eram raras, e ele Me pagou com pequenas moedas embrulhadas em um lenço. Estavam amarradas num tecido velho, incapaz de suportar o peso das moedas. As moedas se espalharam pela sala, fazendo um grande barulho. Ouvindo o barulho, a dona da casa aproximou-se e perguntou-Me: “De onde você obteve todo este dinheiro? Você o roubou do meu baú?” Ela começou a repreender-Me.

Expliquei a ela: “Não, mãe, Eu vendi meus livros para este menino. Ele Me deu as moedas”. Presenciando o incidente, o pobre rapaz disse a ela, “Mãe! Eu dei estas moedas a Raju em pagamento pelos livros, que eu comprei dele!” A mulher não acreditou em suas palavras e também o castigou. Ela Me tirou todas as moedas, deixando-Me sem uma rúpia sequer.

Os rapazes que participavam do acampamento de escoteiros eram todos ricos e bem-vestidos. Foram a Minha casa para levar-Me com eles. Nas circunstâncias em que Me encontrava na época, não tinha condições de acompanhá-los. Se lhes dissesse que estava com febre, eles trariam um termômetro e mediriam Minha temperatura. Se lhes dissesse que estava sofrendo de alguma doença, eles me levariam ao médico para ser examinado. Portanto, disse-lhes: “Eu estou com dor de estômago, não posso acompanhá-los hoje”.

Os rapazes, sentindo-se desconsolados, relutantemente, partiram sem Mim para o acampamento.. Depois, parti sozinho, na mesma noite, caminhando à luz da lua. Caminhei muito e cheguei a Pushpagiri ao alvorecer. Estava muito cansado, após uma caminhada de onze milhas. Estava com fome e com sede. Queria lavar Minhas mãos e a boca e procurei por água. Não havia água por perto. Próximo, havia um tanque de alvenaria, em que armazenavam água para banhar vacas e búfalos. A água estava muito suja. Sentindo-me desamparado, lavei o rosto com a água suja e tomei dela um pouco para aplacar Minha sede.

Percebi, então, que alguém havia esquecido um pacote de *beedies* (cigarros de palha) e uma moeda de um *anna*[6] sobre o tanque. Os cigarros, é claro, não tinham utilidade para Mim. Assim, joguei-os fora. Peguei a moeda de um *anna* e troquei-a por quatro moedas menores (*bottus*[7]). Enquanto voltava, percebi uma pessoa sentada à margem da estrada, jogando cartas espalhadas sobre um pano e convidando os transeuntes a apostarem nas cartas. Gritava: “Paus, espada, ouros, etc”. Ele Me convidou dizendo-Me: “Raju, você é um rapaz de sorte. Venha, venha! Aposte em qualquer carta de sua escolha, e eu lhe darei o dobro dessa quantia se você acertar”. Sem dúvida, era um tipo de jogo de azar, mas Eu estava desamparado naquele momento. Comecei colocando uma moeda numa carta diferente a cada vez. Todas as vezes, ganhei a aposta, recebendo o dobro do que havia apostado. Joguei até ganhar dezesseis *annas.* Decidi, então, que era o suficiente e deixei o jogo,

4 Aproximadamente 18 km.
5 Algo em torno de R$0,18 em moeda brasileira.
6 Antiga moeda indiana usada até 1960. 1 *anna* equivale a 1/16 da rúpia.
7 Antiga moeda indiana usada até 1960. 4 *bottus* equivalem a 1 *anna* (1/16 da rupia)

voltando com o dinheiro que havia ganhado.

Como estava faminto, comprei três *dosas*[8] com um *bottu.* Naquela época, cada *dosa* estava à venda por um *dammidi*[9] (1/3 de um *bottu*). Assim, consegui comer *dosas* com dois *bottus* por dia. Apesar de realizar normalmente as minhas atividades, exatamente como qualquer um dos outros rapazes, estava consciente, bem no fundo de Meu coração, do fato de que apostar (jogo de azar) era uma prática ruim e de que Eu não deveria ter recorrido a ela. Conhecia a história de Dharmaraja que, no Mahabharata[10], perdera tudo, inclusive sua esposa, seus irmãos e seu reino.

Ao final do acampamento de escoteiros, ainda tinha um *bottu.* Comprei alguns doces, frutas, flores, *kumkum*[11] e algumas pulseiras para a Minha cunhada. Seshama Raju, o irmão mais velho deste corpo, saiu para um curso de treinamento para professores e já estava de volta. Tão logo entrei em casa, percebi que ele estava desenhando linhas num caderno com a ajuda de uma régua de madeira. Estava muito zangado porque a sua esposa tivera de pegar água durante a Minha ausência de três dias e, devido a isso, estava muito cansada. Quando ofereci a ela os doces e as frutas que trouxera de Pushpagiri, jogou-os no chão. Ela se recusou a aceitar até mesmo o *kumkum*, que é um sinal auspicioso.

Seshama Raju estava furioso após esse incidente. Pegou a régua em suas mãos e bateu-Me no antebraço, partindo-a em três pedaços. Minha mão ficou inchada. Não contei o acontecido a ninguém. Eu mesmo amarrei uma bandagem feita com um pano molhado sobre a mão inchada. No dia seguinte, o filho de Seshma Raju faleceu. Ele enviou um telegrama para o pai vir imediatamente. Naquela época, não havia posto de correio ou de telégrafo em Puttaparthi. Os telegramas eram enviados a Bukkapatnam, e, de lá, um mensageiro o levava até Puttaparthi. Pedda Venkama Raju, o pai deste corpo, costumava ir a Bukkapatnam regularmente para adquirir itens necessários na feira da aldeia. Viu o telegrama ali e, imediatamente, correu para Kamalapuram. Primeiro, conversou com os membros da família e, depois, perguntou por que Minha mão estava inchada e enfaixada.

Tentei justificar habilmente o incidente como algo insignificante e disse-lhe que havia batido acidentalmente numa porta em casa e que nada de sério havia acontecido. A dona da casa vizinha interveio e informou a Pedda Venkama Raju: “Senhor, não é um incidente isolado. Seu filho mais velho bate no rapaz todos os dias. Ficamos muito penalizados em observar o Seu sofrimento”.

Seshama Raju costumava ficar muito zangado Comigo, pois sua esposa tinha o hábito de reclamar de Mim diariamente, dizendo que Eu não realizava esse ou aquele trabalho, etc. Minhas tarefas diárias na casa incluíam aquecer a água para o banho, preparar o café de manhã cedo para Seshama Raju e sua esposa, fazer pequenos trabalhos na casa e, o mais importante, buscar água potável pela manhã e à tarde, em um canal situado a certa distância da casa. Para terminar todo esse trabalho a tempo de ir às aulas dentro do horário, tinha de levantar-Me de madrugada, isto é, por volta das três horas.

Apesar de toda essa agenda apertada, era muito feliz, porque o povo da aldeia tinha boa índole e amava-Me muito. Diariamente, costumavam perguntar afetuosamente pelo Meu bem-estar. gostavam muito de ouvir-Me cantar. Quando fui a Pushpagiri participar do acampamento de escoteiros, toda essa rotina de trabalho foi interrompida. Apesar dos vizinhos terem muita consideração por Mim, pelo Meu árduo trabalho e boa índole, as pessoas da família de Seshama Raju não puderam tolerar Minha ausência e a quebra da rotina diária. Costumavam gritar Comigo, caso Me atrasasse ao trazer a água do canal. Naturalmente, ignorava os gritos e levava meu trabalho adiante pacientemente, como sempre.

Griham Abbayi [12](o pai de Swami) informou-Me, naquela noite, que precisava sair para atender a uma

8 Crepe feito de arroz e lentilhas negras. É um prato típico do Sul da Índia, rico em carboidratos e proteínas, consumido no desjejum ou no jantar.
9 A menor das antigas moedas indianas usadas até 1960.São necessários 192 dammidis para se ter 1 rúpia.
10 É um dos dois maiores épicos clássicos da Índia, juntamente com o Ramayana. Conta a história do povo indiano (Bharatya).
11 Ou *kungumam*, como é chamado no estado de Tamil Nadu, é um pó feito de açafrão-da-índia em que se acrescenta um pouco de limão galego, o que muda sua cor amarela e dourada para vermelho bem forte. Um ponto na testa, feito com *kumkum*, é um símbolo auspicioso.
12 A palavra "*griham*" tem origem no sânscrito, com vários significados. Um deles é "casa ou moradia" e outro é moradia visível do invisível *Atma*, ou seja, "o corpo físico".
"*Abbayi*" pertence ao idioma télugo, que significa "garoto ou menino" e geralmente se refere a meninos ou a uma pessoa do sexo masculino.
"*Ammayi*" também pertence ao idioma télugo e se refere a uma pessoa feminina e geralmente para garotas/meninas jovens.

necessidade fisiológica. Não havia luz. Tudo estava escuro. Eu segurava uma pequena lâmpada de querosene em uma das mãos e uma jarra com água na outra, e o acompanhei a um local isolado. Coloquei os objetos no chão e tentei voltar, mas ele segurou Minha mão e disse_me muito aflito., "Sathya, alguma vez bati em você em todos esses anos? Você tem suportado tanto sofrimento nas mãos dessas pessoas aqui. Deixe esta casa. Venha! Vamos partir para a nossa aldeia amanhã cedo".

Tentei acalmá-lo dizendo: "Não é oportuno para Mim deixar a casa agora, especialmente quando eles estão imersos em sofrimento pela morte do filho. Por favor, vá primeiro. Eu irei depois". Logo após, Griham Abbayi partiu para Puttaparthi muito relutantemente.

Chegando à casa, informou a Griham Ammayi (a mãe de Swami) sobre a situação em que Me encontrava. Ela não conseguiu conter a sua angústia e chorou por Minhas dificuldades. Disse a Griham Abbayi: "Sathya é um ótimo rapaz. Jamais bati nele. Agora me dei conta de que Seshama Raju bate nele frequentemente, dando ouvidos aos comentários dos outros. Não posso mais suportar isso. Nós podemos educar Sathya de algum modo, até mesmo vendendo sal se necessário. Ele não precisa depender dos outros para a Sua educação. Por favor, vá e traga Sathya de volta para nossa casa". Griham Abbayi tentou explicar-lhe sua falta de meios para fazer isso, mas ela insistiu. Em vista disso, ele enviou o seguinte telegrama: "Mãe grave, volte a Puttaparthi". Assim, não tive opção a não ser voltar a Puttaparthi.

Naquela época, havia um comerciante de nome Kotte Subbanna em Kamalapuram, que vendia o famoso tônico infantil chamado "Bala Bhaskara". Deu-nos algum dinheiro para nossa viagem a Puttaparthi, já que nem Eu nem Griham Abbayi tínhamos dinheiro. Chegamos a Anantapuram com grande dificuldade. Em Anantapur, havia a família de um advogado, que eram boas pessoas. Toda a família era devota de Swami. Convidaram-nos para almoçar em sua casa.

Almoçamos com eles e, finalmente, retornamos a Puttaparthi. Assim que entramos em nossa casa, Griham Ammayi segurou minha mão e perguntou-Me: "Ainda está inchada? Está doendo?" Depois, aplicou vários remédios caseiros, inclusive um de farelo de arroz, sobre a parte afetada e fez massagens com água quente. Pobre senhora! Tentou tudo que podia para deixar-Me alegre. Todos, ao Meu redor, choraram ao ver minha mão inchada. Disse-lhes: "Não há nada a temer, tudo está curado".

Desde então, decidi ficar em Puttaparthi permanentemente. Seshama Raju veio visitar-nos durante os feriados. Ambos, Griham Abbayi e Griham Ammayi, repreenderam-no duramente, dizendo, "Você levou este rapaz para ser educado; mas você o colocou sob grande tortura. Que tipo de educação é essa? Vá embora! Não lhe daremos nem mesmo o que comer!"

Depois disso, Seshama Raju foi transferido para Uravokonda. Levou-me com ele para que Eu fosse admitido na escola secundária. Lá havia bons professores, especialmente Sri Tammiraju, além de outro, chamado H.S. Ramana, que nos ensinava inglês. Gostava tanto de Mim que costumava levar-Me para sua casa. Não só esses dois, mas todos os nossos professores tinham grande afeição por Mim, pois Eu era um bom cantor e tinha uma voz melodiosa. Certo dia, colocaram-Me no palco, durante uma apresentação e pediram-Me para cantar uma canção. Cantei a seguinte canção:

Pegue qualquer legume de sua escolha, o preço é de apenas um Anna,
Leve berinjelas, elas são muito saborosas,
O poço era profundo e foi difícil tirar a água,
Assim também a vida em Uravokonda[13] era difícil de esquecer.

(Poema em télugo)

Todos os professores apreciaram a canção e felicitaram-Me por cantá-la. Mais tarde, eles Me pediram que cantasse a oração diária na reunião da Escola. Cantei assim:

Momento a momento soa o toque do seu clarim
- Ouvindo suas magnânimas palavras,
Os hindus, os budistas, os janistas, os parsis, os muçulmanos e os cristãos

---

Também, em alguns dialetos do télugo, a palavra *amma(yi)* é usada para mãe e *abba(yi)* ou *ayya* para pai. Swami costuma falar dos pais dele com estas palavras: *griham abbayi* e *griham ammayi* desde que ele saiu da casa dos pais para iniciar o trabalho espiritual, já que ele havia renunciado aos relacionamentos físicos e parentescos, mas referindo a sua mãe como "*griham ammayi*" (mãe do Seu corpo físico) e o pai como "*griham abbayi*" (pai do Seu corpo físico).

13 Uravakonda é uma vila no distrito de Anantapur, no estado indiano de Andhra Pradesh.

Vêm ao seu trono, de leste a oeste,
Fazendo uma guirlanda de amor,
Saudações àqueles que unem toda a humanidade!
Saudações àqueles que controlam o destino de Bharat!
Saudações a você! Saudações a você!

Essa era a nossa prece, que Eu costumava cantar diariamente na reunião da escola. Os professores de nossa escola ficavam de pé ao Meu lado durante a reunião e derramavam lágrimas de alegria diante de Meu melodioso canto. Eu realmente possuía uma bela voz.

Certo dia, anunciei às pessoas próximas que chegara o tempo de deixar a escola, bem como a casa, e iniciar a Minha Missão de aliviar o sofrimento da humanidade. Revelei Minha verdadeira natureza da seguinte forma:

Saibam que sou Sai, em verdade.
Rejeitem os seus relacionamentos mundanos
Desistam de seus esforços para conter-Me
Os apegos mundanos não podem restringir-Me
Nenhum deles, nem mesmo os grandes, podem segurar-Me.
(Poema em télugo)

Todos choraram copiosamente, incapazes de suportar a separação de Mim. O Diretor da nossa escola, Lakshmipathi, declarou feriado esse dia. Todos, inclusive os professores, estudantes e o público ficaram muito tristes com a Minha decisão de deixá-los.

No dia seguinte, um rapaz muçulmano foi solicitado a subir ao palco para cantar a oração. Ele também era um bom cantor e tinha uma voz melodiosa. Mas, no momento em que subiu ao palco, ficou muito emocionado, chorou incontrolavelmente, incapaz de suportar a separação de Mim. Sentou-se expressando sua incapacidade de cantar a oração. O canto diário da prece foi interrompido daí em diante. Em seu lugar, o Diretor da escola passou a dizer algumas palavras e a concluir.

Desde então, abandonei os estudos. Quando interrompi os estudos, estava somente na oitava série, mas as pessoas mais próximas admiravam-se de Minha erudição e pensavam que Eu poderia ter obtido algum diploma. Costumava escrever poesia e mantinha-Me afastado das pessoas. Usualmente, mantinha silêncio. Mesmo quando estava em casa, mantinha a mesma atitude. Logo após as refeições, ia sentar-Me nas areias do rio Chitravathi. Há uma colina ao lado do rio, aonde subia e sentava-Me em silêncio. Algumas pessoas, inclusive crianças das aldeias vizinhas e também de Uravakonda, costumavam visitar este “Sai Baba”. Subbamma cozinhava e servia-lhes comida. Sentia-se muito feliz com o seu serviço, pensando que estava servindo os colegas de Swami. Desde então, o número de pessoas que visitavam Swami aumentou com uma rapidez surpreendente.

Certa vez, o marajá de Mysore, Jayachamaraja Wodayar, veio com o seu carro. A estrada só chegava até Penukonda. Por isso, ele viajou numa carroça de bois, de Penukonda a Kamatanagepalli e daí à Puttaparthi, a pé. Ele argumentou Comigo: “Swami, por que Você se coloca em dificuldades, residindo em Puttaparthi? Por favor, venha para Mysore. Construirei uma grande mansão para Você”. Disse-lhe: “A árvore deve crescer no mesmo lugar onde nasceu. Se ela for retirada e transplantada para outro local, não crescerá. Esta árvore também deve crescer no mesmo local onde nasceu”. O Marajá era um grande devoto. Visitava o templo de Chamundeswari diariamente, pela manhã e à noite, e cantava uma canção especialmente composta para agradar à Deusa Chamundeswari.

O marajá de Mysore visitou Puttaparthi novamente em outra ocasião. Dessa vez, uma rodovia estendia-se de Puttaparthi a Bukkapatnam. Telefonou ao Governador de Andhra Pradesh, dizendo, “Por que você não faz uma boa estrada até Puttaparthi? Quanto dinheiro está sendo desperdiçado em vários projetos! Por favor, dê um jeito de fazer, imediatamente, uma boa estrada até Puttaparthi”.

O Governador deu as devidas instruções a sua administração e, após prolongada correspondência, um engenheiro-chefe, chamado Tiruvannai Iyengar, foi finalmente enviado para fazer um estudo topográfico do projeto. Foi planejada uma via secundária indo diretamente ao Mandir, sem interferir na estrada de Chitravathi. O Marajá de Mysore ofereceu-se para arcar com todo o custo do projeto. Antes de iniciar o trabalho, o engenheiro-chefe fez as pesquisas na área viajando numa carroça de bois. Descobriu que o rio circundava a vila por três lados e somente o quarto lado era viável para a

construção da estrada. Permaneceu por três ou quatro dias aqui e chegou ao Mandir por aquela via, numa carroça de bois. Confirmou a rota e, finalmente, mandou fazer uma capa de asfalto naquela estrada, perfurando um grande túnel num morro que bloqueava o caminho.

Finalmente, ficou pronta uma estrada direta para o Mandir, em Puttaparthi, sem passar pelo rio Chitravathi. Terminada a estrada, muitas pessoas, inclusive rajás e marajás com suas famílias, começaram a visitar Puttaparthi. Particularmente, entre eles estavam os rajás de Bobbili e de Venkatagiri. Costumavam trazer tendas, nas quais acampavam. Aos poucos, o número de pessoas que visitavam Puttaparthi aumentou muito rapidamente. As pessoas das vilas próximas costumavam discutir entre si dizendo: "Não deveríamos ter a oportunidade de receber o *darshan,*[14] *o sparshan*[15] e o *sambhashan*[16] de Swami? Elas se destinam unicamente aos rajás e marajás?". Eu os acalmava dizendo que todos são Meus devotos e que não faço qualquer distinção entre os ricos e os pobres.

Posteriormente, o rajá de Bobbili, Trivandrum e o irmão mais novo do rajá deTrivandrum, que era um diretor de cinema, criaram aqui várias comodidades, tais como casas para os devotos visitantes. O antigo primeiro-ministro de Andhra Pradesh, o falecido Bezwada Gopala Reddy, construiu um hospital em Puttaparthi. Apesar de sua agenda cheia como primeiro-ministro, ele fazia visitas regulares a Puttaparthi. Continuou assim até exalar seu último suspiro. Vinha sempre às cerimônias realizadas em Prasanthi Nilayam. No devido tempo, milhões de devotos de toda a Índia e de todas as partes do mundo começaram a vir a Prasanthi Nilayam.

Na realidade, não vim para discursar sobre qualquer forma particular de Deus. A Divindade é única, seja qual for o nome ou a forma que as pessoas lhe deem. O objetivo é um e o amor é um. Os nomes e as formas podem ser diferentes. Alguns podem referir-se à Divindade como *Atma*[17], outros como *Aum*[18]. Todavia, ambos são o mesmo. Os nomes Rama, Krishna, Govinda, Narayana, etc. podem ser diferentes, mas Deus é apenas um. Vocês podem contemplar sobre qualquer nome, mas Deus é somente um. As Upanishads[19] aconselham: "*Matru Devo Bhava pitru Devo bhava acharya Devo bhava atithi Devo bhava* (Reverencie sua mãe, seu pai, seu professor e seu hóspede como a Deus)". Em primeiro lugar, respeitem sua mãe. Ela é muito importante!

A paciência é a verdadeira beleza desta sagrada terra de Bharat[20].
O mais doce sentimento deste país é o sentimento de amor dirigido às mães.
(Poema em télugo)

Ainda que a mãe e o filho cheguem à justiça numa disputa de propriedade, a mãe dirá ao advogado: "Ele é meu filho". E o filho dirá: "Ela é minha mãe". Portanto, o relacionamento entre a pessoa e os seus pais é duradouro. Mesmo após o corpo físico cessar de existir, a relação maternal existirá. Uma mãe é uma mãe. Portanto, não pode haver maior, mais respeitoso e mais doce sentimento do que o da maternidade.

Muitas pessoas escrevem-Me cartas, dirigindo-se a Mim como "Mãe Sai". Referem-se a Mim como a sua reverenda mãe. Dirijo-Me também a todos vocês como "filhos".

Tradução e revisão da Coordenação de Publicação
Conselho Central do Brasil
Fonte: http://www.sathyasai.org/discour/2009/d090927.html

14 É a bênção que flui para os discípulos com a simples contemplação do Guru, do Mestre. Também é traduzido como *visão*. Em termos gerais, é a Visão do Divino. Quando um católico vai à Igreja e contempla o altar, está tendo um *darshan* das imagens divinas ali representadas.
15 Tocar a divindade. Remove o *karma,* as consequências das ações passadas.
16 Conversar com a divindade. Remove *sankatas* (dificuldades).
17 A alma ou sopro vital, o mais elevado princípio humano, a Essência Divina sem forma e indivisível. O Verdadeiro Eu. O próprio Brahaman.
18 O mais poderoso dos mantras (palavras ou sons que contêm poder magico ou espiritual) do hinduísmo. É a vibração primordial, o som do qual emana o Universo, a substância essencial que constitui todos os outros mantras. É considerado o corpo sonoro do Absoluto.
19 Textos que tratam da interpretação e dos ensinamentos dos Vedas, tendo como resultado a Liberação através do Conhecimento da Verdade Suprema.
20 Índia.